FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.882 | SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2022 | R$ 5,00

A pandemia em 6.jan
Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	77,9%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	67,5%
Dose de reforço	13,4%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel: 101 ↑ 0,6%*

Em 24 h: 171

Total: 619 730

*Variação em relação a 14 dias

Ômicron causa 1ª morte, cancela eventos e sobrecarrega saúde

Variante leva a disparada de casos, e prontos-socorros estão lotados; afastamentos afetam empresas

Após meses de melhora com o avanço da vacinação, a pandemia volta a assustar o Brasil no início de 2022. Impulsionados pela ômicron, os casos dispararam, e a primeira morte causada pela variante foi confirmada ontem, em Aparecida de Goiânia (GO).

O aumento de infecções tem sobrecarregado a rede de saúde. Há espera de até 5 horas em prontos-socorros, e a alta na demanda fez os testes de diagnóstico sumirem. Cidades turísticas vivem cenário de caos com visitantes contaminados.

O vírus também se alastra entre as crianças, lotando o atendimento de hospitais infantis. A situação ocorre enquanto o poder público ainda define como será feita a imunização da faixa etária de 5 a 11 anos, criticada por Jair Bolsonaro (PL).

Diante da escalada da ômicron, dezenas de eventos já foram cancelados. São Paulo anunciou que não fará carnaval de rua, seguindo decisão de Rio, Salvador, Recife e Olinda. Surtos em navios de cruzeiro levaram à suspensão de novos embarques.

Os efeitos também são sentidos nas empresas. Muitas delas, de pequenos restaurantes a grandes companhias aéreas, reduziram as atividades com a falta de pessoal, devido ao número elevado de trabalhadores afastados pela doença. **Saúde B1 a B6**

Mariya Gordeyeva/Reuters

CAZAQUISTÃO MATA DEZENAS EM PROTESTOS, E RÚSSIA ACUSA ESTRANGEIROS POR CRISE

Tropas na praça central de Almati, a principal cidade cazaque, onde houve atos contra o governo; com apagão informativo, cenário no país é incerto **Mundo A9**

Bolsonaro diz não saber de crianças vítimas da Covid

Um dia após a Saúde anunciar vacinação para crianças de 5 a 11 anos, Jair Bolsonaro disse desconhecer crianças mortas por Covid —mais de 300 nessa faixa já foram vítimas. Ele pediu a pais que não se deixem levar pelo que chamou de propaganda. **Saúde B2**

> **Qual interesse daquelas pessoas taradas por vacina?**
>
> **Jair Bolsonaro**
> Questionando técnicos da Anvisa pela aprovação do imunizante para crianças

Exército teme violência por eleições e muda planos

Temendo incidentes violentos nas eleições, o Exército mudou os planos de 2022. Os 67 exercícios militares principais previstos para o ano deverão ser executados até setembro. Depois disso, todo o efetivo tem de estar à disposição. Embora tido como improvável, cenário semelhante ao da invasão do Capitólio é citado. **Poder A4 e A5**

Biden culpa Trump em fala de 1 ano do ataque ao Capitólio

Joe Biden fez ataques a Donald Trump em um discurso para marcar um ano da invasão do Congresso por apoiadores do republicano. Na fala, a mais dura sobre Trump desde que tomou posse, o presidente citou a "redes de mentiras" sobre sua eleição. **Mundo A8**

Congresso tira metade de verba da Economia

Paulo Guedes foi o titular de pasta que mais viu verbas encolherem na tramitação do Orçamento. Para a Economia, o corte de R$ 2,5 bilhões do Congresso —52% em relação à proposta inicial do governo— pode afetar trabalhos no 1º semestre. **Mercado A10**

Esporte B8
Deportação é adiada, e Djokovic deve ficar na Austrália pelo menos até dia 10

Ilustrada C1
Editoras disputam personalidades e lançam biografias sobre mesma pessoa

Ilustrada C7
Ícone da Nova Hollywood, cineasta Peter Bogdanovich morre aos 82 anos

Silvio Almeida
Não se reergue um país só com 'Fora Bolsonaro'
Poder A7

EDITORIAIS A2

Volta ao passado
Sobre o retorno ao ar da propaganda partidária

Toga mais diversa
Acerca da inclusão de mulheres e negros na Justiça

Jimmy Carter
EUA correm risco de conflito civil

Há um ano, uma turba violenta, conduzida por políticos inescrupulosos, invadiu o Capitólio e quase impediu a transmissão democrática de poder. Sem uma ação imediata, corremos risco de conflito civil e de perder nossa preciosa democracia. **Mundo A8**

Analistas reagem a série sobre pré-candidatos
Artigos em que economistas detalham pensamento econômico de pré-candidatos geraram reações que vão de "receituário neoliberal fracassado" a "amnésia seletiva petista". **A11**

Produção industrial cai no Brasil pelo sexto mês consecutivo **A12**

Srdjan Djokovic, pai do tenista, fala na Sérvia em protesto contra veto da Austrália Andrej Isakovic/AFP

ATMOSFERA
São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

9 771414 572063 33882

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Antonio Manuel Teixeira Mendes e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios) e Marcelo Benez (comercial)

Jaguar

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Volta ao passado

Retorno da propaganda partidária ressuscita benesse que tende a favorecer caciques políticos

Como Jason, do filme de terror "Sexta-feira 13" que parece que morre, mas ressurge na continuação, a propaganda partidária no rádio e na TV já pode voltar.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou esta semana, com um veto, a lei que ressuscita essa modalidade de publicidade, que não deve ser confundida com a propaganda eleitoral, que ocorre nos meses que antecedem o pleito.

A propaganda partidária é uma cota semestral a que todos os partidos que cumpram a cláusula de desempenho têm direito. As inserções variam conforme o número de deputados federais eleitos pela legenda. Nos semestres em que ocorrem votações, a propaganda partidária dá lugar à eleitoral.

São muitos os equívocos e as inconveniências da nova lei. Eles começam pelo mérito da proposta. Se, em tempos pré-internet, ainda dava para discutir a necessidade de criar caminhos para que as legendas levassem suas ideias aos cidadãos, na era da rede de computadores isso se tornou um arcaísmo —que os caciques dos partidos sabem converter em poder pessoal.

Mesmo que se considere importante manter o instituto, haveria questionamentos sobre o formato escolhido. Os parlamentares descartaram os programas em blocos mais longos para favorecer as inserções de poucos segundos. É a consagração da ideia de que as mensagens políticas não se distinguem da de um comercial de sabão em pó.

Outro ponto a destacar é a oportunidade. A propaganda partidária havia sido extinta em 2017 num contexto de redução de danos.

Diante da decisão do STF de proibir doações de empresas, o Congresso se preparava para aprovar o bilionário fundo eleitoral. Os próprios parlamentares se deram conta do exagero e resolveram extinguir a propaganda partidária. Agora que os gastos públicos com candidatos estão normalizados, decidiram restaurar a benesse.

O único veto que Bolsonaro após ao projeto foi sobre o dispositivo que permitia às emissoras de rádio e TV abater a cessão do horário de seus impostos a pagar —um valor em torno dos R$ 400 milhões, atualizando os números de 2017.

Os otimistas podem ver aí uma saudável preocupação em poupar recursos públicos. Mas uma explicação alternativa e mais verossímil é que Bolsonaro quis dar uma estocada na Rede Globo e afiliadas, que ele vê como inimigas.

Se essa hipótese é correta, são grandes as chances de que, em fevereiro, quando o Parlamento voltar do recesso, o veto seja derrubado. Se contam às dezenas os parlamentares que têm vínculos diretos ou familiares com concessões de rádio e TV, o que significa que o brasileiro iria, mais uma vez, pagar para ver o que não quer.

Toga mais diversa

Ações de paridade de gênero, como a adotada pela OAB-SP, expõem discrepâncias na magistratura

É auspiciosa a notícia de que a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, a maior do país, deverá adotar a partir de agora a paridade de gênero na indicação de vagas de juízes para o Tribunal de Justiça de São Paulo.

A medida inédita foi anunciada no início da semana pela nova presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, durante sua posse. A própria eleição da professora e criminalista põe fim a um tabu: após 22 homens, trata-se da primeira mulher a ocupar o posto em 90 anos de história da seccional.

Por lei, a entidade encaminha lista sêxtupla para o preenchimento de duas vagas no TJ-SP —a escolha final cabe ao governador do estado. Em setembro de 2021, o conselho da OAB-SP apresentou duas listas ao tribunal. Em ambas, dos seis nomes indicados, havia cinco homens e apenas uma mulher.

Decerto louvável, o formato expõe, contudo, o abismo existente na composição da magistratura brasileira, tanto em questões de gênero como de raça.

Levantamento realizado pela **Folha** em fevereiro de 2020, com informações do Conselho Nacional de Justiça, mostrou que as mulheres eram 37,5% do corpo de juízes dos Tribunais de Justiça do Brasil.

A proporção de mulheres entre os magistrados estaduais, porém, desaba conforme a carreira atinge cargos mais elevados: elas eram cerca de 20% do total de desembargadores —os juízes que julgam processos de segunda instância.

A disparidade se mostra mais acentuada justamente no TJ paulista. À época, havia 31 mulheres entre os seus 360 desembargadores, menos de 9% do total.

O estudo apontou que a corte tinha mais desembargadores chamados Luiz (32) que mulheres (31). Isso sem contar outros sete magistrados de nome Luís, com a letra "s".

Mais discrepante é a desarmonia entre brancos e negros. Pretos e pardos são apenas 18% do Judiciário —1,6% e 16,5%, respectivamente, segundo dados de 2018 do CNJ.

Ações que buscam equidade, como reserva percentual de vagas em concursos, revelam-se acanhadas. Estima-se que só em 2044 será atingida a ainda vergonhosa marca de 22% de juízes negros no país.

Se por óbvio a busca pela diversidade de gênero e raça é uma imposição dramática em espaços de poder na sociedade brasileira, um sistema de Justiça mais equânime em suas fileiras pode aproximá-lo da população que julga, além de restringir arbitrariedades e injustiças.

Ômicron arrasa escalas de trabalho

Hélio Schwartsman

Embora os trabalhos ainda não tenham sido publicados em "journals", já dá para afirmar com alguma segurança que a variante ômicron do Sars-CoV-2 causa uma doença menos grave do que a delta. Acrescente-se a isso o fato de que, pelo menos nos países de renda alta e média, a vacinação está em geral bem avançada e temos bons motivos para crer que não veremos mais taxas de mortalidade como as de ondas anteriores.

Ainda assim, a ômicron pode ser bem disruptiva. O problema é que ela é muito, muito mais infecciosa do que as cepas precedentes. Quem conferir os gráficos de contágio em diferentes países constatará que, nas ondas prévias, as curvas de novos casos lembravam morros e até montanhas escarpadas. Mas, com a ômicron, o que vemos são paredões verticais mesmo. Se ainda não registramos isso no Brasil, é porque testamos pouco e mal e porque o sistema nacional de contabilização está bichado.

Muito da disrupção deve aparecer na forma de absenteísmo, que poderá afetar gravemente algumas indústrias. Já vimos isso acontecer em escala internacional com o cancelamento de voos no fim do ano. Com pilotos e comissários adoecendo, não havia como tripulá-los. No Brasil, restaurantes enfrentam problemas.

A situação é particularmente preocupante nos hospitais. Se, na mortífera segunda onda, os então recém-vacinados profissionais de saúde não tiveram de afastar-se em grandes quantidades, agora, com a ômicron, que também tem o escape vacinal entre suas características, eles voltaram a contaminar-se. As escalas estão ficando comprometidas e as coisas ainda devem piorar antes de melhorar. A concomitante epidemia de influenza A H3N2 não ajuda. Vale lembrar que a crise de pessoal não afeta só o atendimento de síndromes gripais, mas o de todas as moléstias.

As autoridades poderiam avaliar se, com a ômicron, não seria o caso de reduzir os prazos de isolamento desses profissionais, como os americanos já fizeram.

helio@uol.com.br

A fumaça do Capitólio brasileiro

Bruno Boghossian

Donald Trump não conseguiu melar a eleição de 2020, mas teve sucesso em seu plano B. Um ano depois da invasão do Capitólio, um terço dos americanos acredita na informação falsa de que a disputa foi fraudada para favorecer Joe Biden, e quase metade dos republicanos não aceita até hoje a vitória do democrata.

O ex-presidente adubou o terreno político dos EUA para preservar sua influência. Mesmo derrotado, ele se consolidou como líder de um processo de divisão da sociedade americana que se tornou uma importante ferramenta eleitoral da direita.

O trumpismo se firmou como uma linha central do Partido Republicano. Dirigentes se recusam a condenar a tentativa de golpe de 6 de janeiro de 2021, tratam o ex-presidente como um candidato competitivo para 2024 e pegam carona nas fantasiosas alegações de fraude para aprovar medidas que restringem o voto de potenciais eleitores democratas.

O golpismo de Trump sobreviveu à tentativa de golpe. Instalou-se como projeto político, infiltrado no eleitorado e na máquina partidária, acelerando um processo de erosão da democracia americana. O mesmo prejuízo pode ocorrer como consequência das acrobacias autoritárias conduzidas por Jair Bolsonaro ao longo de seu mandato.

Embora tenha sido forçado a aderir a um armistício nos últimos meses, o presidente brasileiro conseguiu disseminar uma desconfiança extraordinária sobre o sistema de votação do país. Sua campanha agitou policiais militares dispostos a participar da micareta golpista de 7 de setembro e estimulou o TSE a escalar um general como xerife das próximas eleições.

O primeiro ataque de Bolsonaro ao Capitólio já ocorreu, no último Dia da Independência. O presidente não teve êxito em sua manobra para roubar a eleição com antecedência, mas lançou fumaça suficiente para tumultuar a votação deste ano, alimentar suspeitas sobre o resultado em caso de derrota, gerar dúvidas sobre a posse de seu sucessor e sobreviver na era pós-Bolsonaro.

Aconteceu em 1922

Ruy Castro

Falando nas efemérides de 2022, nada superará as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Vide o tsunami de livros, palestras e exposições com que já estamos sendo brindados. Já o bicentenário da Independência terá sorte se for ao menos lembrado nos próximos meses. Sorte essa que não passará nem perto de outro importante evento de 1922, até agora esquecido: a Exposição Internacional do Centenário da Independência, no Rio.

Ela foi inaugurada no dia 7 de setembro daquele ano e durou dez meses. Seu espaço, do Passeio Público ao atual aeroporto Santos-Dumont, foi ocupado pelos pavilhões de 14 países, alguns deles EUA, Inglaterra, França, Itália, Portugal, Japão, México, Argentina. Cada delegação trouxe centenas de pessoas, o que fez com que hotéis, como o Glória, fossem construídos para recebê-las. E, entre brasileiros e estrangeiros, foi visitada por 3 milhões de pessoas —200 mil só no primeiro dia.

O material trazido pelos países, entre maquinário e produtos, veio em toneladas —de motores ingleses e automóveis italianos a leques japoneses e metralhadoras americanas. Em todas as áreas, industriais, comerciais e culturais, firmaram-se acordos, intercâmbios e parcerias. Houve dezenas de congressos e debates.

O Brasil foi apresentado a novas tecnologias e ideias. Ali o país conheceu o rádio, ganhou o seu primeiro serviço de meteorologia, falou a um telefone automático, reconheceu a profissão de arquiteto, debateu o voto feminino. E também se mostrou ao mundo. Para todos na época, era o nosso grande ingresso na modernidade.

A Semana de Arte Moderna também foi formidável. Durou uma noite, uma tarde e uma noite no Teatro Municipal de São Paulo —uma vesperal, uma matinê e outra vesperal. Ouviu-se Villa-Lobos, recitaram-se poemas, exibiram-se quadros, discutiu-se a colocação dos pronomes e pregou-se o uso de "milhor" em vez de "melhor".

Ter futuro

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Pesquisa recente da consultoria IDados mostra que o Brasil conta com 12,3 milhões de jovens entre 18 e 29 anos que nem estudam nem trabalham, um número que aumentou depois do advento da Covid-19 em 2020. Mesmo com a reabertura das escolas e a busca ativa dos alunos que não voltaram às aulas, ou ainda, no mesmo sentido, com a incipiente recuperação econômica, o número dos chamados "nem-nem" se mantém superior ao do primeiro semestre de 2019.

Alguns motivos para essa situação estão estreitamente ligados à pandemia. Se não há oferta de aprendizagem remota na educação básica, como ocorreu em 18% dos municípios e ainda em várias universidades pelo país, a tendência entre os jovens é a de perder o vínculo e se desengajar dos estudos. Além disso, se o discurso de autoridades públicas é o de que universidades são para poucos —e diante da ausência de conectividade, livros ou equipamentos—, por que se empenhar para prosseguir estudando? Outro elemento importante foi a crise econômica associada à Covid, que explica a elevada evasão no ensino superior privado e que tornou necessário o trabalho precarizado de muitos jovens.

Mas, dirão alguns, com a plena retomada das atividades produtivas, os que estão excluídos das escolas e dos postos de trabalho logo estarão de volta. Sim, a expectativa é que assim seja, mas há uma mudança no mundo do trabalho que precisa ser levada em conta para construir um futuro mais sustentável e inclusivo.

Com o advento da inteligência artificial e de uma automação acelerada, entre outras transformações na economia, contar apenas com ensino médio, como bem mostra Michelle Weise em seu interessante livro de 2021 "Long Life Learning" (longa vida de aprendizado, em tradução livre), não será suficiente para oferecer aos jovens trabalhos dignos.

Com a rápida substituição de gente por máquinas, mesmo que novos postos laborais sejam criados, eles demandarão outras competências, o que obrigará novas gerações de profissionais não apenas a concluir uma educação pós secundária como a constantemente se recapacitar. Afinal, os postos de trabalho serão extintos e criados em ondas sucessivas, não de uma vez só. E não me refiro aqui só a atualizações dentro da mesma profissão, mas eventualmente a "reinvenções" profissionais.

Nesse sentido, precisamos nos assegurar de que os jovens continuem estudando —e não apenas até o final do ensino médio. Além disso, será necessário que a qualidade da formação oferecida os conecte novamente com a aprendizagem e lhes ensine a navegar num mundo ainda incerto e imprevisível. Afinal, o Brasil só será melhor se eles tiverem direito a um futuro!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O pior ministro da Saúde

Ele protelou medida urgente de saúde pública, ato irresponsável e nefasto

Alberto Hideki Kanamura
Médico há 45 anos, trabalhou por 30 anos na gestão de serviços públicos e privados de saúde

Em março do ano passado, acreditei que não poderia haver pior ministro da Saúde do que o que estava sendo exonerado. Hoje descubro que o viés profissional tinha me enganado. Se aquele, por convicção e formação, era subserviente ao seu comandante em chefe, o atual é asquerosamente servil.

Quando declarou ser "preferível perder a vida do que perder a liberdade", papagueando o chefe, abdicou da sua autoridade médica ao não prescrever o passaporte vacinal. Depois, questionou a imunização em crianças. Disse que não abria mão, como maior autoridade sanitária, para decidir se a vacina deveria ou não ser aplicada. Consulta pública? A Anvisa não é confiável?

Ele protelou medida urgente de saúde pública, contrariando a ciência e as entidades de especialistas. Ato irresponsável e nefasto. Adiar tal medida possibilita que suscetíveis adoeçam e até evoluam para a morte. Está prevaricando.

Sua obrigação legal é garantir, por ações, a redução de riscos das doenças e de agravos. Ainda que seja "antivacina" (parece não ser o caso), não deve fazer prevalecer sua opinião quando a Anvisa já se pronunciou, orientando-o à decisão mais acertada, com base técnica e científica. Textos hipocráticos já ensinavam: "depois de termos adquirido o completo conhecimento da medicina, nas idas e vindas, sejamos considerados médicos, não somente de nome, mas de fato. A inexperiência, o mau tesouro e o mau espólio, em sono ou vigília, não compartilhar da alegria e da tranquilidade, alimenta a covardia e o atrevimento. Pois a covardia assinala a falta de capacidade, e o atrevimento, a falta de perícia. São duas coisas distintas, a ciência e a opinião: uma produz saber, e a outra, ignorância".

Errar, todos erramos; para isso, há perdão. Não é perdoável, entretanto, que, deliberadamente, atente contra a população, usando a autoridade de ministro. O médico, quando ministro, não deixa de ser médico e deve seguir os preceitos da profissão. O juramento diz que, se estes forem cumpridos, possa desfrutar a vida afamada junto aos homens, e se os transgredir, que o contrário aconteça.

Quem sou eu para julgar? Mas, como médico, obrigo-me a denunciar um colega que está a transgredir os postulados éticos. Dois fundamentos do Código de Ética Médica foram contrariados. "O médico não pode, em nenhuma circunstância ou sob nenhum pretexto, renunciar à sua liberdade profissional, nem permitir quaisquer restrições ou imposições que possam prejudicar a eficiência e a correção de seu trabalho." Contra a sua formação, diz seguir o que manda o presidente.

> [...]
> Como médico, obrigo-me a denunciar um colega que está a transgredir os postulados éticos. (...) Faço esta denúncia pública para escrutínio dos colegas por não acreditar que o Conselho Federal de Medicina, que hoje tem lado, vá tomar qualquer medida —a não ser contra mim, que me coloco do outro lado

"O médico terá, para com os colegas, respeito, consideração e solidariedade, sem se eximir de denunciar atos que contrariem os postulados éticos." Calou-se e até apoiou o presidente da República, que, contrariado com a decisão da Anvisa, jogou seus técnicos às feras no Coliseu das mídias sociais.

Além disso, transgrediu ao menos três artigos do código: 1 - "Ao médico é vedado causar danos ao paciente por ação ou omissão". Retardando a vacinação infantil, está causando danos a esta população; 2 - "Ao médico é vedado acumpliciar-se com os que exercem ilegalmente a medicina", acobertando abertamente quem prescrevia medicamentos sem eficácia; e 3 - "Ao médico é vedado permitir que interesses pecuniários, políticos, religiosos ou de quaisquer outras ordens, do seu empregador ou superior hierárquico, ou do financiador público ou privado de assistência à saúde, interfiram na escolha dos melhores meios de prevenção, diagnóstico e tratamento disponíveis cientificamente reconhecidos no interesse da saúde do paciente e da sociedade".

Faço esta denúncia pública para escrutínio dos colegas por não acreditar que o Conselho Federal de Medicina, que hoje tem lado, vá tomar qualquer medida —a não ser contra mim, que me coloco do outro lado. Conclamo a todos que se dedicaram a ler este texto a refletir e a se perguntar: por que raios o médico quer ser ministro da Saúde?

Justiça gratuita e reclamações trabalhistas

De portas abertas, Judiciário não é investimento capitalista para ter superávit

Marcos Neves Fava
Juiz titular da 89ª Vara do Trabalho de São Paulo, é professor convidado do FGV Law e um dos coordenadores do Grupo de Pesquisa Direito do Trabalho e Desenvolvimento, da FGV Direito

Acesso à Justiça é garantia constitucional fundamental de todo cidadão, inclusive dos trabalhadores. E a Justiça gratuita é a única porta dos que não têm dinheiro para o processo. Seu beneficiário não gasta nada: traduções, traslados, certidões, cópias, honorários e custas. Zero.

Faz pouco que o Supremo Tribunal Federal disse, e disse bem, ser inconstitucional a jabuticaba legal que cobrava honorários advocatícios do titular da Justiça gratuita (lei 13.467). Quem deixa de ser pobre e perde direito à gratuidade paga as despesas do processo. Do contrário, ainda que ganhe algum dinheiro na causa, nada paga.

Reclamam alguns dos altos encargos aos cofres públicos que seriam as reclamações temerárias, que surgiriam por conta da gratuidade.

A maioria dos processos trabalhistas trata de verbas rescisórias —as devidas ao empregado despedido. Em 2021, nos Tribunais Regionais do Trabalho, os três temas mais recorrentes foram aviso prévio, multa por atraso no pagamento das rescisórias e "multa" de 40% do FGTS. Esses pedidos quase sempre não têm defesa, porque os valores simplesmente não foram pagos.

É o célebre "vá buscar seus direitos" —dito por maus, mas não poucos, empregadores, aos despedidos. O maior cliente da Justiça do Trabalho é o devedor. Quem infringiu a lei tem maior benefício com o processo, porque custa tempo. Às vezes, um tempo insuportável ao credor. "Ah, mas em países civilizados não há tantas reclamações trabalhistas!". Ali, entretanto, é excepcional a dispensa de alguém sem pagar rescisórias.

> [...]
> Usar mal o Judiciário não constitui privilégio dos trabalhadores. (...) O Supremo reconheceu que a terceirização é lícita, mas o tomador de serviços arca com as obrigações trabalhistas se o empregador não as pagar. Milhões de processos entopem o Judiciário, debatendo esse tema já decidido. Movimento inútil da Justiça com expressivo gasto de dinheiro público

Usar mal o Judiciário não constitui privilégio dos trabalhadores. Quanto mais acessível for a Justiça, maior a incidência de casos temerários.

O Supremo reconheceu que a terceirização é lícita, mas o tomador de serviços arca com as obrigações trabalhistas se o empregador não as pagar. Milhões de processos entopem o Judiciário, debatendo esse tema já decidido. Movimento inútil da Justiça com expressivo gasto de dinheiro público.

Tachar de malandro o trabalhador, afirmando que ele inventa reclamações picaretas por conta da Justiça gratuita, configura preconceito e equívoco.

Quem não tem direitos nem dinheiro não paga nada para reclamar ao juiz. Se abusar, arca com penalidade por litigância de má-fé, seja empregador, seja empregado. A Justiça não é um investimento capitalista para ter superávit. A Justiça do Trabalho arrecada milhões de reais em impostos e custas, mas essa não é a sua missão.

A porta da Justiça deve manter-se aberta sempre. Que nela entrem todos, e que dela saia cada um com o que merece: seus direitos, sua absolvição ou uma multa.

Uma nação que se pretenda civilizada precisa compreender o gasto com a Justiça como investimento em cidadania. A Justiça do Trabalho lida com direitos sociais sensíveis. Essa porta não pode ser fechada para os que não têm dinheiro.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge de Laerte publicada na página A2 em 6.jan.2022

Hamelin

Genial a charge de Laerte (Opinião, 6/1). Em Hamelin, o flautista livra a cidade dos ratos, sofre um calote das autoridades locais e sequestra as crianças. Aqui, autoridades, ratos e flautista se unem colocando em risco a vida dos infantes.

José Roberto Machado (São Paulo, SP)

★

Sensacional a charge de Laerte! O ministro da Saúde incorpora o flautista de Hamelin, que, com a sua doce melodia, atraía as crianças para a morte. Bem típico deste governo.

Glayton Hipólito de Carvalho (Osasco, SP)

Esbirros

Ruy Castro merece aplausos pela coluna "Os esbirros de Bolsonaro" (Opinião, 6/1), particularmente pela inclusão de Sergio Moro. Quem se imaginava um futuro Richelieu no Planalto tem revelada pelo colunista a sua verdadeira estatura: um esbirro do Napoleão de hospício que ocupa o Planalto.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

★

O cirurgião Antônio Macedo afirmou que a obstrução intestinal do presidente foi causada por um "camarão não mastigado". Com licença da analogia: nas eleições de 2018, muitos brasileiros se viram obrigados a "engolir" Jair Bolsonaro, pois a alternativa na época era inviável. O resultado é que o Brasil entalou e continua entalado até hoje. Torçamos para que nas próximas eleições o brasileiro tenha uma refeição tranquila e mastigue direito para não se ver obrigado novamente a engolir um crustáceo indigesto.

Luciano Harary (São Paulo, SP)

Manual da Redação

Um leitor insinuou que no "Manual da Redação" da Folha poderia haver uma seção ensinando como falar mal e destruir um presidente da República (Painel do Leitor, 6/1). Sinto em dizer-lhe que está equivocado. Quem sempre tentou destruir a República foi o Bolsonaro. E sua verborragia e seus atos são seus piores inimigos. Ele não precisa nem da oposição nem do "Manual da Redação". Ele se desgasta por si próprio.

Pedro Valentim (Bauru, SP)

★

Digo ao leitor Gilberto Villalva que não há necessidade de um "Manual da Redação". Jair Bolsonaro se destrói. O jornal, em seus editoriais, deixa claro seu posicionamento. Já os articulistas têm inteira liberdade para escrever seus textos. O que fez o presidente de relevante? Seu projeto de governo, alardeado aos quatro ventos na campanha, está sendo rigorosamente cumprido: desmonte do Estado, retrocesso, armas, violência, ditadura, tortura.

Anete Araújo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Djokovic

É incrível como basta qualquer status social para que alguns cidadãos —esportistas, políticos, jogadores de futebol, artistas, donos de empresas de vários setores, se sintam com poder de desobedecer as regras. Acham que podem tudo —até desacatar as leis e regras sanitárias dos países. Não estão nem aí para o próximo e para o risco de contaminarem outras pessoas.

Tania Tavares (São Paulo, SP)

É vergonhosa a insistência de Novak Djokovic para entrar na Austrália, cujas regras em suas fronteiras são para impedir a disseminação de infecções trazidas por não vacinados —caso de Djokovic. Saber usar uma raquete e acertar com grande precisão uma bolinha, por mais competente que seja nisso, não lhe confere licença para poder transmitir uma doença letal. Um bom exemplo é Messi, que voltou a Paris para retomar treinos somente após recuperado da Covid-19.

Moisés Spiguel (Campinas, SP)

Enchentes

Quero cumprimentar Stefano Volp por seu belo texto, provocado pelo amálgama de dolorosas lembranças com a observação sensível do perverso impacto das chuvas e enchentes sobre as populações pobres ("Botas de sacola", Opinião, 6/1). Vejo-me com ele quando traz à cena a íntima vergonha do rastro de barro deixado sob a carteira escolar e visito minhas próprias e indeléveis lembranças dessas dores da infância pobre.

Mariluce Moura (São Paulo, SP)

Liberalismo

O liberalismo nunca falou em inclusão social e sustentabilidade. O mote sempre foi crescimento econômico à potência "n". Inclusão, meio ambiente, bem-estar social, tudo o mercado resolveria. Não resolveu nem resolverá, obviamente. E o engodo ficou claro para a população.

César Cantu (São Paulo, SP)

Fies

Tenho uma amiga que tem um filho que utilizou o Fies. Formou-se e foi para o exterior. Paga religiosamente em dia o contrato firmado com a CEF. Ela ficou indignada quando viu que os inadimplentes terão um desconto de 92%. Se sentiu uma babaca. De que adianta ser decente num país deste? Uma vergonha o que Bolsonaro fez. Pura demagogia. Vale tudo pela reeleição. Não vai conseguir. Nem Lula, pois foi ele quem criou esse programa.

Iria de Sá Dodde (Rio de Janeiro, RJ)

Baía da Guanabara

A gambiarra irresponsável e incompetente na baía de Guanabara terá suas consequências danosas na saúde dos banhistas nas praias de Flamengo, Botafogo, Ilha do Governador e adjacências. Os banhistas terminarão nos consultórios médicos.

Roberto Cecil Vaz de Carvalho (Araraquara, SP)

Márcio França

Presto solidariedade ao governador Márcio França (PSB) tendo em vista sua idoneidade moral demonstrada em 40 anos de vida pública. Somos contra qualquer tipo de corrupção, mas repudiamos os excessos desta ação político-eleitoral travestida de operação policial.

Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan (São Paulo, SP)

Boas-festas

A **Folha** agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - Abert (Brasília, DF) e **MediaTalks** (São Paulo, SP).

poder

PAINEL | Guilherme Seto (interino)

painel@grupofolha.com.br

Socorro

Integrantes do grupo de trabalho criado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para debater saídas para o rombo das empresas de transporte público causado pela pandemia vão se reunir com o Ministério da Economia e outras pastas para apresentar uma proposta de vale transporte para idosos e pessoas de baixa renda. As empresas de ônibus veem o subsídio federal como forma de evitar o reajuste nas tarifas e o governo tem o interesse de evitar mais pressão inflacionária.

ROMARIA O encontro na Economia, segundo a associação das empresas, será em 14 de janeiro. Um dia antes, o grupo se reúne com representantes de Caixa, Controladoria-Geral da União e Ministério da Cidadania.

PAPO A pasta do Desenvolvimento Regional afirmou em nota que as reuniões servirão para "avaliar as possibilidades de viabilização das propostas, que dependem da alocação de recursos no orçamento".

COMO FAZ Os estudos sobre o vale transporte são realizados pela pasta desde 9 de dezembro. O grupo de trabalho, segundo o MDR, tem como objetivo "avaliar e propor formas de operacionalização das propostas". O impasse sobre reajuste tem pressionado prefeitos para 2022, ano eleitoral.

AJUDA As empresas calculam em R$ 22 bilhões as perdas pela baixa demanda e aumento dos combustíveis e pedem ajuda federal e municipal.

COFRE A PF apreendeu nesta quinta-feira (6) mais de R$ 1 milhão escondidos em um veículo na cidade de Piraí, no Rio de Janeiro. Os valores estavam em um fundo falso do carro que havia saído de uma comunidade dominada pela maior facção criminosa do estado.

...CHEIO A ação foi realizada pelo Centro Integrado de Investigações e Operações de Segurança Pública do Rio, criado para reunir policiais federais especializados em combater facções e milícias.

SILÊNCIO O presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado, Rudinei Marques, diz ao Painel que o governo federal não fez qualquer tipo de sinalização para negociar e que está mantido o calendário de mobilização dos servidores, divulgado após promessa do Palácio do Planalto de aumento somente para as carreiras de segurança.

AGENDA O primeiro ato público está previsto para 18 de janeiro, em frente ao Banco Central e ao Ministério da Economia.

RÁPIDO... A ampliação do plenário virtual do STF (Supremo Tribunal Federal) criou uma nova estratégia para os ministros buscarem a relatoria de processos importantes. Eles perceberam que se subirem antes dos colegas seus votos no ambiente on-line têm mais chance de herdar o processo.

...NO GATILHO Isso ficou claro no julgamento em que STF adiou para 2024 os efeitos da decisão tomada que proibiu estados de cobrarem alíquotas diferenciadas para telecomunicações e energia elétrica.

CAMINHO O regimento do tribunal determina que, quando o relator fica vencido, o primeiro ministro a divergir torna-se redator para o acórdão e passa a ser responsável pela ação.

WEB Esta regra, porém, foi criada para o plenário físico, em que há uma ordem de votação que vai do mais novo para o mais antigo integrante do tribunal. No plenário virtual, não há essa ordem.

ELE... Uma ala do PT tem trabalhado contra a candidatura a governador do Ceará do ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT).

...NÃO Petistas dizem nos bastidores que até aceitam apoiar um nome do partido trabalhista e abrir mão da sucessão do atual chefe do Executivo local, Camilo Santana (PT), mas resistem ao candidato diretamente ligado aos ex-governadores do estado Ciro e Cid Gomes, do PDT

LÁ... O presidente do governo da Espanha, Pedro Sánchez, usou sua conta no Twitter nesta quinta (6) para agradecer Lula (PT) pelo apoio à nova reforma trabalhista do país, que irá desfazer mudanças promovidas pela que foi realizada em 2012 e é acusada de ter precarizado o trabalho.

...E CÁ Como mostrou o Painel, Lula, Gleisi Hoffmann e outras lideranças do partido têm colocado a contrarreforma espanhola como referência para o Brasil.

TIROTEIO

> Quem atua contra o juramento de Hipócrates não pode exercer o Ministério da Saúde e nem atuar na medicina

De Fernanda Melchionna (PSOL-RS), deputada, sobre médicos terem pedido ao CFM a abertura de processo contra Marcelo Queiroga (Saúde)

com Fabio Serapião e Matheus Teixeira

Soldados brasileiros fazem exercício com americanos no Rio Ernesto Carriço - 12.dez.21/Agência Enquadrar/Agência O Globo

Temor de haver violência eleitoral faz o Exército mudar planos de 2022

Exercícios militares são adiantados para liberar tropa a partir de outubro; 'cenário Capitólio' é citado, mas visto como improvável

Igor Gielow

SÃO PAULO Temendo incidentes de violência na eleição de outubro ou depois do pleito, o Exército Brasileiro decidiu alterar o seu cronograma de trabalho em 2022.

Todos os 67 exercícios militares principais previstos para o ano, que se concentram no último trimestre, foram adiantados e deverão ser executados até no máximo setembro. Depois disso, todo o efetivo tem de estar à disposição para eventuais necessidades.

Já houve situações semelhantes na década de 1990, por falta de dinheiro para manter todas as operações e o trabalho na eleição. Mudança por risco percebido é algo inédito.

As conversas do Alto-Comando do Exército giram em torno do tema da polarização, levando em conta o cenário atual das pesquisas eleitorais.

Ou seja, uma disputa em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sai com favoritismo, buscando ganhar no primeiro turno, e na qual o atual titular do Planalto, Jair Bolsonaro (PL), ainda ocupa a segunda posição, apesar da precariedade de sua curva.

Generais e outros oficiais temem que a animosidade que consideram inevitável entre os dois grupos possa descambar para incidentes pontuais de violência ou contaminar discussões nas disputas estaduais —levando ao eventual pedido de socorro às Forças, que já estarão mobilizadas.

Mais reservadamente ainda, esses chefes militares especulam sobre como os apoiadores de Bolsonaro, que veem como mais radicalizados neste momento, irão reagir se o líder perder a eleição ou nem se qualificar a um eventual segundo turno.

> **Desde já é necessário trabalhar com esse que é, sem dúvida, e sem alarmismo, o pior cenário [crise institucional em 2022]. Ele é remoto? Sim. Mas, como teria dito o autor romano do século 4º Flávio Vegêncio, 'Se queres a paz, prepara-te para a guerra' —no caso, em defesa da democracia**
>
> **Raul Jungmann**
> ex-ministro da Defesa, em artigo na Folha

É o famoso "cenário Capitólio", embora haja dúvidas acerca do real risco de isso acontecer nos dois meses restantes deste mandato do capitão reformado do Exército, em que pese a incerteza acerca das mais bolsonaristas PMs.

O termo é referência ao episódio de um ano atrás, quando em 6 de janeiro de 2021 partidários de Donald Trump invadiram o Congresso americano e interromperam a sessão que ratificaria a derrota do presidente republicano para o democrata Joe Biden, ocorrida no novembro anterior.

Há meses, políticos e militares discutem a hipótese, ante a desidratação da aprovação e da intenção de voto de Bolsonaro, que segundo o Datafolha tem os mesmos 22% nos dois quesitos.

O ex-ministro da Defesa e da Segurança Pública Raul Jungmann alertou em um artigo na **Folha**, em junho, para o que chamou de "pior cenário".

"Imaginemos o seguinte cenário: o atual presidente não se reelege e, como já vem fazendo, acusa o sistema eletrônico de votação de fraude, exigindo a anulação do pleito. Seguidores radicais seus, dentre eles militantes, policiais, caminhoneiros etc., entram em choque com manifestantes da oposição", especulou.

Nessa visão, o governador do estado em que o fato ocorre entra em pânico e pede uma GLO (Operação de Garantia da Lei e da Ordem) para conter a crise. Bolsonaro se recusa a mandar as Forças Armadas, o chefe estadual procura ajuda do Supremo e um grave impasse está colocado.

No meio, estariam os militares. Segundo a reportagem ouviu de altos oficiais, não só do Exército, tal hipótese é vista como bastante improvável.

Eles citam o fato de que as manifestações golpistas do presidente no 7 de Setembro passado não descambaram para violência, apesar das ameaças de caminhoneiros presentes em Brasília.

A ausência de incidentes naquele momento foi um alívio para os militares, altamente expostos desde que o capitão reformado do Exército deu um caráter fardado a seu governo com o apoio do setor, povoando ministérios e órgão com oficiais da reserva —mas também da ativa, o que causou uma associação inevitável.

A turbulenta passagem do general Eduardo Pazuello pelo Ministério da Saúde, e a isenção que ganhou após ferir o código militar participando de ato de apoio a Bolsonaro no Rio de Janeiro já fora da pasta, só fez crescer a percepção.

Observadores da cena militar apontam, contudo, habilidade política do atual comandante do Exército, general Paulo Sérgio Oliveira. Enquanto seu antecessor, Edson Pujol, fazia questão de estabelecer a risca entre serviço ativo e reserva, além de criticar a politização da Força, PS, como é conhecido, joga sobre o fio da navalha.

Tem dado certo, já que Bolsonaro sempre usou a relação com os militares em seu cabo de guerra institucional com o Supremo e com o Congresso Nacional, chegando ao paroxismo do ano passado. Pujol caiu em março passado, levando consigo toda a cúpula militar, mas até aqui PS evitou maiores marolas.

Também não parece haver clima para o tipo de interferência no ano eleitoral induzido pelo famoso tuíte do ex-comandante da Força Eduardo Villas Bôas em 2018.

Continua na pág. A5

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
358.659 exemplares (novembro de 2021)

Continuação da pág. A4

Naquele ano, o general pressionou o Supremo a não conceder um habeas corpus que impediria a prisão de Lula.

Isso dito, a tropa segue majoritariamente bolsonarista do ponto de vista político, na avaliação de observadores, com um grupo tendendo a se empolgar com o ex-juiz Sergio Moro (Podemos), cuja candidatura está na pista.

A crítica a Lula se mantém, principalmente pelas acusações de corrupção em seus governos, embora os fardados mais graduados sempre citem anos do petista como um período de vacas gordas orçamentárias. Mas todo oficial-general da ativa diz que será prestada continência a qualquer pessoa eleita.

Desde que o instituto da GLO foi criado, para a conferência ambiental Rio-92, os militares foram chamados para atuar em todas as eleições — e também em pleitos suplementares e no referendo do desarmamento de 1995, somando 23 atuações, ou 16% do total de 144 ações.

O Exército é ator majoritário por ser a Força terrestre por excelência.

Além disso, soma cerca de 60% dos 360 mil militares brasileiros. Mas marinheiros e aviadores também participam, até porque cada um dos oito Comandos Militares do país tem sua própria característica. Não há, contudo, decisão sobre mudança de calendários nessas outras Forças.

Em eleições na Amazônia, os desafios logísticos se impõem, como levar urnas a comunidades distantes. No Rio, às vezes é preciso garantir o acesso de candidatos a regiões controladas por criminosos. Na eleição presidencial de 2018, foram mobilizados quase 30 mil militares a um custo corrigido de R$ 65,5 milhões.

Essas GLOs são chamadas de GVAs (Operações de Garantia de Votação e de Apuração) — o segundo item da sigla vai de encontro ao problema citado por Jungmann.

Desde que recuou da apoplexia golpista e firmou sua aliança com o centrão para evitar o risco de um impedimento, inclusive filiando-se ao PL e loteando o governo ao grupo, Bolsonaro baixou o tom de confronto contra o sistema eleitoral. Mas poucos duvidam que o tema irá ressurgir, como as insinuações feitas na saída de sua internação na quarta (5) provam.

Nesse contexto, a colocação do ex-ministro da Defesa Fernando Azevedo, general da reserva, na direção do Tribunal Superior Eleitoral é vista por políticos conservadores e militares como uma espécie de seguro contra contestações contratado por Alexandre de Moraes, o ministro do Supremo que irá tocar as eleições.

Vozes à esquerda viram nisso interferência, mas outros observadores apontam que, desafeto demitido por Bolsonaro ano passado mas com quatro estrelas sobre o ombro, Azevedo será um contrapeso.

Acerca das manobras militares, não está certo se todas terão como ser cumpridas até setembro. Elas ficam para o final do ano para justamente completar o calendário definido no PIM (Programa de Instrução Militar) do Exército, por serem a culminação de um processo de aprendizado e treino.

Em 2021, foram 57 dessas operações. Conhecidas como ações de adestramento avançado, elas servem para treinar os militares para situações específicas de emprego em combate, como simulações de conflitos, desembarques, aerotransporte, comando e controle em campo.

A maior de todas no ano passado ocorreu no Comando Militar do Sul, em novembro, reunindo mais de 5.000 soldados. A ação conjunta liderada pelo Comando Militar do Sudeste com militares americanos, no mesmo mês, também integra a lista.

Militares nas eleições

Militares já participaram de 23 operações para garantir votação e apuração

Eleição principal	2010	2012	2014	2016	2018	2020
Efetivo empregado, em mil soldados	13	30,5	42,5	25,4	29,7	26
Custo, em R$ milhões*	78,7	52,1	39	51,3	65,5	85,2

Tipo de GLO (1992-2021)

Em %

*Valores corrigidos pelo IPCA Fonte: Ministério da Defesa

Exército pede vacina contra Covid na volta ao trabalho

Comandante, porém, permite análise de 'casos omissos' na imunização

Vinicius Sassine

BRASÍLIA O comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, condicionou o retorno de militares ao trabalho presencial à vacinação contra a Covid-19, mas deixou em aberto a possibilidade de "casos omissos sobre cobertura vacinal" serem analisados pelo DGP (Departamento Geral do Pessoal) da Força.

A orientação do comandante está num documento finalizado na última segunda (3), com diretrizes para prevenção e combate à pandemia. O comandante listou 52 diretrizes a serem seguidas por órgãos de direção e comandos militares de área.

A vacinação contra a Covid-19 é tratada numa única diretriz, a de número 22.

A diretriz propõe "avaliar o retorno às atividades presenciais dos militares e dos servidores, desde que respeitado o período de 15 dias após imunização contra a Covid-19 (uma ou duas doses, dependendo do imunizante adotado)".

O comandante, porém, faz uma ressalva: "Os casos omissos sobre cobertura vacinal deverão ser submetidos à apreciação do DGP, para adoção de procedimentos específicos." Não há um detalhamento sobre o que pode ser tratado como caso omisso ou sobre procedimentos a serem adotados.

A **Folha** mostrou no último dia 24 que Exército, Aeronáutica e Marinha permitem que militares da ativa deixem de se vacinar contra a Covid-19, embora haja obrigatoriedade estabelecida para imunização contra febre amarela, tétano, hepatite B e outras doenças.

A desobrigação se estende a missões militares e a inspeções de saúde. No Exército, o entendimento é que não há uma lei que obrigue a vacinação contra a Covid-19 e que existe incentivo à imunização por parte de comandantes de tropas.

O responsável por materializar a dispensa da obrigação de vacinação contra a Covid-19 foi o general Fernando Azevedo e Silva, quando exercia o cargo de ministro da Defesa do governo Jair Bolsonaro (PL).

O gabinete de Azevedo atualizou o calendário de vacinação militar em 4 de novembro de 2020.

A portaria estabelece a obrigatoriedade tanto de vacinas específicas quanto de periodicidade de imunização. Esses imunizantes são necessários para matrícula em cursos no sistema de ensino das Forças Armadas e para aptidão ao serviço ativo a partir das inspeções de saúde. A vacina contra Covid-19 ficou fora da lista.

Bolsonaro faz sucessivos ataques à vacinação, inclusive com divulgação de informações falsas. A mais recente ofensiva do presidente é contra a imunização de crianças, recomendada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

No documento elaborado no último dia 3, o comandante do Exército faz uma observação sobre a vacinação: "A evolução da situação do combate à pandemia da Covid-19, inclusive com o avanço da vacinação, possibilita o estudo em direção ao retorno pleno da realização das atividades administrativas e operacionais."

O retorno deve seguir orientações dos Ministérios da Saúde, Defesa e Economia, conforme o documento.

Militares e servidores que retornarem de viagem internacional devem ter feito teste RT-PCR no país de origem, em até 72 horas antes do embarque. Viagens a serviço dentro do país devem levar em conta "medidas de prevenção à contaminação".

Uso de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos devem ser mantidos, conforme a diretriz do comandante. Bolsonaro é contra uso de máscaras e distanciamento social.

A nova diretriz proíbe que militares compartilhem notícias falsas sobre a pandemia em redes sociais. O documento também diz que militares devem orientar familiares e pessoas de seu convívio sobre a conduta.

O documento tem como objetivo "preservar a capacidade operativa da Força Terrestre" e a saúde dos integrantes do Exército.

Colaborou UOL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) durante sua live semanal Reprodução

Bolsonaro encontra ministros em 1º dia útil após folgas, internação e jogo

Marianna Holanda

BRASÍLIA Depois de folgas na praia e uma internação hospitalar, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a despachar no Palácio do Planalto nesta quinta-feira (6). No seu primeiro dia útil de trabalho em 2022, teve reuniões com os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Bento Albuquerque (Minas e Energia).

À tarde, constou na agenda ainda despacho com Pedro Cesar Sousa, subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência.

Ao deixar pela manhã o Palácio da Alvorada, onde mora, Bolsonaro falou rapidamente com apoiadores. Foi recepcionado por uma eleitora emocionada, e outro ofereceu-lhe uma massagem.

Após o discurso de um deles, o presidente disse ter ficado sem palavras. Pouco depois, questionou se eles acompanharam entrevista coletiva que deu na véspera, após receber alta no hospital, e atacou a imprensa.

"Duro, né?", questionou o apoiador. Bolsonaro completou: "Folha de S. Paulo, né. Imprensa... **Folha**, Estado, Globo, Antagonista, umas porcaria (sic) aí".

Também nesta quinta, Bolsonaro concedeu uma entrevista à Rádio Nordeste, de Pernambuco. Ele voltou a questionar a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra Covid — conforme anunciado na véspera pelo Ministério da Saúde — e pediu que pais não se deixem levar pelo que chamou de propaganda.

À noite, durante sua live semanal, o presidente fez novas críticas à imunização de menores. Durante a transmissão, Bolsonaro tossiu em diferentes momentos.

Desde 17 de dezembro, o chefe do Executivo vinha mantendo uma agitada agenda de folgas fora de Brasília.

Ele foi alvo de críticas por suas imagens na praia, andando de jet ski e visitando parque temático, contrastando com as da tragédia causada pelas enchentes na Bahia.

Mas ele nega que tenha tirado férias. "Fizemos coisas fantásticas ao longo desses dias que dificilmente outro governo estaria fazendo. O presidente não tem férias.

Folha de S. Paulo, né. Imprensa... Folha, Estado, Globo, Antagonista, umas porcaria (sic) aí

Jair Bolsonaro (PL)
presidente da República, comentando a entrevista coletiva dada por ele na quarta (5), após receber alta hospitalar

É maldoso quem fala que estou de férias. Eu dou minhas fugidas de jet ski. Dou lá uns cavalos de pau no Beto Carrero", afirmou na quarta-feira (5), em São Paulo.

O fim de ano do presidente no litoral começou em Guarujá (SP), onde andou de moto aquática e jogou na Mega da Virada. Lá ficou até a véspera do Natal. Em seguida, voltou para Brasília para passar o feriado com a família e gravar o pronunciamento de Fim de Ano.

Depois, Bolsonaro seguiu para a praia de São Francisco do Sul (SC), onde passou o Réveillon. Ele ficou hospedado no Forte Marechal Luz, na praia catarinense.

Mais uma vez, o mandatário andou de jet ski, pescou e conversou com apoiadores. Na véspera do fim do ano, Bolsonaro chegou a visitar o Beto Carrero World, ao lado da primeira-dama, Michelle, e da filha de 11 anos, Laura.

Ele participou do show de Hot Wheels, dirigiu um dos veículos e fez manobras.

Nessas semanas, a Bahia enfrentava uma crise gerada por enchentes. As chuvas já deixaram mais de 20 mortos e milhares de desabrigados. Bolsonaro não sobrevoou o local e chegou a dizer, em Santa Catarina, esperar "não ter de retornar antes" do feriado de Réveillon.

Ministros como Marcelo Queiroga (Saúde) e João Roma (Cidadania) foram escalados para visitar a região. O governo também editou uma medida provisória para liberar R$ 200 milhões para reconstrução de rodovias prejudicadas pelas chuvas.

A previsão de retorno da comitiva presidencial para Brasília era no começo desta semana, mas Bolsonaro interrompeu a folga na madrugada de segunda-feira (3) por obstrução intestinal.

Foi às pressas para o Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, onde ficou internado até a manhã de quarta (5).

De acordo com o médico do presidente, a obstrução pode ter sido causada por um camarão não mastigado.

Ao ser liberado pela equipe médica, o presidente retornou para a capital federal, onde ficou algumas poucas horas, antes de seguir para jogo beneficente no interior de Goiás, promovido pelo cantor sertanejo Marrone.

Sergio Moro vai à Paraíba e articula campanha com ex-bolsonaristas

Ex-juiz visita João Pessoa, Campina Grande e Cabedelo, cidades onde Bolsonaro venceu em 2018

João Pedro Pitombo

SALVADOR Sergio Moro (Podemos), ex-juiz e pré-candidato à Presidência da República, desembarcou nesta quinta-feira (6) na Paraíba, onde inicia um périplo pelos estados brasileiros com o objetivo de articular palanques e buscar aliados para a sua campanha eleitoral neste ano.

Moro terá no seu entorno um grupo de parlamentares que se elegeu para a Câmara dos Deputados e para o Senado em 2018 na onda bolsonarista, mas romperam ou se afastaram o presidente Jair Bolsonaro (PL) ao longo da atual legislatura.

O objetivo da visita é iniciar um diálogo com setores da centro-direita e da direita que apoiaram o presidente em 2018, mas estão arrependidos e buscam uma nova alternativa para a eleição presidencial deste ano.

"Tudo isso faz parte de uma construção que está sendo feita com muito diálogo. Moro é uma pessoa equilibrada, inteligente e que tem um norte do que busca para o Brasil", afirma o deputado federal Julian Lemos (PSL), que foi coordenador da campanha de Bolsonaro no Nordeste em 2018.

Lemos rompeu com o presidente da República há dois anos e tem uma relação de rusgas com seus filhos. Nesta quarta-feira (5), ele trocou farpas com o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) em uma rede social.

À Folha ele disse que Bolsonaro se revelou "a maior fraude eleitoral" da história política do país: "Ele decidiu negar tudo que falou e demonstrou ser uma pessoa incompetente para governar a nação".

Sergio Moro cumprirá agendas até sábado (8) nas cidades de João Pessoa, Cabedelo e Campina Grande —três cidades onde Bolsonaro saiu vitorioso nas urnas em 2018.

Ele dará entrevistas para redes de rádio e de televisão locais, participará de encontros com políticos da região. Em Campina Grande, cidade nordestina que historicamente impõe derrotas ao PT, ele terá um encontro com 160 empresários, parte deles antigos apoiadores de Bolsonaro.

Sergio Moro durante ato de filiação do ex-procurador Deltan Dalagnol ao Podemos Theo Marques - 10.dez.21/UOL

> Tudo isso faz parte de uma construção que está sendo feita com muito diálogo. Moro é uma pessoa equilibrada, inteligente e que tem um norte do que busca para o Brasil
>
> **Julian Lemos (PSL-PB)**
> deputado federal

O primeiro compromisso em João Pessoa foi uma entrevista à rádio 98 FM Correio.

O ex-juiz reiterou o discurso de construção de uma alternativa a Lula e Bolsonaro. E classificou como "muito ruim" o governo Bolsonaro, do qual fez parte como ministro da Justiça e Segurança Pública.

"É um governo que não entregou o que prometeu. Prometeu combate a corrupção, o que você tem foi proteção à família [do presidente]. Prometeu crescimento econômico, o que você tem é estagnação. Prometeu que o PT não voltaria. Foi Bolsonaro que ressuscitou Lula e o PT. Se fosse um governo melhor, não haveria discussão sobre Lula e o PT", disse o ex-juiz.

Antes, ao desembarcar no aeroporto de João Pessoa, foi hostilizado por manifestantes que o chamaram de "juiz ladrão", "traíra" e gritaram o nome de Bolsonaro.

A expectativa é que Moro visite outros estados do Nordeste nos próximos meses com o objetivo de ganhar musculatura em uma região onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem grande capilaridade e o presidente Jair Bolsonaro tem alta rejeição.

Apesar das investidas na região, Moro enfrenta dificuldades para firmar palanques competitivos no Nordeste.

Na Bahia, por exemplo, o Podemos faz parte da base aliada do governador Rui Costa (PT) e deve apoiar o senador Jaques Wagner (PT) para o governo do estado.

A União Brasil, partido que surgirá da fusão entre PSL e DEM, negocia nacionalmente uma possível aliança com Moro. Mas na Bahia, o pré-candidato do partido ao Governo da Bahia, ACM Neto, quer distância da disputa nacional e evitará subir no mesmo palanque de um candidato que se opõe frontalmente ao ex-presidente Lula.

> É um governo que não entregou o que prometeu. Prometeu combate a corrupção, o que você tem foi proteção à família [do presidente]. Prometeu crescimento econômico, o que você tem é estagnação
>
> **Sergio Moro (Podemos)**
> pré-candidato à Presidência

A principal aliada de Moro no estado é a deputada federal Dayane Pimentel (PSL), que também fez parte da tropa de choque de Bolsonaro no Nordeste em 2018.

No Ceará, há conversas em curso com o deputado federal Capitão Wagner (Pros), um dos poucos candidatos que teve apoio público do presidente Jair Bolsonaro na campanha de 2020, quando concorreu à Prefeitura de Fortaleza.

Wagner negocia sua migração para a União Brasil, mas enfrenta resistências de setores do DEM cearense que são ligados ao governador Camilo Santana (PT) e ao presidenciável Ciro Gomes (PDT).

Dirigentes do DEM afirmam que uma possível candidatura de Capitão Wagner ao governo não empolga e que a legenda está focada em ampliar a sua bancada de deputados federais no estado.

Outra opção seria lançar a candidatura ao governo do estado do senador Eduardo Girão (Podemos), outro eleito na onda bolsonarista.

Em meio de mandato no Senado, o senador poderia concorrer ao governo sem sobressaltos, mas teria dificuldade de montar um palanque amplo, já que enfrenta resistências até mesmo entre opositores de Camilo Santana.

O problema é semelhante no Rio Grande do Norte, onde o principal aliado de Moro é o senador Styvenson Valentim (Podemos), neófito eleito na onda antipolítica de 2018.

Policial militar, ele era coordenador das blitze da Lei Seca e ganhou popularidade com vídeos nas redes sociais. Foi eleito para o Senado derrotando políticos tradicionais como o ex-senador Garibaldi Alves (MDB) e costuma posar para fotos com uma palmatória de madeira onde está escrito "peia na corrupção".

Apesar de ter um eleitorado fiel, o senador tem dificuldade no diálogo até mesmo entre opositores da governadora Fátima Bezerra (PT), que disputará a reeleição.

Aliados de Moro no Nordeste, contudo, minimizam as dificuldades na formação de palanques: "Sergio Moro é um homem de conversa. Eu diria até que ele está mais adiantado do Bolsonaro estava em sua pré-campanha em 2018", afirma Julian Lemos.

Eleitor tem até o dia 4 de maio para solicitar título a tempo de votar nas eleições de outubro

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO Os eleitores terão até o dia 4 de maio para regularizar o cadastro ou tirar o seu primeiro título de eleitor e conseguir participar da votação deste ano.

Na data, 151 dias antes do pleito, vence também o prazo para transferência do local de votação e revisão de qualquer informação constante do Cadastro Eleitoral, de acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Quem tem mais de 18 anos e ainda não possui título eleitoral também tem até esse dia para solicitar a emissão do documento.

Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida que queiram votar em outra seção ou local de votação têm de 18 de julho a 18 de agosto para informar a Justiça Eleitoral do interesse na mudança.

Já o cadastro biométrico dos eleitores que ainda não fizeram o procedimento continua suspenso, por enquanto, em consequência da pandemia de Covid-19. Nas eleições de 2020, o procedimento também foi afetado por causa do coronavírus.

Entretanto, não está descartada a utilização da identificação biométrica nas eleições de 2022. O uso do sistema está em análise pela Justiça Eleitoral e a decisão sobre a aplicação ou não da tecnologia durante o pleito irá depender da evolução da pandemia do novo coronavírus no Brasil, ao longo do ano.

Novo modelo de urna eletrônica Abdias Pinheiro - 13.dez.21/Divulgação TSE

As unidades técnicas do TSE afirmam que a identificação biométrica deverá ser utilizada se não houver piora da crise sanitária quando a votação estiver mais próxima.

Em nota, o TSE disse que a decisão ocorre como uma forma de preservar tanto os eleitores quanto os servidores da Justiça Eleitoral de eventual contaminação, uma vez que o cadastro das digitais só pode ser feito presencialmente.

"Além disso, o sistema passa por atualizações de softwares e equipamentos para prestação de um melhor serviço ao eleitorado", diz a corte.

Os brasileiros irão às urnas no dia 2 de outubro escolher o presidente do país, os governadores dos estados, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

O segundo turno está marcado para o dia 30 de outubro. A segunda rodada de votação ocorre caso um dos candidatos para os cargos de presidente e governador não alcance a maioria absoluta de votos.

Outras informações sobre o título e a votação

- Todos com mais de 16 anos estão aptos a votar
- Quem não tirar o título até maio só poderá pedir a emissão depois da eleição
- Quem tiver o título, mas não completar 18 anos até a eleição, não é obrigado a votar
- O e-Título é um aplicativo móvel para obtenção da via digital do título de eleitor. Ele permite acesso a informações como: título de eleitor digital, situação eleitoral e local de votação
- Locais e outras definições sobre o voto em trânsito serão publicados por edital até 3 de agosto de 2022
- Pessoas que se encontrarem fora de seu estado de domicílio eleitoral poderão votar em trânsito apenas na eleição para presidente da República
- Quem estiver no mesmo estado, mas fora da cidade de origem pode votar nas eleições para presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual
- Quem estiver no Brasil mas for inscrito para votar no exterior pode votar apenas na eleição para presidente da República
- Brasileiros residentes no exterior podem votar desde que tenham requerido sua inscrição até 4 de maio de 2022
- No dia da votação, serão aceitos para comprovar a identidade documentos oficiais com foto, inclusive os digitais: e-Título; carteira de identidade, identidade social, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação
- A justificativa por ausência na votação poderá ser feita no mesmo dia e horário por meio do aplicativo e-Título; nos locais de votação ou em locais exclusivos para justificativas
- Quem não justificar no mesmo dia poderá fazê-lo até 1º de dezembro de 2022, em relação ao primeiro turno, e até 9 de janeiro de 2023, em relação ao segundo turno, em qualquer zona eleitoral ou no site do TSE

Quando as diferenças aparecem

Será em debates que as divergências entre presidenciáveis vão começar a surgir

Silvio Almeida
Advogado, Professor Visitante da Universidade de Columbia, em Nova York e Presidente do Instituto Luiz Gama

Até o presente momento, o desastroso governo de Bolsonaro tem permitido alguma unidade, ainda que superficial, entre diferentes setores da política brasileira. As possíveis práticas criminosas e a incapacidade do governo de gerir questões cotidianas têm produzido um certo consenso sobre a necessidade de derrotar o atual presidente nas próximas eleições.

Entretanto, à medida que se aproximam as eleições, as alternativas ao atual governo se veem forçadas a se apresentar com mais nitidez, e é então que as diferenças aparecem. Não se reergue um país arrasado apenas com o slogan "Fora Bolsonaro". Começa a não ser mais possível aos presidenciáveis se esconder no emaranhado de frases feitas como "pacificar o Brasil", "desenvolver a economia", "modernizar o país", "respeitar os direitos humanos", "valorizar a democracia".

Aproxima-se a hora de dizer o que seria um país pós-Bolsonaro para além da falação. E só quando as diferenças se apresentarem é que ficará evidente quem quer de fato romper com as mazelas que levaram ao bolsonarismo ou quem quer simplesmente dar sequencia à destruição que o atual governo não conseguiu ultimar, seja pela força da contingência histórica, seja por pura incompetência.

Um exemplo de como estas diferenças estão aparecendo no debate público pré-eleitoral é na discussão sobre a reforma trabalhista, esta iniciada no governo Temer e aprofundada pelo governo Bolsonaro. Sejamos diretos: a reforma trabalhista é uma tragédia. Não criou empregos, não modernizou o país (seja lá o que for isso) e só fez prejudicar trabalhadores, sindicatos e pequenos empresários; deprimiu ainda mais a economia, fragilizou o sistema de proteção social, criou medo e insegurança, além de ter aumentado a desigualdade, quesito no qual tradicionalmente estamos entre os campeões mundiais.

Nesta semana, quando os pré-candidatos se viram instados a tratar de questões econômicas de modo mais objetivo, o tema da reforma trabalhista voltou à baila. Em entrevista a esta Folha*, o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia criticou a sinalização dada pelo Partido dos Trabalhadores de que iria seguir os rumos da Espanha e propor a revogação da reforma trabalhista. Para Maia, o resultado da revogação seria o "engessamento" do mercado de trabalho.*

Assim, a solução para o desemprego, nas palavras do deputado, estaria em "uma melhor qualificação dos trabalhadores". E ao final diz que o foco deveria ser a igualdade de gênero no mercado de trabalho e a qualificação formal da população negra, de tal sorte que o problema do Brasil não está no que ele considera a "boa reforma" trabalhista, mas "na questão estrutural".

Maia, um opositor ao governo Bolsonaro é, ao mesmo tempo, um defensor de uma das reformas mais caras ao núcleo que dá suporte ao atual governo. Sua defesa da reforma tenta driblar dados de pesquisa que demonstram uma progressiva degradação das condições de trabalho e emprego no Brasil, e ainda apela a termos retoricamente vazios como "engessamento" e "falta de qualificação", este último usado estrategicamente para colocar na conta do trabalhador o seu próprio desemprego. Porém, a parte mais curiosa da fala do deputado é a que propõe um olhar atento às minorias a fim de resolver o problema do desemprego.

Se de fato negros e mulheres forem levados em consideração no campo econômico, a fala do deputado Rodrigo Maia perde totalmente o sentido. A inegável dimensão racial e de gênero da economia política não é um problema que se resolve com compaixão. O que mais dificulta a vida de negros e mulheres no mercado de trabalho é justamente a precarização, a informalidade e o desemprego, tudo que a reforma potencializou.

Negros e mulheres formam o grande contingente de trabalhadores desempregados, informais, terceirizados e sem proteção social neste país. Se há de fato uma preocupação com a situação "estrutural" da economia, como disse o deputado, este grande monumento ao fracasso nacional denominado reforma trabalhista precisa ser revisto. É por aí que será possível ver quem de fato quer se diferenciar da arquitetura da destruição bolsonarista não apenas na aparência, mas especialmente no conteúdo.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Ação contra França vira trunfo do PT na conversa com o PSB

Lula deu apoio ao ex-governador, mas partido espera que aliado 'desça do salto'; PV é nova opção para Alckmin vice

Márcio França durante campanha para a Prefeitura de SP Bruno Santos - 15.nov.20/Folhapress

Igor Gielow

SÃO PAULO A ação policial contra o ex-governador Márcio França (SP) virou um trunfo inesperado e algo envergonhado do PT na negociação emperrada com PSB para formar a chapa de Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial de outubro.

Não que os petistas a tenham comemorado, dado que muitos viram na divulgação da ação ecos das operações que o PT sofreu nos últimos anos, sob a égide da Lava Jato. Mas, reservadamente, o entorno de Lula espera que os socialistas, com uma estrela sob pressão, deixem o que chamam de salto alto.

Na quarta (5), a Polícia Civil de São Paulo deu batidas em endereços ligados ao ex-governador e de sua família, como parte de uma apuração sobre desvios da saúde.

França refutou irregularidades e, sem citar o sucessor e desafeto João Doria (PSDB), disse que foi vítima de uma perseguição política.

Lula e o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT), que quer disputar o governo paulista assim como França, foram os primeiros a emprestar solidariedade ao aliado.

Não foi um gesto casual, embora óbvio dado que o discurso do PT para se defender das acusações de corrupção nos seus governos neste ano passará pelo que chama de perseguição política da Lava Jato.

Foi o "timing" que chamou a atenção. Se tivesse falado por último, digamos, Lula passaria recibo da grande insatisfação do PT com o PSB. Da forma que agiu, sinalizou prioridade para o partido.

O que significa, na verdade, que o relógio está correndo. Igualmente visto de salto alto pelos aliados, o PT hoje considera que o atual favoritismo de Lula nas pesquisas poderá fazê-lo prescindir do PSB.

O partido vive uma crise interna, com alguns de seus candidatos estaduais, como Marcelo Freixo (RJ), defendendo uma aliança ampla que inclua a formação da chamada federação partidária com o PT.

Até aqui, contudo, o presidente do PSB, Carlos Siqueira, está vendendo caro seu produto. Exige diversos apoios do PT: a França em São Paulo, a Geraldo Júlio em Pernambuco, a Beto Albuquerque no Rio Grande do Sul, entre outros.

Ocorre que, talvez tirando o caso gaúcho, os petistas têm candidatos competitivos.

Se não para ganhar, para puxar bancada federal e estadual. Em outros pontos, o apoio a socialistas ocorrerá de qualquer forma, como no Maranhão e no Rio, tanto por anemia de lideranças quanto por reciprocidade de apoio específica.

A confusão paulista é central, pois envolve o principal interesse de Lula hoje, que é a costura de Geraldo Alckmin (ex-PSDB) como seu vice.

O ex-governador paulista surgiu como um símbolo de concertação na visão de Lula, com a vantagem de não carregar a alguns pesos que outros nomes conservadores poderiam trazer: partido, bancada, influência no Congresso ou mesmo voto nacional.

Se isso parece um defeito, lulistas lembram sempre da densidade política do então vice Michel Temer (MDB), a quem acusam de ter operado para ajudar a derrubar Dilma Rousseff (PT) em 2016 —a gestão desastrosa da petista que viabilizou seu processo de impeachment é lembrada apenas à boca miúda.

Próximo de França, que foi seu vice, Haddad e companhia, Alckmin abandonou o projeto de se lançar ao governo estadual pelo PSD.

O PSB entrou como prioridade. Os atritos em curso vinham inviabilizando isso, e o PT já vem conversando internamente e com Alckmin acerca de outros portos em que ele possa fundear seu navio.

Os petistas até piscaram para Gilberto Kassab com a vice dada ao ex-tucano em sua sigla, mas o cacique quer fortalecer o seu PSD antes.

A especulação mais recente é o PV, e a conversa sobre juntar-se ao Solidariedade também voltou à tona.

Do outro lado, a queixa é pública, com políticos vociferando contra o que veem como plano hegemônico do PT na centro-esquerda. Ciro Gomes (PDT), preterido em discussões passadas e hoje presidenciável quase que por questão de honra pessoal, é sempre lembrado como exemplo de como se aliena um aliado.

Uma pessoa próxima de Siqueira alerta para o fato de que Lula terá de ser cuidadoso. O ex-governador afinal foi o proponente, com Haddad, da opção Alckmin.

Ambos, França e o ex-prefeito, viram na hipótese também uma forma de tirar o ex-tucano do páreo paulista, onde saia em boa posição. Restava então saber quem abriria a mão, se é que isso ocorreria, na centro-esquerda.

Todos esses problemas ficaram evidentes após o momentoso jantar do grupo de advogados Prerrogativas, no fim do ano, quando Alckmin e Lula selaram o namoro publicamente. Recentemente, o petista disse a amigos que o evento adiantou o calendário e teve o condão de expor veleidades e dificuldades a tempo de correção.

As queixas do PT com aliados não se resumem ao PSB. O PSOL tem conversado com o PDT de Ciro para que o presidenciável apoie Guilherme Boulos ao governo paulista.

Na visão do PT, isso demonstra miopia política, porque uma aliança com Lula e Haddad agora poderia garantir o psolista como candidato da esquerda à Prefeitura de São Paulo em 2024 —ele perdeu o segundo turno para Bruno Covas (PSDB) em 2020.

No PSOL, por outro lado, o exemplo Ciro sempre é lembrado. Poucos acham que, na hipótese de Lula ser eleito, o PT lançaria um candidato para perder como fez há pouco mais de um ano com Jilmar Tatto na maior cidade do país.

Enquanto isso, Lula joga o mais parado possível. Não sem erros, como falas desastradas recentes e a escolha, atribuída por seu entorno a um erro do partido e não ao presidenciável, para que Guido Mantega falasse sobre economia em artigo na **Folha**.

Filho 04 de Bolsonaro, Jair Renan faz estreia de seu programa de rádio

UOL Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), ganhou um programa semanal de rádio chamado Podcast Zero 4, transmitido pela Sucesso News Bsb.

A emissora tem como um dos donos o advogado gaúcho Raul Canal, ele próprio apresentador do programa Pampa e Cerrado na rádio. Além disso, ele foi advogado da médica Nise Yamaguchi na CPI da Covid, no Senado.

Desde que passou a morar em Brasília, em 2019, Renan Bolsonaro busca atuar como influenciador digital. Ele costuma fazer danças ao estilo TikTok, tirar fotos em frente a espelhos e postar imagens em festas e eventos. Também costuma defender o pai e criticar adversários políticos da família Bolsonaro.

O filho 04 do presidente, como é conhecido, terá duas horas às quintas para entrevistar políticos, empresários, artistas e demais convidados de seu interesse. O primeiro programa foi transmitido às 17h desta quinta (6).

Raul Canal disse haver critérios para fazer um programa na rádio, como não tocar funk nem promover ações violentas ou racistas. Ele informou que Renan Bolsonaro terá o programa de escopo mais cultural e de forma independente.

"Ah, é filho do presidente'. Podia ser filho do Lula, podia ser filho do Ibaneis [Rocha, governador do Distrito Federal]. Ele é cidadão, é comunicador e quer ter um programa. A ideia é essa", afirmou.

O diretor-geral da Sucesso News Bsb, Pedro Henrique dos Santos, disse que as conversas com Renan Bolsonaro começaram após ele ser convidado de um programa da rádio em 4 de novembro do ano passado. Desde então, passaram a discutir sobre os projetos do filho do presidente e a possibilidade de um programa próprio.

"Vai ter uma pegada de podcast, de entrevista com artistas. Achamos que a visibilidade na mídia, por se tratar de uma pessoa pública, seria interessante."

Santos afirma que Renan recebe o mesmo tratamento dado a outros compradores de espaço na rádio, que o programa não terá viés político e que o interesse é somente comercial. Pelo contrato firmado, Renan não terá de pagar um valor fixo à rádio, mas as cotas de patrocínio que conseguir para o programa devem ser repartidas meio a meio.

"O programa deu certo? Ele continua e paga através da repartição. O programa deu errado? Ele sai."

O programa será ao vivo. Para se sair bem, Renan Bolsonaro já passou por um pequeno treinamento, como o de olhar para as câmeras certas —o programa também deve ser transmitido no YouTube e no Instagram.

Como advogado, Raul Canal atuou na defesa da médica Nise Yamaguchi durante depoimento dela na CPI da Covid, em junho do ano passado. Yamaguchi é uma das principais defensoras do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento de pacientes com Covid-19.

Ela foi convidada para depor à Comissão Parlamentar de Inquérito após seu nome ter sido citado pelo presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Antonio Barra Torres, em depoimento aos senadores.

Yamaguchi foi interrompida inúmeras vezes por parlamentares ao longo das cerca de oito horas de depoimento na CPI. Dias depois, ela entrou com processo contra o presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), e o senador Otto Alencar (PSD-BA), também membro da comissão, por danos morais. Ela pede ao menos R$ 320 mil em indenização. O processo está em andamento na Justiça Federal, informou Raul.

Raul Canal é presidente da Anadem (Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética). Enquanto presidente da AAAPV (Agência de Autorregulamentação das Entidades de Autogestão de Planos de Proteção Contra Riscos Patrimoniais), já se encontrou com o deputado Eduardo Bolsonaro em fevereiro de 2021 para tratar de temas de interesse da entidade.

A relação de Renan Bolsonaro com empresários já foi alvo de inquérito na PF (Polícia Federal) por suposto tráfico de influência e lavagem de dinheiro. O inquérito foi aberto em março do ano passado, após pedido do Ministério Público Federal que considerou relevantes as denúncias feitas por parlamentares da oposição contra a suposta atuação de Renan Bolsonaro em favor de empresários aliados.

mundo

Biden culpa Trump e 'rede de mentiras' no 1º aniversário do ataque ao Capitólio

Em fala no Congresso, presidente americano questiona se país normalizará violência política

Rafael Balago

WASHINGTON O presidente dos EUA, Joe Biden, fez ataques ao antecessor, Donald Trump, em discurso na quinta (6) para marcar um ano da invasão do Congresso por apoiadores do republicano. Na fala, o democrata disse que os americanos precisam fortalecer sua democracia e decidir que tipo de país querem formar.

"Pela primeira vez na nossa história, um presidente tentou impedir a transição pacífica de poder com uma multidão violenta que atacou o Congresso", disse Biden, no saguão de estátuas do Capitólio. "Mas falharam. E nesse dia de memória, temos de garantir que um ataque como esse nunca mais aconteça de novo."

Este foi o discurso mais duro de Biden sobre Trump desde que tomou posse, também em janeiro do ano passado. O democrata, que não citou o nome do antecessor, usou um tom firme, diferente do modo mais sereno que costuma adotar em discursos públicos.

"O ex-presidente criou e espalhou uma rede de mentiras sobre a eleição de 2020. E fez isso porque vê seus interesses como mais importantes do que os interesses da América. Seu ego ferido importa mais para ele do que nossa democracia e Constituição. Ele não consegue aceitar que perdeu."

Biden também acusou o republicano de negligência e disse que o ex-presidente ficou "sentado em uma sala de jantar, perto do Salão Oval, vendo o que acontecia pela TV". "E não fez nada por horas. Havia vidas em risco. Aquilo não era um grupo de turistas. Era uma insurreição armada", afirmou.

Assim como criticou Trump, o mandatário direcionou ataques ao Partido Republicano, dizendo que muitos de seus membros estão "transformando a legenda em alguma outra coisa". Em referência ao argumento dos invasores, que dizem ter agido por patriotismo, Biden afirmou que não se ama o país apenas nas vitórias.

"Não se pode obedecer à lei só quando é conveniente. Você não é patriota quando abraça mentiras. Vamos ser uma nação que permite que funcionários eleitorais ligados a partidos revertam a vontade expressa das pessoas? Vamos ser uma nação que vive não pela luz da verdade, mas pela sombra das mentiras? Não podemos nos permitir ser esse tipo de nação", disse.

Antes do presidente, a vice Kamala Harris também se pronunciou. Ela comparou o ataque de 6 de Janeiro a grandes momentos da história do país, como o bombardeio a Pearl Harbor, que levou os EUA a entrarem na Segunda Guerra Mundial, em 1941, e os atentados de 11 de Setembro de 2001.

"O 6 de Janeiro reflete a natureza dual da democracia, sua fragilidade e sua força. A força da democracia é o princípio de que todos devem ser tratados igualmente. E a fragilidade é que, se não formos vigilantes e não a defendermos, a democracia simplesmente não para em pé. Ela vai esmorecer e cair", disse. "Como o 6 de Janeiro será lembrado? Como um momento que acelerou a derrocada da democracia mais antiga do mundo? Ou quando decidimos fortalecer nossa democracia para as gerações seguintes?"

Após a fala de Biden, Trump divulgou um comunicado com críticas ao presidente, chamando o discurso de "teatro político" e uma "distração para o fato de que Biden falhou totalmente" no cargo. "Os democratas querem dominar o dia de 6 de Janeiro para que possam atiçar medos e dividir a América."

Alguns republicanos também reagiram ao destaque dado por democratas para a data. "Que politização descarada do 6 de Janeiro por Biden", escreveu o senador Lindsey Graham nas redes sociais.

Mitch McConnell, líder da legenda no Senado, disse que o ataque de um ano atrás foi "um dia escuro para nosso Congresso e nosso país", mas também criticou a Casa Branca. "Tem sido impressionante ver alguns democratas tentando explorar a data para avançar políticas partidárias."

No Parlamento, foram vários os discursos para homenagear as vítimas da invasão e os policiais que atuaram na ocasião. A invasão terminou com cinco mortes e cerca de 140 agentes de segurança feridos.

Muitas falas relembraram experiências pessoais. Chuck Schumer, líder dos democratas no Senado, contou que um policial o puxou pelo colarinho para levá-lo a um local seguro. "Nunca vou esquecer aquele puxão. Ele disse: 'senador, temos de sair daqui, você está em perigo'." Do lado republicano, porém, a maioria não participou dos eventos desta quinta. Na Câmara, onde há 212 deputados do partido, só 2 foram às homenagens.

Do lado de fora, nas ruas ao redor do Capitólio, o dia transcorreu de modo tranquilo. Foram colocadas barreiras nos acessos ao prédio, mas boa parte dos jardins, cobertos pela neve que caiu na segunda (4), estava aberta ao público.

Turistas tiravam fotos e manifestantes solitários exibiam faixas contra e a favor de Trump. Um deles, chamado Chris (que não quis informar o sobrenome), tinha viajado de Minnesota com um cartaz que dizia "Todo mundo sabe que Trump é um mentiroso e perdeu de forma justa".

Outro manifestante, que não quis dar entrevista, circulava com um cartaz menor, alegando que Trump venceu e que as investigações sobre o 6 de Janeiro são parte de um complô armado pela mídia e por grandes empresários.

No começo da noite, duas vigílias foram realizadas em Washington. Uma, com cerca de cem pessoas perto do Capitólio, prestou homenagens às vítimas da invasão e pediu mudanças para ampliar o direito ao voto. Houve discursos, orações e momentos de silêncio. A outra, com cerca de 20 ativistas, foi realizada na porta da penitenciária de Washington, onde acusados de participar da invasão estão detidos. O pequeno grupo cantou o hino dos Estados Unidos e pediu a libertação dos presos —na visão dos manifestantes, eles foram processados de modo injusto e político.

A agressão à democracia realizada um ano atrás foi uma tentativa de Trump e apoiadores de mudar à força o resultado da eleição. Em 6 de janeiro de 2021, o Congresso faria a certificação dos votos enviados pelos estados. Naquele dia, Trump fez um comício para questionar o resultado do voto popular e exortou seus apoiadores a lutar, sem pedir explicitamente que invadissem o Congresso.

> O ex-presidente criou e espalhou uma rede de mentiras sobre a eleição de 2020 [...] Seu ego ferido importa mais para ele do que nossa democracia e Constituição
>
> **Joe Biden**
> presidente dos EUA, em discurso no Congresso

> Se não formos vigilantes e não a defendermos, a democracia simplesmente não para em pé. Ela vai esmorecer e cair
>
> **Kamala Harris**
> vice-presidente dos EUA

> O teatro político [de Biden] é só uma distração para o fato de que ele falhou completamente [como presidente]
>
> **Donald Trump**
> ex-presidente dos EUA, em comunicado

O presidente dos EUA, Joe Biden, durante discurso no Congresso, em Washington Drew Angerer/AFP

EUA correm risco de conflito civil e de perder democracia

OPINIÃO

Jimmy Carter
39º presidente dos Estados Unidos

THE NEW YORK TIMES Há um ano, uma turba violenta, conduzida por políticos inescrupulosos, invadiu o Capitólio, em Washington, e quase conseguiu impedir a transmissão democrática de poder.

Os quatro presidentes anteriores, incluindo eu, condenamos esses atos e confirmamos a legitimidade da eleição de 2020. Seguiu-se uma breve esperança de que a insurreição chocaria o país, levando-o a discutir a polarização que ameaça nossa democracia.

No entanto, um ano depois, os promotores da mentira de que a eleição foi roubada dominaram um partido político e instigaram a desconfiança em nossos sistemas eleitorais. Essas forças exercem poder e influência por meio da desinformação incansável, que continua jogando americanos contra americanos.

Políticos do meu estado natal, a Geórgia, e também de outros, como Texas e Flórida, usaram a desconfiança que eles mesmos geraram para aprovar leis que dão poder a legislaturas partidárias para intervir em processos eleitorais. Eles tentam vencer por quaisquer meios, e muitos americanos estão sendo persuadidos a pensar e a agir desse modo, ameaçando ruir as fundações de nossa segurança e democracia com uma velocidade assustadora.

Hoje eu temo que o que lutamos tanto para alcançar globalmente —o direito a eleições livres e justas, sem a interferência de políticos autoritários que apenas buscam aumentar seu próprio poder— se tornou perigosamente frágil em nosso país.

Encontrei pessoalmente essa ameaça em meu próprio ambiente em 1962, quando um líder municipal tentou roubar minha eleição para o Senado estadual da Geórgia. Isso foi na primária, e contestei a fraude na Justiça. Ao fim, um juiz invalidou os resultados e eu ganhei a eleição geral. Depois disso, a proteção e o avanço da democracia tornaram-se uma prioridade para mim. Como presidente, um objetivo principal foi instituir a regra da maioria no sul da África e em outros lugares.

Depois que deixei a Casa Branca e fundei o Centro Carter, trabalhamos para promover eleições justas, livres e ordenadas em todo o mundo. Liderei dezenas de missões de observação eleitoral na África, na América Latina e na Ásia.

Mas também vi como novos sistemas democráticos —e às vezes alguns já estabelecidos— podem cair sob juntas militares ou déspotas famintos por poder. Sudão e Mianmar são exemplos recentes.

Para que a democracia americana perdure, devemos exigir que nossos líderes e candidatos mantenham os ideais de liberdade e respeitem padrões de conduta elevados.

Primeiro, enquanto os cidadãos podem discordar sobre políticas públicas, as pessoas de todas as cores políticas devem concordar sobre princípios constitucionais fundamentais e normas de justiça, civilidade e respeito ao estado de direito. Os cidadãos devem poder participar com tranquilidade de processos eleitorais transparentes e seguros.

Segundo, devemos pressionar por reformas que garantam a segurança e a acessibilidade de nossas eleições e deem à população confiança nos resultados. Alegações falsas de votação ilegal e inúmeras auditorias inúteis só nos afastam dos ideais democráticos.

Terceiro, devemos resistir à polarização que está remodelando nossas identidades em torno da política. Devemos enfocar algumas verdades centrais: que somos todos humanos, somos todos americanos e temos esperanças comuns.

Quarto, a violência não tem lugar na política, e devemos agir com urgência para aprovar ou reforçar leis que possam reverter as tendências de assassinato de personalidades, intimidação e presença de milícias armadas em eventos.

Por fim, a disseminação de desinformação, especialmente nas redes sociais, deve ser enfrentada. Devemos reformar essas plataformas e adotar o hábito de buscar informação acurada.

Nossa grande nação hoje vacila à beira de um abismo que se aprofunda. Sem uma ação imediata, corremos um verdadeiro risco de conflito civil e de perder nossa preciosa democracia. Os americanos devem pôr de lado as diferenças e trabalhar juntos, antes que seja tarde demais.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Consumo patriótico na China

Para as novas gerações no país, modernizar-se não significa ocidentalizar-se

Tatiana Prazeres
Senior fellow na Universidade de Negócios Internacionais e Economia, em Pequim, foi secretária de comércio exterior e conselheira sênior na direção-geral da OMC

Quando se instalaram na China em 1987 e 1992, respectivamente, as redes americanas KFC e McDonald's eram símbolo de status. A ideia de "west is best" (o Ocidente é melhor) pairava no ar. Não apenas as marcas, o próprio conceito de fast food era uma novidade que encantava os chineses. Filas se formavam em frente às lojas, mesmo sob inverno rigoroso. Aos domingos, um andar do KFC ao sul da praça da Paz Celestial era reservado para festas de casamento em Pequim.

Hoje, jovens urbanos na China ainda se exibem com um café da Starbucks na mão. No entanto, cada vez mais também o fazem segurando os copos caprichados de chá gelado com bolinhas de tapioca da Heytea, marca da província de Guangdong. São quase tão caros quanto as bebidas da rede americana.

Está em alta o chamado Guo chao, a "onda do país". Há uma valorização das marcas chinesas, impulsionada pelo sentimento nacionalista entre jovens urbanos, dispostos a demonstrar orgulho do país e a responder à percepção de que o resto do mundo deseja conter a China.

O momento de autoconfiança cultural leva a novos produtos e serviços que incorporam elementos tradicionais ou remetem à identidade chinesa, à cultura e à história do país. É o chamado "China chique".

A valorização das empresas nacionais está também associada ao aumento da oferta de bens e serviços de melhor qualidade. Para os chineses, as marcas locais de celulares — como Huawei, Oppo e Xiaomi — ou de veículos elétricos — como Nio e XPeng — não são piores do que seus concorrentes importados. Vinhos de Ningxia podem custar mais de R$ 600 a garrafa.

No Dia dos Solteiros, o maior evento de vendas online do mundo, um dos destaques de 2021 foi o aumento do interesse por itens produzidos no país. Produtos da medicina tradicional e roupas típicas também estiveram em alta. Um museu de Henan faturou vendendo réplicas em miniatura da sua coleção.

Em algumas situações, o apelo do importado segue inabalável. Talvez o exemplo mais emblemático seja o das fórmulas infantis. Os pais que podem optam pelo produto importado, tendo ainda na lembrança o escândalo do leite adulterado, que hospitalizou dezenas de milhares de crianças em 2008. No mercado de cosméticos a percepção também é de que o que vem de fora é bastante superior — no entanto já surgem marcas chinesas posicionando-se como premium.

E, no mercado de luxo, grandes marcas internacionais mantêm seu encanto, mas estão atentas às novas tendências. Para 2022, Louis Vuitton e outras já lançaram coleções em homenagem ao ano do tigre, estampando o animal nos seus produtos. Em paralelo, crescem as marcas de luxo chinesas — que, em alguns anos, serão valorizadas também no exterior.

Os chineses, ao mesmo tempo, deliberadamente punem empresas estrangeiras que, na sua visão, pisam fora da linha, num misto de patriotismo em parte genuíno, em parte induzido pelo governo. Em 2021, marcas como H&M sofreram boicote e críticas online por declarações sobre trabalho forçado em Xinjiang. Por mapas que indicam Taiwan fora da China ou por comentários sobre a situação de Hong Kong, várias sofreram nas mãos de consumidores e internautas, insuflados pela narrativa oficial. Opções chinesas passam a ser vistas com outros olhos também nesse contexto. Num ano em que Nike e Adidas enfrentaram problemas desse tipo, marcas locais como Li-Ning e Anta Sports nadaram de braçada.

Diferentemente do passado, os jovens chineses de hoje estão convencidos de que se modernizar não significa se ocidentalizar. Expressam essa confiança por meio do seu poder de compra, praticando, digamos, o consumo patriótico. O regime dá corda, e as marcas locais agradecem a profunda ressignificação do made in China no país.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | **SÁB. Jaime Spitzcovsky**

Paraquedistas russos embarcam em um cargueiro Iliuchin-76 perto de Moscou rumo ao Cazaquistão Ministério da Defesa da Rússia/AFP

Cazaquistão mata dezenas, e Rússia acusa estrangeiros

Situação segue incerta; Putin manda tropas e mostra força contra Ocidente

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo do Cazaquistão anunciou ter matado dezenas de manifestantes que atacaram prédios públicos e tomaram o aeroporto de Almati, a principal cidade do país, na repressão aos maiores protestos já vistos na principal ex-república soviética da Ásia Central.

A crise parece, e só parece, tendo em vista o apagão informativo no país, algo mais controlada nesta quinta-feira (6).

Patrulhas com blindados foram registradas em Almati e outras localidades. Mas houve também novos tiroteios registrados e ações como sabotagem em linhas de trem relatadas, o que dificulta a avaliação correta do cenário.

Também nesta quinta chegou ao país o primeiro contingente de paraquedistas da Rússia, vanguarda de uma força multinacional da aliança OTSC (Organização do Tratado de Segurança Coletiva), dominada pelo Kremlin.

O apoio militar, segundo a mídia russa, deve ser de 3.000 homens com blindados, fora reforços armênios e belarussos. Além disso, segundo disse à **Folha** um consultor político próximo do Kremlin, forças especiais e da polícia de choque Omon já estão a caminho.

A intervenção se dá a pedido do presidente Kasim-Jomart Tokaiev, que na véspera, quando a situação do país se deteriorou, dissolveu o governo, tomando uma série de medidas para se reforçar.

Em 2019 ele substituiu o ditador Nursultan Nazarbaiev, que continua a ser o "pai da nação" aos 81 anos e aparentemente agora perdeu poderes.

Os relatos são esparsos e inconfiáveis. Há um apagão informativo no país, que puxou o plugue da internet e da telefonia celular locais na quarta (5), quando atos que começaram localizados no domingo (2) contra o aumento do preço de combustível se tornaram um prenúncio de revolta.

Segundo a TV estatal, morreram 18 policiais e houve 2.000 prisões. Imagens de carros queimados e prédios atacados surgiram em Almati.

O movimento rápido de Putin para conter a crise ocorre às vésperas da primeira das várias reuniões que irão discutir a colocação de tropas russas junto à fronteira da Ucrânia, para pressionar por uma solução em torno dos territórios rebeldes pró-Kremlin que desde 2014 dominam o leste do país europeu.

A sucessão de fatores torna a turbulência um prato cheio para teóricos da conspiração. Basicamente, há três cenários possíveis, nenhum deles de fato aferíveis na sua origem, mas que apontam para uma mesma resultante: uma provável vitória política do presidente russo. São eles:

1. Revolta legítima. Os protestos começaram numa região em que é amplamente usado o GLP (gás liquefeito de petróleo) como combustível de carros. O governo liberou os preços no começo do ano, e a população se revoltou. Como ocorreu no Brasil em 2013 com o valor da passagem de ônibus, as manifestações se alastraram e ganharam corpo, com atos contra o governo e o pedido para que "o velho saia", em referência ao peso político de Nazarbaiev.

2. Influência ocidental. A versão já vendida por Nursultan e por Moscou, que se manifestou nesse sentido nesta quinta-feira, é de que os atos foram orquestrados por estrangeiros e que seus atores são "terroristas". É a cartilha do Kremlin para enfrentar as chamadas "revoluções coloridas" do espaço ex-soviético.

Nesse caso, a ideia é a de que a instabilidade foi orquestrada para enfraquecer Putin em meio à crise ucraniana num flanco em que estava relativamente confortável, já que o Cazaquistão é um aliado, ainda que se equilibre entre concessões à China e flertes econômicos com os EUA na indústria petrolífera.

3. Influência do Kremlin. Mais maquiavélica ainda é a hipótese de a crise ter sido fomentada, ou ao menos ignorada ao ponto de desandar, por apoiadores do Kremlin em conluio com o governo cazaque. Nesse caso, do ponto de vista de Nursultan, haveria a oportunidade para Tokaiev de consolidar seu poder e sair da sombra do ex-ditador.

O fato de ele ter destronado Nazarbaiev do poderoso Conselho de Segurança e trocado chefes de segurança e inteligência na quarta dá tintas realistas a isso. Ainda restará a insatisfação popular, genuína pelo que se viu, para ele lidar.

E Vladimir Putin sai como um pacificador sem medo da "manu militari" pouco antes do embate com o Ocidente.

Como é usual, a verdade deverá estar em algum lugar no meio dessas três hipóteses.

Se a crise for controlada, isso dará musculatura e discurso aos russos. Se não, os russos podem se ver atolados, drenando energia do teatro europeu e criando animosidade entre uma população que antes lhe era simpática.

Grávida perde bebê na China após hospital negar atendimento por falta de teste de Covid

PEQUIM | AFP Um aborto espontâneo sofrido por uma mulher que havia sido impedida de entrar em um hospital da cidade de Xian, capital da província de Shaanxi, levantou duras críticas à estratégia de "Covid zero" adotada pela China e levou a uma rara retratação pública de autoridades ligadas ao regime comunista.

Grávida de oito meses, a mulher teve o atendimento médico recusado porque não tinha um teste negativo para a Covid feito nas últimas 48 horas.

O aborto ocorreu na porta do local e foi registrado por um familiar, que compartilhou fotos e vídeos nas redes sociais no último dia 1º. A postagem foi apagada pouco depois, mas chegou a ser visualizada 290 milhões de vezes no WeChat, espécie de WhatsApp chinês.

Xian, cidade histórica com 13 milhões de habitantes, está sob confinamento estrito desde 23 de dezembro, após registrar um surto de 200 casos de Covid. A população e o governo local afirmam que há dificuldade no abastecimento de alimentos, ainda que o regime liderado por Xi Jinping negue. Voos internacionais e domésticos para o aeroporto local foram suspensos.

Após a repercussão da perda do bebê, o diretor dos serviços de saúde de Xian, Liu Shunzhi, desculpou-se publicamente, em entrevista na quarta (5), por não ter assegurado acesso ao tratamento médico.

A mídia estatal noticiou na quinta (6) que Liu e outro oficial de saúde foram advertidos pelo Partido Comunista Chinês pela má administração das medidas de combate ao surto de Covid. Já o gerente-geral do hospital e outros funcionários foram demitidos, de acordo com comunicado. Uma investigação segue em andamento na Comissão de Saúde da província e na Federação Nacional de Mulheres do país asiático.

Além das punições, autoridades também anunciaram que vão abrir vias rápidas de atendimento nos hospitais para a população de risco, como mulheres grávidas ou pacientes com doenças graves, ainda que não tenham mencionado que a razão para a mudança foi o caso da mulher que sofreu o aborto. Os centros de saúde também não poderão recusar pacientes com base no controle da Covid.

O episódio, como mostram relatos nas redes sociais do país, não é isolado. Outra moradora de Xian afirmou na quinta que seu pai, de 61 anos, havia morrido devido a um ataque cardíaco após ter a entrada recusada em vários hospitais por não ter um teste negativo para o coronavírus à mão.

Outra mulher que também estava grávida e perdeu o bebê disse que foi recusada em vários hospitais em 29 de dezembro, quando começou a ter sangramentos, segundo o jornal honconguês South China Morning Post. Em mensagem no Weibo, espécie de Twitter chinês, ela disse que o primeiro hospital a recusou porque ela morava em uma área onde os habitantes estão proibidos de sair devido à Covid.

Relatou, ainda, que seu marido e os policiais que transportavam o casal telefonaram para outros centros de saúde e até para uma linha direta do governo em busca de ajuda, mas as ligações não foram atendidas. Quando, enfim, conseguiu ser aceita, ela já havia perdido o bebê. "Eu só sentia que estava sangrando sem parar enquanto tremia e derramava lágrimas", disse. "O médico perguntou por que eu cheguei tão tarde, mas eu não consegui dizer uma palavra."

O volume de casos de Covid na China é baixo quando comparado a outros países, nos quais a variante ômicron levou a um salto nos registros, mas cresceu nas últimas semanas. O cenário preocupa as autoridades devido à proximidade dos Jogos Olímpicos de Inverno, marcados para fevereiro.

Números oficiais mostram que o país registrou 103 mil casos de coronavírus desde o início da pandemia e cerca de 4.700 mortes. Nesta quinta, foram 189 diagnósticos em todo o país — 63 apenas em Xian. A cidade tem 42 mil pessoas em instalações públicas de quarentena, segundo o vice-prefeito, Xu Mingfei.

Outros episódios também desencadearam críticas à estratégia chinesa na crise sanitária. Na última semana de dezembro, quatro pessoas que supostamente violaram um lockdown foram obrigadas a desfilar pelas ruas de uma cidade do sul do país carregando cartazes com seus nomes e fotos, em uma cena que remete aos castigos de humilhação pública aplicados durante a Revolução Cultural, em meados do século passado.

mercado

Congresso tira 50% de verba de Guedes, e ministério vê riscos já no 1º semestre

Governo considera erro tesourada na Economia, vê retaliação de parlamentares e estuda alternativas

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro Paulo Guedes (Economia) foi o titular de pasta do governo Jair Bolsonaro (PL) que mais viu verbas encolherem durante a tramitação do Orçamento de 2022.

Para a equipe do Ministério da Economia, a tesourada de R$ 2,5 bilhões feita pelo Congresso pode comprometer atividades já neste primeiro semestre. Agora o time de Guedes tenta encontrar saídas para o problema.

A tesourada é vista por integrantes do próprio governo como uma retaliação do Congresso a Guedes, com quem o Legislativo tem uma relação turbulenta.

Em contraste, ministérios de aliados dos congressistas ou com ações que beneficiam redutos eleitorais —como Cidadania, Desenvolvimento Regional e Infraestrutura— tiveram aumento ou cortes marginais.

O corte na Economia foi de 52% em relação à proposta inicial do governo, caso desconsiderada a verba do Censo Demográfico —gasto extraordinário da Economia blindado por decisão do Supremo.

Ainda que o levantamento entrasse na conta, no entanto, a pasta continuaria sendo a mais prejudicada, com uma redução de 34%.

O clima na equipe econômica é de insatisfação com o relator-geral do Orçamento, deputado Hugo Leal (PSD-RJ).

Relatos ouvidos pela **Folha** afirmam que ele pisou na bola e que o governo terá de consertar o que são considerados erros enormes. O deputado foi procurado, mas não respondeu aos questionamentos.

O ministério ainda está fazendo um levantamento detalhado sobre o impacto do corte e a partir de que mês os programas da pasta ficarão prejudicados. O diagnóstico até agora é que as atividades podem ficar comprometidas por falta de recursos já a partir de maio caso nada seja feito.

Com exceção da verba do Censo —destinada ao IBGE—, o corte de pouco mais de 50% atingiu todas as unidades orçamentárias do Ministério da Economia.

A Receita Federal, por exemplo, viu os recursos diminuírem de R$ 2,1 bilhões para R$ 1 bilhão, o que afeta diretamente a capacidade do órgão de manter sistemas em funcionamento. O fisco cuida da arrecadação federal e de uma série de fiscalizações sensíveis para o governo.

Os cortes na Receita e a ausência de verba para a regulamentação de bônus de eficiência da deflagraram entre auditores um movimento nacional de entrega de cargos e o plano de paralisação de atividades.

Internamente, um dos alertas mais contundentes vem da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) —órgão jurídico responsável por, entre outras atribuições, cobrar devedores da União.

A PGFN diz que a falta de recursos pode paralisar atividades e fazer prescreverem créditos tributários a que a União tem direito. Além disso, pode impulsionar o volume de precatórios a serem pagos pelos cofres públicos.

O órgão havia pedido ao governo verba de R$ 504 milhões para as atividades de 2022, mas só teve R$ 430 milhões atendidos no texto enviado ao Congresso. Posteriormente, os congressistas reduziram ainda mais o montante, para R$ 208 milhões —um corte de 51% em relação ao original.

Para a PGFN, caso o Orçamento para 2022 não seja revisto, há risco de interrupção dos serviços de tecnologia da informação a partir de maio.

A partir de junho, pode haver paralisação em contratos de manutenção, de procedimentos de cobrança, de emissões de certidões e de rotinas administrativas.

Outras áreas, porém, também estão com dificuldades. A verba para o controle do Orçamento público ficou igualmente comprometida.

O corte drástico nas dotações da Economia azedou ainda mais o clima entre a pasta de Guedes e o Congresso, cuja relação é marcada por rusgas.

O Orçamento de 2021, por exemplo, já havia sido palco de uma guerra por causa de cortes excessivos em despesas obrigatórias como benefícios previdenciários. Guedes responsabilizou o Congresso pela maquiagem, e os parlamentares reagiram escancarando o suposto aval da Economia às mudanças.

A briga deixou uma cicatriz na relação, aprofundada por desentendimentos em torno dos rumos das reformas tributária, administrativa e da mudança no teto de gastos —regra fiscal que limita o avanço das despesas à inflação e que acabou flexibilizada.

Diante do cenário, a equipe econômica tem estudado alternativas para recompor ao menos parte dos valores.

Integrantes do governo ouvidos pela **Folha** falam na possibilidade de Bolsonaro vetar mudanças feitas pelo Congresso, com o objetivo de restabelecer os valores mínimos necessários para a pasta.

Procurado por meio da assessoria de imprensa, o Ministério da Economia não havia se manifestado até a conclusão deste texto.

Se de um lado a pasta de Guedes ficou na penúria, por outro ministros aliados tiveram orçamentos preservados.

A Cidadania (comandada por João Roma, filiado ao partido do centrão Republicanos) já teve os gastos turbinados pelo Auxílio Brasil —substituto do Bolsa Família (rubrica considerada obrigatória no Orçamento)— e recebeu mais R$ 2 bilhões em despesas discricionárias. Esse foi o ministério mais beneficiado pelos parlamentares.

O Ministério do Trabalho e Previdência, de Onyx Lorenzoni, por sua vez, recebeu incremento de R$ 1,1 bilhão.

Pastas que costumam receber atenção dos parlamentares, por abrigarem obras e outros investimentos, foram beneficiadas ou praticamente poupadas.

O Ministério da Infraestrutura, de Tarcísio de Freitas, recebeu um incremento de R$ 817,5 milhões, enquanto o Desenvolvimento Regional, de Rogério Marinho, teve um corte relativamente baixo, de R$ 171 milhões.

Os valores ainda não consideram as chamadas emendas de relator, instrumento usado para distribuir recursos a parlamentares aliados do governo, que podem contemplar suas bases eleitorais. Em geral, o MDR costuma ser um dos principais beneficiados por esse mecanismo.

Leia mais na pág. A12

Tesourada do Congresso no ministério de Paulo Guedes

Orçamento da Economia para 2022*

Em R$ milhões — Unidade da pasta**	Proposta original	Orçamento final	Variação %
IBGE	2.160,0	2 366,2	10
Susep	22,3	10,9	-51
CVM	26,1	12,7	-51
PGFN	430,0	208,9	-51
Inpi	70,0	34,0	-51
Suframa	65,0	31,6	-51
Receita Federal	2.189,4	1 062,4	-51
Inmetro	420,0	203,8	-51
FGPC	2,0	1,0	-52
Enap	40,0	18,5	-54
Ipea	50,0	22,9	-54
Administração Direta***	1.881,4	844,3	-55
Total	7.356,2	4 817,0	-35

Orçamento por ministério*

Em R$ milhões — Pasta	Proposta original	Orçamento final	Variação %
Ministério da Cidadania	2 561,2	4 604,2	80
Ministério Trabalho e Previdência	1 949,8	3 032,6	56
Ministério da Infraestrutura	7 020,9	7 838,4	12
Ministério da Educação	20 129,3	21 692,9	8
Ministério da Ciência	6 576,1	6 807,4	4
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	261,3	262,1	0
Defensoria Pública da União	87,9	87,9	0
Ministério das Comunicações	1 593,3	1 586,0	0
Ministério de Minas e Energia	1 373,2	1 365,8	-1
Ministério do Meio Ambiente	796,0	778,9	-2
Ministério da Justiça	2 866,5	2 794,8	-3
Ministério da Defesa	11 842,2	11 517,7	-3
Ministério do Turismo	663,9	645,3	-3
Banco Central	343,0	332,8	-3
Ministério do Desenvolvimento Regional	4 467,8	4 296,6	-4
Presidência da República	475,6	450,6	-5
Vice-Presidência da República	6,8	6,4	-5
Ministério das Relações Exteriores	2 268,9	2 141,6	-6
Controladoria-Geral da União	136,6	128,8	-6
Advocacia-Geral da União	533,5	501,6	-6
Ministério da Agricultura	2 130,3	1 999,4	-6
Ministério da Saúde	25 432,1	17 483,2	-31
Ministério da Economia	7 356,2	4 817,0	-35

*Números consideram somente despesas primárias discricionárias. Ou seja, retira as despesas financeiras (como gastos com juros) e as obrigatórias (que precisam ser executadas por força de lei). **IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Susep (Superintendência de Seguros Privados), CVM (Comissão de Valores Mobiliários), PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), FGPC (Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade), Enap (Fundação Escola Nacional de Administração Pública) e Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). ***Ministério da Economia
Fonte: Siafi

Presidente veta prorrogação de concurso realizado antes de pandemia

O presidente Jair Bolsonaro vetou o projeto de lei que prorrogava a validade de concursos públicos homologados até 20 de março de 2020, devido à pandemia. A proposta dizia que o prazo estaria suspenso até o fim do decreto de calamidade pública, que ocorreu em 31 de dezembro de 2021. Esse prazo é o tempo que o governo tem para convocar os aprovados. A Constituição dá que será de dois anos, prorrogáveis por mais dois. O chefe do Executivo vetou a medida a pedido da Advocacia-Geral da União, que alegou perda do objeto.

Bolsonaro agora deve sancionar Refis de pequenas empresas

Idiana Tomazelli, Marianna Holanda e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve sancionar o projeto de lei que pretendia abrir um programa de renegociação de débitos tributários para MEIs (microempreendedores individuais) e empresas do Simples Nacional.

A decisão significa uma mudança em relação à indicação inicial de veto integral e contraria, mais uma vez, a recomendação do Ministério da Economia. A equipe econômica apontou risco de violação da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e de dispositivos da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e da Constituição. O prazo para sanção termina nesta quinta-feira (6).

Bolsonaro já havia ignorado a equipe econômica na sanção da desoneração da folha de pagamento de 17 setores por mais dois anos. A medida foi feita sem nenhuma compensação pela perda de receitas, contrariando a pasta.

No início de sua live semanal desta quinta, aparentando não saber que a transmissão já havia começado, o presidente indicou ser contrário ao veto. "Como são as coisas, né? O cara querendo que eu vetasse o Simples Nacional", disse.

Antes disso, um auxiliar de Bolsonaro afirmou no vídeo que estava acompanhando o tema. "Está agora com o Julio Cesar [Vieira Gomes, secretário especial da Receita Federal], estou acompanhando".

Segundo interlocutores do Palácio do Planalto, apesar da recomendação da Economia, o presidente tomou a decisão política de não vetar o texto. Agora, os técnicos tentam equacionar a solução.

A tendência é que haja um veto parcial, para evitar o ingresso de empresas que não foram afetadas pela pandemia no programa de renegociação.

Ao conceder descontos aos devedores, o programa aprovado pelo Congresso Nacional geraria uma renúncia de receitas. O impacto, no entanto, não está previsto no Orçamento de 2022. Segundo fontes da área econômica, o impacto na arrecadação deste ano seria de aproximadamente R$ 600 milhões. O governo estima que R$ 50 bilhões poderiam ser negociados.

Mais cedo, interlocutores do Palácio do Planalto afirmaram à **Folha** que o que estava no radar era o veto integral da lei. Esses interlocutores disseram ainda ter deixado claro ao Congresso que não havia acordo para a sanção do texto, que havia sido modificado no Senado.

A **Folha** mostrou, porém, que há um mal-estar crescente com pedidos de veto da pasta de Paulo Guedes alegando perda de receita e falta de compensação.

No caso do projeto da venda do etanol, por exemplo, Planalto e Economia divergiram, mas o presidente teve de vetar a proposta, esvaziando-a completamente. A medida, contudo, não ficou inviabilizada, graças a uma resolução da ANP (Agência Nacional do Petróleo).

A decisão de sancionar o Refis das pequenas empresas coloca pressão no governo pela adoção de medidas de compensação.

Como revelou a **Folha**, a tese do Palácio do Planalto para sancionar a desoneração sem contrapartidas contraria decisão do TCU (Tribunal de Contas da União), e a corte já cobrou explicações. O governo tem até 31 de janeiro para comprovar que respeitou a LRF na concessão das renúncias.

A mudança de direção do Planalto veio após a reação do Congresso. O deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), que foi o relator da proposta na Câmara e coordena a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, criticou a intenção do governo de vetar o texto. Segundo ele, o governo deixaria de beneficiar 4,5 milhões de empresas do Simples.

"Os microempresários não têm as mesmas condições das grandes empresas e precisam de ajuda para reverter quase dois anos de prejuízos em suas atividades." Bertaiolli disse que, se houver veto, vai trabalhar para derrubá-lo. Ele destacou que só a frente do Empreendedorismo tem mais de 200 parlamentares, entre deputados e senadores.

Além da violação a regras fiscais, o Ministério da Economia apontou, em sua justificativa para pedir o veto, que a emenda constitucional 109 impôs ao governo a necessidade de apresentar um plano de redução gradual de incentivos e benefícios tributários.

Pelo texto aprovado no Congresso, as micro e pequenas empresas pagariam uma entrada de 1% a 12,5% do valor da dívida, conforme o grau de perda de receitas durante a crise provocada pela pandemia. Além disso, elas teriam descontos entre 65% e 90% nos juros e multas e de 75% a 100% nos encargos e honorários advocatícios, também de acordo com o impacto da crise em seus caixas.

Para amenizar o efeito negativo do veto, a Economia estudava criar um programa de transação tributária específico para esse segmento.

Assim, empresas afetadas pela pandemia poderiam ter acesso a condições mais vantajosas para negociar suas dívidas, mas respeitando os limites máximos estipulados na lei nº 13.988/2020, que criou o mecanismo da transação.

Analistas veem fracasso neoliberal e retorno ao passado em série de artigos

Textos publicados na Folha em que economistas detalham pensamento econômico de pré-candidatos causam repercussão

Douglas Gavras

CURITIBA Com classificações que vão de "receituário neoliberal fracassado" a "amnésia seletiva petista", analistas comentaram a série de artigos publicada pela **Folha** nesta semana, na qual economistas detalham o pensamento econômico de pré-candidatos à Presidência da República.

A série contou com o professor da FGV Nelson Marconi, que coordenou o programa de governo de Ciro Gomes (PDT) em 2018; em seguida, o ex-ministro da Fazenda e atual secretário da Fazenda e Planejamento do governador paulista João Doria (PSDB), Henrique Meirelles, discutiu os temas econômicos caros ao tucano.

Depois deles, o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega destacou legados dos governos petistas e planos para um novo mandato do ex-presidente Lula (PT). Já o ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore falou sobre o pensamento econômico que sustenta a pré-campanha do ex-ministro da Justiça Sergio Moro (Podemos).

As críticas dos economistas aos artigos vão desde a suposta volta ao passado proposta por Mantega, caso o favoritismo do ex-presidente Lula nas pesquisas se confirme nas urnas, até a continuidade de um receituário de reformas que não mostrou resultado e estaria presente nas análises de Meirelles e Pastore.

No caso de Mantega, o professor da Unicamp Pedro Paulo Zahluth Bastos argumenta que o ex-ministro reafirma as características básicas do programa de Lula e vai no sentido de privilegiar o investimento público. "Isso é essencial e é o que estão fazendo os países da OCDE. Sem expandir o gasto público, não é possível tirar a economia do patamar atual de baixo crescimento, como mostram os últimos seis anos no Brasil."

Ele pondera que Mantega é vago sobre o futuro do teto de gastos e das reformas feitas por Michel Temer e Jair Bolsonaro. Bastos pontua ainda que o artigo também não toca em questões ambientais, tema que será importante para quem ganhar a Presidência.

Sobre o texto de Marconi, ele tem a avaliação de que há uma ênfase excessiva no setor industrial e critica o peso dado a políticas locais. "No caso de uma economia fortemente internacionalizada como a do Brasil, é preciso ter políticas setoriais combinadas", afirma.

"Meirelles é o mais vago de todos e faz uma reafirmação da Ponte para o Futuro, programa do governo Temer que se mostrou um fracasso. Ele propõe o avanço de novas reformas, mas a reforma trabalhista de Temer não reduziu a desigualdade e nem trouxe crescimento, por exemplo."

Bastos também considera que o artigo de Pastore mostra um preconceito com políticas industriais e setoriais que são largamente utilizadas pelos países desenvolvidos. "Ele deixa o gasto com infraestrutura somente para concessões privadas, sem dizer como elas poderiam ocorrer."

Para o ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartsman, o artigo de Mantega demonstra que a estratégia é "cancelar" o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (2011-2016), como uma espécie de "amnésia seletiva".

"É o que chamo de 'o curioso caso da amnésia petista'. De alguma forma, tudo o que ocorreu em 2015 e 2016 jamais existiu. No máximo, tentam arrumar alguma desculpa para explicar os números."

Ele chegou a rebater, por meio de um fio (sequência de postagens relacionadas) em seu perfil no Twitter, uma série de informações que constavam no texto escrito pelo ex-ministro.

Schwartsman destacou, por exemplo, que Mantega cita que a inflação vai recuar da casa dos 10% no passado, para cerca de 6%, "à custa de uma feroz política monetária contracionista, que vai paralisar a economia brasileira".

"O que o ex-ministro omite é que entre 2014 e 2015 a inflação subiu de 6,4% para 10,7% e só caiu para 6,3% à custa de uma política monetária ainda mais contracionista que a atual, que levou a Selic para 14,25% ao ano", diz o ex-diretor do BC.

Ele também destaca que o Brasil perdeu o grau de investimento dado pelas agências de classificação de risco ainda em 2015, antes dos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Para o professor da UnB (Universidade de Brasília) José Luis Oreiro, que foi próximo da campanha de Ciro Gomes em 2018 e agora deve votar em Lula, o artigo de Marconi é o que tem o diagnóstico mais correto das causas da longa estagnação da economia.

Segundo ele, o problema do baixo crescimento do país está relacionado com a baixa industrialização. "Não é desequilíbrio fiscal, como diz Pastore, ou ineficiência, como diz Meirelles, e nem resultado da receita neoliberal fracassada."

Oreiro complementa que a política econômica dos governos Temer e Bolsonaro —com o teto de gastos e as reformas trabalhista e da Previdência—, além de não ter atacado o problema central da economia, ainda aumentou a estagnação.

"Só que Mantega não pode dizer que a desindustrialização se deu depois da saída da presidente Dilma, ela também é fruto das administrações do PT."

Ele também diz que os textos de Pastore e Meirelles partem equivocadamente do princípio de que existem ganhos de eficiência a serem explorados no setor público. "O que eles não apontaram é que em 2021 as emendas parlamentares foram o custo de permanência de Bolsonaro no governo."

Já o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, vê nos artigos de Meirelles e de Pastore as propostas mais modernas para que o país tenha um crescimento sustentável. "De um lado, buscando uma estabilidade econômica consistente e com uma certa flexibilidade, como ambos colocaram, e trazendo um cenário de inflação mais baixa e estabilidade fiscal."

Para Vale, as visões de Marconi e Mantega vão no sentido oposto, entregando facilidades que não conseguem gerar uma estabilidade macroeconômica. "Especialmente no texto de Mantega, o que se vê é uma economia velha e que repete erros do passado. Há uma visão mais coerente quanto às questões sociais e ambientais nos artigos de Meirelles e Pastore."

> **Meirelles é o mais vago de todos e faz uma reafirmação da Ponte para o Futuro, programa do governo Temer que se mostrou um fracasso. Ele propõe o avanço de novas reformas, mas a reforma trabalhista de Temer não reduziu a desigualdade e nem trouxe crescimento**
>
> **Pedro Paulo Zahluth Bastos** professor da Unicamp

> **É o que chamo de 'o curioso caso da amnésia petista'. De alguma forma, tudo o que ocorreu em 2015 e 2016 jamais existiu. No máximo, tentam arrumar alguma desculpa para explicar os números**
>
> **Alexandre Schwartsman** ex-diretor do Banco Central, sobre o texto de Guido Mantega

O consultor econômico e especialista em finanças públicas Raul Velloso, por sua vez, também destacou que Mantega vai na direção certa ao apontar a necessidade de recuperar o investimento público. "Só faltou dizer onde investir e como conseguir espaço no Orçamento para isso. Mas ficou clara que essa será uma bandeira de Lula."

Artigo de Mantega adia disputas no PT por porta-voz na economia

Catia Seabra

RIO DE JANEIRO A pedido de Lula, o ex-ministro Guido Mantega assinou artigo publicado pela **Folha** na série sobre pensamentos econômicos de pré-candidatos à Presidência.

Segundo aliados do ex-presidente, a escalação de Mantega é a tentativa de resgate de um injustiçado. Além de uma reparação, a reinserção do ex-ministro no debate político adia disputas internas pelo papel de porta-voz do ex-presidente em matéria econômica, inclusive junto ao empresariado.

Antes de optar por Mantega, Lula discutiu com colaboradores a possibilidade de o texto ser assinado por uma dupla, ou trio, de economistas, afastando com isso a ideia de que já teria escolhido um representante para o tema.

A hipótese de redação conjunta foi, no entanto, descartada para afugentar a interpretação de, por ser produzido a quatro mãos, consolidar um projeto definitivo de Lula.

O próprio texto traz uma ressalva: "Este artigo não expressa o ponto de vista da candidatura Lula, que ainda não foi lançada, sendo o resultado das discussões de um grupo de economistas que assessoram o ex-presidente Lula".

Aliados de Lula chegam a usar a expressão rodízio para justificar a assinatura de Mantega.

Marginalizado politicamente desde que deixou o governo Dilma, Mantega não é visto como ameaça a seus pares. Ele foi ministro do Planejamento (2003-2004), presidente do BNDES (2004-2006) e ministro da Fazenda (2006 a 2014).

Ele deixou a pasta no auge de uma crise econômica. Petistas debitam na conta de Mantega a desoneração da folha de pagamentos —um dos principais alvos de críticas de Lula ao governo Dilma.

Em setembro de 2016, Mantega foi detido temporariamente sob acusação de solicitar ao empresário Eike Batista o repasse de R$ 5 milhões ao PT para pagar dívidas de campanha, em novembro de 2012.

Ele se apresentou à Polícia Federal na porta do hospital onde acompanhava a cirurgia da mulher, que fazia tratamento contra um câncer. No mesmo dia, o então juiz Sérgio Moro revogou a prisão por considerar que o ex-ministro não oferecia risco à investigação da Lava Jato. Petistas chamaram a operação de desumana.

Desde então, Mantega se mantém longe de holofotes. Mas tem participado de reuniões de economistas sob a coordenação do ex-ministro Aloizio Mercadante, hoje presidente da Fundação Perseu Abramo —ligada ao PT.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Termômetro

Os hospitais privados enviaram pedido ao Ministério da Saúde para que seja reduzido o tempo de afastamento dos profissionais da área que contraírem Covid, segundo Antonio Britto, diretor da Anahp (que reúne as grandes instituições da rede particular). Ele afirma que os hospitais estão se desdobrando para atender a corrida aos pronto-socorros nos últimos dias, mas o setor também enfrenta o problema da redução de funcionários contaminados por Covid e Influenza.

ATESTADO "Resguardadas as garantias aos profissionais de saúde, sem que corram qualquer risco, isso permitiria reduzir um pouco o impacto", afirma Britto.

MAPA Segundo ele, o problema se nacionalizou. A Anahp acaba de concluir uma pesquisa com mais de 30 associados em quase todo o país, que mostra um aumento médio de 655% no número de casos de Covid desde dezembro. Nos registros de Influenza, a alta foi de 270% em média.

LEITO As instituições consultadas no levantamento registraram 13.040 casos positivos de Covid no período, segundo a Anahp, o que representa positividade acima de 20% no total de testes. Destes, 32% resultaram em internação desde dezembro.

CALENDÁRIO Nesta quarta (5), a Secretaria Municipal de Saúde do Rio reduziu o período de isolamento de pessoas com Covid. As autoridades de saúde dos EUA já tinham feito movimento semelhante em dezembro.

DESEMBARQUE A Azul anunciou nesta quinta (6) que seus voos começaram a ser impactados por causa do aumento no número de dispensas médicas de tripulantes contaminados. A empresa diz que está reprogramando alguns de seus voos de janeiro. Houve casos de cancelamento de decolagens, mas, segundo a Azul, todos os clientes estão reacomodados.

PILOTO A Gol afirma que registrou aumento de casos positivos entre funcionários nos últimos dias, mas que nenhum voo foi cancelado ou teve alteração significativa. Os profissionais infectados estão sendo afastados para se recuperar, diz a companhia. A Latam também diz que ainda não foi necessário alterar voos, mas está atenta ao cenário.

TALHERES No Brasil, o setor de restaurantes foi um dos primeiros a relatar o efeito econômico das dispensas médicas entre os trabalhadores nas últimas semanas com casos de estabelecimentos fechados ou grande parte da equipe atingida.

CHAPA QUENTE A decisão da Uber de encerrar seu serviço de entrega de refeições de restaurantes pelo Uber Eats no Brasil caiu como uma bomba no setor, segundo Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, associação de bares e restaurantes, que diz temer as consequências do aumento na concentração da atividade.

FORNO Solmucci afirma que o anúncio da Uber assusta porque acontece semanas depois da decisão dos acionistas da startup Delivery Center de também encerrar a operação da empresa, um sinal de que o mercado brasileiro pode estar pouco atrativo ao investimento na área.

TEMPERO O setor tem vivido um cabo de guerra contra o iFood. Desde o ano passado, empresas como Rappi, Uber Eats e 99Food, além da associação dos restaurantes, foram ao Cade se queixar de que o gigante da entrega de comida impõe barreiras para os concorrentes ao forçar um modelo de contrato de exclusividade com os restaurantes. O iFood diz que não comenta decisões de negócio de outras empresas.

DECOLAGEM Antonio Claret deixa, nesta semana, o comando do Daesp (Departamento Aeroviário de São Paulo), órgão da Secretaria de Logística e Transportes. O plano é retomar a carreira na iniciativa privada, após quase seis anos na administração de aeroportos. Segundo Claret, sua saída já tinha sido acertada com o governador João Doria para ocorrer após o leilão dos 22 aeroportos regionais.

COPO CHEIO Luciano Hang, dono da Havan, não viu o filme "Não Olhe para Cima", que satirizou os tempos de negacionismo que o mundo atravessa e provocou internautas bolsonaristas. Em recado na rede social nesta semana, o empresário aconselha a não olhar para trás. Mas diz que não é uma referência ao longa.

LEMA Segundo sua assessoria de imprensa, Hang sempre busca ver o lado bom de tudo e disseminar mensagens de otimismo e gosta de criar frases de efeito, pois acredita na assertividade delas.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS

Dez., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,23

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência dezembro

Autônomo, empregador e facultativo

Valor mín.	R$ 1.100,00	20%	R$ 220,00
Valor máx.	R$ 6.433,57	20%	R$ 1.286,71

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.jan

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.100	5%	R$ 55,00

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.100	7,5%
De R$ 1.100,00 a R$ 2.203,48	9%
De R$ 2.203,49 a R$ 3.305,22	12%
De R$ 3.305,23 a R$ 6.433,57	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jan. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	116,66
Empregador	259,26

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jan. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico pode ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Carf suspende sessões de julgamento após servidores entregarem cargos

Mobilização por reajuste atinge órgão que julga disputas tributárias entre União e contribuintes

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) suspendeu sessões de julgamento agendadas para a próxima semana por falta de quórum, após servidores da Receita Federal decidirem entregar os cargos de conselheiros no órgão em meio a uma mobilização nacional por remuneração.

A mobilização dos servidores suspende as atividades no Carf justamente quando o órgão se preparava para retomar os julgamentos presenciais e, com isso, os casos de maior valor. Por causa da pandemia, o conselho funcionava apenas no ambiente virtual e com análise sobre processos menores (em grande parte do período, entendidos como aqueles de até R$ 8 milhões).

De acordo com o Carf, a falta de quórum foi ocasionada "pela adesão de conselheiros representantes da Fazenda Nacional ao movimento paredista da categoria funcional".

Desde o fim do ano passado, pelo menos 45 servidores solicitaram exoneração de seus mandatos de conselheiros do Carf, responsável por julgar disputas tributárias entre União e contribuintes. Ao todo, de acordo com o sindicato da categoria, 63 conselheiros pretendem deixar o órgão ainda em janeiro.

A decisão do Carf suspende as sessões de julgamentos das Turmas Ordinárias da 2ª Seção de Julgamento e 1ª e 2ª Turmas Extraordinárias da 1ª Seção de Julgamento agendadas entre 10 e 14 de janeiro.

Os integrantes da Receita Federal foram os que começaram a mobilização no funcionalismo por melhor remuneração no fim do ano passado, movimento que agora envolve diferentes categorias —como no Banco Central e entre auditores do trabalho. Outros servidores, como os que atuam na área orçamentária, também planejam intensificar o protesto.

Desde dezembro, 1.237 servidores da Receita decidiram entregar os cargos em todo o país. Os auditores protestam principalmente contra a falta de regulamentação do bônus de eficiência para a categoria.

Os auditores recebem o bônus de eficiência desde 2017, quando o instrumento passou a ser previsto em lei. Mas a previsão legal é que seja variável conforme a produtividade do órgão. Hoje, não há regulamentação sobre essa flutuação, e os auditores demandam um ato ou decreto do governo para que a mudança saia do papel.

Para ser variável, os valores previstos no Orçamento teriam que aumentar para o valor máximo previsto em bônus para a categoria —o que representa R$ 400 milhões a mais do que o previsto hoje.

Em meio ao movimento, Jair Bolsonaro sinalizou a análise do pleito. "Vai ser decidido para quem ir [a verba para reajustes]. Pode ser para parte do pessoal da Receita, pode ser para os policiais rodoviários federais, penais, ou para ninguém. Ou dar menos de 1% para todo o mundo. Deixa acalmar aí um pouquinho que a gente toma a melhor decisão", disse em dezembro.

A sinalização agradou aos servidores da Receita, mas despertou também a mobilização de outros funcionários públicos por benefício similar. O sindicato que representa os auditores fiscais do trabalho (Sinait) registrou nesta semana a entrega de mais da metade dos cargos de chefia e coordenação pela regulamentação do bônus para a categoria.

Na Receita, o movimento continua e, para driblar eventual pressão política contra a debandada, servidores avaliam até acionar a Justiça e pedir a exoneração de cargos de chefia que estiveram sendo barrados por falta de aval dos superiores.

A entrega conjunta de cargos comissionados ainda precisa ser aprovada por membros do alto escalão da Receita e publicada no Diário Oficial da União. Isso inclui a debandada no Carf.

Desde o fim do ano passado, auditores lotados na alfândega do porto de Santos, no litoral paulista, já trabalham em operação-padrão. A medida significa que a análise, a seleção e a distribuição das declarações de importação são feitas de modo mais criterioso, o que tem potencial de atrasar o fluxo do comércio exterior do país.

O movimento grevista por reajuste salarial foi deflagrado após o lobby de policiais federais surtir efeito e as corporações receberem a promessa de Bolsonaro de que haverá recursos para aumentos salariais em 2022.

Essas categorias fazem parte da base eleitoral do presidente, que tentará a reeleição.

Apenas Polícia Federal, PRF (Polícia Rodoviária Federal) e Depen (Departamento Penitenciário Nacional), além de agentes comunitários de saúde obtiveram sinalização de reajuste dentro do funcionalismo federal.

O Orçamento prevê R$ 1,7 bilhão para reajustes, mas não há no texto uma limitação de uso dessa verba exclusivamente para carreiras policiais (apesar de o presidente sinalizar essa intenção no governo). A definição sobre o destino do montante, portanto, segue em aberto.

Procurado, o Ministério da Economia não havia se pronunciado até a publicação deste texto.

Jair Bolsonaro, que provocou movimento grevista de servidores federais após prometer reajuste a policiais Rahel Patrasso - 5.jan.22/Xinhua

Vinicius Torres Freire
O colunista está em férias

Produção industrial cai em novembro pelo sexto mês consecutivo

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Abalada pelo aumento de custos e pelas restrições no mercado consumidor, a produção industrial brasileira recuou 0,2% em novembro de 2021, na comparação com outubro. É a sexta queda consecutiva do indicador, apontou nesta quinta-feira (6) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na visão de analistas, o resultado representa mais um sinal de fragilidade da economia na reta final do ano passado.

Com o desempenho negativo, a produção industrial ficou 4,3% abaixo do patamar pré-pandemia, verificado em fevereiro de 2020.

O dado de novembro veio em nível inferior ao esperado pelo mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,1%.

Para André Perfeito, economista-chefe da corretora Necton Investimentos, o novo recuo mostra que a indústria vive situação de "marasmo".

"Baixa demanda doméstica, custos em alta e falta de horizonte claro jogam a atividade industrial nesta situação."

O economista João Leal, da Rio Bravo Investimentos, vai na mesma linha.

"A produção industrial negativa reforça a visão de que o final de 2021 vai ser bastante fraco em termos de atividade econômica."

A Rio Bravo projeta PIB estagnado (0%) no quarto trimestre do ano passado, mas Leal menciona que uma queda não pode ser descartada.

"Essa previsão de 0% tem viés negativo. Não dá para descartar queda", relata.

O PIB já vem demonstrando fraqueza. Houve baixas no segundo e no terceiro trimestres de 2021, de 0,4% e 0,1%.

A produção industrial também caiu em relação a novembro de 2020. Nesse recorte, a baixa foi de 4,4%. As estimativas de analistas sinalizavam retração menor, de 4,1%.

André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, diz que o setor industrial vem sendo afetado por um conjunto de dificuldades.

Parte dos obstáculos está relacionada com a pandemia, que desalinhou cadeias produtivas, causando desabastecimento de insumos e aumento de custos.

O setor também amarga os reflexos da disparada da inflação, dos juros mais altos e da queda na renda dos trabalhadores, conforme o analista. Em conjunto, esses fatores diminuem o poder de consumo de bens industriais entre a população brasileira.

"A indústria sofre com os juros em alta e a demanda em baixa, impactada pela inflação elevada e a precarização das condições de emprego, já que, com o rendimento mais baixo, o trabalhador consome menos", diz Macedo.

A produção acumulou alta de 4,7% no ano passado, até novembro. Em 12 meses, houve crescimento de 5%. As taxas, contudo, já foram maiores durante a pandemia.

O decréscimo de 0,2% na passagem de outubro para novembro de 2021 foi acompanhado por 12 dos 26 ramos pesquisados na indústria.

As influências negativas mais importantes vieram das atividades de produtos de borracha e material plástico (-4,8%), que perderam toda a expansão acumulada em setembro e outubro (3,5%), e metalurgia (-3%), que amargou a terceira queda consecutiva, acumulando perda de 7,7% no período.

Mesmo com o processo de reabertura da economia, após restrições maiores para frear a Covid-19, a produção industrial passou a emitir sinais de fragilidade no país.

Na série do IBGE, o último registro de seis meses consecutivos de quedas havia sido em 2015. À época, a economia atravessava recessão.

Nos 11 meses de 2021 com dados disponíveis, a produção industrial recuou em nove. Só houve crescimento na margem em janeiro e maio.

Das 26 atividades industriais pesquisadas, 18 apresentam nível de produção inferior ao registrado no pré-pandemia. Só 8 ficaram acima em novembro.

A escassez de insumos ainda é apontada como um problema que atinge parte das fábricas. O ramo automotivo está entre os mais afetados pela situação. A falta de componentes é associada à pandemia, que desarticulou cadeias globais de fornecimento.

Para complicar o quadro, a escassez tem sido acompanhada pelo aumento de preços. Em novembro de 2021, a inflação da indústria foi de 1,31%, de acordo com o IPP (Índice de Preços ao Produtor).

O índice também é calculado pelo IBGE. Em 12 meses, a disparada do IPP foi de 28,86%. O indicador mede a variação dos preços na porta de entrada das fábricas, sem o efeito de impostos e fretes.

"A sinalização é clara: as condições que possibilitaram a reação do setor na segunda metade de 2020 não mais se verificam, e a crise da Covid-19 para a indústria ainda não foi superada", afirma o Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial).

Produção industrial no Brasil

Poupança perde R$ 35,5 bi em 2021, primeiro resultado negativo em 5 anos

Redução do auxílio emergencial derruba captação, após saldo recorde de R$ 166 bi no ano anterior

FOLHAINVEST

Larissa Garcia

BRASÍLIA Os saques em caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 35,49 bilhões em 2021, segundo dados divulgados pelo BC (Banco Central) nesta quinta-feira (6). Esse é o primeiro resultado anual negativo desde 2016, quando a modalidade registrou retirada líquida de R$ 40,7 bilhões.

No ano, os brasileiros depositaram R$ 3,4 trilhões e sacaram R$ 3,45 trilhões.

Em dezembro, contudo, a poupança teve entrada líquida de R$ 7,66 bilhões. No mês, os ingressos somaram R$ 325,8 bilhões, e as retiradas, R$ 318,2 bilhões. Normalmente a caderneta tem resultado positivo no período em razão do pagamento do 13º salário.

O número negativo do ano veio após recorde de captação (diferença entre entradas e saídas) em 2020, com entrada líquida de R$ 166,3 bilhões. Os brasileiros conseguiram guardar dinheiro em meio ao pagamento do auxílio emergencial e à queda do consumo em decorrência do distanciamento social.

No ápice da crise, em abril de 2020, a captação da poupança bateu recorde, com R$ 30,4 bilhões. O resultado foi superado em maio daquele ano, com R$ 37,2 bilhões, o maior da série histórica.

Com a redução do benefício no ano passado, a poupança teve resultados positivos em apenas cinco meses: entre abril e julho e em dezembro.

O auxílio teve valor médio de R$ 250 no período, menor que o disponibilizado ao longo de 2020 —inicialmente de R$ 600 e depois reduzido para R$ 300. Além disso, o benefício foi encerrado em dezembro de 2020 e só voltou a ser pago em abril de 2021. A nova rodada foi depositada até outubro de 2021.

Desde o início da pandemia, os resultados da caderneta são impactados pelo pagamento do auxílio emergencial.

Os valores são pagos via conta-poupança digital da Caixa, o que ajudou a explicar o movimento de forte alta na captação líquida ao longo de 2020.

Mesmo com o resultado negativo de 2021, o saldo, que é todo o montante investido na modalidade, permaneceu superior a R$ 1 trilhão no mês. O estoque alcançou a marca pela primeira vez na história em setembro do ano passado.

Atualmente, a caderneta rende 0,50% ao mês, mais a TR (taxa referencial), fixada em 0,114% na quarta (5). O indicador tem flutuação diária.

A regra da poupança mudou no mês passado com a elevação da Selic (taxa básica de juros), que está em 9,25% ao ano.

A regra prevê que, quando a taxa básica estiver acima de 8,5% ao ano, o rendimento da poupança seja de 0,50% ao mês, mais a TR. Caso a taxa Selic esteja a 8,5% ao ano ou menor que essa taxa, o investimento é remunerado a 70% da Selic, acrescida da TR.

Em 2021, poupança tem primeiro resultado negativo em cinco anos

Fonte: Banco Central

Renda fixa dá impulso a captação recorde de fundos

Lucas Bombana

SÃO PAULO O aumento da taxa básica de juros, a Selic, e o retorno que veio na esteira do interesse dos investidores pelas oportunidades na renda fixa fizeram a indústria brasileira de fundos registrar um recorde de captação em 2021.

De janeiro a dezembro, foram captados R$ 369 bilhões pelas gestoras de recursos por meio dos fundos de investimento, o que corresponde ao maior valor da série histórica iniciada em 2002 e um crescimento de 106,4%, na comparação com o resultado de 2020, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (6) pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

A renda fixa foi, com folga, a maior responsável pelos números dos últimos 12 meses, ao registrar, sozinha, captação de R$ 215,2 bilhões, 58,1% do total.

Segundo Pedro Rudge, diretor da Anbima, em razão da alta da Selic, em especial ao longo do segundo semestre, o processo de diversificação das carteiras perdeu força nos últimos 12 meses.

Em 2020, quando a Selic chegou à mínima histórica de 2% ao ano, a classe de títulos públicos e privados havia sofrido resgates de R$ 38 bilhões.

"Nos momentos em que vemos mudanças no potencial de retorno [da renda fixa] e avanço no risco, é bastante racional e entendível que as pessoas realoquem um pouco os seus patrimônios. Eventualmente, o investidor mais alocado em ações começa a ter um pouco mais de desconforto com a volatilidade que temos visto no mercado. É normal esse freio de arrumação quando algum indicador tem um comportamento muito forte, como a gente viu o aumento da taxa de juros, no segundo semestre principalmente", afirmou Rudge.

Com o resultado, o patrimônio líquido da indústria de fundos chegou ao final do ano passado em R$ 6,9 trilhões, alta de 12,7%, com a renda fixa representando 37,1% do total.

Já os fundos de ações, por sua vez, que em 2020 tiveram entradas líquidas de R$ 73 bilhões, viram o interesse dos investidores minguar mais recentemente. No ano passado, quando o Ibovespa encerrou com queda de 11,9%, os fundos da categoria captaram apenas R$ 200 milhões.

Captação líquida dos fundos de investimento acumulada no ano

Fonte: Anbima

Governo apresenta calendário para abono do PIS/Pasep 2022

Luciana Lazarini

SÃO PAULO O governo apresentou ao Codefat (Conselho do Desenvolvimento do Fundo de Amparo ao Trabalhador) a proposta de calendário do abono do PIS/Pasep 2022, segundo membros do conselho. Após mudança no sistema de liberações em março de 2021, o pagamento do abono salarial referente a 2020 foi adiado para este ano.

No calendário proposto pelo governo, que foi confirmado pela Força Sindical e pela UGT, o pagamento do PIS (Programa de Integração Social) começa em 8 de fevereiro, para trabalhadores nascidos em janeiro e segue com novas liberações até 31 de março, quando sai o depósito para nascidos em dezembro.

Já no calendário proposto para o abono do Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), pago a servidores, as liberações vão de 15 de fevereiro a 24 de março, conforme o número da inscrição. O prazo final para o saque do abono salarial se encerra em 29 de dezembro de 2022 para todos os beneficiários.

Procurado na noite de quarta (5), o Ministério do Trabalho e Previdência não respondeu à reportagem.

Segundo Sérgio Luiz Leite, representante da Força Sindical no Codefat, a proposta de calendário apresentada pelo governo será submetida à votação dos membros do conselho até esta sexta (7).

Tem direito ao abono salarial do PIS em 2022 o trabalhador inscrito no programa há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias no ano-base de 2020. Para ter direito, a remuneração mensal média precisa ser de até dois salários mínimos. Além disso, o empregador precisa ter informado os dados do funcionário corretamente na Rais (Relação Anual de Informações Sociais).

O abono é diferente das cotas do PIS/Pasep, devida a cidadãos que trabalharam entre 1971 e 1988 e que ainda não sacaram o dinheiro.

VEJA O CALENDÁRIO
folha.com/4r9xemd2

Agronegócio perde participação nas exportações em 2021

Parcela sobre total das vendas externas cai de 48% para 43% com avanço do minério; carro-chefe, soja rende US$ 39,2 bi

AGROFOLHA

SÃO PAULO As exportações do agronegócio atingiram um ritmo muito forte em 2020. As receitas somaram o recorde de US$ 120,4 bilhões.

Os cálculos são da **Folha**, com base nos dados disponibilizados pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior), nesta quinta-feira (6).

Com isso, o montante financeiro acumulado nos últimos dez anos com exportações do setor fica próximo do US$ 1 trilhão. É a terceira vez que as receitas com as exportações superam US$ 100 bilhões por ano.

Como comparação, as exportações gerais do país somaram US$ 280,4 bilhões no ano passado.

Apesar dessa aceleração das exportações do setor, a soja, que havia assumido a liderança da balança comercial em 2014, perdeu o posto para minérios no ano passado.

Em 2021, as exportações do complexo soja (que reúne grãos, farelo e óleo) somaram US$ 48,5 bilhões, um pouco abaixo dos US$ 48,7 bilhões dos minérios.

Com isso, a participação do agronegócio nas exportações totais do país voltou para 42,9%. Em 2020, com a disparada das receitas com soja e com carnes, e devido à desaceleração das exportações de minérios, a participação do agronegócio havia atingido 48%.

As exportações com minérios haviam somado US$ 28,9 bilhões em 2020, conforme dados da Secex, valor bem distante do de 2021.

O desempenho externo do agronegócio ocorreu mais pelos bons preços no mercado internacional do que pelo volume exportado pelo Brasil.

Em alguns casos, como o do milho, houve forte desaceleração nas vendas externas e aumento das importações, devido à quebra da safra nacional.

No mês passado, a soja foi negociada a 33% acima do valor de dezembro de 2020 no mercado externo. Nesse mesmo período, o café subiu 64%, e o trigo, 47%. Entre as carnes, a de frango registrou a maior valorização no período, com aumento de 23%.

O carro-chefe do agronegócio continua sendo as exportações de soja, que atingiram o recorde de 86,5 milhões de toneladas no ano passado, com receitas, também recordes, de US$ 39,2 bilhões.

Alguns produtos, no entanto, começam a se destacar na relação das exportações. As frutas, pela primeira vez, superaram o patamar de US$ 1 bilhão.

No ano passado, as receitas com esses produtos somaram US$ 1,1 bilhão, com aumento de 19% em relação às de 2020.

O setor florestal, em razão das vendas de madeira e de celulose, teve uma evolução de 15%. Um dos destaques foi a exportação de madeira em bruto.

Os dados da Secex indicam que as vendas externas desse tipo de madeira somaram 2,64 milhões de toneladas, com receitas de US$ 228 milhões. O volume cresceu 93%, em relação ao ano anterior, e a receita, 98%.

A balança comercial do agronegócio foi beneficiada também pelo cenário internacional difícil para o café. A menor oferta internacional do grão e os sérios problemas climáticos no Brasil, o principal fornecedor mundial do produto, provocaram aumentos explosivos nos preços.

As receitas do ano passado atingiram US$ 6,3 bilhões, com evolução de 14%. Esse é um produto que não deverá ter alívio nos preços, uma vez que as geadas de 2021 devem afetar a produção de parte das lavouras deste ano.

Conforme os dados disponibilizados pela Secex nesta quinta-feira, o Brasil foi bastante favorecido nas exportações de 2021, devido à demanda externa e à alta dos preços. O país pagou caro, no entanto, nos insumos que teve de importar.

A compra de fertilizantes, que somou 34,2 milhões de toneladas em 2020, subiu para 41,6 milhões no ano passado, com evolução de 22%. Já os gastos, que atingiram US$ 15,2 bilhões no período, avançaram 88%.

A expansão de área forçou o país a elevar também as compras de agroquímicos. O volume importado no ano passado dos principais produtos, como inseticidas, herbicidas e fungicidas, subiu para 397 mil toneladas, no valor de US$ 3,52 bilhões. A evolução dos gastos foi de 14% no ano. **Mauro Zafalon**

Os destaques do agronegócio

Exportações de 2021
Em US$ bilhões

Fontes: Secex e **Folha**

+ Preços mundiais dos alimentos sobem 28,1% em 2021, diz ONU

Os preços mundiais dos alimentos tiveram um aumento médio anual de 28% em 2021, informou a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) nesta quinta-feira (6). O índice de preços dos cereais atingiu o seu maior nível anual desde 2012 e foi em média 27,2% superior ao de 2020, com uma alta de 44,1% no caso do milho e 31,3% para o trigo. O índice de preços do arroz, por outro lado, caiu 4%.

Plantação de soja em Campo Mourão (Paraná), com folhas afetadas pela estiagem Dirceu Portugal/Fotoarena/Agência O Globo

Calor intenso e estiagens na região Sul já ameaçam supersafra de grãos

ANÁLISE

Mauro Zafalon

SÃO PAULO A supersafra de 290 milhões de toneladas projetada para este ano começa a ter alguns pontos de interrogação. E, mais uma vez, os desafios se iniciam pela região Sul. Calor intenso e estiagens afetam o plantio e a evolução das lavouras de milho, de soja e de arroz.

O calor afeta, ainda, pastagens, produção de leite e plantações de frutas. Na avaliação de Paulo Pires, presidente da FecoAgro (Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul), 2022 começa de forma melancólica.

Segundo ele, os primeiros números indicam perdas de 59% no milho sequeiro e perspectivas atuais de quebra de 24% na soja no estado. A chuva está chegando tarde, e os prejuízos são irreversíveis.

A Emater/RS ainda não tem números, mas este será um ano ruim para o milho, diz Alencar Rugeri, diretor técnico da entidade.

Dezembro é o principal mês para o desenvolvimento da cultura do milho, e as lavouras sofreram muito com a seca intensa, segundo ele.

As perdas são localizadas, e a intensidade dos prejuízos depende de região. Alguns produtores relatam perdas de 6%. Em alguns casos, no entanto, o relato é de 90%.

Esse número de perdas não está fechado, e as próximas semanas serão decisivas, inclusive para a soja. Janeiro é um mês decisivo para as lavouras da oleaginosa.

Segundo Rugeri, 245 municípios do estado estão afetados pela estiagem, e 138 mil propriedades foram atingidas. Em alguns casos, as famílias já não têm mais água para beber e para dar aos animais, diz o diretor da Emater.

A seca fica aparente na produção de silagem, que teve uma quebra de 57% no Rio Grande do Sul.

Produção de leite e fruticultura também entram na lista das atividades agropecuárias afetadas pela estiagem.

A seca influi também na produção de arroz, devido à redução de água nos reservatórios das propriedades. O estado é o maior produtor nacional desse cereal, com potencial de 8,1 milhões e toneladas.

Santa Catarina também está na rota de perdas, devido à estiagem. Um polo importante na produção de frutas, São Joaquim terá a produção de maçã bastante abalada.

A seca forte afeta principalmente as variedades gala e fuji, que têm colheitas em fevereiro e março. Com potencial de produção de 350 mil toneladas de maçã, a economia da região depende muito dessa fruta.

A estiagem compromete o tamanho da fruta e, consequentemente, o volume a ser produzido, segundo Mariuccia Schlichting de Martin, pesquisadora da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina).

Nas áreas mais afetadas pelo calor intenso e pela falta de chuva, as árvores estão perdendo folhas e os frutos murcham. Esse clima adverso provoca queimadura na casca dos frutos, que perdem valor comercial. Mesmo com a ocorrência de chuvas, boa parte da produção não se recupera.

A seca deste ano poderá afetar também a colheita do próximo, uma vez que as plantas estão perdendo as reservas que têm para a reprodução na próxima safra.

Produtores já relatam perdas de 80% em sua produção. Esse prejuízo é irreversível, segundo Mariuccia.

A situação no Paraná, o segundo maior produtor de grãos do país, também é preocupante. O potencial de produção de soja, de milho e de feijão da primeira safra ficaram para trás. As perdas na soja serão de 7,8 milhões de toneladas; as de milho, 1,4 milhão; e as de feijão 107 mil. Os prejuízos, em relação ao potencial de arrecadação inicial, já somam R$ 24 bilhões.

As perdas no Paraná ganham uma dimensão complicada, pois o estado é o principal produtor nacional de feijão, o primeiro em aves e o segundo em suínos e em leite. O custo da produção de proteínas será bem maior.

O cenário pela frente não é animador, diz Salatiel Turra, chefe do Deral (Departamento de Economia Rural) do Paraná, uma vez que as condições das plantas se agravam.

Há duas semanas, 13% das lavouras de soja eram consideradas como ruins. Agora, são 31%. No mesmo período, o quadro para o milho subiu de 10% para 25%.

Pelos cálculos do Deral, o estado já reduziu em 10 milhões de toneladas o potencial de produção de milho na soma da safrinha de 2021 e da atual, considerada como de verão.

A preocupação agora fica com a safrinha deste ano, que será semeada após a colheita de soja.

[...]

A seca deste ano poderá afetar também a colheita do próximo, uma vez que as plantas estão perdendo as reservas que têm para a reprodução na próxima safra. Produtores já relatam perdas de 80% em sua produção

mercado

Uber Eats deixará de entregar refeição de restaurante no país

Anúncio ocorre um dia após sanção de lei com regras de apps para entregadores

SÃO PAULO | REUTERS A Uber anunciou nesta quinta (6) que após 7 de março não vai mais entregar refeições de restaurantes pelo Uber Eats no Brasil. Pedidos de itens de lojas de conveniência e mercados pet shops ainda poderão ser feitos.

"Nosso principal objetivo daqui para a frente será oferecer acesso à maior e melhor seleção de supermercados, lojas especializadas, pet shops, floriculturas, lojas de bebidas e outros artigos no aplicativo do Uber Eats", afirmou a empresa em nota.

O anúncio ocorreu um dia depois de o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionar projeto de lei que obriga empresas de aplicativos a contratar para seus entregadores seguro para acidentes durante o período de trabalho.

A empresa não mencionou a sanção do projeto no comunicado sobre a decisão de fechar o serviço de entrega de restaurantes.

"Nossos produtos continuam disponíveis da mesma forma que anteriormente em três apps principais: Uber, Uber Eats e Cornershop by Uber", afirmou a companhia na nota.

O Uber Eats começou a funcionar no final de 2015, nos Estados Unidos, e chegou ao Brasil em dezembro do ano seguinte.

Usuários com créditos no aplicativo podem gastá-los em entregas de restaurantes até o dia 7 de março. Depois disso, poderão utilizar o valor nos outros serviços oferecidos pela empresa.

Não é a primeira vez que aplicativos de entrega e transporte decidem parar de operar no Brasil.

Em 2019, o aplicativo Glovo, que concorria com iFood, Rappi e o próprio Uber Eats, encerrou as atividades no país após um ano da sua chegada, alegando dificuldades por causa da alta competitividade.

Em junho do ano passado foi a vez de o espanhol Cabify, aplicativo de caronas, parar de operar no território nacional. A justificativa foi a pandemia de Covid-19 e seu reflexo no setor.

New York Times compra site de esportes The Athletic por US$ 550 mi

NOVA YORK | AFP O New York Times vai adquirir o site de informações esportivas The Athletic, que em seis anos tornou-se uma referência no setor, segundo noticiado por meios de comunicação nesta quinta-feira (6). A compra é mais um passo do grupo em direção à diversificação.

De acordo com o site The Information, o primeiro a noticiar a operação, o Times vai gastar cerca de US$ 550 milhões (cerca de R$ 3,1 bilhões) na compra.

Contatados pela AFP, o New York Times e o The Athletic não responderam ao pedido de informações.

De acordo com o Financial Times, a aquisição é a maior em três décadas feita pela empresa que edita o New York Times.

Lançado em 2016, o The Athletic optou por reportagens esportivas pagas com forte presença local, contratando jornalistas renomados nas principais cidades americanas.

Tirando vantagem da saúde debilitada de uma imprensa local, muitas vezes financeiramente esgotada, a plataforma tornou-se referência nas informações esportivas nos Estados Unidos.

No final de 2021 contava com cerca de 1,2 milhão de assinantes, de acordo com diversos meios de comunicação nacionais.

O site cresceu rapidamente, lançando uma versão no Reino Unido em 2019 e fazendo parceria com o grupo de televisão australiano Optus Sport em 2021. Ele também criou vários podcasts, incluindo o popular The Lead.

Mas, de acordo com vários os meios de comunicação dos Estados Unidos, o The Athletic está lutando para obter lucratividade e atualmente considera reorientar sua estratégia.

Nos últimos anos, o New York Times embarcou em uma política de aquisições direcionadas para diversificar seu público, rejuvenescê-lo e enriquecer sua oferta, de receitas culinárias a podcasts.

Em 2016 comprou o site Wirecutter, que testa e recomenda produtos, antes de assumir o controle, em junho de 2020, do estúdio Serial Productions, que está por trás do primeiro grande sucesso no universo do podcast, o "Serial".

De acordo com o banco de dados Crunchbase, o The Athletic arrecadou um total de US$ 139,5 milhões (R$ 795,6 milhões) de investidores desde seu início e foi avaliado entre US$ 500 milhões e US$ 1 bilhão em janeiro de 2020.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 021/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 4941/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº [illegible] - PARA AQUISIÇÃO DE: ANLODIPINO, ONDANSETRONA E GABAPENTINA. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 20/01/2022 às 09:00 hrs. Os interessados deverão acessar, a partir de 10/01/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br. São Paulo, 06 de Janeiro de 2022.

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2022

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, o PREGÃO PRESENCIAL S.R.P Nº 001/2022, o qual será regido pela Lei Federal 10.520/02, e aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE 190 KITS ESCOLARES EDUCAÇÃO INFANTIL, 480 KITS ESCOLARES ENSINO FUNDAMENTAL I E 380 KITS ESCOLARES ENSINO FUNDAMENTAL II E MATERIAIS ESCOLARES AVULSOS PARA O SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA. Fica estabelecido a abertura dos envelopes para dia, 20/01/2022, às 09:00 horas, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 12h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082. Narandiba, 06 de janeiro de 2022. Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

"TERMO DE REVOGAÇÃO"

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, PREFEITO MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS-SP., NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, RESOLVE: Conforme solicitação do Secretário Municipal de Obras, Infraestrutura, Habitação e Urbanismo; fica REVOGADO o processo nº 272/2021. Tomada de Preços nº 011/2021 para a Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica, drenagem urbana, guias e sarjetas em várias vias públicas do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Orçamentos, Planilha de Levantamento de Eventos e Projetos. (Ministério do Desenvolvimento Regional - SICONV nº 903169/2020 - Operação nº 1072366-85/2020)

Fernandópolis-SP., 06 de janeiro de 2021.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 20/01/2022 às 09h10/2º Público Leilão: 21/01/2022 às 14h10

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial – mat. Jucesp nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 – 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, para leilão Online e/ou Presencial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, os seguintes imóveis urbano em lote único: CONJUNTO COMERCIAL nº 612 do "CONDOMÍNIO EDIFÍCIO VITRINE OFFICES POMPÉIA", situado na Avenida Pompéia nº 634, contendo a área privativa de 39,500m2., a área comum de 48,343m2., aí já incluindo o direito à guarda de 01 (um) automóvel de passeio na garagem coletiva do edifício, perfazendo a área total construída de 87,843m2. Imóvel devidamente matriculado sob o 124.273 do Cartório do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. INSCRIÇÃO CADASTRAL: 022.054.0107-6. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art.2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.163.024,16 (Hum milhão, cento e sessenta e três mil, vinte e quatro reais e dezesseis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 674.263,67 (Seiscentos e setenta e quatro reais, duzentos e sessenta e três reais e sessenta e sete centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. Os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. Venda ad corpus. Imóveis ocupados, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Pendências Judiciais e Extrajudiciais - No caso de ações judiciais relativas aos imóveis arrematados, distribuídas antes ou depois da arrematação, com decisões transitadas em julgado que invalidem a consolidação da propriedade e/ou anulem a arrematação do imóvel pelo comprador e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, conforme o caso, a arrematação do comprador será rescindida, responsabilizando-se o vendedor pela evicção de direitos restrita ao reembolso pelo vendedor ao comprador: (i) dos valores efetivamente pagos pelo comprador pela arrematação do imóvel, excluída a comissão do Leiloeiro Oficial que será restituída diretamente pelo Leiloeiro Oficial; (ii) reembolso de valores comprovadamente despendidos pelo(s) ARREMATANTE(S) a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária (IPTU ou ITR, conforme o caso), desde que comprovado pelo(s) ARREMATANTE(S) o impedimento ao exercício da posse direta do imóvel. Referidos valores serão atualizados pelos mesmos índices aplicados às cadernetas de poupança desde o dia do desembolso do(s) ARREMATANTE(S) até a data da restituição, não sendo conferido ao adquirente o direito de pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados nos artigos 448 e 450 do Código Civil Brasileiro de 2002. A evicção não gera indenização por perdas e danos. Caso o comprador esteja na posse do imóvel, deverá desocupá-lo em 15 dias a contar da Notificação enviada pelo vendedor ao comprador, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. Ficam os Fiduciantes WAGNER VILAS BOAS CAMPOS, RG nº 4.779.888, expedida pela - SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 644.473.788-34, residente e domiciliado em São Paulo/SP, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net).

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2022-SMS.G, processo **6110.2021/0014287-0**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **PRÓTESE VASCULAR COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO PERMANENTE PARA ATENDIMENTO DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA E ELETIVAS NAS ESPECIALIDADES DA CIRURGIA VASCULAR, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP E HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL, para o período de 12 (doze) meses,** do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **20 de janeiro de 2022**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **5ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br**, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br**, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento da taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

COMUNICADO DE CONSULTA PÚBLICA
PROCESSO: 6018.2021/0087760-9
10ª COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CONSULTA PÚBLICA Nº 001/2022-SMS.G

A Secretaria Municipal da Saúde da Cidade de São Paulo dá publicidade à **CONSULTA PÚBLICA Nº 001/2022-SMS.G**, que tem como intuito colher subsídios para finalização do edital do Pregão Eletrônico que visa a **AQUISIÇÃO DE AGULHA 25MM X 7MM COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, AGULHA 30MM X 7MM COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, AGULHA 20MM X 5,5MM COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, ALGODÃO HIDRÓFILO EM BOLAS, SERINGA DESCARTÁVEL DE 1 ML, SERINGA DESCARTÁVEL DE 3 ML, BANDAGEM ANTISSÉPTICA E RECIPIENTE PERFURO-CORTANTE DE 7 LITROS.** A minuta do edital poderá ser consultada no sítio **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**. Os interessados em participar da licitação poderão apresentar sugestões acerca do edital e seus anexos através do endereço eletrônico **tkazumi@prefeitura.sp.gov.br**, no período de **10/01/2022 a 14/01/2022**. O pregão será publicado posteriormente.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 01/2022 – Processo nº 02/2022 – Sistema de Registro de Preço: 01/2022

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA DIVERSOS SETORES – ENTREGA PARCELADA. A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Eletrônico, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA DIVERSOS SETORES – ENTREGA PARCELADA. O início da disputa será no dia 19 de janeiro de 2022 às 09h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.org.br. Inúbia Paulista em 06 de janeiro 2022. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 01/2022 - Processo Administrativo nº 200000498/2021, interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços de medicamentos (farmacológicos). A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 20/01/2022, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br link licitações, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002022OC00001. Tapiraí, 06 de janeiro de 2022.
ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10152018002, no qual figura como Fiduciante JULIO DO NASCIMENTO, brasileiro, solteiro, maior, assistente comercial, RG nº 33.526.508-4-SSP/SP, CPF/MF nº 357.044.358-23, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no 28 de Janeiro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 386.767,42 [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A [illegible]

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

PREGÃO PRESENCIAL Nº 133/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 11.075/2020

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS COM FORNECIMENTO DE MATERIAL"

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR VALOR POR LOTE

LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

LOCAL: PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, SALA DE REUNIÕES DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, SITO À AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY, Nº 9.000, 1º ANDAR, VILA MIRIM - PRAIA GRANDE/SP.

COMUNICADO DE DESIGNAÇÃO DE NOVA DATA PARA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

Considerando que a licitação designada para o dia 09/12/2021, às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF) foi declarada deserta por ausência de interessados, informamos que a nova data para reabertura da Sessão Pública com o recebimento dos envelopes PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO ocorrerá na data de 25/01/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Informamos ainda que o Edital com a nova data poderá ser retirado, GRATUITAMENTE, por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande 06 de janeiro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO
ATOS DA COORDENADORIA DE LICITAÇÕES
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13002/2022

Acha-se aberto na Secretaria Municipal de Gestão, o Pregão Eletrônico nº 13002/2022 – Processo nº 56705/2021-25, que tem como objeto a seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando à prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, reparações, adaptações, modificações em Próprios Municipais da Rede de Ensino, com fornecimento de materiais de primeira linha e mão de obra especializada, através da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, pelo período de 12 (doze) meses, sob regime de empreitada por preço unitário, conforme descrição constante no Anexo I – Termo de Referência e no Anexo VII - Memorial Descritivo, do Edital.

O encerramento do recebimento das propostas dar-se-á em 19/01/2022, às 09:00 horas e a disputa de lances ocorrerá em 19/01/2022 às 10:30 horas.

O edital, na íntegra, encontra-se disponível a partir de 07/01/2022, no endereço eletrônico www.santos.sp.gov.br, através do aplicativo "Licitações-e". Para qualquer esclarecimento, entrar em contato: telefone (13) 3201-5733/5165 ou e-mail: comlic1@santos.sp.gov.br

Santos, 06 de janeiro de 2022.
LUIZ ANTONIO GUIMARÃES
Coordenador de Licitações
(em substituição)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO
ATOS DA COORDENADORIA DE LICITAÇÕES
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16.001/2022
(COM COTA DE AMPLA PARTICIPAÇÃO E COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP/COOP)

Acha-se aberto na Secretaria Municipal de Gestão, o Pregão Eletrônico nº 16.001/2022 – Processo n.º 66.560/2021-71, que tem como objeto a seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando ao fornecimento de aço CA e arame recozido, a serem utilizados pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos-SESERP nos diversos próprios Municipais da Zona Leste, Zona Noroeste, Região Central Histórica, Morros, Zona Intermediária e Área Continental do Município, em unidades da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, Secretaria Municipal de Educação-SEDUC, Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMAM, Secretaria Municipal de Empreendedorismo, Economia Criativa- SEECTUR, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social-SEDS, Secretaria Municipal de Esportes-SEMES e Secretaria Municipal de Cultura-SECULT, conforme descrição constante no Anexo I – Termo de Referência, do Edital. O encerramento do recebimento das propostas dar-se-á em 19/01/2022, às 09h30 e a disputa de lances ocorrerá em 19/01/2022, às 10h30.

O Edital, na íntegra, encontra-se disponível a partir de 07/01/2022, no endereço eletrônico www.santos.sp.gov.br, através do aplicativo "Licitações-e".

Para qualquer esclarecimento, entrar em contato: telefone (13) 3201-5094 ou e-mail: comlic2@santos.sp.gov.br.

Santos, 06 de janeiro de 2022
LUIZ ANTONIO GUUIMARÃES
Coordenador de Licitações -COLIC
(em substituição)

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

COMUNICADO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 224/2021 - PROCESSO Nº 25.993/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA, PLANEJAMENTO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO, FORNECIMENTO DE ENSAIOS TÉCNICOS DE CONTROLE DE QUALIDADE, E EMISSÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS ORIUNDOS DA GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DE TRÁFEGO OBTIDAS POR MEIO DA TECNOLOGIA DE SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTE, NAS RUAS E AVENIDAS DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, E IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA CENTRAL DE MOBILIDADE URBANA.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, torna público, para conhecimento dos interessados, que fis suspensa "sine die", para adequações do edital, a sessão pública para abertura de propostas, cuja data estava marcada para o dia 07 de janeiro de 2022.

Mogi das Cruzes, em 06 de janeiro de 2022.
CRISTIANE AYRES CONTRI - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana

COMUNICADO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA REGISTRO DE PREÇOS Nº 005/21 - PROCESSO Nº 22.366/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS CIVIS, ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS EM DIVERSOS PRÓPRIOS NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES (SEDE E DISTRITOS), VISANDO ATENDER AS SECRETARIAS, COORDENADORIAS E AUTARQUIAS DESTA MUNICIPALIDADE.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento dos interessados, que após análise desta Secretaria, bem como as informações advindas da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, foi dado DESPROVIMENTO ao recurso administrativo apresentado pela empresa FF PROJETOS E EMPREENDIMENTOS EIRELI, mantendo-se a decisão anteriormente proferida quanto ao julgamento e classificação das propostas. Desta forma, fica ADJUDICADO e HOMOLOGADO o objeto do presente certame à empresa: DEKTON ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA., cujo valor global é de R$ 34.919.751,84 (trinta e quatro milhões, novecentos e dezenove mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e quatro centavos).

Mogi das Cruzes, em 06 de janeiro de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

ERRATA
AVISO DE DECLASSIFICAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO E NOTA DE PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA Nº 013/2020 - PROCESSO Nº 21.864/2020

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JUNTO AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES/OFICINAS CULTURAIS, ESPORTIVAS E INTELECTUAIS DAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL INSTITUÍDA PELO DECRETO Nº 9.325/2009.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, comunica aos interessados que em atendimento aos itens 9.1.6 e 9.2.6 do edital, ficam DESCLASSIFICADAS as seguintes licitantes: MV SERVIÇOS LTDA, lote 1 (Oficinas Culturais), e JEX SERVIÇOS EIRELI - ME, lote 2 (Oficinas Esportivas), por não atingirem a pontuação mínima prevista no edital.

Desta forma, ficam classificadas as seguintes licitantes para a próxima fase do certame: Oficinas Culturais (Lote 1): FENÍCIA CURSOS, TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO LTDA, 74 (setenta e quatro) pontos; Oficinas Esportivas (Lote 2): 1º lugar: INSTITUTO EDUCACIONAL JHONE'S MULTISERVIC, 88 (oitenta e oito) pontos e 2º lugar: MARA SILVIA PEZINATO, 84 (oitenta e quatro) pontos; Oficinas Intelectuais (Lote 3): INSTITUTO EDUCACIONAL JHONE'S MULTISERVICE, 88 (oitenta e oito) pontos.

Fica reaberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste Aviso na imprensa, para a interposição de eventuais recursos. Em não havendo, fica estabelecido conforme subitem "8.2" do Edital o dia 17 de janeiro de 2022, às 15 horas, para abertura dos envelopes nº 3 – "PROPOSTA COMERCIAL", na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 06 de janeiro de 2022.
ERIC WELSON DE ANDRADE - Presidente da CMPL

DIRETORIA DE ENSINO DE ITAPEVA

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino da Região de Itapeva-SP, o Pregão Eletrônico nº 06/2021, Processo nº SEDUC-PRC-2021/56239, do tipo menor preço, destinado a prestação de serviços de limpeza Escolar, – participação ampla. A sessão dar-se-á no dia 20/01/2022, com previsão de início a partir das 09h00min, no ambiente processamento do Pregão Eletrônico e será realizada no sítio www.bec.sp.gov.br. As informações e Edital na íntegra estarão disponíveis no sítio www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

PROCESSO SEI-270042/000971/2021

PREGÃO ELETRÔNICO INTERNACIONAL Nº 03/22

OBJETO: Registro de Preços para Aquisição de Viatura Tipo Auto Busca e Salvamento (ABS)

DATA DE ABERTURA: 08/02/2022, às 09h30min.

DATA ETAPA DE LANCES: 08/02/2022, às 10h.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.comprasgovernamentais.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail pregoeletronico@cbmerj.rj.gov.br.

PROCESSO SEI-270057/001137/2021

CREDENCIAMENTO PÚBLICO Nº 02/21

OBJETO: Credenciamento de Empresas para Prestação Continuada de Serviços de Consultas Ambulatoriais aos Beneficiários Encaminhados pelo Sistema de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) no Interior do Estado.

O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes, podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa na Coordenação de Licitações e Contratos do Departamento-Geral de Administração e Finanças/SEDEC, com sede na Praça da República nº. 45, Centro, Rio de Janeiro/RJ, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel A4.

SECRETARY OF STATE OF CIVIL DEFENSE - RIO DE JANEIRO

NOTICE

BIDDING Nº 03/2022

PROCESS: SEI-270042/000971/2021

OBJECT: Acquisition of Auto Search Vehicle Rescue

OPENING DATE: 08/02/2022

HOUR: 09:30 AM – Time Local

LOCAL: Virtual public session – www.comprasgovernamentais.gov.br

The Rio de Janeiro Military Fire Department (Brazil) wishes to inform those whom it may concern that the draft of the bidding documents, contract agreement, annexes, additional terms and conditions for Public Purchases – The objects will be available at the following websites: www.comprasgovernamentais.gov.br or www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Sign in: Auto Search Vehicle Rescue/Viatura Auto Busca e Salvamento (ABS) – February 02 (09:30 AM) – Local Time.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7935/2021
RETIFICAÇÃO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Objeto: Contratação empresa, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de material médico e de enfermagem para consumo nas Unidades Básicas e Especializadas da rede municipal de saúde, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. Na qualidade de Secretário de Saúde, devidamente autorizado no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações, Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Federal 10024/2019, considerando a publicação de 04/01/2022 no Diário Oficial da União – Seção 3, página 255, retifica conforme segue abaixo:

Onde se lê:
Line Brasil Ind. Com. e Dist. De Produtos para Saúde, para os itens 2,18, no valor global da contratação de R$ 105.597,69 (Cento e cinco mil quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos);
Leia-se:
Line Brasil Ind. Com. e Dist. De Produtos para Saúde, para os lotes 2,18, no valor global da contratação de R$ 105.597,58 (Cento e cinco mil quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e oito centavos);

Onde se lê:
M. dos S. Vicente ME, para os itens 5,11, no valor global da contratação de R$ 14.489,73 (Quatorze mil quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e três centavos);
Leia-se:
M. dos S. Vicente ME, para os lotes 5,11, no valor global da contratação de R$ 14.488,20 (Quatorze mil quatrocentos e oitenta e oito reais e vinte centavos);

Onde se lê:
Dimebras Comercial Hospitalar LTDA, para os itens 7,16,27, no valor global da contratação de R$ 91.985,60 (Noventa e um mil novecentos e oitenta e cinco reais e sessenta centavos);
Leia-se:
Dimebras Comercial Hospitalar LTDA, para os lotes 7,16,27, no valor global da contratação de R$ 91.819,60 (Noventa e um mil oitocentos e dezenove reais e sessenta centavos);

Onde se lê:
R.P Produtos Médicos e Hospitalares Eireli – ME, para os itens 08,13, no valor global da contratação de R$ 125.000,00 (Cento e vinte cinco mil reais);
Leia-se:
R.P Produtos Médicos e Hospitalares Eireli – ME, para os lotes 08,13, no valor global da contratação de R$ 124.965,60 (Cento e vinte quatro mil novecentos e sessenta e cinco reais e sessenta centavos);

Onde se lê:
Rosilene Vieira Lopes EPP, para os itens 9,15, no valor global da contratação de R$ 50.470,00 (Cinquenta mil quatrocentos e setenta reais);
Leia-se:
Rosilene Vieira Lopes EPP, para os lotes 9,15, no valor global da contratação de R$ 50.462,00 (Cinquenta mil quatrocentos e sessenta e dois reais);

Onde se lê:
Cirúrgica União LTDA, para os itens 10,12,17,19,20,21,28,31,32, no valor global da contratação de R$ 98.595,73 (Noventa e oito mil quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e três centavos);
Leia-se:
Cirúrgica União LTDA, para os lotes 10,12,17,19,20,21,28,31,32, no valor global da contratação de R$ 98.590,72 (Noventa e oito mil quinhentos e noventa reais e setenta e dois centavos);

Onde se lê:
Cirulaber Produtos Cirúrgicos LTDA, para os itens 23,24,25, no valor global da contratação de R$ 223.343,33 (Duzentos e vinte e três mil trezentos e quarenta e três reais e trinta e três centavos);
Leia-se:
Cirulaber Produtos Cirúrgicos LTDA, para os lotes 23,24,25, no valor global da contratação de R$ 223.343,33 (duzentos e vinte e três mil trezentos e quarenta e três reais e trinta e três centavos);

Onde se lê:
Rosicler Cirurgica Ltda – EPP, para o item 26, no valor global da contratação de R$ 17.132,40 (Dezessete mil cento e trinta e dois reais e quarenta centavos);
Leia-se:
Rosicler Cirurgica Ltda – EPP, para o lote 26, no valor global da contratação de R$ 17.132,40 (Dezessete mil cento e trinta e dois reais e quarenta centavos);

Onde se lê:
Medical Chizzolini Ltda, para o item 30, no valor global da contratação de R$ 1.938,96 (Mil novecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos);
Leia-se:
Medical Chizzolini Ltda, para o lote 30, no valor global da contratação de R$ 1.938,96 (Mil novecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos);

Mantendo-se inalteradas as demais informações das publicações originais.

Salto/SP, 06 de janeiro de 2022.

Márcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11626/2021
RETIFICAÇÃO – ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços na confecção de aproximadamente 64.000 (sessenta e quatro mil) carnês de IPTU, para o exercício fiscal de 2022, admitida aos limites de alteração quantitativa de 25% (vinte e cinco por cento) para mais ou para menos, nos termos do art. 65, § 1º da Lei 8.666/93, conforme especificações contidas no Termo de Referência anexo, a cargo da Secretaria de Finanças.

Onde se lê:
- 1 lâmina de "Parcelas mensais" – com impressão a laser colorida em papel 75 gr;

Leia-se:
- 10 lâminas de "Parcelas mensais" – com impressão a laser colorida em papel 75 gr;

Mantendo-se inalteradas as demais informações do Edital original.

Denise de Moura Campos - Pregoeira

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO - SUSPENSO

PE 008/2022 – PEC.02600/2021 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LOCAÇÃO DE ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E VAN.

Departamento de Licitações e Materiais - Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

Sindicato dos Motoristas de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Osasco e Região

Rua Presidente Castelo Branco, 56 - Centro - Osasco

CNPJ: 56.334.756/0001-10 - Inscrição Estadual Isento

Base Territorial: Osasco; Cajamar; Carapicuíba; Barueri; Itapevi; Jandira; Cotia; Ibiúna; Embu; Taboão da Serra; Santana do Parnaíba; Pirapora do Bom Jesus; Vargem Grande Paulista

Resumo da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2022

Receitas		Despesas	
Receita Social			
Mensalidades Associativas	2.700.000,00	Despesas Administrativas e Financeiras	2.100.000,00
		Despesas Assistenciais	980.000,00
Outras Contribuições	20.000,00		
Receita Extraordinária			
Receitas de Coação p/Custeio	360.000,00		
Totalização	3.080.000,00	Totalização	3.080.000,00

Previsão Orçamentária Aprovada em Assembleia Geral Ordinária do Dia 29 de Novembro de 2021

Luiz Cândido Valentim - Presidente; Cícero Messias de Oliveira - Secretário de Finanças

Maria Elizabeth Pereira da Silva - Técnica Responsável - CRC/SP 103.357/O-0

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 86/2021
Pregão Presencial para Registro de Preços nº 55/2021

Objeto: Registro de preços para a eventual aquisição de materiais escolares destinados aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino da Estância Turística de Igaraçu do Tietê. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 55/2021. Fornecedora Registrada: Celia dos Comércio e Serviços LTDA. Preço Registrado: item 7, valor unitário R$ 8,00 (oito reais), valor total estimado: R$ 46.024,00 (quarenta e seis mil e vinte e quatro reais); item 9, valor unitário R$ 5,26 (cinco reais e vinte e seis centavos), valor total estimado: R$ 12.361,00 (doze mil e trezentos e sessenta e um reais); item 13, valor unitário R$ 4,75 (quatro reais e setenta e cinco centavos), valor total estimado: R$ 14.307,00 (catorze mil e trezentos e sete reais); item 14, valor unitário R$ 11,78 (onze reais e setenta e oito centavos), valor total estimado: R$ 26.740,00 (vinte e seis mil e setecentos e quarenta reais); item 17, valor unitário R$ 1,79 (um real e setenta e nove centavos), valor total estimado: R$ 6.050,20 (seis mil e cinquenta reais e vinte centavos); item 18, valor unitário R$ 3,77 (três reais e setenta e sete centavos), valor total estimado: R$ 3.675,75 (três mil e seiscentos e setenta e cinco reais e setenta e cinco centavos); item 19, valor unitário R$ 3,50 (três reais e cinquenta centavos), valor total estimado: R$ 3.412,50 (três mil e quatrocentos e doze reais e cinquenta centavos); item 20, valor unitário R$ 1,63 (um real e sessenta e três centavos), valor total estimado: R$ 4.148,35 (quatro mil e cento e quarenta e oito reais e trinta e cinco centavos); item 21, valor unitário R$ 0,52 (cinquenta e dois centavos), valor total estimado: R$ 4.113,20 (quatro mil e cento e treze reais e vinte centavos); item 24, valor unitário R$ 1,41 (um real e quarenta e um centavos), valor total estimado: R$ 5.499,00 (cinco mil e quatrocentos e noventa e nove reais); item 26, valor unitário R$ 3,60 (três reais e sessenta centavos), valor total estimado: R$ 2.394,00 (dois mil e trezentos e noventa e quatro reais); item 27, valor unitário R$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos), valor total estimado: R$ 13.970,00 (treze mil e novecentos e setenta reais); item 30, valor unitário R$ 37,38 (trinta e sete reais e trinta e oito centavos), valor total estimado: R$ 2.990,40 (dois mil e novecentos e noventa reais e quarenta centavos); item 31, valor unitário R$ 47,76 (quarenta e sete reais e setenta e seis centavos), valor total estimado: R$ 3.253,60 (três mil e duzentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos); Valor total global: R$ 150.939,60 (cento e cinquenta mil e novecentos e trinta e nove reais e sessenta centavos). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 56/2021. Fornecedora Registrada: Kelly Diana de Oliveira Gomes ME. Preço Registrado: item 3, valor unitário R$ 16,75 (dezesseis reais e setenta e cinco centavos), valor total estimado: R$ 16.750,00 (dezesseis mil e setecentos e cinquenta reais); item 5, valor unitário R$ 0,65 (sessenta e cinco centavos), valor total estimado: R$ 3.105,90 (três mil e cento e cinco reais e noventa centavos); item 6, valor unitário R$ 0,85 (oitenta e cinco centavos), valor total estimado: R$ 3.105,90 (três mil e cento e cinco reais e noventa centavos); item 10, valor unitário R$ 15,80 (quinze reais e oitenta centavos), valor total estimado: R$ 80.264,00 (oitenta mil e duzentos e sessenta e quatro reais); item 12, valor unitário R$ 2,00 (dois reais), valor total estimado: R$ 2.770,00 (dois mil e setecentos e setenta reais); item 15, valor unitário R$ 6,05 (seis reais e cinco centavos), valor total estimado: R$ 6.297,35 (seis mil e duzentos e noventa e sete reais e trinta e cinco centavos); item 16, valor unitário R$ 7,65 (sete reais e sessenta e cinco centavos), valor total estimado: R$ 11.589,75 (onze mil e quinhentos e oitenta e nove reais e setenta e cinco centavos); item 28, valor unitário R$ 29,99 (vinte e nove reais e noventa e nove centavos), valor total estimado: R$ 29.249,25 (vinte e nove mil e duzentos e quarenta e nove reais e vinte e cinco centavos); item 29, valor unitário R$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos), valor total estimado: R$ [illegible] (cinco mil e [illegible] reais e cinquenta centavos); Valor total global: R$ 153.414,65 (cento e cinquenta e três mil e quatrocentos e catorze reais e sessenta e cinco centavos). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 57/2021. Fornecedora Registrada: Kalema Limeira Magazine LTDA. Preço Registrado: item 25, valor unitário R$ 185,00 (cento e oitenta e cinco reais), valor total estimado: R$ 46.990,00 (dezesseis mil e setecentos e cinquenta reais); Valor total global: R$ 46.990,00 (dezesseis mil e setecentos e cinquenta reais). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 58/2021. Fornecedora Registrada: Tulio Mazelo Fabres. Preço Registrado: item 2, valor unitário R$ 5,90 (cinco reais e noventa centavos), valor total estimado: R$ 17.051,00 (dezessete mil e cinquenta e um reais); item 4, valor unitário R$ 5,95 (cinco reais e noventa e cinco centavos), valor total estimado: R$ 38.091,90 (trinta e oito mil e noventa e um reais e noventa centavos); item 8, valor unitário R$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos), valor total estimado: R$ 16.510,00 (dezesseis mil e quinhentos e dez reais); Valor total global: R$ 71.652,90 (setenta e um mil e seiscentos e cinquenta e dois reais e noventa centavos). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 59/2021. Fornecedora Registrada: 3B Industrial e Comercial LTDA. Preço Registrado: item 1, valor unitário R$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos), valor total estimado: R$ 32.384,00 (trinta e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais); Valor total global: R$ 32.384,00 (trinta e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 60/2021. Fornecedora Registrada: Damaris Rodrigues Industria e Comercio LTDA. Preço Registrado: item 11, valor unitário R$ 35,00 (trinta e cinco reais), valor total estimado: R$ 93.100,00 (noventa e três mil e cem reais); item 22, valor unitário R$ 20,00 (vinte reais), valor total estimado: R$ 23.940,00 (vinte e três mil e novecentos e quarenta reais); item 23, valor unitário R$ 0,82 (oitenta e dois reais), valor total estimado: R$ 12.742,80 (doze mil e setecentos e quarenta e dois reais e oitenta centavos); Valor total global: R$ 129.782,80 (cento e vinte e nove mil e setecentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Assinatura da Ata de Registro de Preços em 22 de dezembro de 2021. Ricardo Verga Costa da Silva – Prefeito Municipal.

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO

A IGUÁ SANEAMENTO S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.507, 11º andar, CEP 04.547-005, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.159.965/0001-33 e na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.30.0332.351, comunica o extravio do Livro de Atas de Assembleias Gerais nº de ordem 7 autenticado em 29/05/2019 sob o nº 349727.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE TERMO DE CREDENCIAMENTO

Nº DE CREDENCIAMENTO: 022/2021 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2021
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE QUATÁ. CONTRATADA: RICARDO PAZ DE LIMA. OBJETO: FORMALIZAÇÃO DE PARCERIA, ATRAVÉS DE TERMO DE CONTRATO, EM ATENDIMENTO AO ARTIGO 2º, INCISO III, DA LEI: ALDIR BLANC, VOLTADA À ATIVIDADES CULTURAIS - SERTANEJO UNIVERSITÁRIO. VALOR: R$ 4.000,00. DATA: 07/12/2021

MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE TERMO DE CREDENCIAMENTO

Nº DE CREDENCIAMENTO: 023/2021 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2021
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE QUATÁ. CONTRATADA: FELIPE AUGUSTO PARMEZAN ANDRE 41785530885 ME. OBJETO: FORMALIZAÇÃO DE PARCERIA, ATRAVÉS DE TERMO DE CONTRATO, EM ATENDIMENTO AO ARTIGO 2º, INCISO III, DA LEI: ALDIR BLANC, VOLTADA À ATIVIDADES CULTURAIS – BANDAS DIVERSAS. VALOR: R$ 20.322,48. DATA: 07/12/2021

MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE, sito na Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 022/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 4761/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532011530552022OC0208 - PARA AQUISIÇÃO DE: CONJUNTO PARA GASTROSTOMIA. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 20/01/2022 às 09:00 hs. Os interessados deverão acessar, a partir de 10/01/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site www.negociospublicos.com.br. São Paulo, 06 de Janeiro de 2022.

CSN MINERAÇÃO S.A.

CNPJ nº 08.902.291/0001-15 - NIRE 35.300.025.144

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de fevereiro de 2021

1. Data, Hora e Local: 22 de fevereiro de 2021, às 14:00 horas, na sede da CSN Mineração S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, parte, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. Convocação: Foram dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. Presença: Benjamin Steinbruch, Fabiam Campos de Almeida Broxmsed Cunha, Hiroshi Akaba, Marcelo Cunha Ribeiro, Miguel Ethel Sobrinho, Yuichi Tsuchimoto e Yoshiaki Hakawa. 4. Mesa: presidida a reunião o Sr. Benjamin Steinbruch, que convidou para secretariar os trabalhos a Sra. Soung Yeol Han. 5. Deliberações: Com base na ordem do dia e todos os participantes presentes, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto: 5.1. Aprovar a eleição de Sr. [illegible], japonês, casado, administrador de empresas, com endereço em 5-1, Nishi-Aoyama 2-chome, Minato-ku, Tokyo, 107-0077, Japão, portador do passaporte nº TK0232614, expedido pelo governo japonês, para o cargo de diretor da Companhia, [illegible]. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Benjamin Steinbruch - Presidente; Soung Yeol Han - Secretária. Conselheiros: Benjamin Steinbruch, Fabiam Campos de Almeida Broxmsed Cunha, Hiroshi Akaba, Marcelo Cunha Ribeiro, Miguel Ethel Sobrinho, Yuichi Tsuchimoto e Yoshiaki Hakawa. Certifico que esta ata é cópia fiel da original lavrada no livro de registro de Reuniões do Conselho de Administração arquivado na sede da Companhia. São Paulo, 22 de fevereiro de 2021. Soung Yeol Han - Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 8398196 em 28/03/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022 - Aquisição de equipamento de câmera digital para filmagens e fotos que será utilizado no desenvolvimento das campanhas das áreas comercial e de marketing do SESI/PE. Data de abertura: 18/01/2022 – 9h – Samara Patrícia.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 07 de janeiro de 2022.

Comissão Permanente de Licitação - Sistema FIEPE.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi Móvel S.A. (em Recuperação Judicial) vem comunicar os novos valores máximos do Plano Alternativo "Oi Mais Digital" PA 0106 vigentes em Fevereiro de 2022, para o estado do Acre. Valores em Reais, incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de Fevereiro de 2022, tomando-se o Índice IGP-DI relativo ao mês de Novembro de 2021 como básico para o cálculo do reajuste.

ITEM	APLICAÇÃO	Valores Máximos em Reais, incluindo impostos e contribuições sociais.
PA106	AC	Valores Máximos
Habilitação	por acesso	R$ 112,75
Assinatura Mensal Obrigatória - Serviço Intra-Rede-Grupo	por acesso	R$ 112,75
Assinatura Mensal - Assinante Vinculado	por acesso	R$ 112,75
Assinatura Mensal - Compartilhamento Dados	por acesso	R$ 338,31
VC-1-R (Móvel-Fixo em Roaming)	por minuto	R$ 3,3831
VC-R (Móvel-Móvel em Roaming)	por minuto	R$ 3,3831
VC-VST-R (2ª Chamada em Roaming), por Minuto	por minuto	R$ 4,2852
VC-VST-R2 (2ª Chamada em Roaming), por Minuto	por minuto	R$ 4,9618
VC4RG (Móvel-Móvel Intra-Rede-Grupo), por Minuto	por minuto	R$ 2,9318
AC (Adicional por Chamada)	por evento	R$ 2,7065
Tráfego Mensal Contratado Obrigatório		
500 Minutos	por acesso	R$ 1.014,98
1.000 Minutos	por acesso	R$ 2.029,96
3.000 Minutos	por acesso	R$ 6.089,92
5.000 Minutos	por acesso	R$ 9.022,10
Valores de Minutos Excedentes		
VC-1 (Móvel-Fixo)	por minuto	R$ 2,2553
VC (Móvel-Móvel)	por minuto	R$ 2,2553
VC-R (Móvel-Móvel Intra Rede)	por minuto	R$ 2,2553
Pacotes de Dados		
Oi 4GB (somente titular PA106 e até 4 dependentes PA109)	por acesso	R$ 789,41
Oi 7GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.240,51
Oi 10GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.578,86
Oi 14GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 2.029,96
Oi 20GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 2.706,62
Oi 40GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 4.736,59

EVIAN RESIDENCE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 20.300.944/0001-91, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek com Avenida Presidente Kennedy, Bairro Bandeirantes, Caldas Novas (GO), CEP: 75690-000. NOTIFICA os promitentes compradores abaixo relacionados, do prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do recebimento desta notificação, para quitação total do débito descrito abaixo, valores esses atualizados até a data de 16/12/2021 acrescidos de correção monetária pelo índice do IGPM, juros de mora de 1% ao mês e multa de 2%, sob pena de não o fazendo, ficar CONSTITUIDO EM MORA, e, por conseguinte, rescindir-se de pleno direito o referido compromisso, conforme Cláusula OITAVA do contrato livremente firmado entre as partes e disposição da Lei nº. 4.591/64.

UNIDADE	PROMITENTE COMPRADOR(A)	CPF/CNPJ	Nº CONTRATO	VALOR ATUALIZADO DO DÉBITO
APT. 605/05 TORRE SUL	ADRIANO ROGERIO MANOEL	17862409809	4572	R$ 20.229,99
APT. 901/13 TORRE SUL	ALINE RIBEIRO NERI DUARTE	33682912894	5856	R$ 4.623,54
APT. 905/07 TORRE SUL	CLEBER JUNIOR BRABO	27132713809	4493	R$ 9.832,89
APT. 206/01 TORRE NORTE	ELIAS APARECIDO DA SILVA	10919971873	674	R$ 20.421,31
APT. 1105/10 TORRE SUL	FLAVIA CORONA DA SILVA	22310087858	1870	R$ 8.477,38
APT. 704/12 TORRE SUL	GILBERTO DA SILVA NASCIMENTO JUNIOR	17455147830	3744	R$ 18.058,61
APT. 206/04 TORRE SUL	HUMBERTO FONTANA NETO	32571336851	2933	R$ 2.420,87
APT. 1007/10 TORRE NORTE	JEFFERSON DOS SANTOS FERREIRA	15514328899	960	R$ 44.726,48
APT. 908/07 TORRE SUL	JOSE CELIO GONÇALVES PINTO	26986036825	3499	R$ 3.223,42
APT. 602/09 TORRE NORTE	JOSE ROBERTO MAIA PARENTE	27302241813	4139	R$ 28.745,44
APT. 603/06 TORRE NORTE	JOSE EDUARDO BITTAR	01985762854	5605	R$ 56.944,41
APT. 1107/04 TORRE NORTE	MANOEL SERGIO BRITO	51693143968	5798	R$ 53.817,37
APT. 1208/07 TORRE SUL	MAURICIO YABIKO	90328043400	6101	R$ 8.503,62
APT. 902/14 TORRE NORTE	REGINALDO CLAUDINO DA SILVA	09882252800	1944	R$ 29.458,78
APT. 606/08 TORRE SUL	RONALDO MARTINS PEREIRA	32961555892	4938	R$ 25.312,90

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi Móvel S.A. (em Recuperação Judicial) vem comunicar os novos valores máximos do Plano Alternativo "Oi Mais Digital" PA 0106 vigentes em Fevereiro de 2022 para os estados do Acre, Brasília, Tocantins, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Rondônia. Valores em Reais, incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de Fevereiro de 2022, tomando-se o Índice IGP-DI relativo ao mês de Novembro de 2021 como básico para o cálculo do reajuste.

ITEM	APLICAÇÃO	Valores Máximos em Reais, incluindo impostos e contribuições sociais.				
PA106		MT	AC, RS e SC	DF	PR, GO, MS e TO	RO
Habilitação	por acesso	R$ 104,00	R$ 112,75	R$ 117,70	R$ 119,45	R$ 131,13
Assinatura Mensal Obrigatória - Serviço Intra-Rede-Grupo	por acesso	R$ 104,00	R$ 112,75	R$ 117,70	R$ 119,45	R$ 131,13
Assinatura Mensal - Assinante Vinculado	por acesso	R$ 104,00	R$ 112,75	R$ 117,70	R$ 119,45	R$ 131,13
Assinatura Mensal - Compartilhamento Dados	por acesso	R$ 312,07	R$ 338,31	R$ 353,16	R$ 358,41	R$ 393,46
VC-1-R (Móvel-Fixo em Roaming)	por minuto	R$ 3,1207	R$ 3,3831	R$ 3,5316	R$ 3,5841	R$ 3,9346
VC-R (Móvel-Móvel em Roaming)	por minuto	R$ 3,1207	R$ 3,3831	R$ 3,5316	R$ 3,5841	R$ 3,9346
VC-VST-R (2ª Chamada em Roaming), por Minuto	por minuto	R$ 3,9528	R$ 4,2852	R$ 4,4732	R$ 4,5397	R$ 4,9837
VC-VST-R2 (2ª Chamada em Roaming), por Minuto	por minuto	R$ 4,5769	R$ 4,9618	R$ 5,1796	R$ 5,2565	R$ 5,7706
VC4RG (Móvel-Móvel Intra-Rede-Grupo), por Minuto	por minuto	R$ 2,7044	R$ 2,9318	R$ 3,0605	R$ 3,1060	R$ 3,4097
AC (Adicional por Chamada)	por evento	R$ 2,4965	R$ 2,7065	R$ 2,8253	R$ 2,8672	R$ 3,1476
Tráfego Mensal Contratado Obrigatório						
500 Minutos	por acesso	R$ 936,25	R$ 1.014,98	R$ 1.059,53	R$ 1.075,26	R$ 1.180,42
1.000 Minutos	por acesso	R$ 1.872,50	R$ 2.029,96	R$ 2.119,06	R$ 2.150,52	R$ 2.360,84
3.000 Minutos	por acesso	R$ 5.617,53	R$ 6.089,92	R$ 6.357,22	R$ 6.451,61	R$ 7.082,57
5.000 Minutos	por acesso	R$ 8.322,36	R$ 9.022,10	R$ 9.418,09	R$ 9.557,93	R$ 10.492,69
Valores de Minutos Excedentes						
VC-1 (Móvel-Fixo)	por minuto	R$ 2,0804	R$ 2,2553	R$ 2,3543	R$ 2,3893	R$ 2,6229
VC (Móvel-Móvel)	por minuto	R$ 2,0804	R$ 2,2553	R$ 2,3543	R$ 2,3893	R$ 2,6229
VC-R (Móvel-Móvel Intra Rede)	por minuto	R$ 2,0804	R$ 2,2553	R$ 2,3543	R$ 2,3893	R$ 2,6229
Pacotes de Dados						
Oi 4GB (somente titular PA106 e até 4 dependentes PA 109)	por acesso	R$ 728,18	R$ 789,41	R$ 824,06	R$ 836,30	R$ 918,09
Oi 7GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.144,29	R$ 1.240,51	R$ 1.294,96	R$ 1.314,19	R$ 1.442,72
Oi 10GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.456,39	R$ 1.578,86	R$ 1.648,16	R$ 1.672,63	R$ 1.836,21
Oi 14GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.872,50	R$ 2.029,96	R$ 2.119,06	R$ 2.150,52	R$ 2.360,84
Oi 20GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 2.496,67	R$ 2.706,62	R$ 2.825,42	R$ 2.867,37	R$ 3.147,80
Oi 40GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 4.369,17	R$ 4.736,59	R$ 4.944,49	R$ 5.017,90	R$ 5.508,65

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi Móvel S.A. (em Recuperação Judicial) vem comunicar os novos valores máximos do Plano Alternativo "Oi Mais Digital" PA 0105 vigentes em Fevereiro de 2022, para os estados de Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Amapá, Roraima, Amazonas, Maranhão, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco, conforme tabela a seguir. Valores em Reais, incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de Fevereiro de 2022, tomando-se o Índice IGP-DI relativo ao mês de Novembro de 2021 como básico para o cálculo do reajuste.

ITEM	APLICAÇÃO	Valores Máximos em Reais, incluindo impostos e contribuições sociais.					
PA105		AL, AM, CE, PA, PB, PE, PI, RN e SE	AP e MA	BA	ES e RR	MG	RJ
Habilitação	por acesso	R$ 121,25	R$ 119,45	R$ 117,70	R$ 112,75	R$ 116,00	R$ 125,01
Assinatura Mensal Obrigatória - Serviço Intra-Rede-Grupo	por acesso	R$ 121,25	R$ 119,45	R$ 117,70	R$ 112,75	R$ 116,00	R$ 125,01
Assinatura Mensal - Assinante Vinculado	por acesso	R$ 121,25	R$ 119,45	R$ 117,70	R$ 112,75	R$ 116,00	R$ 125,01
Assinatura Mensal - Compartilhamento Dados	por acesso	R$ 363,81	R$ 358,41	R$ 353,16	R$ 338,31	R$ 348,07	R$ 375,12
VC-1-R (Móvel-Fixo em Roaming)	por minuto	R$ 3,6381	R$ 3,5841	R$ 3,5316	R$ 3,3831	R$ 3,4807	R$ 3,7512
VC-R (Móvel-Móvel em Roaming)	por minuto	R$ 3,6381	R$ 3,5841	R$ 3,5316	R$ 3,3831	R$ 3,4807	R$ 3,7512
VC-VST-R (2ª Chamada em Roaming), por Minuto	por minuto	R$ 4,6081	R$ 4,5397	R$ 4,4732	R$ 4,2852	R$ 4,4087	R$ 4,7513
VC-VST-R2 (2ª Chamada em Roaming), por Minuto	por minuto	R$ 5,3357	R$ 5,2565	R$ 5,1796	R$ 4,9618	R$ 5,1049	R$ 5,5016
VC4RG (Móvel-Móvel Intra-Rede-Grupo), por Minuto	por minuto	R$ 3,1528	R$ 3,1060	R$ 3,0605	R$ 2,9318	R$ 3,0164	R$ 3,2508
AC (Adicional por Chamada)	por evento	R$ 2,9104	R$ 2,8672	R$ 2,8253	R$ 2,7065	R$ 2,7845	R$ 3,0009
Tráfego Mensal Contratado Obrigatório							
500 Minutos	por acesso	R$ 1.091,46	R$ 1.075,26	R$ 1.059,53	R$ 1.014,98	R$ 1.044,25	R$ 1.125,39
1.000 Minutos	por acesso	R$ 2.182,93	R$ 2.150,52	R$ 2.119,06	R$ 2.029,96	R$ 2.088,50	R$ 2.250,78
3.000 Minutos	por acesso	R$ 6.548,84	R$ 6.451,61	R$ 6.357,22	R$ 6.089,92	R$ 6.265,55	R$ 6.752,38
5.000 Minutos	por acesso	R$ 9.701,98	R$ 9.557,93	R$ 9.418,09	R$ 9.022,10	R$ 9.282,29	R$ 10.003,52
Valores de Minutos Excedentes							
VC-1 (Móvel-Fixo)	por minuto	R$ 2,4114	R$ 2,3756	R$ 2,3408	R$ 2,2424	R$ 2,3071	R$ 2,4864
VC (Móvel-Móvel)	por minuto	R$ 2,4114	R$ 2,3756	R$ 2,3408	R$ 2,2424	R$ 2,3071	R$ 2,4864
VC-R (Móvel-Móvel Intra Rede)	por minuto	R$ 2,4114	R$ 2,3756	R$ 2,3408	R$ 2,2424	R$ 2,3071	R$ 2,4864
Pacotes de Dados							
Oi 4GB (somente titular)	por acesso	R$ 848,90	R$ 836,30	R$ 824,06	R$ 789,41	R$ 812,18	R$ 875,29
Oi 7GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.334,00	R$ 1.314,19	R$ 1.294,96	R$ 1.240,51	R$ 1.276,29	R$ 1.375,46
Oi 10GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 1.697,84	R$ 1.672,63	R$ 1.648,16	R$ 1.578,86	R$ 1.624,35	R$ 1.750,61
Oi 14GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 2.182,93	R$ 2.150,52	R$ 2.119,06	R$ 2.029,96	R$ 2.088,50	R$ 2.250,78
Oi 20GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 2.910,59	R$ 2.867,37	R$ 2.825,42	R$ 2.706,62	R$ 2.784,68	R$ 3.001,05
Oi 40GB (Pacote Dados Titular e até 4 dependentes)	compartilhado	R$ 5.093,53	R$ 5.017,90	R$ 4.944,49	R$ 4.736,59	R$ 4.873,19	R$ 5.251,84

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 001/2022- cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para a realização do Arquivamento Digital e Indexação Mensal de Documentos em Software para a Municipalidade, pelo período de 12 meses, considerando o menor preço. O encerramento dar-se-á no dia 20 de Janeiro de 2022 às 9:15 hs e a abertura dos envelopes às 9:30 hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 06 de Janeiro de 2022. Mauro Gilberto Fantini - Prefeito

O Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo, SINCOPEÇAS-SP - CNPJ 62.703.369/0001-73, com base territorial em todo o Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio a varejo de peças e acessórios para veículos que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 95852-2732, pelo e-mail arrecadacao@sincopecas.org.br ou por meio do site www.portaldoautopeca.com.br.

São Paulo, 06 de janeiro de 2022. Heber Carlos de Carvalho - Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7214/2021

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de implantação, emissão, gerenciamento e administração de cartões alimentação com tecnologia on line, com chip de segurança, tarja magnética ou tecnologia similar, aos servidores da Prefeitura da Estância Turística de Salto, que permitam a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais conveniados à Contratada, bem como a disponibilização, em tais cartões, dos respectivos benefícios (créditos), conforme Termo de Referência anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Administração. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadorias, na data de 20 de janeiro de 2022. Cadastro de Propostas iniciais: das 08hs do dia 10/01/2022 até às 13hs do dia 20/01/2022. Abertura de Propostas iniciais: 20/01/2022 às 13hs05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 20/01/2022 às 14hs. O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 06 de janeiro de 2022.
Michel Hulmann - Secretário de Administração

SEPREV — SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE INDAIATUBA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2022 – EDITAL Nº 01/2022

Objeto: Contratação de uma Solução Integrada de TI para apoiar as atividades inerentes à gestão do RPPS de Indaiatuba/SP, contemplando o fornecimento de licenças de uso e os serviços de implantação, treinamento, manutenção e de suporte técnico, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses. O edital está disponível gratuitamente, através do 'site' do SEPREV na internet www.seprev.sp.gov.br. Os envelopes deverão ser entregues, diretamente ao Pregoeiro Wanderdayk B. Oliveira, na sala de reuniões do Departamento Administrativo, localizada à Rua dos Ipês, nº 125, Jardim Pompéia, Indaiatuba/SP, às 09h do dia 21 de janeiro de 2022. Informações através do telefone nº (19) 3825-4607.

Indaiatuba, aos 06 de janeiro de 2022.
ANTONIO CORRÊA - SUPERINTENDENTE

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi

Reconhecido pelo processo MTPS 161.747/61 | CNPJ/MF nº 56.573.381/0001-40. Base Territorial: Alumínio, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Mairinque, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, Vargem Grande Paulista. Sede: Rua Lázaro Siqueira, nº 56, Jardim Itapevi, Itapevi (SP) – CEP 06653-120

Assembleia Geral Extraordinária – Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados os trabalhadores pertencentes às indústrias de artefatos de cimento, associados ou não, todos com direito a voto, compreendidos na base territorial deste sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 21/01/2022, às 18h00min, em nossa sub-sede, sita à Rua Clara de Camargo Sobreiro, nº 74 – Bairro Pouso Alegre – Barueri (SP), em primeira convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; [illegible] Itapevi (SP), 07 de janeiro de 2022. Ângelo Luiz Angelini – Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 86/2021

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Presencial para Registro de Preços nº 85/2021, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de materiais escolares destinados aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino da Estância Turística de Igaraçu do Tietê, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 03/12/2021, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 4º, inciso XXI, da Lei Federal nº 10.520/02, as seguintes empresas: A – Cota.com Comércio e Serviços LTDA, pelo valor total de R$ 150.929,60 (cento e cinquenta mil e novecentos e vinte e nove reais e sessenta centavos). B – Kely Daiana de Oliveira Gomes – ME, pelo valor total de R$ 153.414,65 (cento e cinquenta e três mil e quatrocentos e catorze reais e sessenta e cinco centavos); C – Kamura Limeira Magazine LTDA, pelo valor total de R$ 46.990,00 (quarenta e seis mil e novecentos e noventa reais); D – Tullio Mazeto Fabres ME, pelo valor total de R$ 71.652,90 (setenta e um mil e seiscentos e cinquenta e dois reais e noventa centavos); F – 3B Industrial e Comercial LTDA, pelo valor total de R$ 32.384,00 (trinta e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais); G – Damaris Rodrigues Industria e Comercio Ltda ME, pelo valor total de R$ 129.782,80 (cento e vinte e nove mil e setecentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos). Dia 22 de dezembro de 2021. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Eletrobras Eletronorte — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

COMUNICADO

A Eletronorte comunica que iniciou na manhã desta segunda-feira (3), a abertura do vertedouro da Hidrelétrica Tucuruí, visando manter o reservatório da Usina numa faixa operacional segura e sem afetar de forma brusca os moradores de jusante.

Esta antecipação na abertura do vertedouro acontece em razão da quantidade de chuva atípica para esta época do ano nas cabeceiras dos rios Tocantins e Araguaia.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 18/2021 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO E REFORMA DO CAMPO MUNICIPAL DO DISTRITO DE TAPINAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO MEMORIAL DESCRITIVO, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO, PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE QUANTIDADES, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS (QCI), QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO BDI PROJETOS, CRONOGRAMA PLE E CONTRATO DE REPASSE Nº 882153/2018/MINISTÉRIO DO ESPORTE ANEXOS, regida pela Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, neste Município, para a empresa a CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÃO OLIVEIRA LTDA – CNPJ/MF nº 26.131.026/0001-62, perfazendo-se o valor total de R$ 177.342,22 (cento e setenta e sete mil trezentos e quarenta e dois reais e vinte e dois centavos) consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 06 de Janeiro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SIEMACO ABC - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, DIADEMA, SÃO CAETANO DO SUL, SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA - Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente da Entidade, no uso de suas prerrogativas estatutárias, convoca os integrantes da categoria profissional empregados em empresas de limpeza urbana, [illegible] Roberto Alves da Silva - Presidente.

Leilão Judicial

ID: 100711 Vara Única da Comarca de Taquarituba/SP - 1ª Praça

Prédio Residencial

- A.T. 155m², A.C. 132m²
- Loc.: Centro, Taquarituba/SP
- Encerramento: 12/Jan - a partir das 14h

Leiloeiro Oficial - Renato Schlobach Moysés JUCESP nº 654

www.majudicial.com.br Telefone: (11) 4305-3239 cac@majudicial.com.br — MAISATIVO — SUPERBID

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Prefeitura, a Tomada de Preços nº 01/22, visando a execução recapeamento asfáltico, drenagem de águas pluviais, sinalização horizontal e vertical, nas ruas Antônio Ramponi, Padre Adonis Cipoli e rua João Pereira Munhoz, todas no bairro Jardim Varam; rua Cotinha Boreli no bairro Vila Palmeiras; rua José Boreli na Vila Pinhal Jardim e avenida Luiz de Melo Naso no Jardim Santa Marina. ENCERRAMENTO: Às 14:00 horas do dia 24/01/2022. ABERTURA: Às 14:10 horas do dia 24/01/2022. O Edital e seus anexos estarão à disposição a partir do dia 07/01/22, pessoalmente, ou pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: Fone (19) 3651-9600 ou e-mail compras@pinhal.sp.gov.br.

Espírito Santo do Pinhal, 06 de janeiro de 2022.
Luiz Antonio de Rezende Filho – Diretor de Departamento Administração.
Valor da Publicação R$ 89,94

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

Processo Licitatório nº 1505/2021 - CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022

DATA DA REALIZAÇÃO: Dia 14/01/2022 às 09h00min. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada à Rua Dr. Luiz Vergueiro, 151 comunica a quem possa interessar que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório para realização da Chamada Pública nº 001/2022 cujo objeto é o credenciamento de instituições Financeiras para recebimento de arrecadação Municipal, no padrão FEBRABAN. Os documentos para credenciamento serão recebidos no protocolo geral desta Prefeitura Municipal de 07/01/2022 à 13/01/2022 das 09h00min às 16h00min. O edital completo estará à disposição no site da Prefeitura Municipal de Pereiras (www.pereiras.sp.gov.br). Demais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações pelo telefone (14) 3888-8100. PEREIRAS/SP, 05 DE JANEIRO DE 2022. MIGUEL TOMAZELA – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 28 de janeiro de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, sob Nº 57/2021, REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOGRADOUROS PARA O MUNICÍPIO DE PIRACAIA, PELO PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2064. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

LEILÃO DE IMÓVEIS — BIASI leilões
SOMENTE ONLINE

DIA: 13 de Janeiro de 2022 às 14:00 horas

LEILÃO DE 03 imóveis Comerciais (Prédios e Terreno) em: Campinas/SP, Ribeirão Preto/SP e Salto/SP

Confira FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA COM 3% DE DESCONTO OU PARCELADO EM ATÉ 3 VEZES SEM JUROS conforme edital.

Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial: Eduardo Consentino - JUCESP nº 616

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE SALA COMERCIAL - REGISTRO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Registro-SP. Vila Cabral. Rua Amapá, 348. Condomínio Comercial "Ed. Baixada" Sala [illegible] de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Regularização e encargos da divergência cadastral do imóvel junto à prefeitura, correrão por conta do comprador. O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da Penhora constante na Av. 03 da citada matrícula. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 24/01/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 413.798,18. **2º Leilão: 27/01/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 284.225,90 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1000. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE BAURÚ - AVAÍ - AREALVA - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados todos os trabalhadores e empregados rurais, associados ou não, representados, estatutariamente, por este Sindicato, a reunirem-se, em Assembléia Geral Extraordinária, na forma do artigo 612, da CLT, e nas disposições atinentes, na sede do Sindicato, no próximo dia 12 de janeiro de 2022, às 17h00 (dezessete horas), em primeira convocação ou por falta de "QUORUM", às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos), em segunda convocação, em sua sede social, sito à rua Sete de Setembro, nº 6-42, centro, CEP: 17015-030, na cidade de Bauru, SP, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Leitura, discussão e deliberação da Ata da assembléia anterior; 2) Deliberar sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 e ou eventual instauração de Dissídio Coletivo para o setor Lavoura Diversificada (data-base: 1º/10/2022); 3) Autorizar a Diretoria do Sindicato a negociar com a classe patronal, outorgando-lhe poderes especiais para firmar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Convenção Coletiva de Trabalho ou a instaurar eventual Dissídio Coletivo de Trabalho para o respectivo setor (citricultura, canavieiro, cultura diversificada, granjeiros, pecuária, reflorestamento, corte de madeira, resinagem e extrativismo rural) para vigorar aos integrantes da base territorial desta Entidade: Bauru, Avaí e Arealva. As deliberações serão tomadas estatutariamente. Bauru, SP, 05 de janeiro de 2022. JOSÉ PASCOAL ALVES – Presidente.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 17/01/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 20/01/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 616 [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 17/01/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 20/01/2022 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária - Processo Eleitoral

Pelo presente edital, o Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Osasco Alphaville e Região - SinHoRes Osasco - Alphaville e Região, CNPJ 38.384.243/0001-21, situado à Avenida Santo Antônio, nº 1450, sala 1111, Município e Comarca de Osasco, Estado de São Paulo, CEP: 06083-210, Código Sindical nº: 000.556.233.27235-8, constituído para representar a categoria econômica respectiva, na base territorial dos seguintes municípios: OSASCO – BARUERI – SANTANA DE PARNAÍBA – CARAPICUÍBA – CAJAMAR – ITAPEVI – JANDIRA e PIRAPORA DO BOM JESUS, CONVOCA os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, para comparecerem à sede da entidade para realização da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 10 de fevereiro de 2022, em conformidade com previsão estatutária (art. 36), bem como, deste edital, com a seguinte ordem do dia: A) ELEIÇÃO E POSSE: realizar-se-á das 10:00 às 16:00 horas, com a finalidade de eleger a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e os Suplentes, com mandato iniciando-se em 17/04/2022 a 17/04/2027. Nos termos do Estatuto Social da entidade e na legislação sindical vigente, abre-se o prazo de 10 (dez) dias corridos, ou seja, de 11 de Janeiro de 2022 a 20 de Janeiro de 2022 para o Registro das Chapas interessadas no Pleito Eleitoral convocado, cujos interessados deverão apresentar a solicitação de registro de Chapa em impresso próprio obtido junto a Secretaria Eleitoral, em 2(duas) vias de igual teor, acompanhado da ficha de qualificação dos candidatos contendo cópia legível dos seguintes documentos: RG; CPF; comprovante de endereço residencial; última alteração do Contrato Social, nas condições do art. 21, do Estatuto Social, indicando a composição completa da Chapa e respectivos cargos, a qual deverá ser encaminhada ao Presidente da entidade mediante protocolo na Secretaria Eleitoral, que funcionará na sede da entidade, no endereço supra citado, de segunda a sexta-feira das 10:00 às 16:00, onde se encontrarão pessoas habilitadas para o atendimento e prestação de informações exclusivamente relacionadas à Convocação do Processo Eleitoral, que será presidido pelo Sr. Edson Pinto e secretariado pelo advogado Marcel de Lacerda Borro. A Secretaria Eleitoral fará uma pré análise das solicitações de registro de Chapa, nos termos do parágrafo único, do artigo 23. Após a publicação da relação dos inscritos, ficará aberto o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a impugnação de candidatos (art. 26 e seguintes, do Estatuto), observando-se que uma chapa incompleta, ficará impedida de disputar as Eleições, nos termos do Art. 23 (observada a exceção do disposto no parágrafo único, do artigo 30). Da eventual impugnação de candidatura, o Presidente notificará o candidato em 24 horas, tendo o interessado o prazo de 3 (três) dias para contrarrazões. O processo deverá ser submetido ao julgamento da Diretoria, para decisão definitiva. Poderá votar somente um representante por CNPJ de empresa associada à entidade, nos termos dos arts. 16º e 17º, do Estatuto Social. Imediatamente após o encerramento da eleição, será realizada a apuração dos votos válidos e anunciado o número de votos de cada Chapa, sendo declarada eleita a que obtiver o maior número de votos, lavrando-se ata dos trabalhos proclamando o resultado (art. 45, do Estatuto), bem como no mesmo ato dar posse aos candidatos eleitos e elaborado o respectivo Termo de Posse. Os candidatos que eventualmente estiverem ausentes dessa Assembleia, poderão tomar posse em outra data, mediante assinatura no respectivo Termo de Posse. A1) Havendo empate, as Chapas mais votadas participarão de nova eleição, previamente CONVOCADA para o dia 20/02/2022, das 10:00 às 16:00 horas, no mesmo endereço e com o comparecimento de qualquer número de empresas votantes. A2) Não havendo número estatutário, previsto no art. 42º, nova Eleição fica previamente CONVOCADA para o dia 25/02/2022, das 10:00 às 16:00 horas, devendo comparecer o quórum de 10% dos eleitores. Osasco, 07 de janeiro de 2022.

EDSON PINTO
PRESIDENTE DO SINHORES OSASCO - ALPHAVILLE E REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212495

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212495 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24952021, até o dia 21/01/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Janeiro de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212321

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212321 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 23212021, até o dia 21/01/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 05 de Janeiro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

SILVEIRA LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 20/Janeiro/2022, às 10:00h - 2º Público Leilão: 21/Janeiro/2022 às 10:00h

MARCELO EMIDIO FERREIRA PIEROBOM SILVEIRA, Leiloeiro Oficial, matrícula Jucesp n.º 843, Avenida Rotary, n.º 187, Jardim das Paineiras, Campinas/SP, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pela Credora Fiduciária, **HM 09 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.-CNPJ: 09.416.500/0001-83**, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal n.º 9.514/97, alterada pelas Leis Federais n.ºs 10.931/04, 13.043/14 e 13.465/17, o **IMÓVEL: LOTE Nº 15 DA QUADRA M,** do loteamento **RESERVA ANDALUZ,** situado no município de Colina/SP, na Rua Projetada 07, esquina com a Rua Projetada 06, com a seguinte descrição: 4,25m mais 14,14 m em curva de frente para a Rua Projetada 07, 13,25m no fundos confrontando com o Lote 16, de quem do lote olha para a Rua Projetada 07, do lado direito mede 11,00m confrontando com a Rua Projetada 06 e do lado esquerdo mede 20,00m confrontando com o Lote 14, encerrando a área de 247,62m2, matrícula imobiliária 8.485 do CRI de Colina. CCM: 462.43.62.144.00.0, consolidação da propriedade 22/12/2021. **VALORES: 1º LEILÃO: R$ 120.343,93, 2º LEILÃO: R$ 74.953,93.** O arrematante pagará o valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro e arcará com as despesas cartorárias e impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura e com todas as demais despesas que vencerem a partir da data da arrematação. O imóvel está desocupado não existindo construções. Eventual ocupação irregular de desconhecimento da Comitente, desocupação a cargo do arrematante. Venda ad corpus. Fica a Fiduciante, **Debora Regina Arcanjo de Oliveira, CPF: 355.985.318-44**, intimada das datas dos leilões, pelo presente edital, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital, regras e condições do leilão disponível no portal da Silveira Leilões bem como dos documentos imobiliários do imóvel. A Comitente e ao Leiloeiro não caberá qualquer reclamação posterior.

Informações: Fone: (19) 3794-2030 | e-mail: contato@silveiraleiloes.com.br | www.silveiraleiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212410

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212410 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24102021, até o dia 21/01/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Janeiro de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212459

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212459 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24592021, até o dia 21/01/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Janeiro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210080

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20210080 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de alimentação para o fornecimento de refeições destinadas aos alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e alunos que estejam em intercâmbio nas ações pedagógicas, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25062021, até o dia 21/01/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Janeiro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20211962

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20211962 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico-hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 19622021, até o dia 21/01/2022, às 08h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Janeiro de 2022. ISABEL MARIA SILVA BRAGA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212438

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212438 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24382021, até o dia 21/01/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Janeiro de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

O início do governo Temer

Presidente oportunisticamente criou um teto de gastos para seus sucessores

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research.

Nas três semanas anteriores, analisei as causas da recessão de 2014-16. Hoje abordarei a recuperação interrompida de 2016.

Lembrando: a economia brasileira parou de cair no segundo trimestre de 2016, ainda no governo Dilma, devido à estabilização do cenário internacional e às medidas de flexibilização fiscal adotadas a partir do fim de 2015.

Os críticos do PT dizem que o fim da recessão no segundo trimestre de 2016 decorreu da expectativa de impeachment, pois isso gerou apreciação cambial, queda da taxa de juro e aumento do PIB. De fato, houve o frenesi "é só tirar a Dilma que a economia melhora", mas essa visão foi rapidamente desmentida pela realidade.

Como a economia voltou a cair no segundo semestre de 2016, fica difícil dizer que o impeachment parou a recessão. Os fatos mostram o contrário porque trocar governo paralisa a máquina pública, sobretudo em meio a uma crise política.

Leva tempo até que as novas autoridades nomeiem sua equipe e implementem o que acham necessário. No cenário de 2016, isso foi ainda mais grave devido à fragilidade política e técnica do time Temer.

Poucas semanas depois do golpe parlamentar, Temer perdeu seu ministro do Planejamento no episódio da ligação "com Supremo, com tudo". Após a saída de Romero Jucá, a nova equipe econômica foi dominada pelo fiscalismo de planilha de assessor parlamentar sem experiência de governo, e isso comprometeu a recuperação da renda e do emprego.

Até houve flexibilização fiscal, com aumento do déficit primário de 2016 em relação ao proposto por Dilma, mas isso só foi acontecer no fim do ano, atrasando a estabilização do PIB.

E, para se diferenciar do teto de gasto proposto por Dilma, que admitia crescimento real da despesa, protegia o investimento e tinha prazo de quatro anos, o "dreadteam" Temer produziu uma aberração: congelamento da maior parte da despesa primária da União, por 20 anos, no valor real de 2016.

Devido à correta expansão do gasto no final de 2016, o valor inicial do teto Temer foi folgado. O limite de despesa só se tornaria mais estrito a partir de 2019, ou seja, Temer oportunisticamente criou um teto para seus sucessores.

Em 2016, eu e vários analistas alertamos para o fato de que pouco adiantava criar limite de despesa sem instrumentos para cumprir tal regra. O cenário mais provável seria a gradual compressão do gasto discricionário pelo gasto obrigatório, que, por sua vez, forçaria o governo a mudar o teto de gasto, perpetuando a incerteza fiscal.

Do lado contrário, os criadores do teto Temer disseram que, ao "explicitar o conflito orçamentário", o limite de despesa forçaria o Congresso a fazer reformas fiscais estruturais. Os eventos desde então mostraram quem estava certo.

O teto de Temer de gasto adiou a reforma da Previdência, de 2016 para 2019, e gerou uma série de emendas constitucionais "fura-teto", interditando o debate de questões mais relevantes, como a reforma tributária.

Voltando à 2016, do lado monetário, após outra troca de comando, o BC (Banco Central) atrasou a flexibilização da política monetária. Apesar da queda da inflação, que começou no início daquele ano, ainda no governo Dilma, Ilan Goldfajn só reduziu a Selic a partir de outubro, ainda assim lentamente. O juro real continuou elevado até o final de 2016, atrasando a recuperação da economia.

Teoricamente, os erros iniciais do time Temer poderiam ser corrigidos de 2017 em diante, mas não foi o que aconteceu. A economia patinou no triênio 2017-19, antes de a Covid nos atingir. Tema para a próxima coluna.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**

IPVA de carro usado mais velho tem alta maior em SP em 2022

Preços dos modelos entre 2011 e 2017 avançam mais de 21%, enquanto os de 2018 a 2021 aumentam 15%

Clayton Castelani

SÃO PAULO Dono de um Hyundai Creta 2017, o psicólogo João de Brito Marques Filho, 67, vai pagar R$ 2.800 de IPVA neste ano, quase 22% acima dos R$ 2.300 pagos em 2021.

"O preço da gasolina está fora do normal, e, agora, esse aumento no imposto. Estou realmente indignado", afirma.

Em meio a um cenário de escassez de veículos novos e de seminovos com preços inacessíveis à maioria da população, os carros usados —como são classificados os modelos com quatro anos ou mais de uso— foram os mais valorizados em 2021. Consequentemente, tiveram os maiores aumentos do imposto.

Os preços dos modelos entre 2011 e 2017 subiram mais de 21%, em média, segundo levantamento da consultoria Cox Automotive com base nos dados da plataforma de avaliações KBB (Kelley Blue Book).

Seminovos (2018 a 2021) subiram 15%, e os modelos de 2019 a 2022 que saíram das lojas ainda zero-quilômetro tiveram valorização de 8,29%.

As alíquotas do IPVA são aplicadas sobre o valor médio de venda. Em São Paulo, o cálculo feito sobre a estimativa da pesquisa realizada pela Fipe resultou em uma elevação média de 21,99% para os automóveis.

A pandemia de Covid-19 é uma das explicações do problema. As paralisações adotadas para enfrentar o vírus e as mudanças de hábitos de consumo levaram a uma série de disrupções e distorções nas cadeias produtivas globais, com destaque para o fornecimento de semicondutores.

"A transformação de processos analógicos em digitais ocorre em diversas áreas. O setor automotivo vem passando por uma grande transformação, que é o o aumento da conectividade dos veículos, e isso demanda semicondutores", diz Antônio Jorge Martins, coordenador dos cursos automotivos da FGV.

Se, por um lado, faltaram carros zero-quilômetro, por outro, os modelos novos e seminovos eram inacessíveis a uma população empobrecida durante a crise aprofundada pela pandemia, diz Martins.

"A procura por carros mais antigos é também resultado da perda de poder aquisitivo da sociedade", afirma.

Relatório da Fenauto (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), que representa lojistas de seminovos e usados, apontou 15,1 milhões de carros comercializados em 2021 —alta de 17,8%. Em relação a 2019, ano sem pandemia, as vendas subiram 3,5%.

Apesar do aquecimento do mercado, desequilíbrios na oferta também são prejudiciais ao setor, afirma o vice-presidente da Fenauto, José Everton Fernandes.

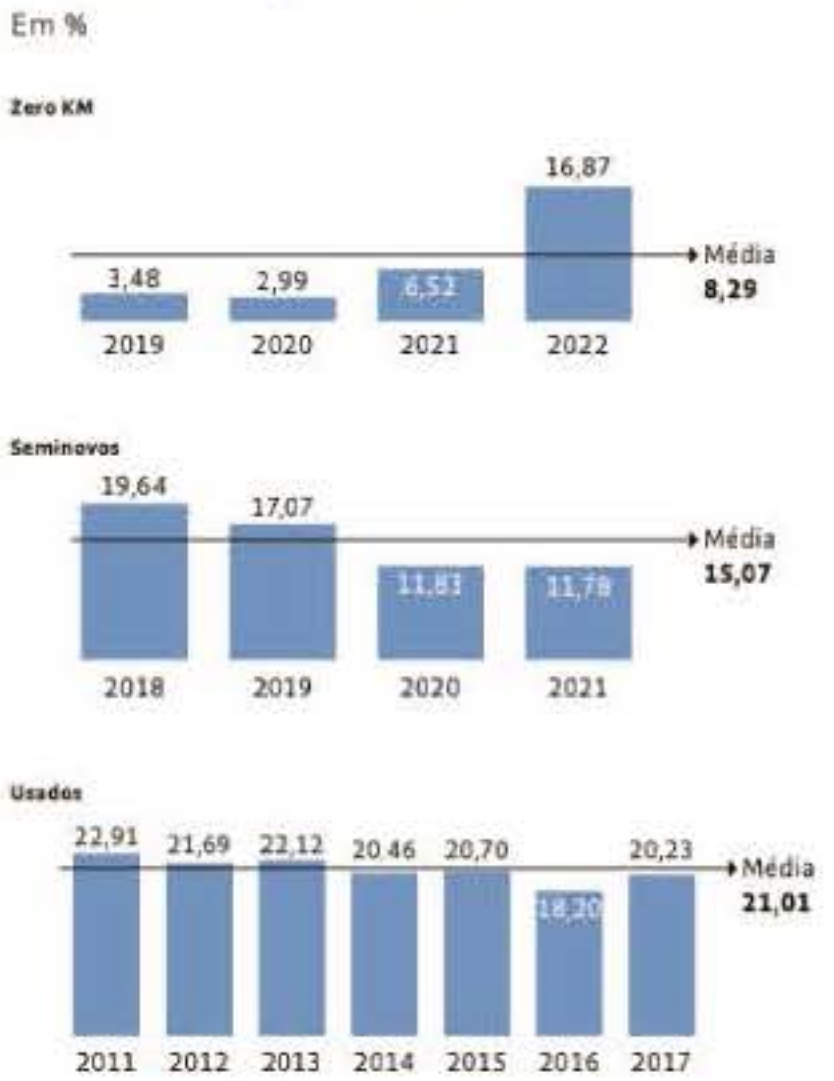
"O desequilíbrio não é bom para quem vende nem para quem compra. As revendas têm muita dificuldade para repor estoques e pagam caro por essa reposição, reduzindo suas margens de lucro", diz.

Para o servidor público Cláudio Romano, 55, que não pretende vender o seu Honda Fit 2014, a manutenção da valorização na casa dos 30% do veículo neste ano significa um aumento das despesas incompatível com seu orçamento doméstico. "O valor de venda subiu de R$ 36 mil para quase R$ 50 mil, o imposto é de R$ 2.000", diz. "Faltou sensibilidade do governo [de SP] para fazer a mudança temporária desse índice."

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo respondeu que, para amenizar os efeitos da desorganização da economia sobre os preços, estendeu o prazo de pagamento do IPVA, de 3 para 5 parcelas, começando em fevereiro.

Proprietários de veículos usados que quitarem o imposto antecipadamente, em cota única, em janeiro, terão desconto de 9%. Para os que pagarem o tributo integralmente em fevereiro, ou preferirem parcelar, a redução será de 5%.

Variação do valor do IPVA em 2021 por ano do modelo e categoria de veículo

Em %

Fonte: Cox Automotive/KBB

Venda de veículos novos

Em milhares

Fontes: Anfavea e Fenabrave

Juro alto e falta de peça reduzem expectativas do setor automotivo

SÃO PAULO Após um ano com crescimento de apenas 3% nas vendas de carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões, a Fenabrave projeta um 2022 igualmente morno.

A entidade, que representa os distribuidores de automóveis, motos e caminhões, divulgou suas previsões nesta quinta (6). A expectativa é de crescimento de 4,6% na comercialização de veículos leves e pesados.

O número se baseia na realidade do mercado e é bem diferente do previsto em janeiro de 2021, quando a Fenabrave projetou um crescimento de 16%. O setor passava por uma recuperação em "V", que logo se mostrou inconsistente diante dos problemas que vieram na sequência.

A junção de falta de peças, aumento do preço dos carros e dos combustíveis e encarecimento do crédito continua a prejudicar as vendas —que também devem ser afetadas pelo período eleitoral, quando o consumidor evita fazer grandes dívidas. **Eduardo Sodré**

Empresas aéreas podem voltar a cobrar para remarcar passagem

Suzana Petropouleas

SÃO PAULO Com a perda de validade das leis que flexibilizaram as regras de remarcação de passagens aéreas em 31 de dezembro, companhias têm autorização para voltar a cobrar taxas para alteração de voos e passam a ter no máximo sete dias para reembolsar o consumidor caso a própria empresa cancele a viagem.

Desde março de 2020, em razão da pandemia, a remarcação de passagens estava isenta de cobrança. No mesmo período, o prazo para reembolso de consumidores havia sido estendido para 12 meses.

Apenas nos casos de compras de passagens feitas até uma semana antes do embarque e cuja desistência aconteça em até 24 horas após a compra o consumidor fica isento do pagamento de taxas. Nesse caso, assim como vigorou durante a pandemia, o passageiro tem direito ao reembolso integral, sem multas, em até sete dias.

Entre 19 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2021, graças à regra emergencial criada pela lei nº 14.174/2021 e alterada pela lei nº 14.174/2021, os passageiros podiam cancelar viagens sem pagar multa. A isenção ocorria se o comprador concordasse que o valor pago na compra da passagem original fosse convertido em créditos para a compra de nova passagem em até 18 meses.

Quem optasse pelo reembolso após cancelar a própria viagem, por sua vez, ficava sujeito às tarifas e às multas previstas na contratação da passagem. O reembolso deveria ser pago pela empresa em até 12 meses a partir da data do voo cancelado.

Se a empresa cancelasse a viagem, o cliente tinha direito a reacomodação em outro voo, reembolso ou os créditos para uso futuro.

Com o fim das leis vigentes em 2020 e 2021, voltam a valer as regras da resolução nº 400/2016 da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e do Código de Defesa do Consumidor.

Para Carolina Vesentini, advogada do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), a volta do prazo de sete dias para reembolso beneficia os consumidores, mas o fim do reajuste do valor pelo INPC, por exemplo, torna ainda mais importante a leitura atenta do contrato de compra da passagem.

"O consumidor deve sempre verificar na compra qual a multa ou tarifa cobrada caso ele desista da viagem e ter certeza de que consegue arcar com esse custo. As pessoas compram na empolgação e não se atentam para isso."

Fernando Capez, diretor do Procon-SP, diz que o órgão tem recebido reclamações de passageiros que tiveram os voos cancelados por empresas que enfrentam dificuldades financeiras ocasionadas pela pandemia ou têm restringido a oferta de voos em razão da alta nos casos de Covid-19 e influenza.

O órgão recomenda que os clientes pesquisem a reputação das empresas em sites como o do Procon e o Reclame Aqui antes da compra.

Entenda o que muda nas regras da aviação

REMARCAÇÃO

- O cliente segue podendo optar por reembolso em créditos futuros e não é obrigado a aceitar a medida
- Os créditos não podem mais ser disponibilizados para terceiros, como aconteceu nos dois primeiros anos da pandemia
- A opção pelos créditos não isenta mais o consumidor de multas devido a remarcação do voo
- O prazo para uso dos créditos, antes de 18 meses, é de "livre negociação" entre passageiro e companhia, segundo a Anac

DESISTÊNCIA E REEMBOLSO

- Após cancelamento do voo pela empresa: as empresas tinham 12 meses para fazer o reembolso, a partir da data do voo; o prazo voltou a ser de sete dias, a partir do pedido de reembolso feito pelo passageiro
- Após desistência do passageiro, em até sete dias antes da viagem e até 24 horas após receber a comprovação da compra: Continua valendo o prazo de sete dias para reembolso, a partir da data de solicitação do passageiro
- O reembolso não será mais corrigido correção pelo INPC

619.730 mortes
País registrou 171 novos óbitos entre quarta e quinta

22.395.322 casos
Mais 45.717 infecções foram detectadas em 24 horas

Ômicron causa primeira morte, cancela eventos e sobrecarrega serviços e empresas

Variante do coronavírus se espalha e atinge mais crianças, enquanto governo federal pensa em como vaciná-las

SÃO PAULO Depois de meses de melhora com o avanço da vacinação, a pandemia de Covid voltou a assustar o Brasil neste início de 2022. Impulsionados pela variante ômicron, os casos da doença disparam, levando caos a destinos turísticos e causando filas de até cinco horas em prontos-socorros —a alta na demanda fez os testes de diagnóstico sumirem.

Esse cenário fez São Paulo cancelar o Carnaval de rua, seguindo Rio, Salvador, Recife e Olinda. Outros eventos também estão ameaçados, e empresas sofrem com a falta de pessoal, devido ao grande número de trabalhadores afastados, de pequenos restaurantes a grandes companhias aéreas. Surtos em navios levaram ao cancelamento de novos embarques.

A ômicron causou sua primeira morte no Brasil nesta quinta (6) e também fez o número de casos disparar entre crianças, lotando o atendimento de hospitais infantis. A situação ocorre enquanto o poder público ainda define como será feita a imunização da faixa etária de 5 a 11 anos. Apesar disso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) segue criticando a aplicação de doses nos mais jovens e, nesta quinta, insinuou que a Anvisa atendeu a interesses ao autorizar a imunização das crianças.

O temor de uma onda de Covid no país acontece a poucos dias do aniversário de um ano da crise em Manaus, quando um pico de novos casos e a falta de oxigênio para os doentes marcaram o início da pior fase na pandemia até aqui.

Movimento no Hospital Infantil Cândido Fontoura, na zona leste de São Paulo, nesta quinta-feira (6) Rubens Cavallari/Folhapress

Hospitais de SP registram alta de atendimentos de crianças

Cláudia Collucci

SÃO PAULO À medida que a variante ômicron avança no Brasil, hospitais públicos e privados já registram aumento de diagnósticos e de atendimentos de crianças com Covid-19, além de leve tendência de alta em internações. Isso reforça a necessidade de vacinar esse público o quanto antes, segundo os especialistas.

Na quarta-feira (5), o Ministério da Saúde definiu que as crianças de 5 a 11 anos receberão a vacina da Pfizer para Covid-19 sem precisar apresentar prescrição médica. A vacinação nessa faixa etária não será obrigatória e deve começar ainda neste mês.

O temor dos especialistas é que o Brasil enfrente uma situação parecida com a dos Estados Unidos, que computa o maior número de internações de crianças com Covid-19 desde o início da pandemia do coronavírus. Foram mais de 325 mil novos casos na semana passada, um aumento de 64% em relação à semana anterior.

Devido ao apagão de dados no sistema de notificação oficial do Ministério da Saúde e subnotificação de casos da doença de estados e municípios, não há dados nacionais sobre a alta da Covid-19 no público infantil, mas ela já é percebida em hospitais e consultórios médicos.

No Hospital Infantil Sabará, na capital paulista, os atendimentos de crianças com até dez anos com Covid-19 começaram a aumentar a partir da semana epidemiológica 50 (de 12 a 18 de dezembro). O número saltou de um caso semanal para 15 nas duas semanas seguintes.

A taxa de positividade nos testes de Covid-19 nesse mesmo período passou de 2% para 20%. Na quarta-feira, quatro crianças estavam internadas com Covid —na semana 50, havia uma.

No Hospital Albert Einstein, o índice de testes positivos para Covid em crianças passou de 8,6% na semana do Natal para 29% nesta semana. Na quarta-feira, apenas uma criança estava internada com Covid-19.

No Hospital Sírio-Libanês, a taxa de positividade nos exames de Covid triplicou entre o início de dezembro e o começo de janeiro: de 7% para 21,4%. Duas crianças estão internadas no local.

Na rede pública, três hospitais infantis da capital paulista —Cândido Fontoura, Darcy Vargas e Menino Jesus— registram tendência de alta na ocupação de leitos para Covid-19.

Passaram de 29 internações, em meados de dezembro, para 40 na quarta-feira, segundo análise do Infotracker, projeto da USP (Universidade de São Paulo) e da Unifesp que monitora a pandemia do coronavírus no estado.

Em nota, a Secretaria Municipal da Saúde informa que, nas últimas cinco semanas epidemiológicas, foram registrados em toda a cidade de São Paulo 33 casos de Srag (Síndrome Respiratória Aguda Grave) por Covid-19 em crianças, mas não especifica a evolução desses números.

No maior hospital infantil do SUS (Sistema único de Saúde), o Pequeno Príncipe, que fica em Curitiba (PR), o estado é de atenção. O número de casos confirmados triplicou no último mês. Foram quatro casos entre 1º e 4 de dezembro contra 12 no mesmo período deste mês.

> “É o fenômeno do desvio proporcional. Começamos vacinando idosos [e os casos de Covid caíram nessa população], aí o vírus começou a pegar mais adultos jovens e, agora, o desvio natural é pegar as crianças não vacinadas
>
> **Renato Kfouri**
> infectologista

Entre 10 de dezembro e 2 de janeiro, a instituição não tinha internada nenhuma criança por Covid-19. Na última segunda-feira (3), foram duas (uma de oito anos e um bebê de dez meses).

Segundo Renato Kfouri, infectologista, pediatra e diretor da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), a elevação de casos de Covid pela variante ômicron tem sido observada em todas as idades, mas tende a aumentar mais, proporcionalmente e em números absolutos, entre as populações não vacinadas, caso de crianças no Brasil.

“É o fenômeno do desvio proporcional. Começamos vacinando idosos [e os casos de Covid caíram nessa população], aí o vírus começou a pegar mais adultos jovens e, agora, o desvio natural é pegar as crianças não vacinadas”, explica Kfouri.

O infectologista diz que, nos Estados Unidos, crianças e adolescentes menores de 18 anos representavam menos de 1% dos infectados no início da pandemia. Agora, são 23%. Houve 1.045 mortes nessa faixa etária por Covid desde o início da pandemia. No Brasil, são 2.178 mortos com menos de 18 anos.

“As crianças raramente precisam ser internadas por Covid, mas 1% de 100 mil casos, de 1 milhão de casos, é muita criança hospitalizada. Nos Estados Unidos, está todo mundo muito preocupado. E aqui é a mesma coisa. A gente está meio às cegas com dados oficiais, mas vê esse aumento nos consultórios e prontos-socorros”, diz.

De acordo com Wallace Casaca, coordenador do Infotracker, com o apagão de dados sobre internações por Covid e a falta de testagem, está muito difícil saber a real dimensão de crianças infectadas e internadas.

“Vão dizendo que é tudo gripe, levando com a barriga, quando a gente sabe, pela experiência dos outros países, que a magnitude da Covid pela ômicron tende a ser muito maior e as crianças serão muito afetadas.”

No Sírio-Libanês, das 210 crianças com sintomas gripais que passaram pelo pronto atendimento nos quatro primeiros dias do ano, 21,4% tinham Covid-19.

Segundo o pediatra Ricardo Fonseca, coordenador pediátrico do Sírio, os sintomas mais frequentes são os respiratórios, como coriza, tosse e dor de garganta, mas há também muitas crianças com sinais gastrointestinais, como diarreia, vômitos e dor abdominal.

“E está cada vez mais frequente [o cenário de] apenas a criança, e ninguém mais da família, testar positivo para a Covid porque os adultos já estão vacinados.”

Para o infectologista Francisco Ivanildo de Oliveira Junior, gerente de qualidade do Sabará, o cenário reforça a necessidade de que a vacinação das crianças entre 5 e 11 anos comece o mais rapidamente possível no país.

“Se em vez de fazer consulta pública e audiência, o Ministério da Saúde tivesse ido atrás para importar a vacina a partir do momento da liberação pela Anvisa, a gente poderia ter começado a vacinação nesta semana. E teríamos grande parte da população infantil já com as duas doses na volta às aulas, em fevereiro.”

Ele afirma que, devido a esse atraso, grande parte das crianças vai voltar para as salas de aula com apenas uma dose ou nenhuma, já que haverá uma estratificação por grupo de risco para aplicação da vacina contra a Covid.

Segundo o Ministério da Saúde, a imunização terá início em crianças indígenas, quilombolas, com comorbidades e deficiência permanente. O governo espera receber 3,7 milhões de doses pediátricas do imunizante da Pfizer até o fim de janeiro, que serão distribuídas de forma proporcional para os estados e Distrito Federal.

Até março, o Ministério da Saúde espera ao menos 20 milhões de doses, suficientes para imunizar cerca de metade da população de crianças de 5 a 11 anos.

“Vacinar as crianças neste momento é importante não só para elas, já que a efetividade e a segurança estão muito bem demonstradas e os benefícios para a redução de internação e mortes são inquestionáveis, mas também do ponto de vista epidemiológico, para ajudar no controle da pandemia”, diz o infectologista Oliveira Júnior.

Ricardo Fonseca, que também coordena o programa de saúde escolar do hospital Sírio-Libanês, reforça que os cuidados de prevenção na volta às aulas serão os mesmos.

“Vamos começar o ano letivo com as mesmas medidas do ano passado. Uso de máscaras, higienização, ambientes ventilados e afastamento de sintomáticos”, afirma Fonseca.

Bolsonaro diz que desconhece morte de criança por Covid-19

Presidente sugere interesse da Anvisa; mais de 300 já morreram no país

Marianna Holanda

BRASÍLIA Um dia depois de o Ministério da Saúde anunciar a vacinação para crianças de 5 a 11 anos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta quinta-feira (6) desconhecer criança que tenha morrido por Covid-19, repetiu efeitos colaterais da imunização e pediu que pais não se deixem levar pelo que chamou de propaganda.

"A própria Anvisa que aprovou também diz lá que a criança pode sentir, logo depois da vacina, falta de ar e palpitações. Eu pergunto: você tem conhecimento de uma criança de 5 a 11 anos que tenha morrido de Covid? Eu não tenho", disse o presidente, em entrevista à Rádio Nordeste, de Pernambuco.

Neste momento, Bolsonaro repetiu a pergunta para os auxiliares próximos e disse que nenhum levantou a mão. Ele diz que não vacinará sua filha Laura, de 11 anos.

O mandatário sugeriu ainda haver interesse da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e de "tarados pela vacina" na aprovação do imunizante.

Os técnicos da pasta vêm recebendo ameaças, investigadas hoje pela Polícia Federal, desde que aprovaram o uso da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos em dezembro do ano passado. O presidente já chegou a dizer que divulgaria o nome desses técnicos, o que, até o momento, não ocorreu.

"E você vai vacinar teu filho contra algo que o jovem por si só uma vez pegando o vírus, a possibilidade de ele morrer é quase zero? O que que está por trás disso? Qual o interesse da Anvisa por trás disso aí? Qual interesse daquelas pessoas taradas por vacina? É pela sua vida? É pela saúde? Se fosse, estariam preocupados com outras doenças no Brasil e não estão", disse.

"Então peço, como se tratam de crianças, não se deixe levar pela propaganda. Converse com seus vizinhos. Quanto garoto contraiu Covid e nada aconteceu com ele", completou o presidente durante sua fala.

Na noite desta quinta, durante sua tradicional live semanal, Bolsonaro fez novas críticas contra a imunização.

"Então se seu filho depois da vacina tiver qualquer problema, não responsabilize a Pfizer. A Pfizer fez a vacina e está aí sendo testada, como ela mesmo diz, que tem certos efeitos colaterais que vamos tomar conhecimento ao longo de 2022, 2023 e 2024", completou Bolsonaro.

A fala do presidente é incorreta. As vacinas foram aprovadas por autoridades sanitárias, entre elas a Anvisa, e não são considerados imunizantes em estágio de teste.

Ainda na live, ele acusou a Anvisa de ter se convertido em "um outro Poder no Brasil". "É a dona da verdade de tudo", disse.

Especialistas apontam que a vacinação para crianças contra a Covid-19 é eficaz e segura, e que seus benefícios superam eventuais riscos.

De acordo com dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), desde o começo da pandemia até 6 de dezembro, foram registradas 301 mortes de crianças entre 5 e 11 anos por Covid-19 no país.

> Qual o interesse da Anvisa por trás disso aí? Qual interesse daquelas pessoas taradas por vacina? É pela sua vida? É pela saúde? Se fosse, estariam preocupados com outras doenças no Brasil e não estão
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente da República

Ainda que o número possa ser inferior se comparado a outras faixas etárias, especialistas apontam como essencial imunizar crianças, porque elas podem também transmitir a doença para outras pessoas, que podem desenvolver casos mais graves.

A Saúde anunciou a inclusão de crianças no programa de imunização, e sem a necessidade da apresentação de prescrição médica, como Bolsonaro havia sugerido.

O Ministério da Saúde, contudo, atendeu a outro pedido de Bolsonaro: realizou uma consulta pública em seu portal para avaliar a opinião de internautas a respeito do tema. A decisão da compra das vacinas ocorreu só depois da consulta, e três semanas depois de a Anvisa ter autorizado o uso da Pfizer para a faixa etária.

O país deve receber até março ao menos 20 milhões de doses pediátricas da Pfizer contra a Covid-19, suficientes para imunizar cerca de metade da população da faixa etária.

Menino de 5 anos é vacinado contra a Covid em Iserlohn, na Alemanha Ina Fassbender - 5.jan.22/AFP

São Paulo vai priorizar vacinação de menores com comorbidades, indígenas e quilombolas

Victoria Damasceno

SÃO PAULO Em sua campanha para vacinar crianças de 5 a 11 anos contra Covid-19, o estado de São Paulo pretende priorizar menores de idade indígenas e quilombolas e, também, aqueles com deficiência e com comorbidades. A previsão da administração estadual é que 250 mil crianças sejam imunizadas por dia.

A Secretaria de Estado da Saúde não disse se as idades das crianças serão escalonadas, se será necessário apresentar um atestado médico para comprovar as comorbidades e quais são elas.

Além dos postos de vacinação, a nova etapa da campanha contará com a imunização de crianças em escolas públicas estaduais. Ao menos 225 instituições foram cadastradas pelo governo. As carteirinhas direcionadas a esse público já foram produzidas.

O governo aguarda o envio das doses pelo Ministério da Saúde para dar início à campanha no estado. Assim que entregue, poderá ser iniciada no dia seguinte.

A administração estadual tem ainda a expectativa da aprovação do uso emergencial da Coronavac para crianças. Isso permitiria o uso imediato do uso de 12 milhões de doses, disse Doria em entrevista coletiva nesta quarta (5).

O pedido à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), feito no mês passado, é para que o imunizante possa ser aplicado em crianças e adolescentes de 3 a 17 anos.

Já a Prefeitura de São Paulo afirmou em nota, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, que aguarda diretrizes do Ministério da Saúde para a aplicação das vacinas, bem como o recebimento das doses pelo PNI (Plano Nacional de Imunização) e PEI (Plano Estadual de Imunização).

A previsão do governo federal é que as vacinas da Pfizer direcionadas ao público infantil cheguem na próxima semana, mas precisam passar por um processo de segurança antes da distribuição.

O ministro Marcelo Queiroga disse na segunda-feira (3) que as doses devem ser direcionadas aos estados na segunda quinzena de janeiro, mas não confirmou o volume a ser entregue.

A pasta deve receber até março ao menos 20 milhões de doses pediátricas da Pfizer contra a Covid-19, suficientes para imunizar cerca de metade da população de 5 a 11 anos.

Os imunizantes serão entregues por meio de contrato do governo para receber 100 milhões de vacinas da Pfizer em 2022, que pode ser ampliado a 150 milhões de unidades.

O ministério planejava estabelecer a exigência de prescrição médica para vacinar crianças. Porém, a pasta recuou após consulta pública em que a maioria se mostrou contrária à medida. Cerca de 100 mil pessoas se manifestaram.

A Anvisa aprovou o uso da vacina da Pfizer no grupo de 5 a 11 anos em 16 de dezembro.

Após a decisão, o presidente Jair Bolsonaro (PL) abriu uma campanha para desestimular a vacinação das crianças. Queiroga decidiu colocar o tema em consulta pública.

Segundo Eduardo Ribeiro, secretário-executivo da Saúde de São Paulo, a estrutura do estado está pronta para a vacinação desta faixa etária desde a aprovação do imunizante pela Anvisa.

O secretário afirmou que a rapidez na campanha é fundamental, visto que já foram registrados mais de 2.500 casos graves em crianças, das quais 93 morreram.

"Contamos com 4,5 milhões seringas e agulhas para todos os 645 municípios, lembrando que esta é uma seringa e agulha específica para este público infantil", disse.

Rio de Janeiro vai começar a aplicar doses no dia 17

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO A Prefeitura do Rio de Janeiro divulgou nesta quinta-feira (6) o calendário de vacinação das crianças de 5 a 11 anos. Elas começarão a tomar os imunizantes a partir do dia 17 deste mês e a previsão é de que esse público-alvo tenha tomado a primeira dose até o dia 9 de fevereiro.

A campanha será dividida por sexo e começa com a vacinação das meninas de 11 anos até chegar aos meninos de 5 anos no dia 8 de fevereiro. Já no dia 9 haverá repescagem para quem perdeu a imunização.

A prefeitura estima que 560 mil crianças sejam vacinadas com o imunizante da Pfizer, o único autorizado até momento para esse público.

A prefeitura do Rio divulga o calendário de vacinação das crianças em meio ao aumento de infecções pela Covid-19 na capital fluminense. A taxa de testes positivos para a doença estava em 13% na última semana e saltou para 41% nesta semana. Em meados de dezembro, esse percentual estava em 1%.

O total de casos de Covid confirmados por data de início dos sintomas também teve um salto. A média móvel aumentou de 20 casos em dezembro para 720 na segunda-feira (3). Especialistas atribuem esse cenário à ômicron.

O secretário de Saúde da capital, Daniel Soranz, afirmou que, com a vacinação, a expectativa é que esse crescimento de casos não se reflita no aumento das internações e de óbitos. O secretário disse, ainda, que não existe mais epidemia de gripe na cidade.

Em razão do aumento de casos, o prefeito Eduardo Paes (PSD) decidiu cancelar na terça-feira (4) o Carnaval de rua da cidade. O desfile na Sapucaí, porém, segue confirmado até o momento.

São Paulo também vive um aumento de casos de Covid. O hospital HCor, de SP, registrou na terça-feira (4) o maior volume de atendimentos no pronto-socorro de sua história. De 388 pacientes que buscaram ajuda, 252 tinham quadro de síndrome gripal.

O HCor ainda registrou salto de 175% no número de pacientes internados com Covid na última semana. Ele passou de oito para 22 doentes.

Saúde prevê Pfizer para grupo de 0 a 4 anos

BRASÍLIA O Ministério da Saúde prevê em contrato com a Pfizer a possibilidade de adquirir doses para crianças de 0 a 4 anos caso a vacina seja aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A Pfizer pretende solicitar à Anvisa o uso da vacina em crianças de 0 a 4 anos.

A informação consta em um documento do Ministério da Saúde enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal) na quarta-feira (5).

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, que assina a manifestação, explicou ao STF que o contrato inclui possíveis adaptações do produto original para abranger mutações ou variantes e novas formulações.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que não há previsão para vacinar crianças de 0 a 4 anos. A pasta diz que o documento enviado ao STF informa apenas que o contrato firmado com a Pfizer prevê a disponibilidade de vacinas produzidas por aquela farmacêutica, e aprovadas pela Anvisa, caso haja decisão de incluir outros públicos e imunizantes contra novas variantes no PNO (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação).

As doses pediátricas serão entregues por meio de contrato do governo para receber 100 milhões de vacinas da Pfizer em 2022, que pode ser ampliado a 150 milhões de unidades. A compra custou R$ 6,96 bilhões, ou seja, cerca de R$ 69 por dose.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Muito caridosa, foi uma cozinheira de mão cheia

IONE ALVES DA SILVA (1946-2021)

Priscila Camazano

SÃO PAULO Era da cozinha de Ione Alves da Silva que saíam os pratos favoritos de toda a família. Entre as diversas especialidades, a lasanha e o bolo de chocolate, que os netos sempre pediam, vão ficar na lembrança afetiva dos parentes.

"Ela era uma excelente cozinheira. Era aquela vovó que fazia o bolo de chocolate preferido de um e o estrogonofe do outro, sempre muito dedicada", lembra a filha Valéria Bites, 49.

Mas não era só à família que ela se dedicava. Era muito caridosa com todos. Não tinha ninguém que passasse no portão de sua casa a que ela não estendesse a mão.

"Ela tirava a comida que estava fazendo ali na hora do fogão para dar para a pessoa, era desse jeito", afirmou a filha.

Nascida no bairro do Bexiga, na região central da capital paulista, se mudou quando criança para a zona leste, onde conheceu o marido e se casou.

Depois da união, eles se mudaram para o Guarujá, no litoral sul de São Paulo. Na região trabalharam juntos como caseiros na praia da Enseada.

Quando o marido arrumou um emprego na Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), eles subiram a serra e voltaram para São Paulo. Compraram uma casa no bairro Bela Vista, em Guarulhos, e moraram na cidade da Grande São Paulo por 12 anos.

Nessa época, Ione Alves da Silva trabalhou como faxineira e empregada doméstica. Assim que o seu terceiro filho nasceu, porém, decidiu parar de trabalhar e passou a se dedicar à criação dos pequenos.

"[A partir de então] ela se dedicou só a gente. Era uma mãe extraordinária, que parecia uma avó. Uma mãe muito doce", diz Valéria.

Assim que o marido se aposentou, ela retornou para o litoral e se instalou em Praia Grande, onde viveu por mais de 20 anos. "Eles falavam que gostavam de São Paulo, mas gostavam mais ainda da praia", recorda a filha.

Outra memória de família —e que fez falta neste ano, confessa Valéria— eram as reuniões no Natal. Ione gostava muito da data e enfeitava a casa inteira.

"Quando éramos crianças, ela fazia questão de todo mundo se esconder. Aí alguém batia na janela e, quando íamos ver, estavam lá os nossos presentes. Ela queria que acreditássemos que Papai Noel existia. Ela acreditava muito nessa coisa da magia [do Natal]."

Devota de Nossa Senhora Aparecida, Ione morreu no dia 7 de dezembro, aos 75 anos, após uma parada cardiorrespiratória. Ela deixa três filhos e oito netos.

Primeira morte por ômicron no Brasil é confirmada em GO

Paciente de Aparecida de Goiânia era um homem de 68 anos com comorbidades e já tinha tomado as 3 doses da vacina

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A primeira morte causada pela variante ômicron do coronavírus no Brasil foi confirmada nesta quinta-feira (6) pela secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia, na Grande Goiânia.

A vítima é um homem de 68 anos, que morreu após a confirmação da contaminação pela nova cepa.

O paciente era hipertenso e tinha doença pulmonar obstrutiva crônica. De acordo com a pasta, estava imunizado com duas doses da vacina contra a Covid-19 do esquema primário e também com a dose de reforço.

Estudo elaborado por meio de sequenciamento genômico na cidade detectou que 90% dos casos registrados em Aparecida de Goiânia são causados pela variante ômicron.

A Secretaria Estadual de Saúde foi procurada pela reportagem para confirmar o caso, mas afirmou que ainda não tinha as informações, que seriam posteriormente gravadas em vídeo pela área técnica.

A variante ômicron já representa 92,6% dos testes positivos para detecção de Covid no Brasil, indica levantamento feito por laboratórios do país divulgado nesta quinta-feira.

Na versão anterior do mesmo estudo, lançado em 29 de dezembro, a cepa aparecia com predominância de 31,7%.

O novo trabalho, realizado no período de 26 de dezembro a 1º de janeiro, foi coordenado pelo ITpS (Instituto Todos pela Saúde) em parceria com os laboratórios Dasa e DB Molecular.

A investigação envolveu mais de 2.400 testes RT-PCR especiais feitos nas duas redes de laboratórios. Constatou-se assim que 337 foram resultados positivos para o Sars-CoV-2, vírus que causa a Covid-19. Dentre esses, 312 (92,6%) eram de infecções causadas pela nova variante.

Segundo o ITpS, no período do levantamento, a cepa foi encontrada em 80 municípios de oito estados brasileiros: Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins, além do Distrito Federal.

A ômicron foi sequenciada inicialmente na África do Sul em novembro do ano passado. Dados preliminares indicam que ela é mais transmissível que outras variantes, como a delta, embora não desenvolva quadros graves em muitos dos infectados.

A velocidade de contágio da variante é apontada como a causa do aumento de casos de Covid no Brasil registrado nos últimos dias. A média móvel de casos chegou agora a 9.874, crescimento de 223% em relação aos dados de duas semanas atrás.

Passageiros lotam saguão do aeroporto de Guarulhos, em SP Danilo Verpa - 26.dez.21/Folhapress

Pensar que variante será a última é 'muito otimista', diz OMS

Samuel Fernandes

SÃO PAULO O surgimento de novas variantes do coronavírus é plenamente possível, disse nesta quinta-feira (6) Michael Ryan, diretor-executivo do programa de emergências em saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde), ao ser questionado se a ômicron poderia ser a última cepa do Sars-CoV-2.

"Podemos ter esperança [de ser a última variante], mas não fazemos o suficiente para evitar novas [cepas]."

Ele destacou que bilhões de pessoas ainda não se vacinaram e isso é um fator importante, porque colabora para o vírus se modificar.

Maria van Kerkhove, líder técnica do programa de emergência da Covid-19, também indicou que a falha na vacinação da população mundial é um grande risco para o surgimento de novas variantes. "Quanto menos esse vírus circular, menos oportunidade [ele tem] de mudar. Portanto, se vacinar é crucial, é importante."

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, afirmou que, na taxa atual de aplicação, "109 países não atingirão a meta de vacinar toda a população até o início de julho de 2022".

O diretor reiterou a importância de uma maior equidade na distribuição dos imunizantes ao redor do mundo.

Adhanom chamou atenção para o risco de que, embora "a ômicron pareça ser menos severa do que a delta, isso não quer dizer que ela deve ser classificada como leve". "Assim como nas variantes anteriores, a ômicron está causando hospitalizações e mortes."

> “
> Quanto menos esse vírus circular, menos oportunidade [ele tem] de mudar. Portanto, se vacinar é crucial, é importante
>
> **Michael Ryan**
> diretor-executivo do programa de emergências em saúde da OMS

A disseminação acelerada da ômicron pode ser vista no aumento de casos de Covid-19 em algumas regiões do planeta desde dezembro.

No continente americano, segundo dados do boletim epidemiológico da OMS, também divulgado na quarta passada (29), havia aumento de 39% nos diagnósticos da infecção quando comparados com a semana anterior.

Caracterizada pela alta capacidade de transmissão, a ômicron já é a cepa predominante em alguns países, como os Estados Unidos e Reino Unido.

Ano-Novo provoca onda de pessoas com Covid em aviões

Passageiros viajaram com sintomas; especialistas recomendam isolamento

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Na última segunda (3), as amigas Flávia e Bruna colocaram a máscara, "se entupiram" de álcool em gel e se seguraram para não tocar em nada durante as duas horas e meia de voo entre Salvador e São Paulo. O pão de queijo foi engolido por baixo da 3M num cantinho do aeroporto.

Um dia antes, o exame havia dado positivo, indicando a presença do novo coronavírus, e a viagem que era para durar 13 dias foi encurtada para 9. A essa altura, as empreendedoras paulistanas de 26 anos, vacinadas com duas doses, já estavam com tosse, dor no corpo e 37°C de febre.

"Não sabíamos o que fazer. Conversa com mãe, médico, avó, pesquisa, volta, não volta, numa pousada minúscula, na 'noia' de infectar outras pessoas. Cada um falava uma coisa, foi um caos", diz Flávia —os nomes de todos os entrevistados foram trocados a pedido deles.

Fogos na praia de Copacabana, no Rio, durante o Réveillon Tércio Teixeira/Folhapress

Elas não foram as únicas. O Réveillon causou uma onda de passageiros com sintomas e testes positivos para Covid-19 viajando de avião para fazer a quarentena em casa, sem dinheiro para estender a hospedagem ou com medo de ficar doente num local desconhecido ou sem estrutura.

O país passa por uma alta dos casos depois das festas de final de ano, impulsionada pela variante ômicron. Entre as companhias aéreas brasileiras, a Azul e a Gol confirmaram um aumento das contaminações entre funcionários (a Latam não respondeu), sendo que a primeira já cancelou voos por dispensa médica de tripulantes.

As empresas dizem que estão seguindo os protocolos para evitar a transmissão. A Azul destaca medidas de distanciamento no check-in, embarque e desembarque, a Gol ressalta que passageiros com Covid podem cancelar ou remarcar a viagem sem custos, e a Latam afirma oferecer a remarcação sem multa, mas com a diferença tarifária.

O país não exige exames nem comprovantes de vacinação para voos domésticos, apenas para internacionais. Quem vem de outro país deve fazer o teste antígeno até 24 horas antes de embarcar ou o PCR até 72 horas antes.

Especialistas apontam que o risco de se infectar em aeronaves é muito baixo se comparado a outros locais fechados, porque elas possuem um sistema que renova o ar a cada poucos minutos. O mais recomendado, porém, é que o viajante cumpra os dez dias de isolamento antes de voar.

No caso de Flávia e Bruna, o baixo risco e o desconforto de estar doente longe de casa pesaram na decisão de voltar para São Paulo. Incluindo elas, 5 dos 9 jovens que passaram o Ano-Novo juntos na praia de Moreré, na ilha de Boipeba (BA), testaram positivo durante ou depois da viagem.

Já para o designer Gabriel, 30, o bolso foi o fator determinante para manter a passagem do Rio de Janeiro para Florianópolis, onde mora. A leve dor de garganta que sentiu na ressaca do Réveillon evoluiu para fraqueza, tontura e febre na última segunda-feira, quando testou positivo.

"Meu namorado, que é médico e mora no Rio, falou que não era uma boa ideia voltar assim, até para ele poder cuidar de mim, mas a família dele está ficando no quarto dele e não tinha condições de pegar uma hospedagem. Estava R$ 500 a diária quando procurei", diz ele, com a voz ainda rouca.

Segundo o infectologista Eduardo Medeiros, professor da Unifesp, também é importante ponderar se a cidade onde o doente está tem estrutura em caso de agravamento da doença. "Se for uma capital, um local com recurso, permanece lá. Agora, se está indo para um local sem assistência nenhuma, é prudente voltar para casa", afirma.

O casal carioca Bianca e Rodrigo, de 32 anos, ainda não se decidiu. Os dois engenheiros estão há quatro dias isolados em um quarto de hotel na praia de Barra Grande, em Cajueiro da Praia (PI), cidade de 7.700 habitantes a 480 km da capital Teresina e onde não há nem testagem para Covid.

Ambos começaram a sentir os sintomas durante o Ano-Novo com 14 amigos no vilarejo de Atins, nos Lençóis Maranhenses. Todos voltaram no dia 2 para o Rio de Janeiro, onde seis deles tiveram o resultado positivo para Covid.

> Se for uma capital, um local com recurso, permanece lá. Agora, se está indo para um local sem assistência nenhuma, é prudente voltar para casa
>
> **Eduardo Medeiros**
> infectologista

"Nossa passagem está marcada para sexta [7], mas não sabemos ainda o que fazer. Quando o pessoal deu positivo, até consideramos adiantar, porque aqui é longe de qualquer hospital. Nem dormi direito, fiquei nervosa, preocupada. Mas decidimos ficar", conta Bianca.

A dificuldade de saber o exato dia do início dos sintomas, com as consequências dos vários dias de festa e bebida no final de ano, também é um dos empecilhos relatados por jovens para tomar a decisão de viajar. "Tá uma mistura. Você vai tomando remédio para curtir a viagem e vai mascarando os sinais", diz ela.

A rotina do casal tem sido de incontáveis filmes, além de refeições entregues na porta e feitas na varanda do quarto. A camareira entrou uma vez para limpar, enquanto eles ficavam na área externa de máscara, mas eles optaram por não avisar o hotel por não terem a confirmação do teste.

É o segundo ano em que a Covid estraga o Réveillon de Bianca, mesmo tendo agora as três doses da vacina. A virada de 2021 teve que ser cancelada depois que ela se infectou no Natal. "É frustrante, porque planejamos tudo. É a primeira vez que viajamos juntos e não estamos curtindo", diz ela, com dor de cabeça.

Cidades do interior de São Paulo têm caos com coronavírus e gripe

Danielle Castro e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO E RIBEIRÃO PRETO Espera de cinco horas em hospitais particulares, dados vazados que viraram caso de polícia e demora no resultado de testes. A alta de casos de gripe e de Covid-19 no interior de São Paulo expõe estruturas aquém da demanda tanto na rede privada como no SUS.

A costureira Suelene Aparecida Teixeira, 62, de Ribeirão Preto, ficou doente ainda no Natal e foi atendida pelo convênio na Santa Casa. Na sequência, ficaram doentes os netos e a filha.

"Eles ficaram das 9h às 14h no Hospital da Unimed. Nas UPAs [Unidades de Pronto Atendimento], tenho conhecidos que ficaram de sete a dez horas em espera", relata.

A Unimed Ribeirão destacou que os "casos aumentaram, mas em menor gravidade e sem necessidade de internação", saltando de "uma taxa de positividade de 11% para 39%" até esta quinta (6).

Houve crescimento de 400% nos atendimentos por problemas respiratórios na rede da Unimed; foram 5.000 casos nos primeiros seis dias do ano, com picos de até cinco horas de espera para pacientes com sintomas leves.

Em São José do Rio Preto, o grupo saltou de 10 para 17 pacientes por hora (alta de 70%). A Unimed da cidade informou que não faltam testes, mas, por causa da alta, o tempo de espera por resultados passou de 2 para 5 dias. Têm sido feitos cerca de 500 testes por dia desde que o ano começou.

A Unimed Bauru informou que o movimento no pronto atendimento "cresceu 100% nos últimos 15 dias". Em Araçatuba, o fluxo de pessoas com sintomas subiu a 238% em uma semana.

Em nota, o Hospital Unimed Araçatuba declarou que dobrou o número de colaboradores e médicos no pronto atendimento e contratou recepcionistas e porteiros.

Informou ainda que já está em falta o teste RT-PCR, que os testes de antígenos estão com baixo volume e que há possibilidade de falta do teste swab nasal para Covid-19 em todo o país.

Pedro Palocci, médico e presidente do Grupo São Lucas de Ribeirão Preto, afirmou que, com o aumento do consumo nos prontos-socorros, falta dipirona endovenosa há dez dias. Já o Tamiflu está com o preço bem elevado.

O grupo registrou um salto de 150 para 300 pacientes atendidos por dia com problemas respiratórios. Segundo Palocci, além de ampliar a equipe, o grupo inaugurou uma nova ala com 11 leitos.

Na rede pública, Ribeirão contratou mais funcionários e ativou uma tenda para complementar o atendimento na UPA Leste, além de redirecionar o atendimento de crianças para outras unidades. Araraquara também anunciou nesta semana que reabrirá seu hospital de campanha.

Em Bauru, a prefeitura e a Comissão de Saúde da Câmara definiram que todos os casos de síndrome respiratória serão atendidos a partir desta quinta em apenas um lugar, a UPA Geisel/Redentor. O Samu da cidade, a partir da semana que vem, oferecerá também atendimento por telemedicina.

Rio Preto montará um centro de atendimento respiratório no Complexo Swift, porque as UPAs estão todas lotadas, e está no processo de contratação de funcionários e de 40 mil testes antígenos.

Com recordes de infecção e 232 casos novos confirmados de Covid-19 em apenas dois dias, a cidade de Batatais, na região de Ribeirão, passa ainda por uma investigação sobre o vazamento de dados de cem pacientes atendidos pela rede municipal.

A listagem, disponibilizada em um grupo de WhatsApp de funcionários, começou a circular nesta semana nas redes sociais e continha nomes completos, número de cadastro no SUS, endereço, data de teste e tempo de isolamento previsto.

Em nota, a Prefeitura de Batatais informou que "foi elaborado um boletim de ocorrência e instaurada sindicância interna para apurar o vazamento de informações".

Em Campinas, a prefeitura registrou alta na emissão de atestados sanitários virtuais, documento criado para que pessoas com sintomas gripais leves possam se ausentar do trabalho sem ter que ir a unidades de saúde.

Somente nos seis primeiros dias de janeiro foram emitidos 414 documentos, ante 152 emitidos em dezembro.

A procura por atendimento em hospitais continua alta, no entanto, com filas em alguns locais. O prefeito Dário Saadi (Republicanos) autorizou a contratação emergencial de 163 profissionais da área da saúde, sendo 28 médicos, 108 técnicos de enfermagem e 27 enfermeiros.

Influenzer

Na tarde do dia 31, testei positivo e desconvidei quem viria para minha casa

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Convidei 17 pessoas para a virada do ano na minha casa. Encomendei comida, fiz estoque de bebidas e comprei pratos e taças novos. Quando percebi o número 17, fiquei com medo de ser mau agouro. Dito e feito. Na tarde do dia 31, me senti mal e testei positivo para influenza. Desconvidei todo mundo, doei a comida e liguei para o meu ex-marido, que já estava no Rio de Janeiro (e bem arrumadinho para uma festa), pedindo que ele pegasse o primeiro avião para vir segurar minha testa enquanto eu vomitava minha febre de 39ºC. Ele veio. E perguntou se eu faria o mesmo por ele. Bem, eu jamais estaria no Rio de Janeiro no Ano-Novo, muito menos arrumadinha para uma festa.

Se a febre tivesse demorado pouco mais de cinco horas para aparecer, eu teria dado o jantar e contaminado uma amiga grávida, um amigo diabético e uma turminha já beirando os 60 anos. Em vão, tentei por 120 horas aplacar uma enxaqueca insuportável com esse tipo de pensamento positivo.

Ainda na manhã do dia 31, antes de sentir minha imunidade levando uma porrada com um soco inglês, tomei café com Anna, a mesma que apareceu de biquíni na pista de dança (numa crônica anterior) e almocei com Isay. Estou desde então ligando diariamente para saber se os matei com meus perdigotos. Por sorte, só seguem doentes dos nervos.

Fiquei quatro dias de cama sentindo cada milímetro das minhas articulações lamentarem a própria existência. Era tanta dor no corpo que eu só levantava para fazer xixi quando a bexiga começava a doer mais do que pisar no chão e me movimentar até o vaso. Não digo que foi a pior gripe que eu já tive, porque em abril passado eu peguei Covid uma semana antes da data da minha primeira dose da vacina. O leitor desta coluna sabe bem: fiquei uns 20 dias imprestável, com pneumonia e risco de trombose.

Mas não pensem que, entre a Covid e a influenza, este corpinho não experimentou outras delícias virais deste Brasil. Depois de um ano com as crianças isoladas em casa, a volta às aulas trouxe toda uma gama desenfreada de micróbios malditos para os lares. Parabéns se o seu sistema respiratório passou ileso por essa novela catarrenta, mas aqui eu tive a bênção de pegar as 167 viroses da minha filha.

Contudo, a soma desses infortúnios não me causou a explosão de muco nasal que uma outra enfermidade, chamada "saudade da minha filha", vem me causando. Não bastasse o divórcio ser um lance complexo (que me deixou em estado eufórico-maníaco-libidinoso por 40 dias, mas agora me atirou num fundo do poço lamacento, silencioso e sobre-horrendo), ainda é preciso lidar com o fato de que o pai tem direito a metade das férias da criança.

Me curvo para beijar sua bicicletinha vermelha no meio da sala com a entrega vertebral de uma velha mãe italiana. Eu sou inteira uma poça de útero derretido. Eu ando pela casa chorando, assoando o nariz e exclamando "mamãe" bem alto para lembrar como é ouvir o dia todo alguém berrando "mamãe" pelos corredores. Ou talvez eu esteja apenas sofrendo tanto que comecei a gritar pela minha própria mãe. Nunca saberemos.

Enfim, é isso. E o que aprendemos hoje com esta influenzer? Parem de encontrar tantas pessoas (eu não consigo parar, porque tenho medo de piorar a depressão, mas vocês são melhores do que eu), usem máscara de verdade e não essas merdas de pano (às vezes eu ainda uso umas merdas de pano) e jamais atendam ao telefonema de uma ex-mulher quando estiverem no Rio de Janeiro, arrumadinhos para uma festa. Feliz 2022 e "Fora, Bolsonaro!"

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, **Luís Francisco Carvalho Filho**

São Paulo cancela Carnaval de rua e mantém sambódromo

Decisão da prefeitura se deve à influenza e à variante ômicron do coronavírus

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo decidiu cancelar o Carnaval de rua deste ano. A medida se deve ao aumento de casos de coronavírus causados pela variante ômicron e à epidemia de influenza.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) também desistiu de fazer o evento no autódromo de Interlagos ou em qualquer lugar fechado, como havia sido aventado, após recomendação da Vigilância Sanitária nesta quinta-feira (6).

No início de dezembro, a vigilância já havia aconselhado Nunes a não realizar a festa de Réveillon na avenida Paulista, e o evento acabou cancelado.

O cancelamento do Carnaval de rua já foi decidido em outras cidades como Rio de Janeiro, Olinda e Salvador. A lista de municípios que tiraram a folia da agenda chega a pelo menos 58 no interior paulista, litoral e Grande São Paulo.

Como no Rio, o desfile das escolas de samba está mantido, mas a Secretaria da Saúde recomendou protocolos mais rígidos para os desfiles no Sambódromo do Anhembi.

Segundo o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido, a prefeitura vai discutir com a Liga-SP (a liga as escolas de samba) quais serão os procedimentos. A pasta quer evitar, por exemplo, aglomeração na concentração antes dos desfiles. Haverá novos protocolos, inclusive, para os ensaios, que já são realizados desde setembro do ano passado.

Ele citou a Corrida de São Silvestre, dizendo que todos os corredores usavam máscara na largada e tiveram de apresentar passaporte de vacina para participar.

Eventos relacionados ao Carnaval, como bailes, terão de exigir comprovante de vacinação, independentemente do número de pessoas, segundo a secretaria.

Coordenador da Vigilância Sanitária da capital paulista, Luiz Antonio Vieira Caldeira apresentou nesta quinta números que mostram a alta de internações de pessoas com síndrome gripal, incluindo Covid-19 e Influenza.

Segundo ele, a análise, que terminou na noite de quarta-feira, ainda tem cerca de 40% de atraso na notificação dos dados, principalmente por causa do ataque hacker no site do Ministério da Saúde, no mês passado.

Mesmo assim, afirmou, a procura de pacientes com sintomas gripais, incluindo Covid-19 e influenza, na rede municipal de saúde, foi semelhante ao pico da Covid, em março e abril.

Caldeira ressaltou, entretanto, que os casos de Covid são mais leves, apesar da velocidade maior de transmissão da variante ômicron do coronavírus, e que a vacinação evitou mortes, que continuam em queda.

> A velocidade de transmissão da ômicron nos preocupa. O mundo não estava esperando o rebote de Covid. Ela voltou e com força
>
> **Luiz Antonio Vieira Caldeira**
> coordenador da Vigilância Sanitária de São Paulo

"A velocidade de transmissão da ômicron nos preocupa", disse ele, lembrando que no meio de dezembro passado a nova cepa já era responsável 50% de prevalência dos casos. "O mundo não estava esperando o rebote de Covid. Ela voltou e com força."

Na quarta (5), Edson Aparecido afirmou que os primeiros dados analisados pela Covisa mostraram que o grau de disseminação da variante ômicron do novo coronavírus segue um gráfico que aponta para um rápido crescimento de contágio em um curto espaço de tempo.

Nos últimos dez dias, segundo ele, os atendimentos de pacientes suspeitos com Covid-19 cresceram 30% na cidade, apesar de ainda não terem impactado nos hospitais da rede municipal.

Aparecido lembrou que, com uma variante com um grau de transmissibilidade muito acentuado, como a ômicron, a cidade de São Paulo deverá ter meses de janeiro e fevereiro pressionados pelo aumento de Covid-19.

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, somente nos quatro primeiros dias de janeiro foram realizados 32.403 atendimentos a pessoas com sintomas respiratórios, sendo 18.267 suspeitos de Covid-19, nas unidades de saúde da capital.

O mais recente sequenciamento genético feito pela secretaria em parceria com o Instituto Butantan apontou que a variante representa 50% de prevalência entre os casos pacientes com o novo coronavírus na cidade.

O percentual de prevalência pode ser ainda maior, já que os números divulgados nesta terça-feira (4) são referentes à semana dos dias 12 a 18 de dezembro.

A pressão para o cancelamento da folia na capital veio também do governo estadual. Ainda na quarta-feira, o médico João Gabbardo, coordenador do comitê científico que aconselha a gestão João Doria (PSDB) nas decisões para o combate à pandemia, disse que "é impensável manter o Carnaval de rua sem controle de vacinação".

No Carnaval de rua, lembrou Gabbardo, não há como fazer o controle e fica liberada a participação de qualquer pessoa. "Não não tem como acompanhar se [o folião] está vacinado. A aglomeração é imensa", disse.

"A recomendação é evitar que isso [Carnaval] aconteça, porém, a decisão cabe em súmula àqueles que dirigem o comando das prefeituras", afirmou o governador, na mesma entrevista coletiva.

Também na quarta, o Fórum de Blocos de Carnaval de Rua de São Paulo, a União Blocos Carnaval do Estado de São Paulo e a Comissão Feminina de Carnaval de São Paulo cancelaram a participação no Carnaval de rua paulistano.

SP vai exigir passaporte de vacina em todos os eventos

SÃO PAULO A partir da próxima segunda-feira (10), todos os eventos realizados na cidade de São Paulo deverão exigir passaporte de vacina contra a Covid-19 e com a comprovação de duas doses, independentemente do número de pessoas.

A medida foi anunciada na nesta quinta (6). Atualmente, o documento é exigido em locais com mais de 500 pessoas. "E antes bastava a comprovação de uma dose, agora será necessária a de duas", disse o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido.

A medida foi tomada por causa do avanço da variante ômicron e dos casos de pessoas com sintomas gripais, que estão lotando unidades de saúde e hospitais, inclusive particulares.

"Estamos fazendo essa alteração em função do quadro epidemiológico que a cidade vive hoje. Enquanto existir esse quadro de ascensão da variante ômicron na cidade, vamos exigir para qualquer evento a necessidade do passaporte", disse Aparecido.

A regra, segundo ele, não vale para bares e restaurantes, e também foi tomada pelo grande número de festas que devem ser realizadas no período de Carnaval.

Alguns órgãos públicos, como fóruns do Tribunal de Justiça, Câmara Municipal e o próprio prédio da prefeitura exigem o documento para liberar a entrada das pessoas.

A partir do próximo domingo (9), todos os funcionários públicos do governo estadual precisarão de passaporte de vacina. A medida já é adotada desde o ano passado para servidores da administração municipal de São Paulo.

Após registrar cerca de 53 mil atendimentos de pessoas com problemas respiratórios na última quarta-feira (5) na rede municipal de saúde, a prefeitura ainda anunciou nesta quinta que as 469 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) do município passarão a funcionar aos sábados, já a partir deste fim de semana. Os locais também farão vacinação contra Covid-19 e gripe.

Luiz Antonio Vieira Caldeira, coordenador da Vigilância Sanitária, acredita que o número de atendimentos na quarta-feira é recorde.

Segundo a Vigilância Sanitária, no meio de dezembro passado, as portas de emergência da rede municipal —UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), AMAs (Assistências Médicas Ambulatoriais) e pronto-socorros— tiveram, em média, 18 mil atendimentos por dia de pacientes com sintomas gripais. Ou seja, houve um aumento de quase 200%.

Desde 23 de dezembro, por causa da pressão nas emergências, as UBSs passaram a atender pessoas com problemas respiratórios, sem a necessidade de agendamento. "Essa medida descomprimiu a demanda por emergência", afirmou Caldeira.

Segundo ele, a análise apresentada ao prefeito, concluída na noite de quarta-feira, ainda tem cerca de 40% de atraso na notificação dos dados, principalmente por causa do ataque no site do Ministério da Saúde no mês passado.

Mesmo assim, afirmou, a procura de pacientes com sintomas gripais, incluindo Covid-19 e influenza, na rede municipal de saúde, está semelhante ao pico da Covid, em março e abril de 2021. A diferença, disse, é que agora são casos leves, em que são receitados medicamentos para o tratamento, sem necessidade de internação.

Na apresentação, com mais de 50 páginas, a Covisa mostrou que desde dezembro a saúde municipal vem enfrentando os dois problemas, o surto de gripe fora de época e o avanço da Covid-19 por causa da variante ômicron do novo coronavírus, que, segundo ele, já deveria ser responsável por até 70% das contaminações no fim do ano passado.

Atualmente, afirmou, a maioria das pessoas que procuram atendimento médico com sintomas gripais leves são pacientes infectados pela variante ômicron. "O que nos preocupa é a continuidade de infecção de Covid e não estávamos contando com um rebote", afirmou. "O mundo esperava que com a vacinação teríamos cada vez menos casos de Covid, até não ter mais, mas ela voltou com força."

A incidência simultânea da nova cepa da gripe H_3N_2 e da variante ômicron do coronavírus tem levado a um aumento de internações e atendimentos a pacientes com sintomas respiratórios em hospitais públicos e privados de São Paulo.

A **Folha** mostrou que na última terça (4) a espera por atendimento na AMA Sorocabana, na Lapa (zona oeste), a espera chegava a cinco horas. O tempo era semelhante ao de prontos-socorros de hospitais privados. **FP**

TJ de São Paulo exige comprovante de vacinação Ronny Santos - 28.set.21/Folhapress

Estudantes em sala de aula em escola de Nova York Michael Loccisano - 22.jul.21/Getty Images/AFP

Ômicron faz escolas nos EUA mandarem alunos para casa

No Brasil, gestores rejeitam a possibilidade de retomar ensino remoto

Isabela Palhares

SÃO PAULO A explosão de casos de Covid provocada pela variante ômicron levou a uma nova onda fechamento de escolas nos Estados Unidos. Na Europa, em países como França e Inglaterra, professores temem a retomada do ensino presencial. E, no Brasil, já se cogita reconsiderar o plano para volta às aulas.

Vitor de Angelo, presidente do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), diz que ainda não houve nenhuma discussão formal sobre alterações no calendário escolar no país. Ele avalia, porém, que existe a possibilidade de ser necessário repensar o planejamento previsto para a volta às aulas.

"Estamos vendo o que essa variante está causando em todo o mundo e em todos os setores, todos estão tendo que ser mais cautelosos. Embora a escola tenha se mostrado um ambiente seguro, ela não é uma ilha", diz.

Para ele, no entanto, o fechamento das escolas só deve ser considerado em última opção. Angelo é secretário de Educação do Espírito Santo, onde as aulas presenciais tinham sido retomadas sem nenhuma restrição já no ano passado.

"Talvez seja necessário dar um passo para trás no que avançamos, mas ainda não há nenhuma definição", afirma ele. "Estamos vendo os sinais e é preciso estar atento para decidir o que faremos em fevereiro, com o início do ano letivo", completa.

Em nota, a Secretaria da Educação de São Paulo informou que o início do ano letivo está mantido para 2 de fevereiro, com aulas presenciais e obrigatórias, e diz ter protocolo seguro em todas as escolas.

A Prefeitura de São Paulo também disse manter o calendário letivo e que suas unidades irão iniciar as aulas presenciais em 7 de fevereiro.

Nos Estados Unidos, algumas cidades decidiram que iriam voltar para o ensino remoto na primeira semana deste ano — o calendário letivo é diferente do brasileiro e não há férias em janeiro. A decisão ocorreu, por exemplo, em Atlanta, Detroit, Newark, Milwaukee e Cleveland.

Só nesta primeira semana de 2022, 4.783 escolas americanas estavam com aulas presenciais suspensas. O número de unidades fechadas é maior do que em qualquer outro período do ano passado, segundo levantamento da Burbio, empresa que mapeia a situação das escolas no país.

Apesar do aumento de escolas que voltaram ao ensino remoto, a maioria decidiu manter as atividades presenciais. Em Los Angeles, por exemplo, as unidades vão receber os alunos, mas eles (professores e funcionários) devem apresentar um teste negativo para frequentar as aulas.

O departamento de saúde de Los Angeles estima que até 10% dos alunos ou trabalhadores da educação possam estar com o vírus neste retorno às aulas, após as festas de fim de ano.

A adoção de regras mais rígidas também foi a opção de países da Europa para evitar nova suspensão das aulas presenciais. Na Áustria, os alunos e funcionários serão testados três vezes por semana, dentro das próprias escolas. Antes, eram testados apenas uma vez por semana.

Na Inglaterra, o uso de máscara nas escolas voltará a ser obrigatório a todos — a proteção não era mais exigida desde outubro do ano passado. Na Itália, o governo determinou que só podem ser usadas máscaras do tipo PFF2 dentro dos ambientes escolares.

Na Bélgica, todas as escolas devem ter medidores de CO_2 (gás carbônico) e montar um plano de testagem nos alunos.

Apesar das medidas mais rígidas, alguns desses países já enfrentam a resistência dos professores que defendem não ser seguro o retorno presencial neste momento. Na França, os sindicatos de docentes ameaçaram entrar em greve se forem obrigados a voltar para as escolas sem que o governo forneça máscaras de qualidade para todos.

Na Inglaterra, ainda que o governo tenha determinado manter as aulas presenciais, algumas escolas comunicaram o receio de não ter professores em número suficiente para atender os alunos, já que muitos estão doentes e em isolamento.

"Estamos vivendo um novo momento crítico da pandemia em todo o mundo, mas com fatores ainda mais graves no Brasil. Além do aumento de casos como registrado em outros países, nós aqui ainda não iniciamos a vacinação de crianças, temos um apagão de dados da Covid e protocolos de segurança ineficiente nas escolas", diz Lorena Barberia, pesquisadora do departamento de ciência política da USP e da Rede de Pesquisa Solidária, que vem analisando dados da pandemia em escolas de São Paulo.

Ela destaca que o Brasil não tem nenhum plano de testagem nas escolas, como fazem países da Europa e dos Estados Unidos. Com testes frequentes, seria possível identificar infecções precocemente e evitar a dispersão descontrolada do vírus.

"O controle da pandemia depende de vigilância. A vacina nos ajudou, mas estamos vendo que só ela não vai controlar tudo. É preciso ter testagem para evitar novos surtos", afirmou a pesquisadora.

Além de não haver nenhum plano de testagem para as escolas, muitas delas ainda seguem protocolos ineficazes e deixam de lado medidas importantes para evitar a contaminação.

Apps não cobram vacina de motoristas, e passageiros reclamam

Artur Rodrigues

SÃO PAULO A administradora Patrícia Aguiar Perez, 46, seguia da avenida Paulista, na região central de São Paulo, para casa, na zona leste, quando o assunto com o motorista de aplicativo enveredou para vacinas.

Motorista de aplicativo nas ruas de São Paulo Jardiel Carvalho - 7.dez.21/Folhapress

O motorista disse ser contra a obrigatoriedade da vacinação contra Covid-19 e que não se vacinaria. Ao que ela respondeu: "Estou com Covid, quero ter a liberdade de andar sem máscara, tudo bem? Você gostaria de estar vacinado agora?".

A conversa morreu até ela chegar em casa. "Foi torta de climão o resto da viagem, mas cheguei ao meu destino", afirmou à **Folha**.

Sem obrigatoriedade da vacina para motoristas de apps, espalham-se os relatos de passageiros preocupados com a saúde após viagens com profissionais que se recusam a passar pela imunização.

Nas redes sociais, diversas pessoas têm postado reclamações sobre o assunto. "Chamei um Uber pra me levar ao centro de vacinação pra tomar o booster da vacina... O cara era antivax e foi me contando histórias de quem tomou vacina e deu ruim", escreveu um usuário de app.

"Tá na hora do Uber, 99, táxis, transportes coletivos cobrarem a apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19. Shoppings e hotéis também. Tem que fechar o cerco contra os negacionistas", cobrou outra pessoa, no Twitter.

Para Patrícia, o comprovante deveria ser obrigatório e a postura antivacina não é generalizada. "Tem gente que é muito consciente. Está todo paramentado, tem álcool no carro, com aquela separação atrás", afirma.

A exigência de certificado de vacina é adotada em diversas empresas e também no setor público. O presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou proibir esse tipo de cobrança por parte das empresas por meio de portaria, mas o ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), derrubou a tentativa.

Na terça (4), o governo João Doria (PSDB) anunciou que a apresentação do passaporte vacinal é obrigatória para cerca de 570 mil profissionais da ativa em órgãos de administração direta e indireta do estado de São Paulo e deve ser cumprida até o próximo domingo (9).

Os principais aplicativos de transporte atuantes no Brasil, porém, não adotam a prática de cobrar o certificado de vacinação.

A 99 afirmou que "segue atenta às medidas adotadas pelo governo federal sobre saúde e segurança relacionadas à Covid-19 que podem ser aplicadas no serviço de transporte por aplicativo".

"Além disso, a companhia apoia e incentiva a imunização de toda população brasileira, reforçando constantemente suas mensagens para os motoristas parceiros, e segue as determinações das autoridades brasileiras", diz a empresa.

A 99 ainda apresentou pesquisa que aponta que 80% dos motoristas já foram vacinados com ao menos uma dose. No entanto, o estudo ouviu apenas 629 pessoas, entre motoristas e passageiros, entre 26 de julho e 6 de agosto.

A Uber, por sua vez, afirmou que "vem adotando diversas medidas para ajudar a proteger usuários, motoristas e entregadores parceiros e segue orientando todos sobre as recomendações e determinações das autoridades de saúde — inclusive no que diz respeito à vacinação".

> “O transporte tem altas taxas de contaminação, são ambientes fechados. A gente sabe que essa variante ômicron é altamente transmissível. A pessoa que está trabalhando e vai estar em ambiente com outras pessoas tem que estar vacinada para proteção delas
>
> **Mônica Levi**
> diretora da SBIm

Segundo a empresa, usuários e motoristas precisam passar por um checklist confirmando que estão tomando precauções devidas, "como o uso de máscara, utilização apenas do banco traseiro do carro, janelas abertas para ventilação, além da higienização".

A Uber disse ainda que "foi a primeira empresa de aplicativos de mobilidade a verificar o uso das máscaras pelos parceiros e pelos usuários por meio de selfies — medida que segue em vigor".

Para diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) Mônica Levi, deveria ser obrigatório a todos que trabalham no setor de transportes apresentar o certificado de vacinação.

Segundo ela, a questão vai além da mera liberdade individual e proteção do trabalhador.

"O transporte tem altas taxas de contaminação, são ambientes fechados. A gente sabe que essa variante ômicron é altamente transmissível. A pessoa que está trabalhando e vai estar em ambiente com outras pessoas tem que estar vacinada para proteção delas", diz.

"Em toda sociedade organizada nos dias de hoje, entende-se que não possa prevalecer liberdade individual sobre segurança coletiva", complementa.

A falta de obrigatoriedade se repete no transporte público, onde boa parte dos passageiros estão a cargo de empresas privadas atuando como concessionárias. Embora funcionários da área tenham sido incluídos como prioridade, não há essa cobrança por parte do poder público.

No caso da gestão Doria, a assessoria da Secretaria dos Transportes Metropolitanos informou que haverá a partir de agora, com o decreto do governador sobre o assunto. Com isso, funcionário de empresas como metrô e CPTM, por exemplo, terão que apresentar o documento.

No entanto, a pasta não detalhou se ela vale também para linhas concedidas do metrô e concessionárias que trabalham em sistema de ônibus.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) já havia feito cobrança dos servidores municipais, inclusive com demissões dos que se recusaram a se vacinar. A regra vale para servidores e empregados públicos municipais da administração direta, autarquias e fundações.

Os motoristas e cobradores, porém, trabalham para empresas privadas que prestam serviços à cidade. Questionada sobre o assunto, a Prefeitura de São Paulo afirmou apenas que eles foram colocados no grupo prioritário de vacinação.

De acordo com os números apresentados, porém, boa parte da categoria parece ter aderido.

"Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, até o dia 29 de dezembro, entre motoristas e cobradores, foram aplicadas um total de 125.339 doses, assim distribuídas: 56.940 (D1), 51.956 (D2), 16.280 doses adicionais e 163 doses únicas. O sistema reúne cerca de 50 mil funcionários entre motoristas, cobradores e fiscais", diz, em nota.

Perguntada se há exigência de táxis e apps sobre a vacinação, a gestão afirmou que o uso de máscaras continua sendo obrigatório para motoristas e passageiros de táxis e aplicativos.

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 54.204.344/0001-07

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocadas todas as empresas integrantes da categoria econômica "das empresas proprietárias de jornais e revistas", com base territorial no Município de São Paulo - SP, filiadas ou não a este SINDICATO, quites com suas obrigações sociais e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL a ser realizada no dia 28 de janeiro de 2022, às 14:30 h em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão, aprovação e ratificação de Alteração no Estatuto Social da Entidade relativa à categoria econômica representada e sua base: ATUAL: "Categoria econômica das empresas proprietárias de jornais e revistas, com base territorial no Município de São Paulo – SP". PRETENDIDA: "Categoria econômica das empresas editoras de jornais e revistas e das empresas que tenham como finalidade principal para o desenvolvimento de suas atividades econômicas a produção de conteúdos jornalísticos e serviços de informações, em meio impresso, eletrônico ou digital, com base territorial no Município de São Paulo – SP". Não havendo, na hora acima indicada, empresas participantes ou número legal de Associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada às 15:00 h, no mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número de empresas participantes. O link para acesso à videoconferência deverá ser solicitado à Secretaria do Sindicato através do email: sindjore@uol.com.br.
São Paulo, 06 de janeiro de 2022. REGINALDO CARLOS DE ARAUJO - Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2021 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 239/2021. Modalidade: Pregão Presencial. Tipo: Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de preços para aquisição de computadores tipo desktop e notebook para diversos Setores e Secretarias da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Estado de São Paulo, conforme descritivo no Termo de Referência. Entrega dos Envelopes Proposta e Habilitação: até às 09h00min do dia 20 de janeiro de 2022. Credenciamento e início da sessão: às 09h10min do dia 20 de janeiro de 2022. Aquisição do Edital: poderá ser adquirido na íntegra através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do fone: (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 04/01/2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PR CONSULTING GLOBAL S/A
CNPJ: 40.726.253/0001-09
NIRE 3530056449-1

A sociedade PR CONSULTING GLOBAL S/A devidamente representada por sua Presidente Sra. Ana Paula Alcântara Dovkants, CONVOCA através do presente edital, todos os membros para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizar-se na sede social, à Rua Tabapuã, nº 649, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04533-004, às 10:00 horas, do dia 18 de janeiro de 2022, com a seguinte ordem do dia: - Extinção da sociedade, e nomeação como liquidante a atual presidente Ana Paula Alcântara Dovkants.

São Paulo, 18 de janeiro de 2022
Ana Paula Alcântara Dovkants
Presidente
Ciente: Anthony Dylan Fana Dovkents
Acionista e Diretor

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/SME-DRE SANTO AMARO/2022
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2020/0100875-0.

Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial desarmada para o prédio da Diretoria Regional de Educação - Santo Amaro, para o prédio da Divisão DIPED e para as Unidades Escolares jurisdicionadas à DRE-Santo Amaro, pelo período de 12 (doze) meses, prorrogáveis por iguais ou menores períodos, podendo perfazer um total de até 60 (sessenta) meses, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital do Pregão.
A participação no presente Pregão dar-se-á por meio eletrônico, pelo acesso ao site www.comprasgovernamentais.gov.br, - UASG nº 925199, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o início da sessão no dia **20/01/2022 às 10h00 (horário de Brasília)**.
O Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2021

Rita de Cássia Magalhães Dias, respondendo interinamente pela Secretaria de Gabinete da Prefeitura do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo, conforme Portaria nº 001/2022, no uso de suas atribuições e tendo transcorrido o prazo recursal, HOMOLOGA o presente certame licitatório TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2021 e ADJUDICA o objeto "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de construção do centro de eventos da Fazenda da Barra na Rua Maranhão, S/Nº com extensão à Rod. André Franco Montoro (SP-340), Latitude 22º40'16.1"S 46º58'05.5"W, conforme contrato de repasse nº 900987/2020, operação SIGGE nº 1071581-15/MTUR, celebrado entre o Município e a União, por intermédio do Ministério do Turismo" em favor da licitante PROJECON PROJETOS & CONSTRUÇÕES LTDA-EPP – CNPJ: 26.588.542/0001-10, com o valor global de R$ 1.776.000,00 (um milhão, setecentos e setenta e seis mil reais).
Secretaria de Gabinete, 06 de janeiro de 2022.
Rita de Cássia Magalhães Dias
Respondendo interinamente pela Sec. de Gabinete, conforme Portaria nº 001/2022

AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2021

No sexto dia do mês de janeiro do ano mil e vinte e dois às 09:30 horas, na sala das Sessões do Depto. de Licitações e Contratos, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação para realização de sessão pública para análise dos documentos de habilitação e correspondente julgamento. Após as análises de praxe a C. P. L. resolveu unanimemente habilitar as empresas participantes: B. R. B. CONSTRUTORA EIRELI - CNPJ: 11.686.353/0001-60 e CONVERD CONSTRUTORA CIVIL EIRELI - CNPJ: 02.647.165/0001-85, tudo conforme a Ata da Sessão. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "a" da Lei nº 8.666/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a contar a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.
Jaguariúna, 06 de janeiro de 2022.
Edson José da Silva Junior - Presidente C. P. L.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MC 04705/21 - Prestação de serviços de engenharia e comuns para otimização da manutenção de redes e ramais de esgoto por contrato de desempenho na área da UGR São Mateus - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 21/01/2022 até as 09h00 do dia 24/01/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. As 09h01 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 07/01/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha no acesso – cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 07/01/2022. UN Centro

PG SABESP MM 03006/21 - Aquisição de Cromatógrafos para o Laboratório do MARG01 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 24/01/22 até às 09h00 do dia 25/01/22, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h05 do dia 25/01/22 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto através do site da Sabesp na internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 07/01/22, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984 - SP, 07/01/22 - MM

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 03492/21 - Renovação das licenças vigentes e aquisição de licenças adicionais, suporte e serviços da solução do fabricante SNOW para gestão de ativos e software. Comunicamos que o envio das "Propostas" anteriormente estabelecido passa a ser da 00h00 (zero hora) do dia 20/01/22 até às 10h00 do dia 21/01/22, no site da SABESP www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início à Sessão Pública. Edital disponível para "download" a desde 01/12/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812. SP 07/01/22 - CIA Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

CSN Participações V S.A.
(Em Organização)

Ata da Assembleia Geral de Constituição da CSN Participações V S.A., Mediante Subscrição Particular, Realizada em 03 de Novembro de 2021

1. Data, Horário e Local: 03 de novembro de 2021, às 15h, na Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, nº 138, Sala Recife, Parte, Santo Amaro, CEP 04753-900, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. Convocação e Presença: Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, face à presença da totalidade dos acionistas fundadores/subscritores, a seguir nomeados e qualificados: (a) **Companhia Siderúrgica Nacional**, sociedade anônima, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 19º e 20º andares, na cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob nº 33.042.730/0001-04 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35300396090, neste ato por seus diretores, o Sr. Stephan Heinz Josef Victor Weber, brasileiro, casado, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 84.144-52 SSP-SP e inscrito no CPF/ME sob nº 402.929.836-20, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 20º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e o Sr. David Moise Salama, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.315.057-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 065.725.298-45, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 20º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("CSN"). (b) **Companhia Florestal do Brasil**, sociedade anônima, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, parte, Sala São Paulo, CEP 04538-132, na cidade de e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 18.368.414/0001-33 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 3530045397-2, neste ato por seus diretores, o Sr. Egberto Prado Lopes Bastos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 29.417.656-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 275.484.548-60, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, 20º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, e o Sr. David Moise Salama brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.315.057-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 065.725.298-45, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("CFB"). 3. Mesa: Assumiu a Presidência da Mesa, por consenso dos presentes, o Sr. Stephan Heinz Josef Victor Weber, que convidou, a mim, Cláudia Maria Sarti, para secretariar os trabalhos. 4. Providências Preliminares: O Sr. Presidente (i) declarou instalada a Assembleia, informando, como era de conhecimento de todos, que a mesma tinha como objetivo a constituição de uma sociedade por ações de capital fechado, sob a denominação de **CSN Participações V S.A.**, na forma do projeto de Estatuto Social (Anexo I). O projeto de Estatuto Social foi entregue à Assembleia, que após lido e discutido, foi aprovado por unanimidade, tendo sido assinado por todos os acionistas fundadores/subscritores; (ii) colocou à disposição dos acionistas o Boletim de Subscrição (Anexo II) do capital social, que neste ato foi subscrito, mediante a emissão 1.000 (mil) ações ordinárias, representando a totalidade do capital social, no valor de R$ 1.000,00 (mil reais), todas nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, tendo sido subscritas e integralizadas pelos acionistas na seguinte proporção: (a) 999 (novecentas e noventa e nove) ações ordinárias, no valor de R$ 999,00 (novecentos e noventa e nove reais), pela CSN, com integralização em moeda corrente nacional e (b) 01 (uma) ação ordinária, no valor de R$ 1,00 (um real) pela CFB, em moeda corrente nacional conforme boletim de subscrição anexos (Anexo II); (iii) tendo em vista que os requisitos preliminares exigidos pelo artigo 80 da Lei nº 6.404/76 foram cumpridos, declarou constituída, de pleno direito, a sociedade por ações de capital fechado, denominada **CSN Participações V S.A.** ("Companhia"), que passa a ser regida pelo Estatuto Social igualmente aprovado. 5. Deliberações: Ato contínuo, os acionistas fundadores decidem aprovar, por unanimidade de votos, o seguinte: 5.1. A constituição de uma sociedade por ações de capital fechado, sob a denominação de **CSN Participações V S.A.**, com sede e Foro na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, nº 138, Sala Recife, Parte, Santo Amaro, CEP 04.753-900, cuja atividade principal será a descrita sob o Código Nacional de Atividades Econômicas ("CNAE") de nº 6463-8/00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings. 5.2. O capital social inicial no montante de R$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, que neste ato, foi subscrito e totalmente integralizado, na forma do Anexo I. 5.3. O projeto de Estatuto Social, na forma do Anexo I. 5.4. A eleição dos membros da Diretoria da Companhia, tendo sido eleitos e empossados nos cargos de Diretores sem designação específica os Srs. **Marcelo Cunha Ribeiro**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 52.229.733-X SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob nº 829.510.041-68, e o Sr. **Luis Fernando Barbosa Martinez**, brasileiro, casado, engenheiro metalurgista, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.527.662 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob nº 055.976.608-52, ambos com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 19º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, todos com prazo de mandato de 03 (três) anos contados da presente data, ficando desde já estabelecido que o mandato se estende até a investidura de seus substitutos, nos termos do artigo 150, §4º da Lei 6.404/76. 5.4.1. Os diretores ora eleitos tomaram posse, nesta data, assinando os respectivos Termos de Posse, arquivados no respectivo livro, e declararam, expressamente, que (a) não estão incursos em qualquer delito que os impeçam de exercer as atividades do cargo para os quais foram designados, (b) não ocupam cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado com a Companhia e (c) não têm interesse conflitante com a mesma, de acordo com o art. 147 da Lei nº 6.404/76. Fica consignado que as declarações de desimpedimento ficam arquivadas na sede social da Companhia. 5.4.2. Neste ato, os acionistas decidem não estabelecer a remuneração dos administradores, tendo em vista que a Companhia está em fase pré-operacional. 5.5. A realização das publicações legais da Companhia no jornal Diário Oficial do Estado de São Paulo e Folha de São Paulo/Edição Regional. 5.6. Dispensar a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, conforme facultado pelo artigo 161 da Lei nº 6.404/76 e pelo artigo 20 do Estatuto Social ora aprovado; 5.7. A entrega de todos os documentos, livros e/ou papéis relativos à constituição da Companhia ou a ela pertencentes, aos primeiros administradores eleitos para as providências legais cabíveis. 5.8. Por fim, os acionistas autorizam a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma sumária, nos termos do § 1º, do artigo 130, da Lei 6.404/76. 6. Encerramento: E, nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Secretária, pelo Presidente da Mesa e por todos os acionistas fundadores/subscritores presentes. Certifico que esta ata é cópia fiel da original lavrada no livro de registro de Assembleias Gerais arquivado na sede da Companhia. São Paulo/SP, 03 de novembro de 2021. **Cláudia Maria Sarti** - Secretária. JUCESP/NIRE nº 3530058390-6 em 28/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Objetivo, Sede e Duração - Artigo 1º - CSN Participações V S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, constituída em 03 de novembro de 2021 e organizada sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, reger-se-á por este Estatuto Social, onde será doravante designada abreviadamente como Companhia, e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades nacionais ou internacionais constituídas sob qualquer forma societária e qualquer que seja o objeto social. **Artigo 3º** - A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, por deliberação da Diretoria, instalar ou encerrar filiais, sucursais, agências ou escritórios de representação, em qualquer parte do território nacional. **Artigo 4º** - A Companhia tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Parágrafo 1º - As ações são indivisíveis perante a Companhia. Parágrafo 2º - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo III - Assembleia Geral - Artigo 6º** - A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos à Companhia, tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, e será convocada, com a indicação da ordem do dia, na forma da Lei. **Artigo 7º** - As Assembleias Gerais serão instaladas e presididas por qualquer Diretor da Companhia, a quem caberá a escolha do secretário da Mesa. **Artigo 8º** - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, na sede social, nos quatro primeiros meses subsequentes ao encerramento do exercício social a fim de deliberar sobre as matérias previstas no art. 132 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem. **Capítulo IV - Administração - Artigo 9º** - A administração da Companhia compete à Diretoria. **Artigo 10** - A remuneração dos Administradores será fixada global ou individualmente, pela Assembleia Geral. **Diretoria - Artigo 11** - A Companhia terá uma Diretoria composta de 2 (dois) a 5 (cinco) Diretores sem designação específica, a critério da Assembleia Geral, que fixará suas atribuições. Parágrafo 1º - O prazo de gestão dos Diretores é de 3 (anos) anos, permitida a sua reeleição e se estenderá até a investidura dos respectivos sucessores. Parágrafo 2º - Nos casos de vacância de cargo, ausência ou impedimento temporário de Diretor, os membros da Diretoria serão substituídos em conformidade com o que dispuser a Assembleia Geral. Artigo 12 - A Diretoria, observadas as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral, terá poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos e realizar todas as operações que se relacionem com o objeto social da Companhia, observadas as limitações e as disposições previstas neste Estatuto Social. Parágrafo Único - Compete à Diretoria designar um Diretor ou procurador para representar singularmente a Companhia em atos determinados. **Artigo 13** - A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer Diretor, instalando-se a reunião com a presença da maioria dos seus membros. Parágrafo Único - A Diretoria sempre deliberará pela maioria dos membros presentes. Em caso de empate, a Diretoria deverá submeter a matéria à deliberação da Assembleia Geral. **Artigo 14** - Compete a cada Diretor, no âmbito da área específica de atuação que lhe for definida pela Assembleia Geral: I - representar a Companhia, nos termos da lei e deste Estatuto Social; II - organizar, coordenar e supervisionar os serviços que lhe competem; III - participar das reuniões da Diretoria, concorrendo para a definição das políticas a serem seguidas pela Companhia e relatando os assuntos da sua respectiva área de supervisão e coordenação; IV - cumprir e fazer cumprir a política e a orientação geral dos negócios da Companhia, sendo cada Diretor responsável pela sua área específica de atividades. Artigo 15 - Compete à Diretoria, além das atribuições fixadas em lei: I - aprovar as normas gerais de administração, assim como fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; II - elaborar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras a serem submetidas à Assembleia Geral; III - observadas as disposições legais e ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento: (i) declarar no curso do exercício social e até a Assembleia Geral Ordinária, dividendos intermediários, inclusive a título de antecipação parcial ou total do dividendo mínimo obrigatório, à conta dos lucros apurados em balanço semestral, ou de lucros acumulados, ou reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; e (ii) determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio; IV - escolher e destituir os auditores independentes da Companhia; V - deliberar a respeito: (i) da representação da Companhia em assembleias e reuniões de sócios de sociedades, associações e consórcios de que a Companhia participe, designando, se for o caso, um Diretor ou Procurador para a elas comparecer; e (ii) das matérias a serem apreciadas em tais assembleias e reuniões aprovando a orientação a ser seguida pelo Diretor ou Procurador designado; VI - designar Diretor ou Procurador com poderes específicos para representar singularmente a Companhia em atos determinados; VII - autorizar a abertura, transferência ou encerramento de filiais, agências, sucursais, depósitos, armazéns, escritórios de representação, ou qualquer outro tipo de estabelecimento; e VIII - manifestar-se a respeito de todos os assuntos que devam ser submetidos à Assembleia Geral. **Artigo 16** - A representação da Companhia e a prática dos atos necessários ao seu funcionamento regular caberão aos membros da Diretoria, observadas as seguintes normas: I - todos os atos, contratos ou documentos que impliquem responsabilidade para a Companhia, ou desonerem terceiros de responsabilidade ou obrigações para com a Companhia deverão, sob pena de não produzirem efeitos contra a Companhia, ser assinados (a) por dois Diretores; (b) por um Diretor e um procurador com poderes especiais; ou (c) por dois procuradores com poderes especiais. II - ressalvado o disposto neste Estatuto Social, a Companhia poderá ser representada, isoladamente, por qualquer um dos Diretores ou procurador com poderes especiais, conforme designação da Diretoria (Artigo 15, VI), (i) na prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive os praticados perante as repartições públicas em geral, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, Junta Comercial, Justiça do Trabalho, INSS, FGTS e seus bancos arrecadadores, (ii) perante concessionárias ou permissionárias de serviços públicos, em atos que não importem em assunção de obrigações ou na desoneração de obrigações de terceiros, (iii) para a preservação de seus direitos em processos administrativos ou de qualquer natureza, e no cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas ou previdenciárias, (iv) no endosso de títulos para efeitos de cobrança ou depósito em contas bancárias da Companhia, (v) para representar a Companhia nas assembleias gerais e reuniões de acionistas, reuniões de sócios e/ou equivalentes de sociedades, consórcios e outras entidades nas quais a Companhia detenha participação, (vi) para fins de recebimento de intimações, citações, notificações ou interpelações, na representação ativa e passiva da Companhia em Juízo, bem como para prestar depoimento pessoal ou praticar atos análogos, sem poder de confessar e (vii) na assinatura de documentos de qualquer espécie que importem em assunção de obrigação pela Companhia, em circunstâncias nas quais não seja possível a presença do segundo procurador e desde que autorizado pela Diretoria. **Artigo 17** - Na constituição de procuradores observar-se-ão as seguintes regras: I - todas as procurações terão de ser outorgadas por dois Diretores ou por um Diretor em conjunto com um Procurador com poderes específicos para outorgar procurações; II - todas as procurações serão por prazo certo, não superior a um ano, e terão poderes específicos e limitados, com exceção das procurações "ad judicia" ou daquelas outorgadas a advogados para atuação em processos administrativos tramitados perante a Secretaria Receita Federal do Brasil, Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 18** - Compete a qualquer membro da Diretoria, além de exercer os poderes e atribuições conferidos pelo presente Estatuto Social, cumprir outras funções que vierem a ser fixadas pela Assembleia Geral. **Artigo 19** - Serão nulos e não gerarão responsabilidades para a Companhia os atos praticados em desconformidade às regras estabelecidas neste estatuto, em especial nos Artigos 16 e 17. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 20** - Com funcionamento nos exercícios sociais em que se instalar, a pedido de acionistas, o Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que fixará a remuneração dos membros efetivos. Parágrafo único - Cada período de funcionamento do Conselho Fiscal termina na primeira Assembleia Geral Ordinária, realizada após a sua instalação. **Capítulo VI - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro - Artigo 21** - O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas as demonstrações financeiras do exercício, que serão submetidas à Assembleia Geral, juntamente com a proposta de destinação do lucro do exercício. Parágrafo 1º - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Parágrafo 2º - O lucro do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação: I - 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; II - pagamento de dividendo obrigatório (Artigo 23); III - o lucro remanescente terá a destinação deliberada em Assembleia Geral, observadas as prescrições legais. Parágrafo 3º - A Companhia poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, trimestrais ou em períodos menores, observadas as prescrições legais, e a Diretoria poderá deliberar dividendos intermediários, inclusive como antecipação total ou parcial do dividendo obrigatório do exercício em curso. Parágrafo 4º - Poderá ainda a Diretoria deliberar o pagamento de juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório (Artigo 22), nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Parágrafo 5º - Caberá à Diretoria, observada a legislação referida no parágrafo anterior, fixar, a seu exclusivo critério, o valor e a data do pagamento de cada parcela de dividendos e juros cujo pagamento vier a deliberar. Parágrafo 6º - A Assembleia Geral decidirá a respeito da imputação ao valor do dividendo obrigatório, no montante dos juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia durante o exercício, montante em que para tal fim será considerado pelo seu valor líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte. **Artigo 22** - A Companhia distribuirá como dividendo, em cada exercício social, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Artigo 23** - Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos contados do início do seu pagamento prescreverão em favor da Companhia. **Capítulo VII - Liquidação - Artigo 24** - A Companhia entra em liquidação nos casos previstos em lei, observadas as normas pertinentes. Parágrafo Único - Compete à Assembleia Geral que aprovar a liquidação nomear o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar durante o período de liquidação, fixando-lhes os respectivos honorários. **Capítulo VIII - Disposições Gerais - Artigo 25** - A Companhia poderá observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários para as companhias abertas. Visto da Advogada: **Cláudia Maria Sarti** - OAB/SP nº 391.466.

CSN Participações IV S.A.
(Em Organização)

Ata da Assembleia Geral de Constituição da CSN Participações IV S.A., Mediante Subscrição Particular, Realizada em 03 de Novembro de 2021

1. Data, Horário e Local: 03 de novembro de 2021, às 15h, na Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, nº 138, Sala Ouro Preto, Parte, Santo Amaro, CEP 04753-900, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. Convocação e Presença: Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, face à presença da totalidade dos acionistas fundadores/subscritores, a seguir nomeados e qualificados: (a) **Companhia Siderúrgica Nacional**, sociedade anônima, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 19º e 20º andares, na cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob nº 33.042.730/0001-04 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35300396090, neste ato por seus diretores, o Sr. Stephan Heinz Josef Victor Weber, brasileiro, casado, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 84.144-52 SSP-SP e inscrito no CPF/ME sob nº 402.929.836-20, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e o Sr. David Moise Salama, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.315.057-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 065.725.298-45, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("CSN"). (b) **Companhia Florestal do Brasil**, sociedade anônima, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, parte, Sala São Paulo, CEP 04538-132, na cidade de e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 18.368.414/0001-33 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 3530045397-2, neste ato por seus diretores, o Sr. Egberto Prado Lopes Bastos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n.º 29.417.656-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 275.484.548-60, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, e o Sr. David Moise Salama brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.315.057-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 065.725.298-45, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 20º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("CFB"). 3. Mesa: Assumiu a Presidência da Mesa, por consenso dos presentes, o Sr. Luis Fernando Barbosa Martinez, que convidou, a mim, Claudia Maria Sarti, para secretariar os trabalhos. 4. Providências Preliminares: O Sr. Presidente (i) declarou instalada a Assembleia, informando, como era de conhecimento de todos, que a mesma tinha como objetivo a constituição de uma sociedade por ações de capital fechado, sob a denominação de **CSN Participações IV S.A.**, na forma do projeto de Estatuto Social (Anexo I). O projeto de Estatuto Social foi entregue à Assembleia, que após lido e discutido, foi aprovado por unanimidade, tendo sido assinado por todos os acionistas fundadores/subscritores; (ii) colocou à disposição dos acionistas o Boletim de Subscrição (Anexo I) do capital social, que neste ato foi subscrito, mediante a emissão 1.000 (mil) ações ordinárias, representando a totalidade do capital social; no valor de R$1.000,00 (mil reais), todas nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R$1,00 (um real) cada, tendo sido subscritas e integralizadas pelos acionistas na seguinte proporção: (a) 999 (novecentas e noventa e nove) ações ordinárias, no valor de R$ 999,00 (novecentos e noventa e nove reais) pela CSN, com integralização em moeda corrente nacional; e (b) 01 (uma) ação ordinária, no valor de R$1,00 (um real) para CFB, em moeda corrente nacional, conforme boletins de subscrição anexos (Anexo I); (iii) tendo em vista que os requisitos preliminares exigidos pelo artigo 80 da Lei nº 6.404/76 foram cumpridos, declarou constituída, de pleno direito, a sociedade por ações de capital fechado, denominada **CSN Participações IV S.A.** ("Companhia"), que passa a ser regida pelo Estatuto Social igualmente aprovado. 5. Deliberações: Ato contínuo, os acionistas fundadores decidem aprovar, por unanimidade de votos, o seguinte: 5.1. A constituição de uma sociedade por ações de capital fechado, sob a denominação de **CSN Participações IV S.A.**, com sede e Foro na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, nº 138, Sala Ouro Preto, Parte, Santo Amaro, CEP 04753-900, cuja atividade principal será a descrita sob o Código Nacional de Atividades Econômicas ("CNAE") de nº 6463-8/00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings. 5.2. O capital social inicial no montante de R$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, que neste ato, foi subscrito e totalmente integralizado, na forma do Anexo I. 5.3. O projeto de Estatuto Social, na forma do Anexo I. 5.4. A eleição dos membros da Diretoria da Companhia, tendo sido eleitos e empossados nos cargos de Diretores sem designação específica os Srs. **Marcelo Cunha Ribeiro**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 52.229.733-X SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob nº 829.510.041-68, e o Sr. **Luis Fernando Barbosa Martinez**, brasileiro, casado, engenheiro metalurgista, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.527.662 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob nº 055.976.608-52, ambos com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 19º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, todos com prazo de mandato de 03 (três) anos contados da presente data, ficando desde já estabelecido que o mandato se estende até a investidura de seus substitutos, nos termos do artigo 150, §4º da Lei 6.404/76. 5.4.1. Os diretores ora eleitos tomaram posse, nesta data, assinando os respectivos Termos de Posse, arquivados no respectivo livro, e declararam, expressamente, que (a) não estão incursos em qualquer delito que os impeçam de exercer as atividades do cargo para os quais foram designados, (b) não ocupam cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado com a Companhia e (c) não têm interesse conflitante com a mesma, de acordo com o artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Fica consignado que as declarações de desimpedimento ficam arquivadas na sede social da Companhia. 5.4.2. Neste ato, os acionistas decidem não estabelecer a remuneração dos administradores, tendo em vista que a Companhia está em fase pré-operacional. 5.5. A realização das publicações legais da Companhia no jornal Diário Oficial do Estado de São Paulo e Folha de São Paulo/Edição Regional. 5.6. Dispensar a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, conforme facultado pelo artigo 161 da Lei nº 6.404/76 e pelo artigo 20 do Estatuto Social ora aprovado. 5.7. A entrega de todos os documentos, livros e/ou papéis relativos à constituição da Companhia ou a ela pertencentes, aos primeiros administradores eleitos para as providências legais cabíveis. 5.8. Por fim, os acionistas autorizam a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma sumária, nos termos do § 1º, do artigo 130, da Lei 6.404/76. 6. Encerramento: E, nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Secretária, pelo Presidente da Mesa e por todos os acionistas fundadores/subscritores presentes. Certifico que esta ata é cópia fiel da original lavrada no livro de registro de Assembleias Gerais arquivado na sede da Companhia. São Paulo/SP, 03 de novembro de 2021. **Cláudia Maria Sarti** - Secretária. JUCESP/NIRE nº 3530058386-8 em 28/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Objetivo, Sede e Duração - Artigo 1º - CSN Participações IV S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, constituída em 03 de novembro de 2021 e organizada sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, reger-se-á por este Estatuto Social, onde será doravante designada abreviadamente como Companhia, e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades nacionais ou internacionais constituídas sob qualquer forma societária e qualquer que seja o objeto social. **Artigo 3º** - A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, por deliberação da Diretoria, instalar ou encerrar filiais, sucursais, agências ou escritórios de representação, em qualquer parte do território nacional. **Artigo 4º** - A Companhia tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Parágrafo 1º - As ações são indivisíveis perante a Companhia. Parágrafo 2º - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo III - Assembleia Geral - Artigo 6º** - A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos à Companhia, tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, e será convocada, com a indicação da ordem do dia, na forma da Lei. **Artigo 7º** - As Assembleias Gerais serão instaladas e presididas por qualquer Diretor da Companhia, a quem caberá a escolha do secretário da Mesa. **Artigo 8º** - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, na sede social, nos quatro primeiros meses subsequentes ao encerramento do exercício social a fim de deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem. **Capítulo IV - Administração - Artigo 9º** - A administração da Companhia compete à Diretoria. **Artigo 10** - A remuneração dos Administradores será fixada global ou individualmente, pela Assembleia Geral. **Diretoria - Artigo 11** - A Companhia terá uma Diretoria composta de 2 (dois) a 5 (cinco) Diretores sem designação específica, a critério da Assembleia Geral, que fixará suas atribuições. Parágrafo 1º - O prazo de gestão dos Diretores é de 3 (anos) anos, permitida a sua reeleição e se estenderá até a investidura dos respectivos sucessores. Parágrafo 2º - Nos casos de vacância de cargo, ausência ou impedimento temporário de Diretor, os membros da Diretoria serão substituídos em conformidade com o que dispuser a Assembleia Geral. Artigo 12 - A Diretoria, observadas as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral, terá poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos e realizar todas as operações que se relacionem com o objeto social da Companhia, observadas as limitações e as disposições previstas neste Estatuto Social. Parágrafo Único - Compete à Diretoria designar um Diretor ou procurador para representar singularmente a Companhia em atos determinados. **Artigo 13** - A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer Diretor, instalando-se a reunião com a presença da maioria dos seus membros. Parágrafo Único - A Diretoria sempre deliberará pela maioria dos membros presentes. Em caso de empate, a Diretoria deverá submeter a matéria à deliberação da Assembleia Geral. **Artigo 14** - Compete a cada Diretor, no âmbito da área específica de atuação que lhe for definida pela Assembleia Geral: I - representar a Companhia, nos termos da lei e deste Estatuto Social; II - organizar, coordenar e supervisionar os serviços que lhe competem; III - participar das reuniões da Diretoria, concorrendo para a definição das políticas a serem seguidas pela Companhia e relatando os assuntos da sua respectiva área de supervisão e coordenação; IV - cumprir e fazer cumprir a política e a orientação geral dos negócios da Companhia, sendo cada Diretor responsável pela sua área específica de atividades. **Artigo 15** - Compete à Diretoria, além das atribuições fixadas em lei: I - aprovar as normas gerais de administração, assim como fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; II - elaborar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras a serem submetidas à Assembleia Geral; III - observadas as disposições legais e ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento: (i) declarar no curso do exercício social e até a Assembleia Geral Ordinária, dividendos intermediários, inclusive a título de antecipação parcial ou total do dividendo mínimo obrigatório, à conta dos lucros apurados em balanço semestral, ou de lucros acumulados, ou reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; e (ii) determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio; IV - escolher e destituir os auditores independentes da Companhia; V - deliberar a respeito: (i) da representação da Companhia em assembleias e reuniões de sócios de sociedades, associações e consórcios de que a Companhia participe, designando, se for o caso, um Diretor ou Procurador para a elas comparecer; e (ii) das matérias a serem apreciadas em tais assembleias e reuniões aprovando a orientação a ser seguida pelo Diretor ou Procurador designado; VI - designar Diretor ou Procurador com poderes específicos para representar singularmente a Companhia em atos determinados; VII - autorizar a abertura, transferência ou encerramento de filiais, agências, sucursais, depósitos, armazéns, escritórios de representação, ou qualquer outro tipo de estabelecimento; e VIII - manifestar-se a respeito de todos os assuntos que devam ser submetidos à Assembleia Geral. **Artigo 16** - A representação da Companhia e a prática dos atos necessários ao seu funcionamento regular caberão aos membros da Diretoria, observadas as seguintes normas: I - todos os atos, contratos ou documentos que impliquem responsabilidade para a Companhia, ou desonerem terceiros de responsabilidade ou obrigações para com a Companhia deverão, sob pena de não produzirem efeitos contra a Companhia, ser assinados (a) por dois Diretores; (b) por um Diretor e um procurador com poderes especiais; ou (c) por dois procuradores com poderes especiais. II - ressalvado o disposto neste Estatuto Social, a Companhia poderá ser representada, isoladamente, por qualquer um dos Diretores ou procurador com poderes especiais, conforme designação da Diretoria (Artigo 15, VI), (i) na prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive os praticados perante as repartições públicas em geral, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, Junta Comercial, Justiça do Trabalho, INSS, FGTS e seus bancos arrecadadores, (ii) perante concessionárias ou permissionárias de serviços públicos, em atos que não importem em assunção de obrigações ou na desoneração de obrigações de terceiros, (iii) para a preservação de seus direitos em processos administrativos ou de qualquer natureza, e no cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas ou previdenciárias, (iv) no endosso de títulos para efeitos de cobrança ou depósito em contas bancárias da Companhia, (v) para representar a Companhia nas assembleias gerais e reuniões de acionistas, reuniões de sócios e/ou equivalentes de sociedades, consórcios e outras entidades nas quais a Companhia detenha participação, (vi) para fins de recebimento de intimações, citações, notificações ou interpelações, na representação ativa e passiva da Companhia em Juízo, bem como para prestar depoimento pessoal ou praticar atos análogos, sem poder de confessar e (vii) na assinatura de documentos de qualquer espécie que importem em assunção de obrigação pela Companhia, em circunstâncias nas quais não seja possível a presença do segundo procurador e desde que autorizado pela Diretoria. **Artigo 17** - Na constituição de procuradores observar-se-ão as seguintes regras: I - todas as procurações terão de ser outorgadas por dois Diretores ou por um Diretor em conjunto com um Procurador com poderes específicos para outorgar procurações; II - todas as procurações serão por prazo certo, não superior a um ano, e terão poderes específicos e limitados, com exceção das procurações "ad judicia" ou daquelas outorgadas a advogados para atuação em processos administrativos tramitados perante a Secretaria Receita Federal do Brasil, Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 18** - Compete a qualquer membro da Diretoria, além de exercer os poderes e atribuições conferidos pelo presente Estatuto Social, cumprir outras funções que vierem a ser fixadas pela Assembleia Geral. **Artigo 19** - Serão nulos e não gerarão responsabilidades para a Companhia os atos praticados em desconformidade às regras estabelecidas neste estatuto, em especial nos Artigos 16 e 17. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 20** - Com funcionamento nos exercícios sociais em que se instalar, a pedido de acionistas, o Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que fixará a remuneração dos membros efetivos. Parágrafo único - Cada período de funcionamento do Conselho Fiscal termina na primeira Assembleia Geral Ordinária, realizada após a sua instalação. **Capítulo VI - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro - Artigo 21** - O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas as demonstrações financeiras do exercício, que serão submetidas à Assembleia Geral, juntamente com a proposta de destinação do lucro do exercício. Parágrafo 1º - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Parágrafo 2º - O lucro do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação: I - 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; II - pagamento de dividendo obrigatório (Artigo 23); III - o lucro remanescente terá a destinação deliberada em Assembleia Geral, observadas as prescrições legais. Parágrafo 3º - A Companhia poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, trimestrais ou em períodos menores, observadas as prescrições legais, e a Diretoria poderá deliberar dividendos intermediários, inclusive como antecipação total ou parcial do dividendo obrigatório do exercício em curso. Parágrafo 4º - Poderá ainda a Diretoria deliberar o pagamento de juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório (Artigo 22), nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Parágrafo 5º - Caberá à Diretoria, observada a legislação referida no parágrafo anterior, fixar, a seu exclusivo critério, o valor e a data do pagamento de cada parcela de dividendos e juros cujo pagamento vier a deliberar. Parágrafo 6º - A Assembleia Geral decidirá a respeito da imputação ao valor do dividendo obrigatório, no montante dos juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia durante o exercício, montante em que para tal fim será considerado pelo seu valor líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte. **Artigo 22** - A Companhia distribuirá como dividendo, em cada exercício social, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Artigo 23** - Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos contados do início do seu pagamento prescreverão em favor da Companhia. **Capítulo VII - Liquidação - Artigo 24** - A Companhia entra em liquidação nos casos previstos em lei, observadas as normas pertinentes. Parágrafo Único - Compete à Assembleia Geral que aprovar a liquidação nomear o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar durante o período de liquidação, fixando-lhes os respectivos honorários. **Capítulo VIII - Disposições Gerais - Artigo 25** - A Companhia poderá observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários para as companhias abertas. Visto da Advogada: **Cláudia Maria Sarti** - OAB/SP nº 391.466.

esporte

Austrália adia deportação e Djokovic fica no país até dia 10

Sérvio aguarda audiência após apelar contra decisão que cancelou seu visto

SÃO PAULO | REUTERS Novak Djokovic passará pelo menos as próximas 72 horas em um hotel de Melbourne antes de mais um capítulo judicial na sua tentativa de permanecer na Austrália e jogar o primeiro Grand Slam da temporada. Uma audiência sobre o caso foi marcada para segunda (10), às 16h locais (2h de Brasília).

O sérvio está isolado em um quarto de hotel a 5 km do Melbourne Park, palco do Australian Open, depois que as autoridades cancelaram seu visto de entrada no país, na manhã desta quinta-feira (6) no horário australiano.

"Djokovic não forneceu as evidências adequadas para atender aos requisitos de entrada na Austrália, e seu visto foi posteriormente cancelado", disseram as autoridades de fronteira australiana. O primeiro-ministro, Scott Morrison, destacou que "regras são regras, especialmente quando se trata de nossas fronteiras".

O tenista número 1 do mundo está no centro de uma polêmica por não revelar se foi vacinado contra a Covid-19, além de inicialmente ter recebido uma autorização especial a fim de disputar o torneio, no qual ele buscaria seu 21º título de Grand Slam para se isolar como o maior vencedor entre os homens.

Em audiência nesta quinta, representantes do atleta e do governo australiano chegaram a um acordo de que nenhuma ação seria feita para deportá-lo antes da audiência de segunda, em um tribunal federal. A disputa das chaves principais do Australian Open 2022 começa no dia 17 de janeiro.

O juiz Anthony Kelly disse que está disposto a tratar o caso com agilidade, mas não será influenciado pela preferência da Tennis Australia, autoridade do esporte no país e organizadora do campeonato, de que o assunto seja resolvido até terça-feira. "Se eu puder dizer com o respeito necessário, o rabo não vai abanar o cachorro aqui", afirmou.

Nick Wood, representante de Djokovic, declarou que estava disponível para discutir a situação de seu cliente com as autoridades. "Se a decisão de cancelamento for válida, é um obstáculo insuperável para Djokovic competir no torneio", disse Wood.

O tenista sérvio Novak Djokovic passa por guichê da autoridade de fronteira australiana em Melbourne Reuters

Em fevereiro passado, antes de conquistar o título em Melbourne pela nona vez, Djokovic ficou em quarentena em um hotel de luxo em Adelaide e pôde treinar no famoso clube de tênis Memorial Drive durante o período de isolamento obrigatório para todos os participantes do Australian Open.

Em contraste, o hotel da imigração onde o atleta está agora detido, ao norte do distrito comercial central de Melbourne, é um simples lar de pessoas detidas no país por diferentes razões e períodos de tempo.

Apoiadores de Djokovic se juntaram do lado de fora do hotel a defensores de refugiados que protestavam contra prolongadas detenções.

O destino de Djokovic está ligado a uma disputa política na Austrália, caracterizada por acusações entre a administração de Morrison, do Partido Liberal, e o governo do estado de Victoria, comandado por Daniel Andrews, do Partido Trabalhista.

As disputas aumentaram enquanto as infecções diárias de Covid-19 na Austrália atingiam um recorde pelo quarto dia consecutivo, com novos casos ultrapassando 72 mil, sobrecarregando hospitais e causando escassez de mão de obra.

De acordo com o sistema federal da Austrália, estados e territórios podem emitir isenções dos requisitos de vacinação para entrar em suas jurisdições. No entanto, o governo federal controla as fronteiras internacionais e pode contestar tais isenções.

Djokovic viajou para a Austrália após receber uma isenção do governo de Victoria, comunicada oficialmente pela Tennis Australia. Segundo o órgão, o pedido do tenista foi aceito por dois painéis médicos independentes. Essa isenção, cujas razões não são conhecidas, sustentou seu visto inicialmente emitido pelo governo federal.

Em sua chegada, no entanto, funcionários da Força de Fronteira Federal no aeroporto disseram que Djokovic não conseguiu justificar os motivos de sua isenção.

A força-tarefa australiana que define os parâmetros de isenção lista o risco de doenças cardíacas graves devido à inoculação e uma infecção por Covid-19 nos últimos seis meses como qualificadores.

No entanto, Morrison disse que a Tennis Australia foi informada semanas atrás que uma infecção recente não atendia aos critérios de isenção para o governo federal. De acordo com o jornal The Age, duas cartas das autoridades de saúde federais encaminhadas à organização do torneio sustentavam essa informação.

Ainda segundo a publicação, várias fontes ouvidas pela reportagem afirmam que a motivação do atleta para o pedido teria sido uma contaminação recente pelo coronavírus.

Funcionários do governo da Tennis Australia e de Victoria disseram que Djokovic não recebeu tratamento preferencial e que cumpriu os requisitos exigidos a todos os participantes.

Nadal diz que rival sabia que poderia enfrentar problemas

Rafael Nadal disse nesta quinta (6) lamentar o fato de que Djokovic tenha sido impedido de entrar na Austrália. Ele apontou, porém, que o sérvio sabia que poderia enfrentar problemas se chegasse ao país sem estar vacinado. "Sinto por ele. Mas, ao mesmo tempo, ele conhecia as condições havia muitos meses e tomou a sua própria decisão", disse. "Todo o mundo é livre para tomar suas decisões, mas existem consequências." O espanhol, que recebeu duas doses, teve resultado positivo para Covid-19 no mês passado.

Os pais de Djokovic em protesto na Sérvia Zorana Jevtic/Reuters

Entenda o que se sabe até agora sobre o caso e o que ainda está em aberto

Quem pode entrar na Austrália atualmente? Cidadãos australianos, residentes e portadores de vistos elegíveis podem entrar no país se estiverem totalmente vacinados contra a Covid-19. Caso não estejam, é necessário pedir uma isenção às autoridades locais. Se a pessoa não puder ser vacinada por motivos médicos, deverá fornecer provas disso.

Todos atletas foram submetidos às mesmas regras? Sim. A Tennis Australia (TA), autoridade do esporte no país e organizadora do Australian Open, juntamente com o governo do estado de Victoria, onde está localizada a cidade de Melbourne, sede do torneio, indicaram dois painéis independentes de especialistas médicos. Coube a eles analisar os pedidos de dispensa da comprovação de vacina feitos pelos participantes do campeonato.

Qual foi a justificativa médica apresentada por Djokovic para isenção? Não se sabe oficialmente, porque nem ele nem os organizadores deram detalhes. Na lista de parâmetros de isenção informados pelo torneio estão como qualificadores o risco de doenças cardíacas graves devido à inoculação, outras reações adversas e o registro de uma infecção por Covid-19 nos últimos seis meses. Segundo veículos de imprensa australianos, a hipótese mais provável é que o atleta tenha pedido dispensa por ter sido infectado nesse intervalo de tempo.

Então esse é um motivo válido para a dispensa? Conforme anunciado pela TA e por Victoria, seria um motivo válido. Mas não é bem assim para o governo federal. O jornal australiano The Age teve acesso a duas cartas das autoridades de saúde federais encaminhadas à organização do torneio em novembro que aparentemente foram ignoradas. Não está claro se as informações contidas nas carta —cujo conteúdo explicitava que pessoas que já tiveram Covid-19 e não foram vacinadas não teriam sua entrada aprovada no país— foram repassadas pela TA aos tenistas e demais participantes do torneio, nem se a perspectiva de uma quarentena de 14 dias para Djokovic chegou a ser discutida em algum momento.

Existe um choque de competência entre o governo federal e os estaduais? De acordo com as leis da Austrália, estados e territórios podem emitir isenções dos requisitos de vacinação para entrar em suas jurisdições. No entanto, o governo federal controla as fronteiras internacionais e pode contestar tais isenções.

Por que Djokovic foi barrado, afinal? Funcionários da Força de Fronteira Australiana (ABF) pediram ao tenista que ele apresentasse as provas que justificaram a dispensa da vacina, mas as consideraram insuficientes para permitir que entrasse no país. Todo esse processo demorou mais de seis horas, e o tenista passou a madrugada detido em uma sala do aeroporto de Melbourne.

Continua na pág. B9

Pandemia 7 x 1 Esporte

Sérvio pode não bater recorde por levar match point de sua própria estupidez

Sandro Macedo
Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic estão empatados com o recorde de grand slams na ATP, 20 para cada um. A partir de 17 de janeiro, começa o Australian Open, chance para alguém se isolar na liderança.

Discussão de quem foi o melhor dos três à parte (foi o Federer), quem ESTÁ melhor é Novak Djokovic. Disparado. Teve um 2021 brilhante, derrubou até Nadal em Roland Garros. E era o favorito para chegar primeiro ao 21º slam.

Mas o tenista sérvio é antivacina. Já ganhou o singelo apelido nas redes de Djocovid. E mesmo assim, aparentemente, a organização do torneio deixaria ele jogar sem tomar o imunizante —uma deferência ao número 1, e uma derrota clara do esporte.

Porém, o governo australiano, em decisão coerente, proibiu o tenista de entrar no país. Ou seja, Djocovid pode deixar de conquistar o sonhado recorde por levar um match point de sua própria estupidez —Nadal, vacinado, curiosamente se recupera de uma infecção de Covid, e o quarentão Federer continua em voltas com contusões.

Se Djocovid conseguir juridicamente reverter a situação e disputar o torneio, contará com minha torcida contra em todos os jogos.

Infelizmente, porém, o caso de Djocovid não é isolado. Tem muitos esportistas com muito dinheiro e poucos neurônios que se recusam a tomar a vacina. Nos esportes americanos, o número de infectados aumenta a cada semana. Na NFL, já há quem diga que o campeão do Super Bowl, em fevereiro, será o time que administrar melhor o número de infectados no elenco.

O ponto é que ninguém mais quer jogo sem torcida. Dane-se o aumento do número de casos. O ótimo exemplo da bolha da NBA em 2020 ficou para trás. Agora, a liga de basquete está flexibilizando regras, e não vacinados estão podendo entrar em quadra, como Kyrie Irving, do Brooklyn Nets.

Seja na NFL, seja na NBA, parece que a preocupação com as grandes aglomerações ficou no passado. Talvez a notícia da baixa letalidade da variante ômicron seja o suficiente para que ninguém se atente a um dos principais ingredientes do "showtime": o torcedor. Não observaram que "baixa letalidade" significa "letalidade".

No futebol a história não é muito diferente. O primeiro indício de que algo estava podre no reino da Uefa veio já na distante Eurocopa. Insistir em disputar a competição em mais de dez cidades —ao contrário de contê-la em uma ou duas— nunca pareceu uma ideia inteligente. Delegações viajavam para lá e para cá, por países que tinham regras diferentes na contenção da Covid. Se na Escócia o estádio tinha lotação parcial, na Hungria ele ficava abarrotado de gente.

A Inglaterra chegou a insinuar que a final poderia ter público reduzido. Diante da notícia, a Uefa ameaçou tirar a final do país se eles não lotassem Wembley com 100% de sua capacidade. E lotaram.

Na virada do ano, com a ômicron aterrorizando o continente europeu, vários times ingleses enfrentaram surtos de Covid e cerca de 20 partidas da Premier League tiveram que ser remarcadas —aliás, curioso como sempre que um time europeu tem casos de Covid, tem brasileiro envolvido; talvez sejamos mais sensíveis ao vírus. Mas e a torcida? Lotando o estádio, semana após semana.

Na Alemanha —os alemães são mais espertos— partidas voltaram a ser disputadas de portões fechados, incluindo jogos da Champions League, como Bayern x Barcelona. Se fosse possível, gostaria que um time alemão ganhasse a Champions... e o Alemão, o Inglês, a NBA e o Brasileiro.

Somando as modalidades, o esporte está levando uma surra da pandemia, com gols de diferentes variantes. É um 7 a 1 todo dia —mas aqui o gol da derrota é alemão.

Continuação da pág. B8

O pai dele, Srdjan, disse à mídia sérvia que o atleta estava sob guarda armada e sem acesso ao seu celular. A ABF negou esta última informação.

Havia um problema na solicitação do visto, também? Segundo a imprensa australiana, um membro da equipe de Djokovic solicitou um tipo de visto para a sua entrada no país que não se aplicaria a quem recebeu a dispensa da vacina. Após a constatação do erro, a ABF entrou em contato com o governo estadual de Victoria, parceiro na organização do torneio, para tentar solucionar o problema ainda durante o voo do atleta, mas a tentativa de contato não recebeu retorno positivo. Não está claro, porém, se esse problema teve relação direta com a não permissão de entrada do tenista.

O que aconteceu depois do cancelamento do visto? A ideia do governo era que Djokovic fosse deportado já na quinta-feira (6), mas seus advogados conseguiram um acordo para ele ficar no país pelo menos até que seja realizada uma audiência sobre o caso, marcada para a segunda-feira (10). A defesa do atleta espera derrubar a decisão do cancelamento do visto no tribunal federal.

Por que Djokovic não fala sobre seu status de vacinação? Em outubro passado, o sérvio disse que considera esse um assunto privado e que perguntas sobre o tema são inadequadas. Em abril de 2020, antes mesmo de a vacina contra a Covid-19 ser uma realidade, ele se declarou contrário à obrigatoriedade da imunização para competir no circuito. "Pessoalmente, sou contra vacinação e não gostaria de ser forçado por alguém a tomar uma vacina para poder viajar." "Eu não sou especialista, mas quero ter a opção de escolher o que é melhor para o meu corpo", afirmou em outra manifestação sobre o assunto. Seu histórico de declarações na contramão de evidências científicas e o pouco apego às medidas sanitárias recomendadas durante a pandemia geraram os apelidos "Djocovid" e "Novax", uma brincadeira com as palavras "não" e "vacina", em inglês.

Houve outros pedidos de isenção médica entre os participantes do Australian Open? A organização do torneio confirmou que recebeu 26 pedidos entre os cerca de 3.000 participantes, incluindo jogadores, técnicos, árbitros e outros profissionais. O número de isenções aceitas não foi revelado. A reviravolta do episódio de Djokovic levantou a questão se não haveria outros casos semelhantes. Funcionários da Força de Fronteira Australiana confirmaram que estão investigando a situação de mais um jogador e um árbitro que também entraram no país com isenções.

Quais serão os impactos esportivos se Djokovic não jogar o torneio? O Australian Open pode ser a segunda chance de o tenista desempatar a contagem recorde de títulos de Grand Slam entre os homens. Atualmente, Djokovic, Roger Federer e Rafael Nadal possuem 20 troféus cada um nesses torneios. Sem o sérvio, nove vezes vencedor em Melbourne, a chave masculina de simples fica bem mais aberta, com a presença de Nadal e com o russo Daniil Medvedev como cabeça de chave número 1.

Qual é o contexto político e diplomático envolvido no caso? A notícia da isenção médica de Djokovic, compartilhada primeiramente por ele nas redes sociais em tom triunfal, provocou revolta na Austrália e fez com que o primeiro-ministro, Scott Morrison, repentinamente assumisse um discurso duro contra o tenista. Analistas na imprensa australiana afirmam que o governo se viu pressionado a agir pelo cancelamento do visto para acalmar a opinião pública num momento em que o país, considerado um dos mais bem-sucedidos no combate à pandemia, sofre com número recorde de casos de Covid-19. Na política externa, o tema provocou atrito entre Austrália e Sérvia. "Disse ao nosso Novak que toda a Sérvia está com ele e que estamos fazendo tudo para que o assédio ao melhor tenista do mundo acabe imediatamente", disse o presidente sérvio, Aleksandar Vucic.

O que dizem os defensores de Djokovic? Seus advogados ainda não deram explicações sobre os motivos do pedido de dispensa feito por Djokovic e as razões para os documentos apresentados por ele terem sido considerados insuficientes pelo governo australiano. A família organizou uma entrevista coletiva estridente, seguida de um protesto em Belgrado. "Eles o estão mantendo em cativeiro. Eles estão pisando em Novak para atacar a Sérvia e o povo sérvio", disse o pai de Djokovic, Srdjan. "É uma agenda política. Novak é o melhor jogador e o melhor atleta do mundo, mas várias centenas de milhões de ocidentais não suportam isso."

O jogador DW, do Assu, comemora gol contra o Palmeiras na Copinha Eduardo Anizelli/Folhapress

Assu reúne sonhos, dramas e esperanças rumo à Copinha

Elenco de garotos do Rio Grande do Norte encara três dias de estrada para disputar 'Copa do Mundo'

Alex Sabino

DIADEMA Quando a placa com o número 14 subiu, aos 34 minutos do 1º tempo, o atacante Alex, 18, só teve tempo de pensar: "esta é a minha Copa do Mundo".

Ele não faria diferença no resultado. O Palmeiras já vencia a sua equipe, o Assu, do Rio Grande do Norte, por 4 a 0. O placar final seria 6 a 1. Os números pouco importavam. O que conta de verdade é se destacar.

"Eu vou fazer de tudo, cara. Não quero voltar para casa de mãos abanando. Vou conseguir. As pessoas precisam ver meu futebol", desabafou.

Em campo, Alex correu sem parar. Apareceu mais no segundo tempo, quando o Assu aproveitou certo relaxamento do Palmeiras para ter a bola. Ele teve apenas uma chance para finalizar. Precipitou-se a mandou a bola para fora. Socou o gramado, com raiva.

Criado em 2002 em cidade do mesmo nome, a 220 km de Natal, o Assu (Associação Sportiva Sociedade Unida) é um microcosmo das equipes que tomam conta da primeira fase da Copa São Paulo de futebol júnior. São 128 no total, espalhadas em 32 grupos. Apenas os dois melhores de cada chave se classificam.

"Para os meninos que vêm de longe e têm o sonho de jogar futebol, a Copa São Paulo nunca pode acabar. É a única vitrine que eles têm. Para os clubes também é muito importante", analisa Ariel Souza Santos, coordenador e responsável pelo time no torneio.

Todo ano, elencos inteiros passam as festas de fim de ano na estrada para disputar a Copinha, que começa sempre nos primeiros dias de janeiro. A jornada do Assu durou três dias e, segundo jogadores e integrantes da comissão técnica, teve alguns sustos, especialmente nas estradas de Minas Gerais. Também dizem ter sido divertida.

Eles chegaram a Itu (interior de São Paulo), em 24 de dezembro. Ficaram Natal e Ano Novo longe das famílias.

"É tudo por um sonho. Nosso time é montado por meninos da região e, quando chegamos à final do estadual sub-20, o prêmio maior era a classificação para a Copa São Paulo. Todos querem mostrar o que podem fazer. Temos potencial", avisa o técnico Raul Menezes.

O treinador tem 31 anos e gasta parte dos 90 minutos agachado à beira do campo, em posição consagrada pelo argentino Marcelo Bielsa em jogos do Leeds United na Premier League. O preparador físico, João Pedro, está com 24.

Não à toa, as palavras mais usadas pelo Assu são "aparecer", "chance", "vitrine" e "mostrar". O limite de inscritos permitido pela Federação Paulista é 30. Isso significa que, no máximo, são 3.840 jovens atletas de até 21 anos que têm as mesmas expressões na cabeça e as repetem sem parar.

O caminho parece ser mais fácil para alguns. Endrick, 15, considerado uma das maiores promessas da base do Palmeiras, foi inscrito na Copinha, escalado como titular e fez dois gols contra o Assu. Poderia ter anotado mais, mas acabou substituído no intervalo.

O clube alviverde é o atual pentacampeão paulista sub-20 (de 2017 a 2021). No elenco da equipe há jogadores como Giovani, 17. O atacante já estreou no profissional, tem multa rescisória de 80 milhões de euros (R$ 517 milhões pela cotação atual) e despertou interesse do Manchester City (ING).

Ele e Endrick, que deverá assinar acordo profissional assim que completar 16 anos, são exceções no torneio. A maioria esmagadora joga contra as estatísticas.

"A gente passou Natal e Ano-Novo fora de casa, mas vale tudo isso porque é a busca do que sempre desejamos. Sou alto, tenho velocidade e bom passe. Eu acredito que é possível [se destacar]. Para nós, significa um bocado de coisas estar aqui", diz o zagueiro Elisson Victor, 18.

Antes mesmo de começar a competição, ele já era o jogador mais conhecido do Assu. Na busca anual que a imprensa faz por nomes curiosos entre os inscritos, ele se destacou pelo apelido que usa no futebol: Pendências.

"Esse é o nome da minha cidade, então começaram a me chamar desse jeito", explica.

Quem conseguiu isso foi o volante DW (outro para mostrar que o Assu é bom de apelidos). Ele acertou o ângulo e anotou o gol do time potiguar. O Palmeiras vencia por 4 a 0, mas ele comemorou como se fosse Copa do Mundo.

"No Natal, eu liguei para a minha mãe e disse para ela não ficar triste porque eu não estava lá. Falei que tinha viajado em busca não do meu, mas do nosso sonho", lembra Alex, que terá mais dois jogos na fase de grupos para mostrar o que pode fazer: diante de Água Santa e Real Ariquemes.

Por isso que a Copinha ganha o diminutivo apenas para quem está fora dela. Para milhares de garotos, é muito mais do que isso. E qualquer jogada pode fazer a diferença.

Folha estreia blog É Logo Ali, sobre trilhas

SÃO PAULO A Folha estreia nesta sexta-feira (7) o blog É Logo Ali, da jornalista Luiza Pastor, 65. O espaço vai falar sobre trilhas para todos os que gostam ou querem gostar de bater perna, em diferentes níveis.

"A ideia é dar dicas de como começar, o que deve ser planejado antes de sair por aí, equipamentos, precauções, trilhas mais conhecidas no Brasil, estatísticas e cenário geral do esporte", ela conta.

Além de jornalista, Luiza Pastor é escritora, produtora de teatro e trilheira amadora. O gosto pelas caminhadas começou ainda na juventude, quando fez a Trilha Inca e o Sul da Bahia, e foi retomado aos 58, ano em que completou 450 km do Caminho de Santiago.

Desde então, tem procurado manter a sanidade física e mental caminhando sempre que possível, seja no Monte Roraima, no Pico do Jaraguá ou na avenida Paulista.

Deitado em berço esplêndido

Para Jesualdo Ferreira, estruturas do futebol brasileiro estão acomodadas

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

Jesualdo Ferreira é um senhor. Um gentleman, como se diz no país do futebol do século 21. Foi o primeiro homem a perceber que seu país, Portugal, tinha 60% dos treinadores campeões nacionais vindos de outros lugares e era necessário fazer algo a respeito.

"Existem treinadores que trazem experiência do campo para o treino e outros do estudo para o treino", explica.

Ele, próprio, não foi jogador profissional. Igual ao italiano Arrigo Sacchi, criador da célebre frase: "Não é preciso ter sido cavalo para ser jóquei".

Sacchi foi bicampeão da Champions League como técnico do mais fabuloso Milan da história, e Jesualdo Ferreira ganhou o Campeonato Português três vezes, inaugurando a era de 15 temporadas sem estrangeiros vencedores em Portugal.

O próprio Jesualdo liderou um grupo de jovens estudiosos frequentadores do Instituto Nacional de Educação Física.

"São 40 anos de trabalho", diz o pai da geração de técnicos educados em Portugal e espalhados pelo planeta.

Jesualdo é um dos 12 exemplos de que não basta ser estrangeiro para dar certo no Brasil.

Depois do sucesso de Jorge Jesus, passaram e se foram da Série A sem deixar vestígio: Miguel Angel Ramírez, Eduardo Coudet, Diego Aguirre, Antonio Oliveira, Hernán Crespo, Ariel Holan, Sá Pinto, Ramón Díaz, Diego Dabove, Domenec Torrent, Jorge Sampaoli e Jesualdo. Ainda há Morínigo e Gustavo Florentin, resistentes ao rebaixamento para a Série B.

Por que o Brasil despreza o trabalho e demite, indistintamente, cariocas, espanhóis, paulistas, portugueses, argentinos, paranaenses e uruguaios?

Jesualdo é um senhor, um gentleman. Pede desculpas por dar a resposta que só existe porque exigida pelo colunista: "A mim parece que as estruturas do futebol brasileiro estão acomodadas".

Veja que ele fala das estruturas, não dos treinadores. "Não tenho condição de dizer que falta teoria aos técnicos brasileiros. Não conheci tantos assim."

Sobre as estruturas, é definitivo. Refere-se a jogadores, treinadores, imprensa e dirigentes. Exemplifica: "Trabalho com brasileiros há 40 anos. Ouvia dizer que os jogadores não eram sérios. Mentira! São sérios. Nas estruturas acomodadas, quando percebem que as coisas não vão bem, sabem que o treinador vai sair em seis ou sete jogos. E passam a saber que assim é que as coisas são".

Prossegue: "A imprensa vive dessas notícias".

Antes que nosso corporativismo bata em Jesualdo, ele não critica a imprensa, mas as estruturas. Analisa o que vê de fora e viveu por dentro. Foi demitido do Santos depois de 15 jogos, quando liderava seu grupo na Libertadores.

A gentileza de Jesualdo Ferreira se espalhou por 47 minutos de ligação internacional. O telefonema tinha uma pergunta. Falta aos técnicos brasileiros cultura, a ponto de procuramos só os estrangeiros neste momento?

Sua resposta é mais profunda: "As estruturas do futebol brasileiro estão acomodadas".

Isso inclui a mim, que escrevo, e você, que lê.

Ninguém comparará Jesualdo a Guardiola, Klopp ou Thomas Tuchel. Mas até o alemão do Liverpool já disse: "O que os brasileiros estão fazendo é muito errado. Não dá para ter um desempenho maravilhoso assim".

Paulo Sousa é excelente, pela cultura do jogo que nos agregará, como Abel Ferreira mostra em cada entrevista coletiva.

A receita não é contratar conhecimento para desprezá-lo três meses depois. Passou da hora de entender e respeitar as etapas do trabalho. Como o Liverpool faz com Jurgen Klopp e o Bragantino, com Maurício Barbieri.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | **SÁB. Marina Izidro**

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

Joyce povoava obra com bares, bêbados e destilarias

Tom Kernan está bêbado. Ao tentar descer a escada que leva ao banheiro do pub, pisa em falso e cai. Um amigo o leva para casa. Convalescente, recebe visitas, que começam uma discussão cômica sobre religião, atrapalhando-se em citações de latim. Alguém aparece com uma garrafa. A história termina na igreja, com o sermão pedestre de um padre.

Esse é um resumo mínimo de "Graça", conto de James Joyce. No meio da narrativa há uma epifania discreta: "The light music of whisky falling into glasses made an agreeable interlude". Algo como: "A música suave do uísque nos copos criou um interlúdio agradável". Joyce escrevia como o diabo.

E escrevia sobre o que conhecia. Muitos de seus personagens eram figuras com quem havia esbarrado nas ruas de Dublin, "difíceis de atravessar sem que se encontre um pub". Quando "Ulysses" foi publicado, há cem anos, o temor geral era se reconhecer em suas páginas, consideradas obscenas.

O momento era de tensão, a poucos meses da guerra civil na Irlanda, provocada pelo acordo que dava autonomia à nova república, antes parte da monarquia britânica. Integrantes do partido Sinn Féin e do exército republicano, o IRA, insatisfeitos com os termos do documento, rebelaram-se violentamente. A paz só veio um ano depois. A ratificação do acordo faz exatos 100 anos nesta sexta, 7.

Na edição de agosto de 1922 em que lamentava o assassinato de Michael Collins, o grande herói da independência, o tabloide The Separatist defendia "Ulysses" como uma ruptura com a cultura inglesa e, portanto, uma peça de resistência.

A essa altura, Joyce vivia em Paris, onde terminou seu livro mais famoso depois de anos de deambulações pela Europa. Mesmo longe há tempos, ele descreve a capital irlandesa com uma quantidade de detalhes fabulosa. Não é exagero dizer que as sentenças desenham um mapa da cidade. É nessas trilhas e linhas que flana a consciência dos personagens.

Quem abre o livro por acaso ouve estes pensamentos em meio a risadas, bravatas, brindes e palavrões. Kernan e os demais pândegos de "Graça" ressurgem no romance, onde continuam bebendo alegremente, tropeçando numa floresta genial de estilos e neologismos.

O próprio pai do autor, investidor malfadado de uma destilaria de uísque, se mistura à impressionante multidão que habita o livro ("o pai é um mal necessário", diz Stephen Dedalus, alter ego de Joyce).

Lançado no começo da Segunda Guerra, "Finnegans Wake", também é povoado por bares e homéricas libações. Chega a incluir homenagens criptografadas ao uísque [John] Jameson, o favorito de Joyce, com o qual divide as iniciais.

O escritor explicou a preferência: "todos os uísques irlandeses usam a água lamacenta do rio Liffey; e todos a filtram, menos o Jameson, o que lhe dá essa qualidade especial". O título do livro remete a uma canção em que um morto é revivido pelo uísque. O que é muito natural: a palavra vem do gaélico uisce beatha e significa água da vida.

Aparentemente, o uísque não é escocês: nasceu no país de Joyce, Beckett, Oscar Wilde e Yeats. Entre os brindes irlandeses existe esse: que seus bolsos sejam pesados, que seu coração seja leve e que a sorte lhe persiga noite e dia. E que no fim do ano venha a virada. Assim seja.

Drinque feito com uísque Luck of the irish AdobeStock

LUCK OF THE IRISH

- 30 ml de uísque irlandês
- 30 ml de vermute doce
- 10 ml de Chartreuse Verte
- 4 esguichos de Angostura

Mexa os ingredientes com gelo e coe para um copo old-fashioned com gelo. Decore com uma folha de hortelã.

BAMBU BAMBO
Membros da Associação de Preservação dos Bombeiros do período Edo (de 1603 a 1868) fazem demonstração de equilíbrio em escadas de bambu em Tóquio; grupo mantém vivas algumas das tradições dos bombeiros da época Issei Kato/Reuters

Ricardo Scarpa

COREOGRAFIA DO CARNAVAL 2022

VAI TER CARNAVAL

CANCELARAM O CARNAVAL

VAI TER CARNAVAL

CANCELARAM O CARNAVAL

A importância de vacinar adultos e crianças

Sintomas mais frequentes em crianças são dor de cabeça, fadiga, febre e tosse, mostra estudo

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

A ômicron é a variante mais recente da Covid-19, mas possivelmente não será a última.

Por isso, editorial da revista médica britânica The Lancet Infectious Diseases (que completa 200 anos em 2023) afirma que parte da população que permanece não vacinada mantém o risco das mutações e a evolução do Sars-Cov-2.

Após diversas tentativas contrárias, o Ministério da Saúde informa que na próxima sexta-feira (14) será iniciada a campanha de vacinação de crianças com idades de 5 a 11 anos.

Também na Lancet especializada em doenças infecciosas, a professora Erika Molteni e colaboradores mostram a importância da aplicação da vacina contra a Covid-19 em crianças.

Ela analisa a duração da doença e identifica os sintomas que as crianças do Reino Unido em idade escolar apresentam.

Os sintomas mais frequentes em 15.597 crianças (de um total de 258.790 crianças com idades entre 5 e 17 anos) foram dor de cabeça (62,2%), fadiga (55%), febre (47%), tosse (42%) e anosmia ou perda do olfato (77,9%).

Sintomas neurológicos não foram relatados, mas os autores destacam que qualquer doença persistente pode levar a resultados adversos para a saúde mental e afetar a frequência escolar.

A duração média da doença para crianças maiores foi de sete dias e, para as mais novas, de cinco dias. Em 1.734 crianças a doença permaneceu por pelo menos 28 dias, e apenas 25 (1,8%) de 1.379 crianças apresentaram sintomas por pelo menos 56 dias.

ACERVO FOLHA **Há 50 anos** **7.jan.1972**

Brasil descarta transferir exemplar raro de 'Os Lusíadas' para Portugal

O diretor do Instituto Histórico e Geográfico, Pedro Calmon, considera inaceitável ceder a Portugal o livro "Os Lusíadas" autografado por Camões. "Este exemplar, além de ser um 'specimen bibliográfico', por ser o único com o autógrafo do poeta, constitui também uma relíquia da história do Brasil, pois pertenceu a dom Pedro 2º, que o levou consigo para o exílio após a queda da monarquia", disse.

O livro foi doado ao instituto por um neto do imperador.

Um jornal português havia informado que Portugal deverá sugerir ao Brasil a troca dos despojos de dom Pedro 1º, que serão trasladados para cá em setembro, pelo exemplar.

FOLHA DE S. PAULO

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Figurinha repetida

De Roberto Carlos e Stan Lee a Guignard e Lina Bo Bardi, editoras disputam personalidades a tapa e lotam prateleiras com biografias sobre a mesma pessoa

Ivan Finotti

SÃO PAULO Quando Roberto Carlos fez 80 anos, em abril passado, três livros sobre sua vida foram lançados ou anunciados, o que não parece ser motivo de espanto para ninguém. Pouco depois, no mesmo dia de maio, duas editoras concorrentes lançaram biografias sobre a arquiteta Lina Bo Bardi. Neste caso, não havia data comemorativa que justificasse os lançamentos.

Também no ano passado, com a diferença de alguns meses, duas obras sobre a vida do artista plástico Alberto da Veiga Guignard chegaram às prateleiras das livrarias. Já quem prefere um universo mais pop, coçou a cabeça quando teve de escolher entre nada menos do que três biografias, lançadas nos meses de junho, agosto e setembro, de Stan Lee, o criador de diversos super-heróis da Marvel.

Apesar dessas coincidências, os editores não apontaram um crescimento de vendas do gênero das biografias nos últimos meses. Mas Flávio Moura, da Todavia, nota que parece haver hoje "uma variedade maior de personagens estudados, sobretudo a partir da lente de correções históricas e identitárias".

Segundo o publisher da Companhia das Letras, Otávio Marques da Costa, "é difícil estabelecer uma relação entre a maior exposição de vidas privadas na contemporaneidade com um eventual sucesso de biografias". "Ao menos de biografias de fôlego, escritas e pesquisadas com profundidade. Acho que são fenômenos distintos", ele acrescenta.

Segundo Marques da Costa, responsável por livros de Lina Bo Bardi e Guignard lembrados aqui, essas coincidências são normais no mercado editorial. "Em geral, quando eu sei que um personagem já está sendo explorado por um bom biógrafo, eu tendo a deixar quieto e vou gastar energias em outra coisa."

"Nesses casos citados, ou não sabíamos que os livros estavam sendo feitos por outras editoras ou eles não estavam sendo feitos no momento em que começamos nossa produção. De qualquer forma, há espaço para outras abordagens", diz o publisher. "São figuras grandes, que comportam e merecem diferentes visões. Acho rico, inclusive como leitor", complementa.

Ele conta ainda que a Companhia das Letras nunca desistiu de lançar uma biografia ao saber que outra seria publicada. "O autor de nossa biografia de Bo Bardi, Zeuler Lima, já pesquisa a arquiteta há décadas. Já tinha, inclusive, publicado algumas obras. Convidamos ele a reunir toda essa pesquisa em uma obra que não fosse para especialistas em arquitetura", diz Marques da Costa, a respeito do livro "Lina Bo Bardi – O que Eu Queria Era Ter História".

Editor da Todavia, que encavalou sua própria biografia de Bo Bardi com a lançada pela Companhia das Letras, Flávio Moura vê essas coincidências com certo otimismo. "É sinal de um mercado pujante e saudável", afirma.

A Todavia foi uma das casas que publicaram uma obra sobre Roberto Carlos no aniversário do rei da MPB. "É claro que, quando uma figura popular como Roberto Carlos faz 80 anos, isso se torna um gancho para os lançamentos. Um gancho ajuda, mas não é isso o que buscamos. Biografias são prioridade em nossa linha editorial. Queremos personagens legais e que tenham a ver com o momento do país", continua Moura.

Como exemplo, o editor lembra "João Cabral de Melo Neto – Uma Biografia", de Ivan Marques. "Para além da vida do poeta, o livro traça uma história da poesia brasileira no século passado. Tem ainda a história do Itamaraty, de onde João Cabral foi expulso acusado de ser comunista e depois readmitido", afirma.

Continua na pág. C2

Biografias duplas e triplas

Lina Bo Bardi – O Que Eu Queria Era Ter História
Autor: Zeuler R. Lima. Ed.: Companhia das Letras. R$ 89,90 (456 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Lina – Uma Biografia
Autor: Francesco Perrotta-Bosch. Ed.: Todavia. R$ 89,90 (576 págs.); R$ 34,90 (ebook)

Roberto Carlos – Outra Vez – Volume 1: 1941-1970
Autor: Paulo Cesar de Araújo. Ed.: Record. R$ 74,90 (700 págs.); R$ 52,90 (ebook)

Roberto Carlos – Por Isso Essa Voz Tamanha
Autor: Jotabê Medeiros. Ed.: Todavia. R$ 84,90 (512 págs.) e R$ 49,90 (ebook)

Querem Acabar Comigo – A Trajetória de Roberto Carlos na Visão da Crítica Musical
Autor: Tito Guedes. Ed.: Máquina de Livros. R$ 42 (144 págs.) e R$ 28,90 (ebook)

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

COTONETE NO NARIZ

As farmácias brasileiras viram quadruplicar o número de testes com resultado positivo para Covid-19 nos últimos dias. A explosão foi tamanha que o índice de diagnósticos de coronavirus sobre o total de atendimentos já é o maior desde a implementação do serviço, em abril de 2020.

NO NARIZ 2 Os dados consideram o período entre 27 de dezembro de 2021 e 2 de janeiro deste ano. Ao todo, foram realizados 283.763 testes no período, segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) —número 50% superior aos 188.545 atendimentos ocorridos de 20 a 26 de dezembro.

EM ALTA Já o volume de resultados positivos saltou de 22.283 (11,8% do total) para 94.540 (33,3%).

ALTA 2 Os estados de Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo, têm hoje uma taxa de 49% e 46% de diagnósticos de Covid-19, respectivamente, entre os exames que realizam.

DEPOIS DA CEIA "O surto de gripe provocado pelo vírus da influenza e as celebrações de Natal certamente colaboraram para esse avanço surpreendente. Embora os números ainda estejam distantes do pico que observamos de maio a junho, os dados são preocupantes e exigem mais medidas preventivas e de contenção", afirma Sérgio Mena Barreto, presidente da Abrafarma.

TENDÊNCIA Após um recuo no número de testes realizados a partir de julho do ano passado, o índice voltou a crescer em dezembro, mês que registrou uma evolução de 188% nos resultados positivos.

BALANÇO Ao longo de 2021, as farmácias realizaram mais de 10,7 milhões de testes rápidos, sendo que 18,62% tiveram resultado positivo para o vírus.

PRATELEIRA E a venda pela internet de testes PCR-Lamp, que pode ser feito em casa, da marca meuDNA já foi 10% maior nos cinco primeiros dias de janeiro do que em todo o mês de dezembro de 2021.

ENCOMENDA Nessa modalidade de teste, a pessoa recebe o material e colhe cerca de 5 ml de saliva. Depois disso, a empresa responsável retira a amostra no domicílio e disponibiliza o resultado de forma online em até 24 horas.

CRESCENTE Além das vendas, o volume de diagnósticos de Covid-19 do meuDNA também cresceu: se em dezembro a média de testes que chegaram ao laboratório e deram positivo foi de 6%, em janeiro esse índice saltou para 19,9%.

QUARENTENA O Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP, na capital paulista, já tem 56 colaboradores afastados com Covid-19, além de outros 15 com suspeita, aguardando resultados dos exames.

TUDO CERTO O complexo hospitalar emprega hoje mais de 20 mil pessoas. "Vale esclarecer que os serviços do hospital seguem sendo realizados normalmente, respeitando todos os protocolos sanitários, sem prejuízo do atendimento à população", afirma o Hospital das Clínicas em nota.

MASCARADOS

Mauricio Fidalgo/Globo/Divulgação

A humorista Tatá Werneck posa para um retrato nos estúdios do The Masked Singer Brasil. Ela será uma das juradas do programa que estreia no dia 23 de janeiro, na TV Globo. Os outros jurados, Taís Araújo, Rodrigo Lombardi e Eduardo Sterblitch, seguem na segunda temporada da atração. "Estou feliz de participar dessa emoção que vai ser a revelação de quem são os mascarados", diz ela

DIFERENÇA Um levantamento feito pelo Conselho Nacional de Secretários da Administração (Consad) mostra que apenas 14% das mulheres ocupam cargos de coordenação, diretoria, gerência e supervisão no setor público. Já entre os homens o índice sobe para 16,9%.

MEGAFONE A diferença não acompanha o nível de qualificação. Entre as trabalhadoras, 91,7% têm ensino superior, contra 84,9% dos homens. Realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Educação em Gestão Pública (Ibegesp), o estudo ouviu 34.192 trabalhadores do setor público em todos os níveis de governo.

LUPA "Incentivar e manter os quadros bem qualificados deve ser uma prioridade da gestão pública, e somente com o mapeamento destas disparidades é que conseguiremos superar a desigualdade que ainda perdura no setor público", afirma o presidente do Consad, Fabricio Marques dos Santos.

AJUDA Celebridades como a atriz Carolina Dieckmann, a cantora Claudia Leitte e os jogadores Kaká e Daniel Alves vão participar de uma campanha nas redes sociais nesta sexta-feira (7) para arrecadar doações para as vítimas das enchentes na Bahia e em Minas Gerais.

REDE DE APOIO Eles vão publicar vídeos com a hashtag #sextoupelabahia. A iniciativa é da ONG Gerando Falcões. A instituição já angariou mais de R$ 1,3 milhão para a compra de roupas, kits de higiene e alimento.

com Lígia Mesquita, Victoria Azevedo, Bianka Vieira e Manoella Smith

Figurinha repetida

Continuação da pág. C1

Moura diz que dados como esse ajudam a explicar um pouco da nossa história, daí o interesse nessas biografias.

Marques da Costa acrescenta um dado interessante nesse gênero. "As questões que você põe ao escrever sobre uma figura histórica vêm das preocupações do autor. Por isso, as biografias, ao descreverem o passado, refletem o tempo em que foram escritas."

Essa ideia desmonta a velha propaganda que diz que aquele livro em suas mãos é a biografia "definitiva" sobre tal pessoa. É por isso que, quando vai escolher uma biografia para ser traduzida, a Companhia das Letras —além de muitas outras editoras— diz procurar as últimas do mercado internacional. "As mais recentes tendem a responder às preocupações dos tempos presentes. Isso quando não há alguma novidade documental", diz Marques da Costa.

Ele lembra quando, há 12 anos, a Companhia das Letras publicou a biografia "Hitler", de Ian Kershaw. "Aquele livro trazia essas duas coisas, novas descobertas e olhar presente. Hoje, já tem outra que pode ser considerada a mais importante. Realmente, essa história de biografia definitiva é do departamento de marketing. Pode escrever que eu disse isso", ele brinca.

Moura, editor da Todavia também comenta essa variedade. "Se formos ver na língua inglesa ou nas feiras internacionais, quando há alguma efeméride, aparecem dezenas de biografias sobre o mesmo personagem."

Mas em seus quatro anos de existência, a editora não traduziu nenhuma biografia estrangeira. "A gente gosta de pautar a biografia do zero. Gostamos de ouvir a proposta do autor, discutir capítulo a capítulo. É um processo de maturação que pode demorar três, quatro ou cinco anos."

Jotabê Medeiros, que escreveu o livro "Roberto Carlos - Por Isso Essa Voz Tamanha" para a Todavia, é o campeão de biografias da editora. Já lançou "Raul Seixas - Não Diga que a Canção Está Perdida" e "Belchior - Apenas um Rapaz Latino-Americano" e está trabalhando no quarto livro.

A obra sobre Belchior é a biografia mais vendida da editora Todavia, com 24 mil exemplares. Em segundo lugar vem "Jorge Amado, Uma Biografia", de Josélia Aguiar, com 7.000 cópias vendidas. A Companhia das Letras não divulga números de venda.

Quanto a Stan Lee, dos três livros lançados há pouco, só um foi produzido no Brasil, "Sr. Maravilha - A Biografia de Stan Lee", do paulistano Roberto Guedes, pela editora Noir. As editoras Globo e Agir decidiram publicar traduções.

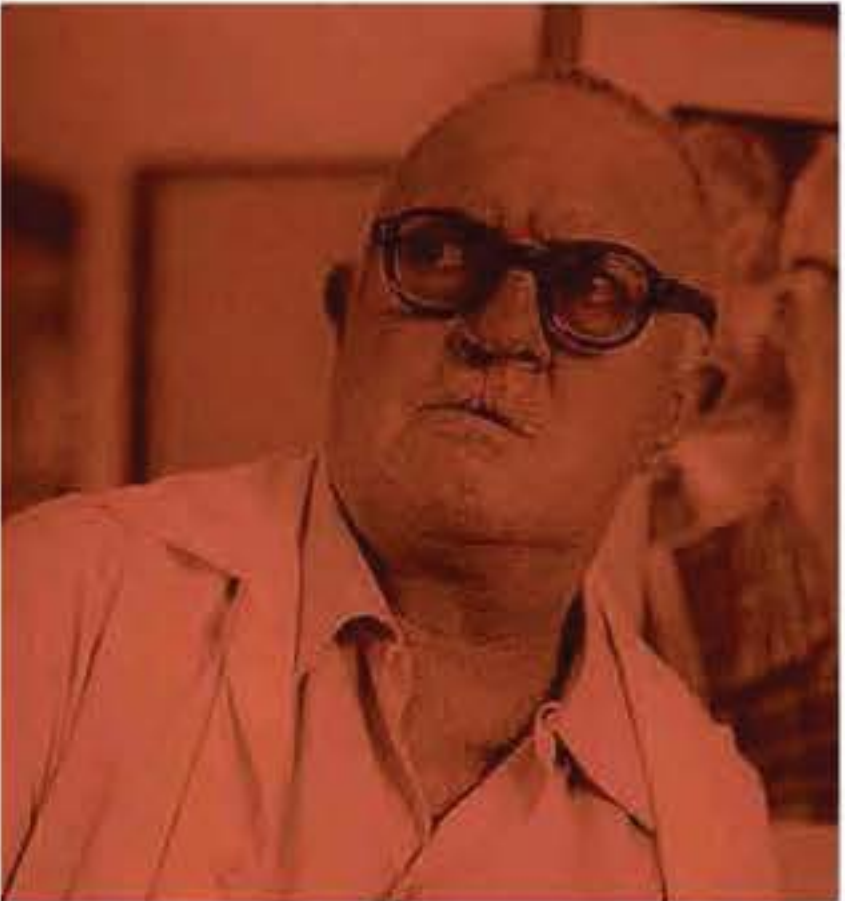
Gonçalo Junior, da Noir, diz que nem passou por sua cabeça a ideia de traduzir uma obra sobre o quadrinista americano. "Roberto Guedes sabe muito sobre o Stan Lee, estuda o assunto há 40 anos, é tradutor de gibis. Não conheço os americanos que escreveram os outros livros", diz Junior.

Para lançar a biografia, ele fez uma campanha de financiamento coletivo. A vaquinha conseguiu superar a meta ao atingir 159% dos R$ 25 mil pedidos no início. "Com isso, pagamos royalties, a impressão e a entrega. Esse tipo de financiamento está ajudando demais as pequenas editoras", ele afirma.

O editor conta ainda que vê duas linhas de biografias no mercado. "Há as oportunistas, em que celebridades contratam jornalistas para escrever, e há as sérias, de fôlego, que levam muitos anos para fazer. E muitas dessas têm saído, como as de Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, João Gilberto et cetera. Não chega a ser um boom, mas foi um fim de ano glorioso para o gênero."

Retrato de Stan Lee, criador de heróis da Marvel Divulgação

O cantor Roberto Carlos Acervo UH/Folhapress

A arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi Fotos Folhapress

O pintor Guignard, biografado em dois livros

Nara Leão em imagem da série documental 'O Canto Livre de Nara Leão' Divulgação

Série retrata Nara Leão como artista pioneira, à frente do seu tempo

Dividido em cinco partes, documentário mostra como a cantora foi muito além do título de musa da bossa nova

Lucas Brêda

SÃO PAULO "A bossa nova me dá sono", diz Nara Leão numa entrevista exibida em "O Canto Livre de Nara Leão", série documental que acompanha a trajetória de uma das cantoras mais importantes da música brasileira. Adolescente, ela testemunhou —e fez parte— da gênese da bossa nova, nos encontros que reuniam os maiores ícones do gênero em seu apartamento, mas rompeu com o movimento antes até de lançar o primeiro disco.

De certa forma, Nara estava sempre um passo à frente do seu tempo. "Sempre achei que ela não tem o reconhecimento que merecia", diz Renato Terra, que é colunista da **Folha** e diretor da série.

"O Canto Livre de Nara Leão" traz um conjunto rico de imagens de arquivo, entrevistas e documentos que levam o espectador para os anos 1960 ou 1970, quando ela viveu seu auge. Tudo para tentar explorar a artista em toda sua complexidade —da inquietação artística à coragem política, passando pela quebra de paradigmas no comportamento.

"Pela intuição e coragem, ela abria caminhos para a música brasileira —e não só para ela. Todo mundo reconhece e tem uma certa gratidão por isso."

A série mostra como ela não batalhou pelo título de "musa da bossa nova", que ganhou muito graças às cenas, então incomuns, do joelho à mostra quando tocava violão. Os encontros com gente como o amigo Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli, Tom Jobim e João Gilberto, entre outros, ganham vida na tela, quando ela aparece mais como mascote do que como musa do movimento.

Nara era a garota que recusava maquiagem e circulava curiosa entre os compositores. Sabia as letras de cor e tocava um violão "de homem", como ela diz. "Até hoje não entendi como eu era musa, sendo que todo mundo me espinafrava. Os meninos não me davam muita colher de chá."

De "garota bossa nova", no canto e no cabelo Chanel, ela foi deixando de lado o movimento conforme se encantava pelo samba do morro, e incorporou no repertório composições de gente como Nelson Cavaquinho e Cartola. Dali em diante, não parou mais.

"Ela tinha uma postura muito moderna para a época. Revelou compositores como Chico Buarque e Edu Lobo. Cantou Erasmo e Roberto Carlos quando grande parte da música ainda torcia o nariz para eles. Foi uma das primeiras artistas a se manifestar politicamente. Fez um espetáculo fundamental logo depois do golpe militar, o 'Opinião'."

Mesmo tímida, Nara estreou o espetáculo ao lado de João do Vale e Zé Keti, e foi ela quem chamou Maria Bethânia para substituí-la depois de uma viagem à Bahia —um empurrão fundamental para o tropicalismo. "Acho que a Nara é tropicalista antes do tropicalismo", diz Terra.

Nas entrevistas, Nara levantava discussões sobre questões femininas que eram tabu. "Ela falava sobre o uso da pílula anticoncepcional, a importância do divórcio e coisas sobre a liberdade feminina que foram muito importantes."

Nara também foi uma das primeiras artistas a se posicionar publicamente sobre política, numa entrevista um tanto inocente em que debochou do Exército. "Tem uma coragem muito grande. Mesmo depois de entender as consequências, de receber ameaças de prisão dos militares nos jornais, da repercussão toda, ela manteve as palavras, não recuou."

A perseguição política e o sucesso estrondoso de "A Banda", música de Chico Buarque famosa na voz de Nara, acabaram contribuindo para a saída dela do país, num exílio em que se dedicou à maternidade. Morreu em 1989, após anos tratando um tumor no cérebro.

"A Nara era um farol dentro da música brasileira. E por isso ela é respeitada por todo mundo. Era um farol sem querer brilhar. Sem querer jogar os holofotes para cima dela."

O Canto Livre de Nara Leão
Direção: Renato Terra. No Globoplay

Tom Zé e Felipe Hirsch mesclam tupi e latim em epopeia da língua

Canção do tropicalista inspira espetáculo que recupera a formação do nosso idioma desde antes dos portugueses

Guilherme Henrique

SÃO PAULO Felipe Hirsch aponta o local do teatro Anchieta onde fez a última reunião com a equipe de "Língua Brasileira", em março de 2020. "Pensei que voltaríamos em semanas. Mas foram dois anos", diz. O adiamento causado pela pandemia acaba agora, com a estreia do espetáculo que esmiúça a origem do português falado nas terras de cá.

A entrevista começa com alguns minutos de atraso. O diretor ajusta os detalhes na iluminação do palco quando é surpreendido por uma ligação. "Me dá cinco minutos para eu falar com o Tom Zé?", pergunta. "É uma troca constante desde que começamos esse projeto", conta o diretor.

O diálogo entre o dramaturgo e o expoente da tropicália começou em 2018, quando o diretor já ansiava por uma parceria com o compositor. Depois de um primeiro encontro, Tom Zé disse a ele que buscasse inspiração no álbum "Estudando a Bossa", de 2008. "O disco é lindo, mas não encontrei algo que indicasse um caminho", diz.

Ele seguiu vasculhando a produção do baiano. Quando topou com versos como "quando me sorris/ visigoda e celta/ dama culta e bela/ língua de Aviz", Hirsch cessou a busca. "Está no 'Imprensa Cantada'. 'Língua Brasileira' se encaixa nas pesquisas que tenho feito com o coletivo Ultralíricos e ajuda a compor uma tetralogia involuntária."

A música reflete sobre a formação do português brasileiro muito antes da chegada lusitana, desde as remotas origens ibéricas do idioma. O tema soou natural para Hirsch diante do que ele tem feito, a começar por "Puzzle", peça apresentada em Frankfurt em 2013 com base na literatura brasileira contemporânea, passando por "A Tragédia e Comédia Latino-Americana", de 2015, e "Selvageria", de 2017, que se vale de documentos para dissecar o conservadorismo nacional.

"A língua, como diz Olavo Bilac, é ao mesmo tempo esplendor e sepultura. Houve uma colonização, um glotocídio [marginalização de uma língua no seio de uma comunidade] dos indígenas e negros escravizados. Essa é a sepultura. Milagrosamente, a gente também tem o esplendor, que é o Tom Zé, a nossa música", afirma Hirsch.

A peça é dividida em um prólogo, cinco atos e um epílogo em quase três horas de duração. "Não é uma tese sobre a língua. É uma experiência poética, sonora e sensorial. Não é hermético, mas convida o público a criar uma compreensão própria do português brasileiro em meio à epopeia dos povos em torno da formação da língua", diz o dramaturgo.

Essa experiência é narrada com um elenco formado por nomes como Pascoal da Conceição e Georgette Fadel, com textos em latim, tupi, bantô, iorubá, até chegar à língua que se ouve atualmente, sobretudo nas ruas. Todo preto, o palco é fustigado com projeções de palavras em línguas diversas. As nuances de cor estão no painel do artista plástico Thiago Martins de Melo, com imagens tupinambás e nagôs.

"Se nos orgulhamos de a língua brasileira ter um falar cantado, melodicamente prazeroso, devemos isso à língua africana quimbundo, que trouxe para sua vizinhança palavras como 'cuanza' e 'umbundo', o que nos torna bem próximos de um funk sexy-heavy e do falar de Camões", diz Tom Zé.

Continua na pág. C5

Atores do coletivo Ultralíricos em ensaio do espetáculo 'Língua Brasileira' Eduardo Knapp/Folhapress

Continuação da pág. C4

"Mas, na peça, o buraco é mais em cima, e Hirsch recorreu a especialistas", diz o músico. Quase 40 consultores do mundo inteiro municiaram o diretor com textos, sob a batuta de Caetano Galindo, professor de história da língua portuguesa na Universidade Federal do Paraná e doutor em linguística pela Universidade de São Paulo.

O processo de pesquisa vai virar documentário, segundo Hirsch. E os documentos encontrados no percurso também foram fundamentais para Tom Zé. "Enviei a ele um registro das pichações em latim vulgar de Pompeia. Ele gostou e fez a canção 'Pompeia – Piche no Muro Nu'", conta o dramaturgo.

A canção é uma das dez compostas para a peça e que estarão num álbum inédito.

Hirsch diz acreditar que encenar um espetáculo sobre o português brasileiro ajuda a situar o país no mundo. "É uma oportunidade de mostrar que uma nação esculpida por tragédias criou algo que me faz achar a cultura anglo-saxã tediosa, ainda que eu seja fã do que eles fizeram no século 20. Mas é preciso uma revolução de ideias, que é latino-americana."

"Vivemos um momento difícil e de ataque aos artistas. É um espetáculo político, mas não reativo. Não preciso xingar esse governo e também não quero falar no nível dessas pessoas", diz Hirsch. "Mas, como diz Galindo, toda língua tem por trás um Exército, uma Marinha e uma Aeronáutica. São traumas que vão nos acompanhar em 2022."

Língua Brasileira

Sesc Consolação, Teatro Anchieta – r. Doutor Vila Nova, 245. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 20/2. 16 anos. R$ 40

Acusado de estupro, Chris Noth é cortado de 'And Just Like That'

SÃO PAULO Conhecido pelo papel de Mr. Big em "Sex and the City", o ator Chris Noth teve sua participação cortada do episódio final da série derivada da franquia, "And Just Like That", segundo noticiou o site TV Line. O corte acontece após o ator de 67 anos ser acusado de estupro por duas mulheres.

As acusações foram feitas à revista especializada The Hollywood Reporter e publicadas no mês passado. Uma das mulheres disse que Noth a estuprou em 2004, quando ela tinha 22 anos. A outra diz ter sido violentada por ele em 2015, aos 25. Seus nomes não foram divulgados.

Noth disse à Hollywood Reporter que ambos os encontros foram consensuais. "É difícil não questionar o momento em que essas histórias apareceram. Não sei ao certo por que eles estão surgindo agora, mas sei uma coisa: eu não ataquei essas mulheres", afirmou ele.

Protagonistas de "Sex and the City" e, agora, de "And Just Like That", Sarah Jessica Parker, Kristin Davis e Cynthia Nixon afirmaram em um comunicado conjunto apoiar as supostas vítimas. "Sabemos que isso pode ser algo muito difícil a se fazer", disseram nas redes sociais.

Famoso ainda por produções como "Law and Order" e "The Good Wife", Noth também foi demitido de "The Equalizer". Ele integrava o elenco principal da série estrelada por Queen Latifah. O comunicado foi feito pela Universal Television e pela emissora americana CBS, onde a produção era exibida.

Suspeito de roubar inéditos de autores é preso pelo FBI

SÃO PAULO Acusado de roubar centenas de manuscritos inéditos, o italiano Filippo Bernardini foi preso pelo FBI nesta quarta (5) quando chegava ao aeroporto JFK, em Nova York, segundo os jornais New York Times e New York Post.

O italiano é funcionário da sede londrina da editora Simon & Schuster e se passava por editor de várias casas para obter as obras.

Os investigadores acreditam que, com isso, ele buscava informações privilegiadas para negociar adaptações audiovisuais, já que ele não publicou nenhum dos textos extraviados.

Entre as vítimas do acusado estariam as escritoras Sally Rooney e Margaret Atwood, de "O Conto da Aia".

Hidroxiprocrastina

Bolsonaro foi medicado, passa bem e continua sem trabalhar

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Após se recuperar da última internação, o presidente Jair Messias Bolsonaro retomou o tratamento preventivo ao trabalho. "Voltei a tomar hidroxiprocrastina, porra. As férias continuam", celebrou numa rede social que é atualizada pelo filho, pois publicar sozinho dá muito trabalho. Em seguida subiu numa lancha e dançou "Ragatanga".

A hidroxiprocrastina é indicada para pessoas que querem evitar a fadiga. O medicamento age no organismo provocando procrastinação ampla, geral e irrestrita. Além de preguiça generalizada, aversão a responsabilidades e ojeriza a compromissos. Entre os efeitos colaterais mais comuns estão a criação de uma realidade paralela para justificar a eterna inércia e a mitomania. Uma raiva febril pode emergir quando o paciente é pressionado a tomar atitudes. Erupções cutâneas costumam aparecer em caso de contato com carteiras de trabalho.

O uso da hidroxiprocrastina na prevenção ao trabalho, no entanto, não tem comprovação científica. Segundo especialistas, conseguir a comprovação científica de um medicamento dá muito trabalho.

O presidente faz uso da hidroxiprocrastina desde a adolescência. O medicamento foi fundamental para que Bolsonaro fosse eleito sem elaborar um programa de governo, sem ter aprovado nenhum projeto de lei em décadas como parlamentar, sem ter feito nada relevante no Exército a não ser levantar suspeitas de planejar atos terroristas. Mas mesmo o plano de botar bombas no Guandu, divulgado pela revista Veja, nunca saiu do papel. Executar um atentado terrorista, como se sabe, dá muito trabalho.

Médicos alertam para as evidências de que Bolsonaro tem aumentado a dosagem do medicamento quando se sente acuado. "Quando o presidente recebeu as denúncias da Covaxin, ele tomou um tubo PVC inteiro de comprimidos. De lá pra cá, Bolsonaro aderiu à versão da hidroxiprocrastina em spray porque, segundo ele, engolir comprimidos dá muito trabalho", explicou o médico Túlio Pessegueira.

Os efeitos de uma overdose de hidroxiprocrastina ainda não mereceram um estudo aprofundado, que daria muito trabalho. Mas estima-se que o paciente seja capaz de tomar atitudes drásticas para manter seu estado de procrastinação. Como, por exemplo, numa situação hipotética, dar um golpe de Estado para não ter trabalho de disputar nas urnas.

Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Filme que rendeu indicação a Ben Affleck chega ao streaming

The Tender Bar

Amazon Prime Video, 14 anos

O também ator George Clooney assina esta adaptação para o cinema das memórias de J. R. Moehringer, que foi educado em Long Island, próximo a Nova York, por um tio que era barman. Este papel rendeu a Ben Affleck uma indicação ao Globo de Ouro de melhor ator coadjuvante. Como seu sobrinho, o protagonista da história, está Tye Sheridan, que interpretou o mutante Ciclope em filmes da franquia "X-Men".

Joan Didion: The Center Will Not Hold

Netflix, 14 anos

Morta em dezembro, a escritora americana Joan Didion é o tema deste documentário de 2017, dirigido por seu sobrinho Griffin Dunne.

A Surda Absurda

Apple TV+, livre

Baseada no best-seller de Cece Bell, esta minissérie em animação fala de uma garota que perde a audição mas encontra seu super-herói interior, que a ajuda a superar dificuldades.

What Do We See When We Look at the Sky?

Mubi, sem classificação

A plataforma abre uma mostra sobre a nova onda georgiana com este premiado longa de Alexandre Koberidze. Na trama, um casal de namorados acorda magicamente transformado, sem se reconhecer um ao outro.

No Ritmo do Coração

Amazon Prime Video, 14 anos

Já exibido nos cinemas brasileiros, chega ao streaming este remake americano do francês "A Família Bélier": a história de uma jovem que é a única que ouve em uma família de surdos. O filme de Siân Heder está cotado ao Oscar.

Saída à Francesa

HBO Mundi, 7h50 e 22h, 14 anos

Michelle Pfeiffer faz uma socialite arruinada, que vai morar em Paris num apartamento emprestado com o filho e o gato, que ela acredita ser possuído pelo espírito do marido.

John Wick: Um Novo Dia para Matar

Globo, 22h45, 16 anos

No segundo filme da franquia de ação, o ex-assassino de aluguel vivido por Keanu Reeves volta à ativa para pagar uma dívida e descobre que sua cabeça está a prêmio.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

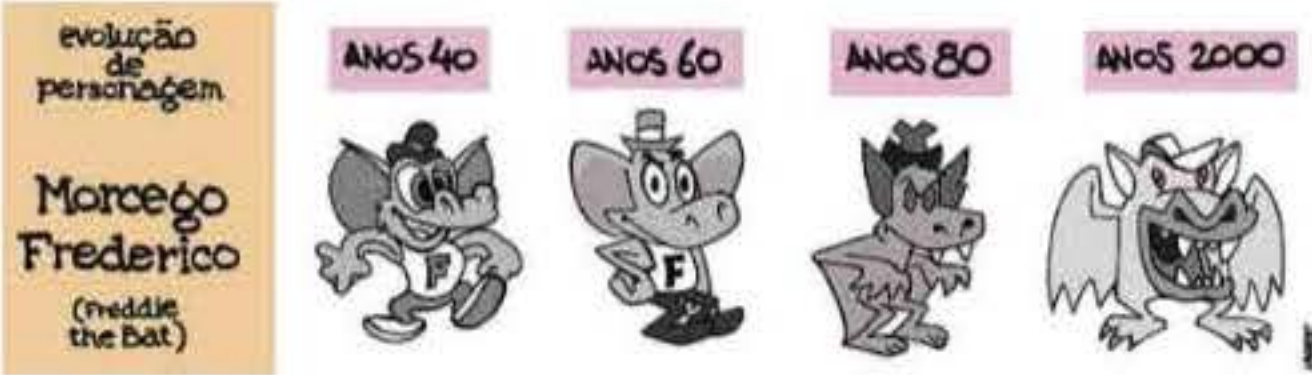
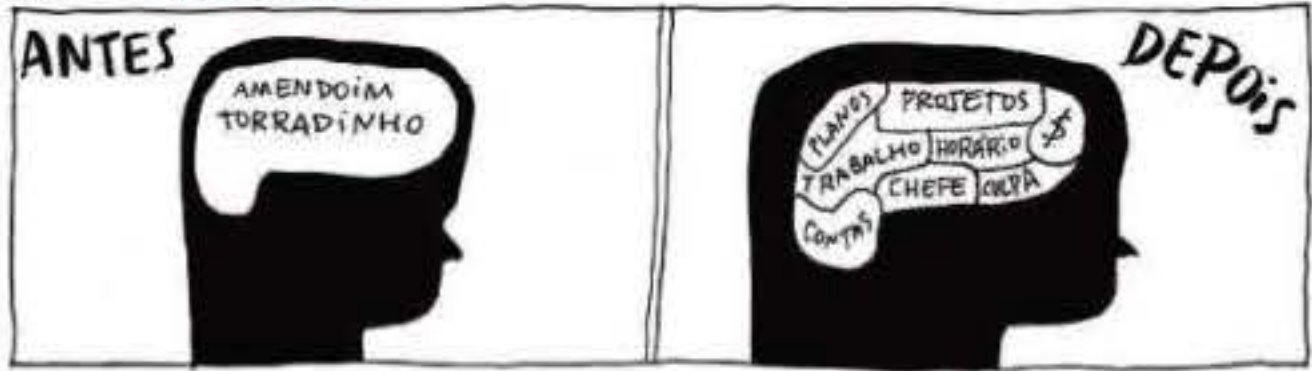
evolução de personagem

Morcego Frederico (Freddie the Bat)

ANOS 40

ANOS 60

ANOS 80

ANOS 2000

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	8				2		3	
		4			3	1	6	
	9			1				4
						3	7	
4								8
	1	9						
2				8			5	
	5	6	4			7		
	3		2				8	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

[illegible]

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Posto de lado **2.** Uma massa italiana recheada **3.** Nervosa, colérica / (Guevara) Revolucionário argentino na revolução cubana **4.** (Gír.) Tiro de arma de fogo / O gás usado em anúncios luminosos, televisão etc. **5.** A rústica morada dos índios / Veículo elétrico urbano e suburbano que se movimenta sobre trilhos **6.** Faz andar para trás / A atriz e apresentadora Proença **7.** Chorar **8.** Conjunto harmônico de notas tocadas simultaneamente / Grande Otelo (1915-1993), ator de "Macunaíma" **9.** Quantidade muito pequena / Onomatopeia de som de tambor **10.** Simplório / (Pop.) Refeição **11.** A modelo e apresentadora de TV gaúcha Hickmann / Destinar uma importância para determinado fim **12.** Um antigo aparelho de som **13.** (Fig.) Bravata.

VERTICAIS

1. Produtor de livros e jornais / Substância fóssil usada em bijuteria **2.** Receber alguém com respeito e consideração **3.** Crustáceo marinho que vive fixado a rochas, madeiras e outros objetos / Tirado do legítimo dono **4.** Flanco / O mês que segue fevereiro / (Quím.) O índio **5.** A Pinot Noir produz os famosos vinhos da Borgonha, na França / Conjunto musical com seus instrumentos / Sigla usada em bancos **6.** Um quinto de X / Tempo que transcorre entre o ocaso e o nascer do sol / Objeto fundamental na prática do voleibol **7.** Relativo a professores / Preparar, arranjar, dispor **8.** (Loc.) Vista aguda **9.** Moeda japonesa / Faz-se por penitência ou devoção.

HORIZONTAIS: 1. Excluído, **2.** Ravióli, **3.** Irada, Che, **4.** Teco, Neon, **5.** Oca, Bonde, **6.** Ré, Maitê, **7.** Prantear, **8.** Acorde, GO, **9.** Miuça, Bum, **10.** Bobo, Boia, **11.** Ana, Dotar, **12.** Radiola, **13.** Roncaria. **VERTICAIS: 1.** Editor, Âmbar, **2.** Recepcionar, **3.** Craca, Roubado, **4.** Lado, Março, In, **5.** Uva, Banda, Doc, **6.** II, Noite, Bola, **7.** Docente, Botar, **8.** Olho de águia, **9.** Iene, Romaria.

Peter Bogdanovich, de 'A Última Sessão de Cinema', morre aos 82

Cineasta foi um dos ícones da Nova Hollywood dos anos 1970 e dirigiu ainda 'Lua de Papel' e 'Na Mira da Morte'

SÃO PAULO O cineasta americano Peter Bogdanovich, de "A Última Sessão de Cinema" e "Lua de Papel", morreu de causas naturais em sua casa, em Los Angeles, aos 82 anos, confirmou a revista Variety nesta quinta-feira (6).

Ícone da Nova Hollywood dos anos 1970, Bogdanovich também trabalhou como roteirista e ator, e cultivou uma carreira prolífica de seis décadas em Hollywood. Ele ainda estava na ativa e atualmente tinha uma comédia, "One Lucky Moon", em pré-produção.

Sua carreira como cineasta começou em 1968, com "Na Mira da Morte", após anos dedicados à academia e à crítica cinematográfica. A trama pôs o ícone do terror Boris Karloff no papel de um astro decadente que enfrenta um veterano da Guerra do Vietnã.

Mas o sucesso veio mesmo três anos depois, com "A Última Sessão de Cinema", sobre dois rapazes numa cidadezinha do Texas que precisam lidar com a decadência cultural e econômica à sua volta, enquanto exploram sua juventude. O longa foi indicado a oito estatuetas do Oscar.

Foi com o filme de 1971 que Bogdanovich conseguiu suas duas únicas indicações ao prêmio, em melhor direção e roteiro adaptado. Ele não venceu, mas criou um sucesso que alavancou sua carreira e gerou comparações a Orson Welles, seu grande ídolo.

Ao longo da década, ele recebeu carta branca para escolher os projetos que dirigiria, ajudando a renovar o cinema americano no movimento que mais tarde ficou conhecido como Nova Hollywood. Bogdanovich integrou, assim, uma geração de cineastas mais autorais, que transformou profundamente a indústria, da qual também fizeram parte Scorsese e Spielberg.

Depois do sucesso de "A Última Sessão de Cinema", Bogdanovich dirigiu "Essa Pequena é uma Parada", protagonizado por Barbra Streisand. Em seguida, em 1973, ele levou às telas "Lua de Papel", ambientado na Grande Depressão. O longa foi indicado a quatro estatuetas do Oscar.

Na sequência vieram "Daisy Miller", "Amor, Eterno Amor" e "No Mundo do Cinema", exibido no Festival de Berlim de 1977. Em Veneza, apresentou "O Tatuado" e "Muito Riso e Muita Alegria". Mais recentemente, em 2018, ele voltou ao festival com uma homenagem a Buster Keaton, o documentário "The Great Buster". Já em Cannes ele exibiu "Marcas do Destino", de 1985, que garantiu um prêmio de atriz a Cher.

Bogdanovich continuou dirigindo para a telona até o início dos anos 1990, quando caiu em ostracismo e passou a se dedicar a filmes feitos para a TV e episódios de séries. Nos anos 2000, dirigiu ainda os longas "O Miado do Gato", de 2001, e "Um Amor a Cada Esquina", de 2014, além do documentário musical "Tom Petty and the Heartbreakers: Runnin' Down a Dream", pelo qual ganhou um Grammy.

Foi como ator que Bogdanovich esteve mais presente nas telas nos últimos anos. Seu trabalho mais marcante diante das câmeras provavelmente foi o de Elliot Kupferberg, na série "Família Soprano".

Em sua última entrevista à **Folha**, em 2010, Bogdanovich falou de sua relação com outro cineasta que o inspirou, John Ford, "o grande diretor americano". "O cinema não tem mais o vigor do passado. Não há mais poetas como John Ford. Não sei nos outros países, mas nos EUA o cinema está em declínio", disse.

Linoca Souza

Não sei e tenho raiva de quem sabe

Conduta violenta afeta de apoiadores de Bolsonaro a intelectuais medrosos

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Não sei, não quero saber e tenho raiva de quem sabe. Cresci ouvindo esse ditado popular em casa —sobretudo minha mãe sempre falava quando alguém vinha trazer algum assunto malicioso sobre outra pessoa. Era uma forma de reagir a fofocas e maledicências, e ela sempre alertou a mim e aos meus irmãos sobre elas.

"Se forem à casa de alguém e perguntarem sobre meus problemas com o seu pai, respondam com um não sei. Pra não sei não tem resposta." Faço a mesma coisa até hoje quando não quero me envolver em assuntos frívolos ou que dizem respeito à vida de outras pessoas. Porém, é triste perceber que esse ditado, da forma como foi ensinado a mim, ganhou outras conotações.

Estamos sob a administração de um presidente que espalha fake news, fala coisas sem base científica e ataca a ciência, o que pode ser comprovado com os cortes para pesquisas no país.

Ele não sabe, não quer saber e realmente tem raiva de quem sabe. Assim são seus seguidores, que em horda atacam pessoas sérias, com trabalhos relevantes em suas áreas. As manifestações das pessoas antivacina são prova desse comportamento. Não importam os estudos, o que especialistas sérios e sérias falam, tudo vai num caminho perigoso e de completa insensatez.

Em 2021 participei de uma campanha nacional a convite do Tribunal Superior Eleitoral sobre a confiabilidade do nosso processo eleitoral. Nesta, rebatia mentiras sobre as urnas eletrônicas e explicava, de forma didática, como funcionavam.

Assim que a campanha foi ao ar, fui vítima de uma série de ataques nas minhas redes sociais, precisei fechar os comentários da minha página no Instagram por alguns dias e na semana do dia 7 de Setembro, período em que aconteceu uma manifestação a favor do atual presidente, fui orientada a não sair às ruas. Tudo isso porque falava que as urnas eletrônicas não são conectadas à internet e que nunca foi comprovada nenhuma fraude.

"Voto impresso já!" e "quanto você ganhou pra mentir?" foram as coisas menos violentas que li, mesmo sendo pública a informação de que não cobrei cachê para fazer a campanha. E simplesmente não adiantava eu tentar responder a alguns comentários. Justamente por isso fechei a caixa, pois aquelas pessoas não queriam de forma alguma serem informadas com base, elas estavam completamente alienadas.

Seus comentários mostravam que elas não sabiam nada do tema (não sei), a tentativa de explicar simplesmente não era aceita (não quero saber) e me atacavam, resgataram fotos antigas minhas com o intuito de me desqualificar (tenho raiva de quem sabe). Por sorte, o resultado foi bem mais positivo (a campanha passa na televisão e no rádio) e o alcance foi muito bom.

Infelizmente, vivemos tempos difíceis, mas se engana quem pensa que esse comportamento é somente de apoiadores do presidente. Vemos isso nos debates sobre antirracismo, feminismo, direitos humanos —pessoas supostamente estudadas desqualificarem essas discussões por medo de perder hegemonia.

Já vi intelectuais e escritores escreverem sobre temas que desconhecem tão somente para reafirmar uma voz única. "Não sei sobre esse tema, mas." Ora, se não sabe, deveria se informar pra saber. Para aí sim fazer uma crítica honesta. Não leram a obra de autoras e se sentem no direito de dizer que discordam. Assemelham-se a negacionistas. Se eu não sei, preciso procurar saber. É o mínimo que se espera de quem se pensa um formador de opinião, porque é completamente impossível debater com inverdades ou com choro ressentido —esse último precisa ser tratado na terapia e não em livros ou páginas de jornal.

Se os primeiros tentam manipular o povo com mentiras e desinformação, os segundos temem o debate honesto porque querem manter o domínio do regime de autorização discursiva. O interessante, porém, é depois assumir uma postura de vítima quando as pessoas sérias se recusam a baixar o nível do debate indo responder a falácias.

Acusam-nas de arrogantes ou indisponíveis para críticas em uma total inversão lógica. A premissa de um bom debate é a honestidade intelectual.

Eu, por exemplo, prefiro dedicar meu tempo lendo quem sabe o que fala, por mais que eu discorde desse alguém no campo das ideias. É urgente ressignificar o ditado com o qual comecei esta coluna: não sei, mas posso procurar saber, quero saber e respeito quem sabe. Isso é o mínimo de civilidade.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Público participa do Mishmash Shoshana em dezembro; evento marcou a nova fase do estabelecimento com releituras de clássicos judaicos Fotos Camila Picolo/Divulgação

Shoshana Delishop é salvo do fechamento em SP

Último clássico judaico do Bom Retiro, local quase chegou ao fim após 30 anos, mas retorna reformulado em março

Marina Consiglio

SÃO PAULO Assim como normalmente acontece com negócios de bairro, o restaurante que ocupa há 30 anos um imóvel na rua Correia de Melo ficou conhecido principalmente pelo nome dos proprietários. É o Adi e Shoshi ou simplesmente Shoshi, Shoshana ou Delishop —uma redundância, considerando que é assim que as lojas de comida judaica costumam ser chamadas.

Aberto pelo casal Adi e Shoshana Baruch em 1991, o estabelecimento é um dos que compõem a babel gastronômica do Bom Retiro, na região central de São Paulo. Hoje, mais do que isso, também simboliza o espírito de uma comunidade e apresenta um modelo do casamento entre o tradicional e o moderno.

Último clássico especializado em cozinha judaica no bairro, o espaço foi mais um dos que sofreram com a pandemia e chegou a anunciar, via redes sociais, que fecharia as portas até o fim de 2020.

A notícia gerou comoção e deu um novo respiro à casa, que divulgou que manteria a operação. No comecinho do ano passado, o negócio comunicou que recebera um investimento e que voltaria a abrir as portas. Mas não deu certo.

Esse vaivém chegou ao fim em julho, quando Benjamin Seroussi pegou as chaves do imóvel. "Não estava nos meus planos comprar nenhum restaurante", conta ele. Mas ao ouvir que a família teria mesmo que fechar as portas, ele decidiu assumir o negócio.

"Eu achei que ia ser uma perda para o bairro", diz. "O restaurante não deixa de ser um patrimônio imaterial."

Seroussi é diretor da Casa do Povo, centro cultural instalado a poucos metros do Shoshana, na rua Três Rios, e se uniu aos amigos Arthur Hirsch e Ines Mindlin Lafer para pilotar a mobilização coletiva em prol da casa.

Com isso, o trio abriu o capital para mais 20 sócios minoritários —até o momento, 13 pessoas entraram na sociedade. A ideia é que o restaurante de perfil familiar seja agora um coletivo. "Assim, ele deixa de ser apenas uma empresa para virar um negócio com propósito."

Para Seroussi, o momento pandêmico demonstra que servir comida no Brasil não pode se restringir apenas ao atendimento dos clientes.

"Tem que fazer mais, tem que trabalhar com o bairro", diz. Por isso, a partir do momento em que embarcou na empreitada, começou a vislumbrar quais caminhos a cozinha do Shoshana seguiria.

"Vamos pegar a tradição como ponto de partida, não de chegada", explica Seroussi, que planeja oferecer ali uma culinária judaica diaspórica, com receitas do norte da África, do leste europeu e até da Índia, além de resgatar receitas dos outros restaurantes judaicos que deixaram de existir no bairro, como o Europa. Sempre sob a supervisão da própria Shoshana, que mantém a operação da Casa Búlgara, outro clássico do Bom Retiro, a poucas quadras dali.

O projeto começou a ganhar formas mais concretas com a chegada do chef Fred Caffarena, do Firin Salonu e Make Hommus Not War.

Apesar de não ter raízes judaicas, o cozinheiro é especializado na gastronomia do Oriente Médio. "Eu não me sentiria confortável para assumir a casa se a proposta fosse oferecer somente comida de Israel. Acho que haveria pessoas mais simbólicas e melhores para exercer esse papel. Mas isso da pesquisa tem muito a ver com o meu trabalho", explica.

"A gente fala que não é para criar um ambiente 'gourmetizado', mas trazer essa herança, essa história, deixar essa gastronomia só um pouquinho mais atualizada, dar a ela um contexto mais atual."

Apesar de estar fechada para reforma até março, a casa apresentou ao público um pouco da sua nova fase em 28 de dezembro, em um evento batizado de Mishmash Shoshana, palavra que significa "mistureba" em ídiche — língua falada por judeus imigrantes da Europa Oriental.

O menu trazia releituras de clássicos como latkes, varenikes e guefilte fish.

O evento começava às 18h, mas desde as 17h30 já estava lotado com famílias do bairro, clientes antigos e gente de outros cantos da cidade. Shoshana não compareceu porque Adi morreu no fim do ano. Mas seu filho Nir, que trabalhava como chef da casa até o espaço fechar as portas, esteve presente. "O restaurante também é uma homenagem ao Adi", diz Seroussi.

A proposta irreverente da noite agradou ao público. "Achei que seria xingado pelas matriarcas, mas elas não só adoraram, também entenderam a proposta", conta o chef.

Mas eventuais reclamações vão fazer parte do roteiro, adianta Seroussi. "Em um lugar judaico, as pessoas têm que reclamar", brinca. "A gente espera ser o segundo melhor lugar para comer, atrás apenas da casa deles."

Shoshana Delishop
Em reforma até março. R. Correia de Melo, 206. Bom Retiro. Instagram @shoshana_delishop

Menu do Mishmash Shoshana incluiu drinques e receitas como a versão de latkes feita com cenoura, mandioca e batata-doce (foto do meio), o schnitzel e a releitura do guelfite fish (à dir.)

Veja 5 restaurantes que quase encerraram atividade e reabriram

SÃO PAULO Não é novidade que a pandemia criou um cenário instável para locais como bares e restaurantes, que tiveram de lidar com diversas restrições como medida de combate ao coronavírus.

Mas é novidade que algumas dessas casas estão reabrindo após meses completamente paradas ou até mesmo depois de fazer anúncios de despedidas. Conheça, a seguir, cinco locais que reabriram ou vão reabrir em São Paulo. MC

Azucar Club Cubano
Em novembro de 2020, o bar anunciou que entregaria o ponto devido à pandemia, após 20 anos no Itaim Bibi. Mas, depois de meses fechado, o local foi ressuscitado por clientes saudosos que se uniram a Juan Manuel Troccoli, antigo sócio do local. A casa reabriu em dezembro, agora na Vila Madalena, mantendo a pegada latina.
R. Aspicuelta, 366, Vila Madalena. Instagram @azucarclubcubano

Corrutela
Foi em abril do ano passado que o restaurante divulgou que pararia por tempo indeterminado. Anunciou o retorno em novembro, poucos dias antes de aparecer em 90º no ranking latino-americano do 50 Best e de receber o troféu de sustentabilidade na mesma premiação. A reabertura está prevista para o final do mês, após uma pequena reforma.
R. Medeiros de Albuquerque, 256, Vila Madalena. Instagram @corrutela

Firin Salonu
Dedicada à gastronomia do Oriente Médio, a primeira casa do chef Fred Caffarena oficializou a pausa em novembro de 2020. Durante o hiato, ele se dedicou ao Make Hommus Not War, e agora também está no Shoshana, no Bom Retiro (leia acima). Com o cenário mais otimista, prevê a volta do Firin para o segundo semestre deste ano.
R. Heitor Penteado, 699, Sumarezinho. Instagram @firin_sp

Jacaré Grill
Inaugurado em 1990 e fechado desde março de 2020, o bar foi resgatado pelo grupo Fábrica de Bares —o mesmo do Bar Brahma e do Riviera. Reabriu reformado para o público há um mês. Mantém a combinação de cerveja gelada e grelhados no menu, mas ampliou o cardápio com opções de frutos do mar e vegetais e novos drinques na carta.
R. Harmonia, 305, Vila Madalena. Instagram @jacarevilamada

La Peruana
Comandada pela chef Marisabel Woodman, reabriu em outubro, após ficar pouco mais de um ano fechada. A princípio, a despedida seria definitiva. "Quando anunciei que fecharia, teve cliente que ficou por meses me escrevendo. Esse carinho me motivou a não terminar de vez", conta a chef. O endereço e parte da equipe se mantiveram os mesmos.
Al. Campinas, 1.357, Jd. Paulista. Instagram @laperuanabr

Em SP, Mirante 9 de Julho fecha as portas após 18 meses parado

Aberto em 2015, espaço cultural nos fundos do Masp não teve parceria renovada pela prefeitura paulistana

Nathalia Durval

SÃO PAULO A cidade de São Paulo perdeu mais um espaço cultural na pandemia. Após 18 meses fechado, o Mirante 9 de Julho, localizado sobre a avenida Nove de Julho e nos fundos do Masp, encerrou as atividades no mês passado.

O motivo, afirma a administradora do mirante, foi o fim de um termo entre o espaço cultural e a Prefeitura de São Paulo, proprietária do imóvel, atualmente sob gestão de Ricardo Nunes, do MDB.

Dulce Santos, responsável pelo local, afirmou que foi pega de surpresa pela decisão. "A Prefeitura Regional da Sé tem outros planos para o espaço e encerrou a nossa parceria depois de nos fazer esperar e acreditar por 22 meses que iria renová-la", conta.

Construído nos anos 1910, o mirante ficou abandonado por décadas até ser concedido pela prefeitura a empresários para revitalização. Abriu ao público em 2015 e, de lá para cá, foi administrado por três gestões diferentes —a última, em 2019, pela empresa Belvedere Nove. Santos calcula que foram investidos R$ 6 milhões no espaço desde 2017.

O termo de cooperação para concessão do espaço continha algumas obrigatoriedades, como a revitalização do salão do imóvel e dos chafarizes da avenida Nove de Julho.

As empresas podiam utilizar parte do local comercialmente, desde que não cobrassem ingressos para eventos culturais, sem precisar pagar aluguel, mas arcavam com as despesas de manutenção.

Esse termo foi encerrado em fevereiro de 2020. Santos diz que havia um acordo, que até foi publicado no Diário Oficial em setembro, para fazer uma exposição de arte ali, como parte da revitalização, o que viabilizaria renovar a gestão até o fim daquele ano.

Com a chegada da pandemia, porém, o local fechou as portas em março de 2020 —e a mostra não ocorreu. O mirante teve um breve funcionamento, entre outubro e março de 2021, quando abriu o salão do seu restaurante ao público, mas sem a costumeira agenda de shows e exposições.

Santos diz que continuou fazendo a manutenção do mirante com a expectativa de que o projeto sairia do papel.

Ela fala, ainda, que manteve contato com a Subprefeitura da Sé, que demonstrou interesse em continuar a parceria, ainda na gestão Bruno Covas, que era do PSDB. Mas, no mês passado, foi informada de que o termo estava encerrado. "A gente vinha conversando, estava tudo caminhando. Agora só falaram para sair de lá. Não sei por qual motivo."

Durante esse tempo, Santos arcou com as despesas do local, que sofreu um assalto no início de 2021 e perdeu cabos de energia e equipamentos. A empresária chegou a abrir uma vaquinha para tentar arrecadar R$ 91 mil para pagar uma reforma, mas as doações no financiamento coletivo somaram apenas 1% da meta.

Ela afirma que abriu um boletim de ocorrência e entrou em contato com a subprefeitura para tentar algum auxílio, mas que não obteve retorno.

"Eu podia simplesmente ter juntado tudo e ido embora, porque as contas estavam entregues assim que acabou o termo. Fiquei pela parceria, porque aprovaram a nova exposição", comenta Santos.

"Paguei por dois anos para cuidar de um espaço público e não vou ser ressarcida. É um retrocesso, na hora em que eu tirar os pés de lá, provavelmente vão destruir tudo."

Em nota, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura Sé, confirmou que o termo venceu e não foi prorrogado, e acrescentou que "as duas fontes localizadas na avenida Nove de Julho fazem parte do conjunto arquitetônico tombado do local, e a empresa não mostrou interesse em assumir sua manutenção".

Santos, por outro lado, compartilhou com a reportagem um email enviado em setembro à subprefeitura em que diz concordar em cuidar dos chafarizes, que estavam em funcionamento até março de 2020, quando foram depredados.

Em resposta, a prefeitura disse: "Os representantes da empresa apresentaram uma nova proposta, que foi analisada sob diversos aspectos pela administração regional, e houve o entendimento que não atende a todas as necessidades para uso do local."

"A administração regional está ouvindo outros interessados e conduzindo os devidos estudos para o uso da área e, assim que forem concluídos, serão publicados no Diário Oficial, através de chamamento público aberto para quaisquer interessados, inclusive a empresa citada", diz a nota.

Enquanto isso, o mirante volta a ficar vazio por tempo indeterminado.

Público na escadaria do Mirante 9 de Julho, localizado sobre túnel na avenida de mesmo nome Eduardo Anizelli-23.ago.2015/Folhapress

Branca de Neve ao som de Beatles integra festival de teatro infantil

SÃO PAULO O já tradicional Festival de Férias do Teatro Folha, que completa 17 anos em São Paulo, chega à 34ª edição e apresenta versões de clássicos como "Sítio do Picapau Amarelo", "O Mágico de Oz" e "Branca de Neve" —esta última, com músicas dos Beatles.

Quem dá a largada à maratona de peças é justamente o espetáculo "Branca de Neve ao Som dos Beatles". Dirigida por Sabrina Kogut e Leandro Mariz, a peça é exibida às segundas, fazendo uma releitura do filme de 1937 da Disney.

No total, são sete peças encenadas até 30 de janeiro, com sessões de segunda a sexta, sempre às 16h. Aos sábados, o festival terá também uma sessão extra, às 17h40.

Os outros espetáculos apresentados são "O Menino Maluquinho", "O Mágico de Oz", "Tchiribim Tchiribom - Cantando pelo Mundo", "Lolo Barnabé", "Uma Aventura na Neve 2" e "Sítio do Picapau Amarelo em: O Circo de Cavalinhos".

Festival de Férias
Teatro Folha - Shopping Pátio Higienópolis, av. Higienópolis, 618. Até 30/1. Ingr.: R$ 60 (R$ 30 a meia). teatrofolha.showare.com.br

Atriz da peça 'Lolo Barnabé', do festival Claudio Santini/ Divulgação

Programação do Sesc Verão tem skate e escalada do pico do Jaraguá

SÃO PAULO As 45 unidades do Sesc no estado de São Paulo voltam a receber o público para a programação do Sesc Verão. É a 27ª edição do evento que visa incentivar o público a praticar atividades físicas. No ano passado, por causa da pandemia, ele ocorreu quase que integralmente online.

Até 13 de fevereiro, há aulas abertas, encontros com atletas, passeios ciclísticos, caminhadas e cursos, por exemplo.

Com a programação de aulas abertas, o público pode aprender a andar de skate (Sesc Avenida Paulista), brincar em simuladores de remo (Sesc Florêncio de Abreu) e fazer um minicurso de ioga (Sesc Santo Amaro).

O ciclismo ganha espaço no Sesc Vila Mariana, onde o músico Luiz Thunderbird comanda um encontro, e no Sesc Belenzinho, de onde parte uma pedalada em direção ao parque Augusta, no centro. Outra atividade externa é a escalada no pico do Jaraguá, promovida pelo Sesc 24 de Maio.

Sesc Verão 2022
Em todas as unidades do Sesc em São Paulo, até 13/2. Informações sobre atividades em sescsp.org.br/sescverao

Diretora Alice Hom observa uma das salas de aula vazias da escola Yung Wing, em Nova York, nos EUA Michael Loccisano - 2.set.21/Getty Images/AFP

EUA batem recorde de internação de crianças com Covid

País registra 4.000 menores de idade hospitalizados, de acordo com levantamento do jornal Washington Post

MUNDO

BAURU (SP) Ao menos 4.000 crianças com Covid-19 estavam hospitalizadas nos Estados Unidos nesta quarta-feira (5), de acordo com um levantamento do jornal americano The Washington Post.

A cifra representa a maior marca de internações dentro deste grupo, acima de picos anteriores registrados durante o verão nos EUA, entre os meses de junho e agosto.

À época, a variante delta era predominante entre as infecções; hoje, é a ômicron a principal responsável pelos novos casos de coronavírus —95,4%, segundo dados mais recentes do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Há menos de duas semanas, no Natal, os números do Washington Post mostravam menos de 2.000 crianças internadas com Covid, metade do número agora registrado no país.

"É fundamental que protejamos nossas crianças e adolescentes da infecção por Covid", disse Rochelle Walensky, diretora do CDC. O órgão, também nesta quarta, deu aval para a aplicação das doses de reforço com o imunizante da Pfizer a todos entre 12 e 15 anos de idade.

Nas regras atuais, crianças a partir dos cinco anos também são elegíveis a receber a primeira e a segunda dose do imunizante da Pfizer, mas não as da Moderna ou a da Janssen.

"A Covid está sobrecarregando nossos hospitais e os hospitais infantis. [A vacina] é uma ferramenta que precisamos usar para ajudar nossos filhos durante esta pandemia", afirmou a pediatra Katherine Poehling, que é membro do painel de especialistas do CDC que aprovou a dose de reforço.

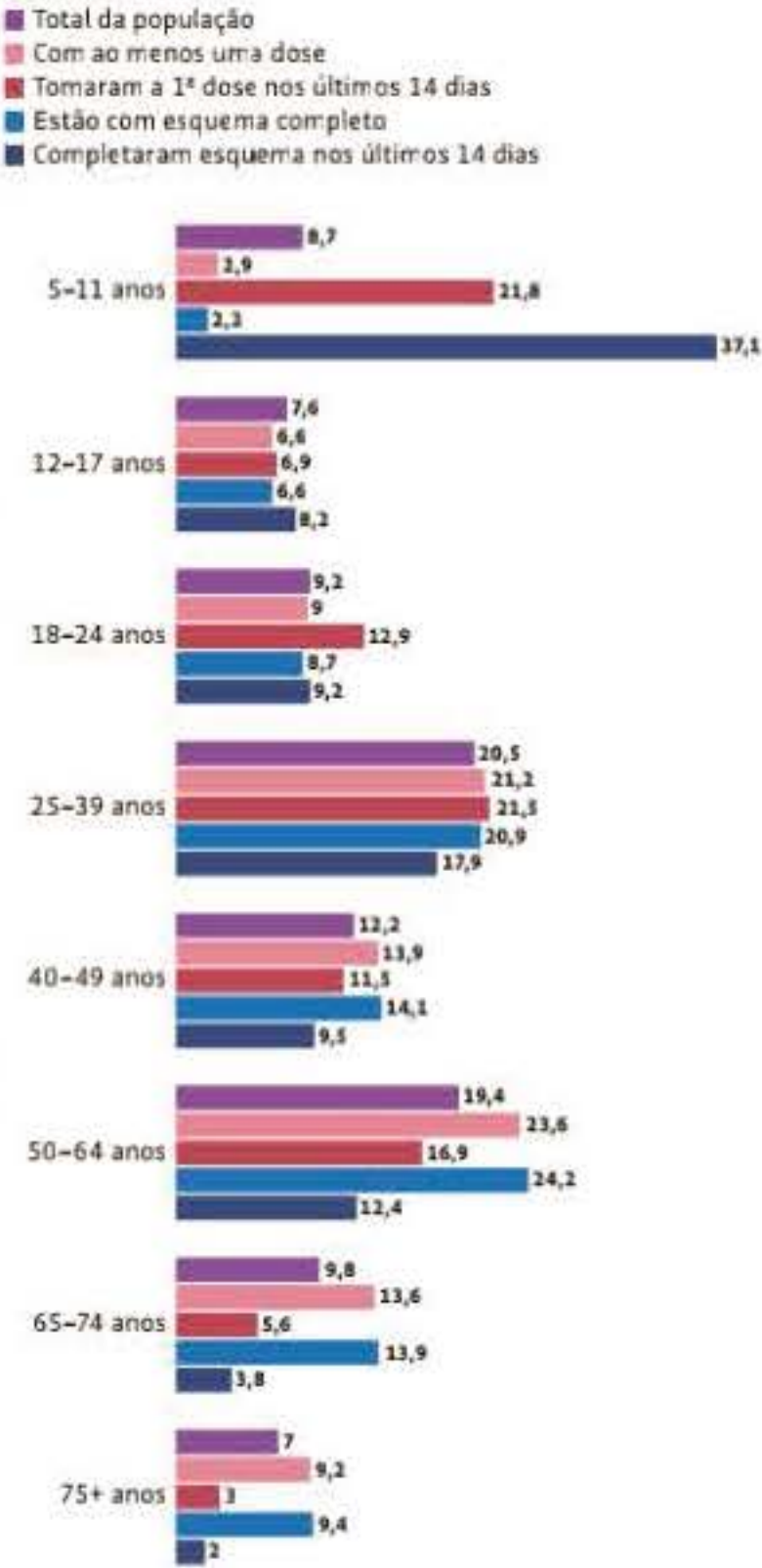
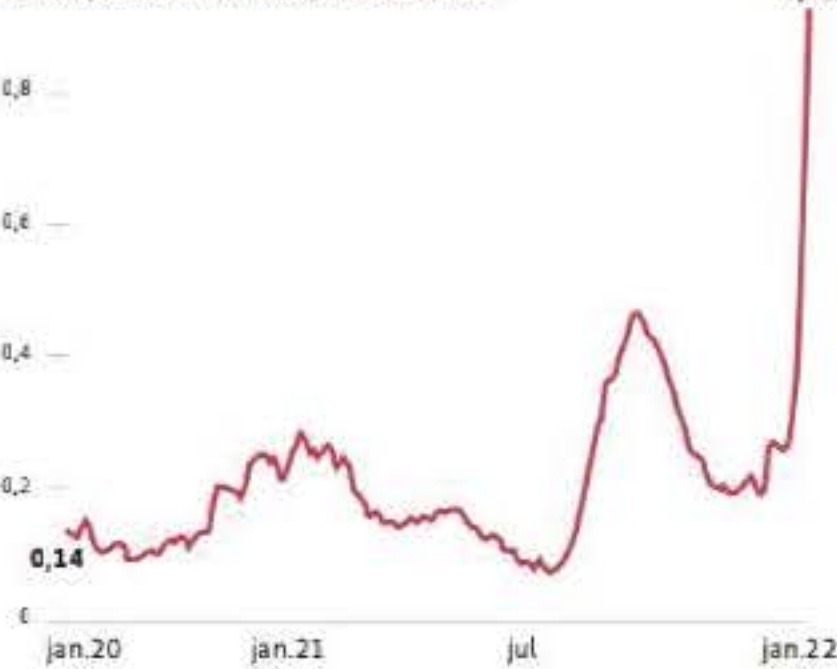
Os dados da instituição apontam que a média de internações de americanos de até 17 anos cresceu 114% na semana encerrada em 2 de janeiro quando comparado à semana anterior —de 313, subiu para 672.

A taxa de hospitalização, que havia atingido o último pico em meados de setembro, com 0,47 a cada 100 mil habitantes dessa faixa etária, chegou a 0,92 no último domingo (2). Desde o início da pandemia, cerca de 80,2 mil pessoas com até 17 anos foram internadas com Covid.

Ainda segundo números do CDC, a faixa etária dos 5 aos 11 anos é a que mais completou o esquema de vacinação nos últimos 14 dias (21,8% e 37,1%, respectivamente).

No entanto, o grupo, que equivale a 8,7% da população dos EUA, tem apenas 2,9% de seus integrantes imunizados com ao menos a primeira dose, e 2,2%, com as duas (ou com a dose única).

A mesma faixa etária contabiliza 6% dos casos de Covid-19 registrados nos EUA. No total, 221 crianças (0,03%) desse grupo morreram em decorrência da doença.

A faixa dos 12 aos 17 anos corresponde a 7,1% do total de casos e 0,07% do total de mortes (489 óbitos). Nesse grupo (7,6% da população), os que receberam a primeira dose da vacina somam 6,6%, proporção que se repete entre os que estão com o esquema vacinal completo.

Um relatório da Academia Americana de Pediatria (AAP) divulgado na semana passada indica que os casos de Covid entre as crianças seguem a mesma tendência de alta vista nos EUA como um todo.

Na semana que terminou em 30 de dezembro, a AAP contabilizou mais de 325 mil novas infecções nesse grupo. O número representa um salto de 64% em relação aos 199 mil registrados na semana de 23 de dezembro e quase o dobro dos casos confirmados nas duas semanas anteriores.

Desde o início da pandemia, segundo a AAP, quase 7,9 milhões de crianças foram infectadas pelo coronavírus. Desse total, 2,8 milhões (ou 35,4%) de casos foram registrados desde o mês de setembro de 2021 para cá.

Embora o agravamento da Covid entre crianças ainda seja raro, a preocupação é que elas possam atuar como transmissoras, muitas vezes assintomáticas, a grupos ainda mais vulneráveis.

O temor levou cidades como Chicago, Milwaukee, Atlanta e Detroit a suspenderem ou adiarem a retomada das aulas presenciais.

Se a alta de internações entre as crianças assusta, os números totais de hospitalizações por Covid nos EUA são ainda mais alarmantes.

O portal Our World in Data contabiliza 113.073 pacientes com coronavírus em hospitais —número que se aproxima cada vez mais do pico de 133 mil registrado em janeiro do ano passado. Em 5 de novembro, os internados eram 40.944, o que indica um salto de 176%.

Os EUA também vêm batendo recordes consecutivos desde o Natal na média móvel de casos de Covid. O índice chegou a 574,7 mil nesta quarta-feira (5) —aumento de 686% em dois meses.

No mesmo período, a média de mortes (1.222,71) cresceu 1,5% no país.

Embora esteja bem longe dos picos de janeiro de 2021, quando morriam mais de 3.000 americanos com Covid por dia, o índice atual de mortes é mais de cinco vezes o que se via em julho, quando a curva de óbitos chegou a seu menor nível em decorrência da vacinação e das medidas de controle.

Criança cobre o rosto enquanto espera para tomar vacina contra Covid-19, em Hartford Joseph Prezioso - 2.nov.21/AFP

> A Covid está sobrecarregando nossos hospitais e os hospitais infantis. [A vacina] é uma ferramenta que precisamos usar para ajudar nossos filhos durante esta pandemia
>
> **Katherine Poehling**
> pediatra

Vacinação por idade nos EUA

Por faixa etária, em %

- Total da população
- Com ao menos uma dose
- Tomaram a 1ª dose nos últimos 14 dias
- Estão com esquema completo
- Completaram esquema nos últimos 14 dias

Fonte: Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (dados até 6 jan.22)

Internações de crianças e adolescentes com Covid nos EUA

Fonte: Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (dados até 2 jan.22)

Saiba o que fazer se pegar Covid em viagem

Exame para confirmar diagnóstico, isolamento e consultar médico estão entre as medidas sugeridas para viajantes

SAÚDE

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO O Brasil passa por uma alta dos casos de Covid-19 impulsionada pela variante ômicron e pelas festas de final de ano. Multiplicam-se relatos de pessoas que tiveram resultado positivo para a doença durante ou depois de viagens de Natal e Ano-Novo.

A Folha mostrou nesta quinta (6) que, na última semana, uma onda de passageiros com sintomas também tem viajado de avião para fazer a quarentena em casa, por estar sem dinheiro para estender a hospedagem ou com medo de ficar doente num local desconhecido ou sem estrutura.

As dúvidas nessa situação são muitas. Entenda abaixo o que fazer caso fique doente fora da sua cidade ou do país.

*

Voltei de viagem nacional ou internacional sem sintomas. Devo fazer o teste? Sim, porque você pode estar assintomático. É recomendado realizar o teste antes e depois de viagens ou até quando for encontrar grupos diferentes dos quais você convive normalmente. Principalmente em meio ao atual quadro epidemiológico, com aumento de casos e circulação da variante ômicron, mais transmissível.

Tive sintomas ou testei positivo durante a viagem. O que devo fazer? O recomendado é permanecer isolado por dez dias, mas é preciso avaliar caso a caso. Se os sintomas são leves e há possibilidade de isolamento em um hotel ou casa, por exemplo, deve-se continuar no local. Por outro lado, se o paciente tem fatores de risco para a Covid e o lugar não possui uma rede de saúde adequada, a melhor opção pode ser voltar para casa, com todos os cuidados para evitar a transmissão. Um médico pode ajudar nessa decisão.

Devo fazer o teste para influenza e Covid, ou o de Covid é suficiente? Se estiver com sintomas gripais e for possível, é aconselhável fazer tanto teste para a influenza quanto para a Covid, porque os vírus de ambas estão circulando no país e os sinais podem ser semelhantes, como cansaço, febre, coriza, dor de cabeça e dor no corpo. O tipo de vírus também pode mudar o tempo de isolamento necessário.

Qual é o período de isolamento recomendado para a Covid atualmente? Dez dias para casos leves e moderados, diz a Anvisa. Os sintomáticos devem contar os dias a partir do início dos sintomas, e os assintomáticos, a partir do exame. O infectologista Eduardo Medeiros, da Unifesp, afirma que a redução do tempo de isolamento para cinco dias, recomendada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças americano (CDC) recentemente, não se aplica à realidade brasileira, onde a realização de testes não é tão difundida, por exemplo.

Devo fazer o exame ao fim desse período? Não há necessidade, de acordo com Medeiros, porque estudos apontaram que a partir do oitavo dia a transmissão já diminui. Por sua vez, pacientes mais graves, internados em UTI ou imunodeprimidos (em tratamento contra um câncer, por exemplo), podem excretar o vírus por mais tempo, em geral 20 dias.

Se eu precisar pegar avião estando doente, quais cuidados devo tomar? Ficar de máscara o tempo todo (de preferência do tipo N95); lavar as mãos ou passar álcool em gel com frequência; evitar comer, beber ou conversar durante a viagem; e manter um distanciamento de no mínimo 1,5 metro de outras pessoas quando possível. Você pode também tentar escolher um local em que o assento ao lado esteja desocupado.

Mulher palestina faz teste para detectar Covid na Cidade de Gaza Mahmud Hams - 23.ago.2021/AFP

Em casos de voos internacionais de muitas horas, como comer e beber? Esse é um dos maiores problemas das viagens de avião. Para minimizar os riscos de contágio, recomenda-se comer e beber rapidamente e sem falar, recolocando a máscara logo em seguida. Outra alternativa é esperar que os passageiros ao lado comam para, só depois, quando eles já tiverem colocado a máscara, iniciar a refeição.

Quais são as chances de contrair Covid em aviões? Muito baixas, segundo o infectologista Eduardo Medeiros, principalmente se todos permanecerem de máscara o tempo todo. Isso porque a maioria das aeronaves possui a tecnologia Hepa (High Efficiency Particulate Air Filter), que renova o ar interno a cada dois ou três minutos.

Se fiquei doente no exterior e já cumpri o isolamento, o que é preciso para voltar ao Brasil? No geral, comprovante de vacinação completa realizada ao menos 14 dias antes da viagem e teste antígeno realizado até 24 horas antes de embarcar, ou RT-PCR até 72 horas antes de embarcar. Também é necessário preencher a Declaração de Saúde do Viajante (DSV) 24 horas antes do voo. Casos específicos estão detalhados no site da Anvisa.

Se testar positivo, posso cancelar ou remarcar meu voo sem custos? Depende da política de cada companhia aérea. Entre as brasileiras, a Gol oferece cancelamento com reembolso total, cancelamento com crédito para compras futuras ou remarcação sem custos. A Latam permite alterar a passagem uma vez sem multa, mas pagando a diferença tarifária (se houver). Já a Azul cobra taxa e diferença tarifária no cancelamento, mas não na remarcação. Em 31 de dezembro, expiraram as leis que flexibilizaram regras no setor durante a pandemia, por isso as companhias voltaram a ter autorização para cobrar taxas em alteração de voos. Elas têm no máximo sete dias para reembolsar o consumidor caso a própria empresa cancele a viagem.

Caso esteja isolado em hotel ou pousada, quais os cuidados a se tomar? O ideal é nunca deixar o quarto, recebendo as refeições na porta. Mantenha o local bem arejado, com as janelas abertas, e saia de máscara caso um funcionário ou funcionária tenha que limpar o quarto. Ele precisa ser avisado de que há risco, para usar máscara e luvas adequadas.

Todos na mesma casa ou quarto testaram positivo. Pode circular livremente ali, sem máscara? Se todos tiveram a mesma exposição e provavelmente pegaram a doença um do outro, sim. Mas, dependendo da situação, a variante pode ser diferente, então é recomendado o uso da máscara também dentro do local de isolamento.

Estou na véspera da viagem. Adianta tomar a terceira dose agora? O ideal é tomar a dose de reforço 14 dias antes de viajar, para que ela chegue à sua proteção máxima a tempo. Se a viagem está muito próxima, o melhor é levar a carteira de vacinação e tomar no destino, se possível, para evitar reações durante o percurso. A dose de reforço deve ser aplicada o quanto antes, com intervalo de quatro meses após a segunda dose ou dose única, em geral.

Posso tomar a terceira dose se estiver com Covid? Não. A recomendação é aguardar 30 dias após o diagnóstico de Covid, independentemente se for a primeira, segunda ou terceira dose. Se a doença tiver sido descartada e os sintomas forem de um resfriado, por exemplo, não há problema em tomar.

Parlamento da França aprova o passe vacinal, em vitória política para Macron

MUNDO

BAURU (SP) Apesar da crise política após a fala controversa de Emmanuel Macron, o Parlamento francês aprovou nesta quinta (6) o projeto defendido pelo presidente para impor regras mais duras ao passaporte vacinal.

A maioria dos legisladores votou a favor da proposta depois de uma sessão que se estendeu durante toda a noite com debates acalorados. No placar, 214 a favor, 93 contra e 27 abstenções. Em geral, os que se opuseram à aprovação pertencem aos extremos do espectro político, tanto à esquerda quanto à direita.

O projeto ainda precisa ser aprovado pelo Senado na próxima segunda (10). O cronograma inicial do governo era, depois dessa etapa, fazer com que as novas regras entrassem em vigor no sábado (15), mas é possível que a vigência ganhe uma nova data.

O texto propõe que um novo passaporte de vacinação substitua o documento atual, eliminando a opção de apresentar um teste com resultado negativo para Covid como certificado de saúde.

O plano é exigir que todos os maiores de 12 anos apresentem provas de que foram imunizados caso queiram frequentar restaurantes, museus, academias, cinemas e o transporte público.

O projeto prevê ainda multas que podem chegar a 50 mil euros (R$ 322 mil) a empresas que não aderirem ao trabalho remoto quando o governo assim determinar, mesmo tendo condições para tal.

Havia dúvidas acerca da aprovação do projeto depois da repercussão de uma entrevista de Macron ao jornal Le Parisien, durante a qual ele disse "ter muita vontade de irritar os não vacinados". Na fala, utilizou um verbo em francês que, a depender do contexto, pode ser considerado um palavrão.

O líder francês foi criticado por lideranças políticas de todos os espectros, em especial pelos candidatos à Presidência na eleição prevista para o mês de abril. Para analistas, a mudança de tom de Macron —que fez um discurso em 31 de dezembro defendendo a união do país e adotou, quatro dias depois, uma postura bem mais afiada— foi um movimento político calculado.

Assim, ao mesmo tempo em que posiciona Macron no lado oposto a candidatos da ultradireita como Marine Le Pen e Éric Zemmour, contrários a quase qualquer nível de restrições mesmo diante da crise sanitária, a fala controversa ajudou a expor incongruências entre outros partidos da oposição. Não houve, por exemplo, unidade entre os Republicanos na votação do passe vacinal.

Além disso, o tom pouco usual entre líderes de Estado moderados teve recepção mista na opinião pública. Uma pesquisa do instituto Elabe aponta que 53% dos entrevistados se disseram chocados com as palavras de Macron, contra outros 47% que não viram nada chocante no que ele disse.

Em outra frente, o ministro da Saúde, Olivier Verán, comemorou enfaticamente o fato de que mais de 66 mil franceses receberam doses da vacina contra a Covid no dia da publicação da entrevista — de acordo com dados do governo, o maior número desde 1º de outubro.

Embora não haja evidências que sustentem uma possível relação entre a fala de Macron e o alto índice de vacinados em um dia, o dado reforça a tese de que o presidente procurou explorar politicamente a crescente frustração da maioria dos franceses contra os que se recusam a receber o imunizante.

Resta saber se a estratégia, do ponto de vista eleitoral, vai funcionar em abril, quando os franceses irão às urnas escolher seu presidente. Macron até agora não confirmou sua candidatura à reeleição.

Na mesma entrevista em que o líder francês se posicionou contra os não vacinados, uma leitora do Le Parisien tocou no assunto ao dizer que não imaginava um cenário sem a participação de Macron no pleito.

Ao responder que não está produzindo um "falso suspense" e que deve fazer um anúncio oficial nas próximas semanas, não deixou dúvidas de que quer concorrer a mais cinco anos no Palácio do Eliseu.

"Se eu anunciar hoje [a candidatura], qual será minha capacidade de lidar com o pico de uma crise sanitária?", disse Macron, aproveitando a deixa para tentar passar a ideia de que, para ele, o bem-estar dos franceses é mais importante que suas ambições eleitorais.

Com AFP

O presidente francês, Emmanuel Macron, durante cúpula da União Europeia, na Bélgica Johanna Geron - 16.dez.21/Reuters

Argentina autoriza venda de testes caseiros para vírus

SÃO PAULO A Anmat (Administração Nacional de Medicamentos, Alimentos e Tecnologia Médica), órgão equivalente à Anvisa na Argentina, aprovou nesta quarta (5) a venda de testes de antígeno para Covid-19 que a população pode fazer, sozinha, em casa, a exemplo do que já acontece na Europa e nos EUA.

A aprovação se dá no mesmo dia em que o país bateu o recorde de confirmação de novos casos, com 95.159 contaminações, logo depois de bater outro recorde, com mais de 81 mil infecções, em meio ao avanço da variante ômicron.

A possibilidade de fazer testes contra a Covid-19 em casa é tida por especialistas como uma ferramenta eficaz no controle da disseminação da doença, já que facilita a identificação de casos e o isolamento prematuro. Em países como Reino Unido, os exames são distribuídos de forma gratuita à população.

Os testes caseiros podem ser realizados com amostra coletada na narina ou por saliva. O exame não serve para fins de diagnóstico final, segundo o governo, porque pessoas com baixa carga viral podem ter resultado negativo.

Quem comprar o exame caseiro na Argentina precisará reportar ao governo imediatamente o resultado do teste. O relatório será feito à farmácia onde o exame foi comprado, que lançará as informações no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

Área preservada de floresta próxima à cidade de Uruará, no Pará Lalo de Almeida - 18.jul.2020/Folhapress

Pará concede desconto de 99% para regularizar invasor de terra pública

Subsídio é de R$ 6,7 bi; governo estadual diz que medida é avanço para quem cumpre requisitos

AMBIENTE

Fabiano Maisonnave

MANAUS E CURITIBA Em mais uma medida que facilita a regularização da grilagem, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), emitiu um decreto que possibilita o subsídio de R$ 6,7 bilhões à privatização de terras públicas estaduais invadidas.

A estimativa, equivalente a 18 prêmios da Mega da Virada, é de um estudo do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) sobre o impacto do decreto estadual 1.684, promulgado em julho de 2021 por Barbalho.

A norma reduziu os preços, que já eram abaixo do valor de mercado, para a privatização de áreas de 100 hectares a 2.500 hectares. O valor médio do hectare despencou de R$ 137 para R$ 44, uma redução de 68%, segundo o Imazon. O resultado é que quem invadiu terras públicas poderá se regularizar pagando 1,2% do custo médio de um hectare no mercado de terras no Pará, de R$ 3.684.

"Cobrar baixo pela terra é um dos incentivos para a grilagem e leva a mais desmatamento", afirma a pesquisadora Brenda Brito, coautora do estudo. "Alguém investe na invasão, na ocupação, no desmatamento. Em algum momento, a pessoa consegue regularizar e vender essa terra. Ou acaba vendendo antes para quem acha que vai conseguir regularizar e lucrar."

Para a pesquisadora, o argumento do governo do Pará (e também defendido pelo governo Bolsonaro) de que, após a privatização das terras, há uma queda no desmatamento, não ocorre na prática. "As evidências mostram o contrário, de que as áreas públicas protegidas são as mais conservadas."

Brito cita o caso da APA (Área de Proteção Ambiental) Triunfo do Xingu, categoria de proteção que permite a propriedade privada. Foco de atenção do governo estadual, é atualmente a unidade de conservação estadual com mais desmatamento da Amazônia Legal e com tendência de alta, segundo o monitoramento por satélite SAD (Sistema de Alerta de Desmatamento), do Imazon.

Para fazer o cálculo, o estudo identificou 5.450 imóveis rurais de 100 a 2.500 hectares em que o CAR (Cadastro Ambiental Rural), que é autodeclaratório, está sobreposto a áreas públicas estaduais não destinadas, as preferidas dos grileiros. Somada, a área analisada chega a 1,8 milhão de hectares, tamanho equivalente a quase 12 municípios de São Paulo.

Segundo o Imazon, o ideal seria fazer o cálculo a partir das solicitações de posse em terras estaduais registradas no Iterpa (Instituto de Terras do Pará). O órgão estadual, no entanto, não respondeu reiterados pedidos de acesso a dados enviados pelos autores do estudo.

O estudo do Imazon recomenda que o governo do Pará passe a cobrar preços de mercado nas privatizações, além de mudar a legislação para acabar com a indenização de benfeitorias ao retomar áreas invadidas e passar a exigir a regularização ambiental antes da emissão do título.

Barbalho, que participou da COP26, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, tem vendido a imagem de contraposição ao desmonte ambiental promovido pelo governo Jair Bolsonaro (PL). Em 2020, o emedebista lançou um plano para levar o Pará à neutralidade de emissão de carbonos no uso da terra e florestas até 2036.

> Cobrar baixo pela terra é incentivo para a grilagem e leva a mais desmatamento. Alguém investe na invasão e, em algum momento, consegue regularizar e vender essa terra
>
> **Brenda Brito**
> coautora do estudo do Imazon

Na prática, o Pará continua liderando o desmatamento entre os estados amazônicos, com cerca de 40% do total.

Em julho de 2019, Barbalho promulgou uma nova Lei de Terras, que, segundo críticos, abre caminho para a regularização até de futuras invasões, além de ratificar a privatização com preços bem abaixo aos do mercado.

O Imazon enviou ao governo do Pará o estudo sobre o decreto estadual 1.684 em 22 de dezembro. Procurado pela **Folha**, Barbalho não respondeu, via assessoria de imprensa, por que seu governo não cobra o valor de mercado em processos de regularização e não divulga dados sobre solicitações de posse em terras estaduais.

Em vez disso, afirmou que a medida "é um avanço para contribuir na regularização fundiária do produtor rural e do agricultor familiar que cumprem os requisitos legais".

"O estado entende que não promover a regularização fundiária daqueles que cumprem os requisitos legais é uma característica do poder público ausente e, consequentemente, estímulo à grilagem, desmatamento e demais crimes ambientais", afirma o governo Barbalho.

Crise hídrica faz ilha reaparecer em represa no interior de SP

COTIDIANO

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Ela sempre esteve ali, mas não fazia parte da paisagem de quem se aproximava da represa de Jurumirim, no rio Paranapanema, em Avaré, no interior paulista.

A ilha de 38.880 metros quadrados, o equivalente a 5,4 campos de futebol, ressurgiu em meio à crise hídrica que atinge parte do país e que foi responsável também pela reaparição de um barco naufragado há mais de 90 anos e de construções de uma antiga cidade no interior de São Paulo.

Ilha de 38.880 metros quadrados agora visível na represa de Jurumirim, no rio Paranapanema, no interior de São Paulo, graças à crise hídrica que baixou o nível da água Divulgação

O ressurgimento da ilha motivou a Rede Brasil do Pacto Global a lançar uma campanha para "afundar" a área — na verdade, contra a destruição da Amazônia e o aquecimento global, entre outros pontos que contribuem para o surgimento de problemas como a crise hídrica.

"Quando a represa está em um nível normal, a ilha fica completamente submersa. Por isso, não é possível encontrá-la em nenhum mapa. Mas, com a crise hídrica, ela apareceu na superfície e vem ficando cada vez maior. Hoje, a dimensão já chega a cerca de 270 m x 144 m, 38.880 metros quadrados", diz trecho da campanha lançada pela rede.

A bacia hidrográfica tem área de 17,8 mil quilômetros quadrados, com cerca de 100 quilômetros de comprimento e até 3 quilômetros de largura em alguns trechos. O volume de água é quase quatro vezes superior ao da Baía de Guanabara, no Rio, diz a entidade.

O volume útil do reservatório, que banha dez cidades paulistas, chegou a 21,86% em dezembro, de acordo com dados da ANA (Agência Nacional de Águas).

A crise hídrica fez reviver em cidades que dividem São Paulo de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul um passado que estava submerso devido ao alagamento de rios para a construção de reservatórios que abastecem hidrelétricas.

Com o baixo nível da água em decorrência da falta de chuvas na maior parte do ano, em Guaraci, que fica na divisa com Frutal (MG), o recuo da água do rio Grande, que em alguns pontos superou os 200 metros —e ficou mais de 10 metros mais raso— fez com que uma antiga ponte utilizada por peões boiadeiros para o transporte de milhares de cabeças de gado ressurgisse.

Já em Colômbia, uma embarcação de ferro de 20 metros de comprimento e que naufragou supostamente há 90 anos, também no rio Grande, ressurgiu.

> Quando a represa está em um nível normal, a ilha fica completamente submersa. Por isso, não é possível encontrá-la em nenhum mapa. Mas, com a crise hídrica, ela apareceu na superfície e vem ficando cada vez maior. Hoje, já chega [...] a 38.880 metros quadrados
>
> trecho do texto da campanha lançada nas redes sociais para 'afundar' a área

Ela era utilizada para o transporte fluvial de produtos como café, farinha e madeira do rio Grande para locais no curso do rio Pardo, e supostamente estava com excesso de carga quando afundou.

Como nunca foi tirada do local, voltou a ser visível, como já tinha ocorrido ao menos outras duas vezes nos últimos 20 anos, entre novembro e dezembro do ano passado e na crise hídrica de 2001.

É o que ocorre também em Rubineia, cidade que tinha cerca de 10 mil moradores e foi alagada em 1973 para o surgimento do reservatório da hidrelétrica de Ilha Solteira, no rio Paraná. Pela segunda vez —a primeira foi em 2014— estruturas que estavam submersas voltaram a ser visíveis.

A seca no trecho local do lago fez com que ressurgissem pilares da plataforma de embarque da antiga estação ferroviária, partes de uma antiga serraria, um antigo playground que existia numa praça, um cocho para tratar os animais e estruturas para a higienização de vagões ferroviários, como uma caixa d'água.

Corte de internet e energia no Cazaquistão afeta bitcoin

País é o segundo maior minerador do ativo desde que a China proibiu atividades com moedas

MERCADO

Daniela Arcanjo e Lucas Bombana

SÃO PAULO O Cazaquistão quase sumiu do mapa de mineração de bitcoins nesta quarta-feira (5), após o presidente Kassim-Jomar Tokaiev mandar cortar a internet e a telefonia celular do país, que convulsiona em protestos contra o preço dos combustíveis.

A nação é a segunda maior mineradora da moeda do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos —posição conquistada após absorver parte do que era realizado na China, que em setembro de 2021 declarou ser ilegal qualquer atividade com criptomoedas em seu território.

A ação perturbou o mercado de criptoativos. Segundo o índice de consumo de eletricidade do mercado de bitcoin da Universidade de Cambridge, 18% da energia global destinada à mineração da moeda era usada pelo Cazaquistão.

Em baixa desde segunda-feira (3), a moeda sofreu uma queda de 5,21% na quarta-feira. Ela segue uma trajetória declinante de 0,93% nesta quinta, valendo pouco mais de R$ 248 mil.

A moeda ethereum, menos conhecida que o bitcoin mas bastante transacionada entre os entusiastas, também sofreu com o conflito no Cazaquistão. Na quarta, a baixa foi de 6,51%, e nesta quinta caiu mais 2,7 pontos percentuais.

"Sem internet, sem mineração", afirmou em sua conta no Twitter Didar Bekbau, cofundador da mineradora Xive, que atua no território da antiga república soviética.

Segundo Axel Blikstad, sócio da gestora especializada em criptomoedas BLP Asset, a volatilidade intensa que o bitcoin tem enfrentado nos últimos dias, embora decorra em parte das incertezas sobre o Cazaquistão, se deve até mais, na visão do gestor da BLP Asset, às sinalizações por parte do Federal Reserve (o banco central americano) sobre a política monetária para a maior economia global em 2022, que causou forte impacto em ativos de risco de forma generalizada.

Ele avalia que, embora no curto prazo o evento no Cazaquistão possa contribuir para trazer alguma dose de volatilidade para as criptomoedas, sob uma ótica de mais médio e longo prazo, a interrupção das operações no país pode acabar contribuindo para os preços dos ativos digitais.

> "E se parte desses mineradores migrarem para os Estados Unidos, para onde boa parte deles já foi depois das sanções da China, será uma ótima notícia, já que o foco lá é mais voltado para energia renovável, como a solar
>
> **Axel Blikstad**
> sócio da gestora especializada em criptomoedas BLP Asset

Isso porque, caso a situação se prolongue por mais algum tempo no país asiático, a tendência, aponta o especialista, é que os mineradores, que já fizeram uma migração em massa nos últimos tempos após as medidas restritivas impostas pela China, voltem a buscar novos países para estabelecer suas operações.

"E se parte desses mineradores migrarem para os Estados Unidos, para onde boa parte deles já foi depois das sanções da China, será uma ótima notícia, já que o foco lá é mais voltado para energia renovável, como a solar", afirma Blikstad, acrescentando que, em El Salvador, onde o bitcoin foi oficialmente adotado como moeda oficial a partir de setembro de 2021, a mineração da criptomoeda já começou a ser feita via energia geotérmica, obtida por meio do calor dos vulcões.

A mineração de bitcoin é o processo de validação, por meio de complexos problemas matemáticos, de transações da criptomoeda. Isso é feito por meio do blockchain, espécie de arquivo que registra as movimentações da moeda e que não pode ser alterado. Para fraudá-lo, seria preciso validar todos os blocos de informação anteriores, algo inviável.

O interesse está na recompensa: ao final desse processo, são colocadas no mercado novas unidades de criptomoedas e dadas ao minerador. Para compensar o gasto de energia, essa ação precisa ser feita por computadores de altíssima capacidade, o que gerou uma corrida pela instalação de fazendas de mineração em países onde a energia é barata.

O termo mineração vem de uma analogia com o ouro, já que o bitcoin também é finito —serão emitidas 21 milhões de moedas ao todo.

Nessa disputa, minera mais quem tem mais poder computacional. Quanto mais potente a máquina, mais problemas pode resolver e mais recompensas gerar.

Desde o fim do ano passado, quando houve um boom de mineração no país, o governo está em pé de guerra com os empresários ligados à criptomoeda.

Segundo reportagem do Financial Times, cidades de seis regiões do país enfrentaram apagões em meio ao inverno no país diante da sobrecarga no sistema de energia causada pela mineração.

No final de novembro, a demanda por energia já havia subido 8% desde o começo do ano. Após a paralisação de três usinas, a operadora local disse que racionaria energia para as mineradoras.

De acordo com dados do jornal britânico, pelo menos 87.849 máquinas de mineração que operavam no país em novembro do ano passado tinha origem na China.

A queixa dos cidadãos nas ruas do Cazaquistão começou pelo preço dos combustíveis, mas a onda de protestos saiu de controle.

Na quarta, manifestantes atacaram prédios públicos e protestaram nas principais cidades do Cazaquistão, incluindo a maior delas, Almati, e a capital, Nursultan (antiga Astana). A residência oficial do presidente foi invadida e, depois, desocupada.

O país está em estado de emergência, e o presidente Tokaiev foi à TV anunciar que pediu assistência militar à Organização do Tratado de Segurança Coletiva, liderada pela Rússia. Na manhã desta quinta, a potência já havia enviado tropas de paraquedistas para reprimir o levante.

A polícia afirmou que matou dezenas de amotinados em Almati, e a televisão estatal do país afirmou que 13 membros das forças de segurança morreram.

Com Reuters

Leia mais na pág. A9, em Mundo

Container é descarregado de embarcação no Porto de Los Angeles, localizado na cidade de San Pedro, na Califórnia (EUA) Mario Tama - 30 nov.2021/AFP

Déficit comercial dos Estados Unidos cresce mais do que o previsto no mês de novembro

REUTERS O déficit comercial dos Estados Unidos aumentou muito mais do que o esperado em novembro, principalmente, devido às importações recordes de bens.

O déficit de bens e serviços com o restante do mundo foi de US$ 80,2 bilhões (mais de R$ 454 bilhões), um aumento de 19,4% em relação ao mês anterior.

As importações subiram 4,6%, a US$ 304,4 bilhões (R$ 1,7 trilhão), enquanto as exportações, que se recuperaram em outubro, subiram apenas 0,2%, a US$ 224,2 bilhões (o equivalente a R$ 1,2 trilhão).

Os analistas antecipavam um déficit muito menor, de US$ 69,4 bilhões, ou R$ 392,9 bilhões).

Somente em matéria de bens, o déficit alcançou US$ 98,9 bilhões (R$ 559,9 bilhões), um recorde para o índice. No acumulado dos 11 primeiros meses do ano, o déficit cresceu 28,6% em relação ao mesmo período de 2020, um ano marcado por uma recessão histórica causada pela pandemia de Covid-19, que paralisou os fluxos comerciais no mundo inteiro.

Outro indicador divulgado nesta quinta-feira (6) evidencia os efeitos da pandemia na economia americana. A atividade do setor de serviços dos Estados Unidos desacelerou mais do que o esperado em dezembro, provavelmente afetada por um ressurgimento nas infecções por Covid-19, que bateram recorde no país, mas os gargalos de oferta parecem estar diminuindo.

O Instituto de Gestão de Fornecimento (ISM, na sigla em inglês) disse nesta quinta-feira (6) que seu índice de atividade não manufatureira caiu para 62,0 no mês passado, ante 69,1 em novembro, o patamar mais alto desde o início da série histórica, iniciada em 1997.

Leitura acima de 50 indica crescimento do setor de serviços, que responde por mais de dois terços da atividade econômica dos Estados Unidos. Economistas consultados pela agência de notícias Reuters previam queda do índice para 66,9.

Os EUA têm sido atingidos por uma onda de casos de coronavírus por causa da variante ômicron. Embora as empresas não tenham sido fechadas, os serviços foram reduzidos à medida que trabalhadores ficam doentes ou precisam se isolar.

A medida da pesquisa do ISM para novos pedidos à indústria de serviços caiu para 61,5, a menor em dez meses, ante um recorde de 69,7 em novembro.

Com o sentimento em relação aos estoques ainda moderado, deve haver uma recuperação assim que a atual onda de infecções por coronavírus diminuir no país.

O aumento nos casos também deve ter desacelerado as contratações nos setores de serviços no mês passado. A medida do ISM para empregos em serviços caiu para 54,9, ante máxima em sete meses de 56,5 em novembro.

Mesmo com a melhora da oferta, empresas do setor de serviços continuam pagando preços mais altos pelos insumos. A medida dos preços pagos pelas indústrias de serviços teve pouca alteração em dezembro, a 82,5.

Preços ao produtor na zona do euro sobem mais que o esperado

Os preços ao produtor na zona do euro subiram em novembro mais do que o esperado, mas na base mensal seu aumento desacelerou significativamente em relação a outubro, mostraram estimativas da Eurostat divulgadas nesta quinta-feira (6). A agência de estatísticas da UE (União Europeia) informou que os preços nos portões das fábricas dos 19 países que compartilham o euro subiram 1,8% em novembro sobre o mês anterior, disparando 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Economistas previam alta mensal de 1,2% e um avanço anual de 22,9%, de acordo com pesquisa da Reuters. O aumento em novembro na base mensal foi, no entanto, bem inferior à alta de 5,4% registrada em outubro, e também menor do que o avanço de 2,7% em setembro. No ano, os aumentos de preços continuaram acelerando em novembro, após subirem 21,9% em outubro ante níveis excepcionalmente baixos um ano antes devido ao impacto da pandemia de coronavírus.

Justiça reduz jornada de mãe de criança com deficiência

Em decisão provisória, juíza cita perspectiva de gênero e protocolo do CNJ para reduzir desigualdades no trabalho

MERCADO

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Uma servidora da saúde pública de São José do Cerrito, no interior de Santa Catarina, conseguiu decisão provisória na Justiça do Trabalho para reduzir sua carga horária, de modo que ela possa acompanhar o tratamento médico do filho.

Na decisão, a juíza Andrea Cristina de Souza Haus Waldrigues, da 3ª Vara de Trabalho de Lajes (SC), usou um protocolo lançado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em 2021 que prevê uma série de parâmetros para que as decisões judiciais sejam também instrumentos de redução das desigualdades entre homens e mulheres.

A servidora pediu administrativamente para ter a jornada reduzida de 40 horas para 30 horas semanais, encerrando o dia de trabalho às 13h. Segundo laudo apresentado no mandado de segurança, o filho dela tem um tipo de paralisia cerebral que o faz dependente de auxílio para todas as atividades diárias.

Catarina Pignato

O município negou o pedido por entender que a legislação trabalhista não prevê esse tipo direito, tampouco a lei que protege pessoas com deficiência. Além disso, a prefeitura afirmou que não poderia assumir nova despesa, uma vez que a redução do horário da servidora deixaria um espaço na escala —ela trabalha em um posto de saúde.

O impedimento, disse a gestão municipal, vem da lei complementar 173, do pacto federativo, por meio do qual o governo federal enviou recursos aos governos mediante compromisso de não aumentarem as despesas com pessoal.

Para a juíza, os vetos previstos no pacto federativo não dispensam o município do cumprimento da determinação, que poderá substituir a servidora com remanejamento de pessoal ou readequação do horário de atendimento.

"Trabalhadoras gestantes e lactantes (...) por estarem inseridas num modelo de regras e rotinas de trabalho estabelecidos a partir do paradigma masculino, pensado para os padrões do 'homem médio', acabam vítimas de discriminações decorrentes deste modelo que não as acolhe", diz trecho do documento, destacado pela juíza na decisão.

Haus Waldrigues afirma que a análise do caso "sob a perspectiva de gênero, eis que se trata de mulher, empregada, mãe, e cujo filho demanda cuidados constantes devido a sério problema de saúde" é mais do que atual. Em outro excerto incluído pela juíza, o arranjo das relações de trabalho é considerado sexista e projetado a partir de necessidades masculinas.

"A busca das mulheres e de outras minorias, consideradas as diversas interseccionalidades, para se manter num mercado de trabalho que não as acolhe, propicia práticas discriminatórias não menos perversas e excludentes. Reproduz-se na execução da relação empregatícia os mesmos preconceitos, os mesmos mitos e as mesmas crenças arraigadas no imaginário social, intensificando as desigualdades que, de tão repetidas, tornam-se invisíveis e imperceptíveis, reforçando o lugar de inferioridade destes grupos na pirâmide", escreveu a magistrada, reproduzindo trecho do protocolo do CNJ.

O documento citado por ela para conceder a redução da jornada é um extenso protocolo —tem 132 páginas— produzido em um grupo de trabalho criado para colaborar com políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres e também de incentivo à participação feminina no Judiciário.

Na liminar, a magistrada também considerou o direito à melhoria contínua nas condições de vida das pessoas com deficiência —a garantia é prevista na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência.

A Prefeitura de São José do Cerrito e o advogado que a representou no processo foram procurados, mas não responderam até a conclusão desta edição. O município pode recorrer da liminar.

> **A busca das mulheres e de outras minorias para se manter num mercado de trabalho que não as acolhe, propicia práticas discriminatórias não menos perversas e excludentes**
>
> **Andrea Cristina de Souza Haus Waldrigues**
> juíza da 3ª Vara de Trabalho de Lajes (SC)

Abdelkhalek El Wardi, que não tem os antebraços nem as pernas, treina jovens atletas do Raja Benguerir, em Marrocos Abdelhak Balhaki - 25.dez.2021/Reuters

Sem braços nem pernas, Milagre treina jovens em Marrocos

O MUNDO É UMA BOLA

Luís Curro

SÃO PAULO Essa é uma história de amor pelo futebol. Seu protagonista é marroquino e seu nome é Abdelkhalek El Wardi.

Ele nasceu sem antebraços e sem pernas —só tem as coxas. Essas limitações físicas, contudo, não o impediram de, em seu esforço para se adaptar ao mundo, jogar bola.

Apaixonado pelo esporte, Abdelkhalek sempre que podia tinha uma redonda por perto e participava de partidas com outras crianças.

Equilibrava-se e movia-se como podia, mas a dificuldade para correr, driblar, passar e chutar era imensa, então virou goleiro.

Tinha 7 anos e, com certa impulsão e bom posicionamento, evitava gols utilizando o corpo e a cabeça como se fossem as mãos faltantes.

Essa capacidade de fazer o que seria impensável para quase todos o fez alguém um dia chamá-lo de Milagre, e o apelido pegou.

Abdelkhalek foi crescendo e, quando adolescente, decidiu parar de jogar e começar a treinar equipes de crianças da cidade em que vivia, Benguerir, no Marrocos.

Ele inclusive abandonou os estudos, alegando dificuldades financeiras e de locomoção (não tinha uma carreira de rodas elétrica), além da paixão pelo futebol.

Disse ter percebido que tinha vocação para ensinar e orientar, tecnicamente e taticamente, tanto os de sua idade, que já jogavam, como os aprendizes. Torná-los candidatos a craques.

"Minha carreira de técnico começou em 2010, em times de bairro. Ganhei experiência com a participação em torneios regionais", afirmou ele, segundo o site de notícias Teller Report.

"Então fui chamado pela direção do Raja Benguerir [equipe amadora] para supervisionar as suas categorias de base."

Sob seu comando, jovens tentam atrair a atenção de olheiros de clubes que disputam a primeira e a segunda divisão do país.

Pessoas que convivem com Abdelkhalek Milagre, cuja idade não foi divulgada, definem assim seu estilo no trato com os atletas: "Rigoroso e justo".

Um treinador que teve contato com ele disse acreditar que, caso o colega tenha oportunidade de se diplomar como profissional, tem chance de crescer na função.

"Sou testemunha de que Abdelkhalek trabalha com jovens, é rígido nos treinos, não gosta de bagunça", afirmou Wafaa Tara. "Faço votos de que a Federação Marroquina de Futebol olhe para essas pessoas [com deficiência] para que possam obter diplomas em gestão esportiva."

> Minha carreira de técnico começou em 2010, em times de bairro. Ganhei experiência com a participação em torneios regionais
>
> **Abdelkhalek El Wardi**
> técnico de futebol

O apresentador Luciano Huck assumiu o comando do Domingão em setembro, após a saída de Faustão da Globo Marcos Rosa/Divulgação

Domingão com Huck supera Faustão na audiência nacional da Globo

Público cresceu de setembro a dezembro de 2021, na comparação com o mesmo período de 2020

ANÁLISE

Cristina Padiglione

SÃO PAULO A primeira constatação sobre a audiência de Luciano Huck aos domingos mostrava que ele havia perdido terreno na na Globo em relação ao que Faustão e Tiago Leifert somaram entre janeiro e setembro de 2021, quando o novo apresentador titular dos domingos assumiu aquele palco.

Mas esses dados, restritos à Grande São Paulo, não encontram eco em outro estudo, que considera a audiência nacional do programa e sua comparação com o mesmo período do Domingão no ano anterior, justamente entre setembro e dezembro.

Na audiência pelo PNT (Painel Nacional de TV), que soma as 15 regiões metropolitanas de maior consumo do país, Huck obteve 0,7 ponto a mais que Faustão entre setembro e dezembro de 2021, em relação ao mesmo período de 2020. Isso representou um crescimento de 5% no bolo de audiência.

Considerando que 1 ponto de audiência também sofre mudanças de um ano para o outro, pois a medida se refere a 1% do número de domicílios com TV em cada região, Huck também tem, para cada ponto no PNT, 12.840 pessoas a mais que a correspondência de 1 ponto percentual valia em 2020.

Em 2020, 1 ponto representava 703.167 indivíduos nessas 15 regiões brasileiras. Já em 2021, isso passou a valer 716.007 pessoas. O PNT engloba Grande São Paulo, Grande Rio, Grande Belo Horizonte, Grande Salvador, Goiânia, Porto Alegre, Belém, Campinas, Manaus, Florianópolis, Curitiba, Recife e Fortaleza, entre outras praças.

Nesse estudo, o mês de maior vantagem de Huck sobre Faustão no PNT ocorreu em setembro, justamente em sua estreia, com 16,6 pontos x 14,3 registrados em 2020. Em outubro, Huck ficou 0,1 ponto abaixo do placar de Fausto, com 14,2 pontos x 14,3 de Faustão. Já em novembro, o placar foi de 14,5 para Huck x 14,2 para Faustão, que fechou dezembro de 2020 com 12,7, ante 13,1 pontos de Huck em 2021.

> **[...]**
> A Globo repassou a anunciantes interessados em falar com todo o país que Huck ampliou em 3 milhões a plateia que cabia a Faustão no período

Em uma projeção desses dados calculada para todo o país, a Globo repassou aos seus clientes, e principalmente a anunciantes interessados em falar com todo o país, que Huck ampliou em 3 milhões a plateia que cabia a Faustão nesse período.

Huck também ampliou a fatia de participação da Globo no bolo do total de aparelhos ligados no PNT, de 24,6% (Faustão) para 26,6%.

Contexto

Há dois fatores a considerar sobre o trecho estudado:

1. Em 2020, com restrições ainda rigorosas impostas pela pandemia, tínhamos mais gente em casa e um número maior de televisores ligados.

2. Mas... Huck teve a seu favor a possibilidade de realizar uma competição como o Show dos Famosos, cancelado em 2020 justamente em razão do isolamento, que também impedia a participação de público presencial no auditório, retomada em parte por Huck, sem falar em outros quadros que puderam voltar a ser produzidos.

Perfil de público

Outra vantagem que a Globo vem apresentando ao mercado publicitário é o crescimento das classes A e B entre o público do programa, o que sempre sugere maior poder de consumo, moeda de interesse para os anunciantes.

Segundo estudos internos realizados pela emissora, a fatia AB cresceu 21% com Huck, que também trouxe mais público jovem ao programa. A faixa etária entre 25 e 34 anos se mostrou 17% maior com o novo apresentador. No target entre 35 a 49 anos, o crescimento foi de 15%.

O maior crescimento se deu em Florianópolis, seguida de Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre e Brasília. Não são regiões tão povoadas como a Grande São Paulo, mas todas têm relevância de consumo.

Thaís Fersoza vai mostrar bastidores do The Voice+: 'Voltar é uma emoção'

FS

SÃO PAULO A atriz Thaís Fersoza, 37, mulher do cantor Michel Teló, 40, volta à Globo após 19 anos para apresentar os bastidores do The Voice+. A segunda temporada do reality musical exclusivo para talentos a partir de 60 anos estreia dia 30 de janeiro e será comandada por André Marques.

"Voltar à TV Globo é muito gostoso. É uma emoção, é minha história, é um reencontro comigo, porque foi onde eu comecei a carreira com 12 anos. Naquela época era o sonho da minha vida estar na TV. Eu me sinto voltando para casa, para um lugar de carinho, de acolhimento, de lembranças. Ser apresentadora do 'The Voice+' é uma honra", diz a atriz.

Esta não é a primeira vez que a atriz trabalha com Marques. Na novela juvenil "Malhação" ela interpretou a Carla que se envolvia com Mocotó (André Marques), um dos personagens mais lembrados do folhetim.

O apresentador falou que está muito feliz de voltar a trabalhar com Thaís. "Thatá é mega talentosa e, sem dúvida, chega à família Voice para somar", elogia André.

Thaís diz que é um presente voltar como apresentadora na emissora onde começou sua carreira de atriz e em um programa sensacional como o The Voice+. "A expectativa é altíssima. Eu acho o programa sensacional. É um programa para toda a família, para todas as idades, é atemporal. É um programa que emociona, reúne a família em frente à TV para torcer, vibrar e se emocionar. E, particularmente, fala muito comigo."

A atriz afirma que a coisa mais linda é ver pessoas dessa geração subirem ao palco do The Voice+ para realizar sonhos antigos.

Segundo ela, nunca é tarde para começar e fazer parte disso está sendo muito emocionante para ela. "Estou muito feliz de poder fazer parte disso, de estar pertinho das pessoas, de poder viver essa emoção com cada um."

Com um canal no YouTube que fala de maternidade e filhos, Thaís afirma que vai ser incrível ouvir os participantes com mais de 60 anos dividindo suas histórias e sonhos. "Sinto que minha volta para a TV não podia ser de forma mais especial, em um programa tão emocionante e que lida com os sonhos... é super gratificante!"

> Eu me sinto voltando para casa, para um lugar de carinho, de acolhimento, de lembranças. Ser apresentadora do 'The Voice+' é uma honra
>
> **Thaís Fersoza**
> atriz

A apresentadora Thaís Fersoza, que será responsável pelos bastidores do The Voice+ Thaís Fersoza no Instagram

Ex-BBB Fernando Fernandes vai comandar reality No Limite

SÃO PAULO O reality No Limite (Globo) terá um novo apresentador para a temporada de 2022. O ex-BBB e atleta paralímpico Fernando Fernandes, 40, foi anunciado nesta quinta-feira (6), durante o programa Mais Você.

"Se preparem porque vem aí um No Limite muito mais competitivo, radical e intenso, até porque quem vai estar puxando esse limite sou eu", disse ele em conversa com a apresentadora Ana Maria Braga, 72. A nova edição tem previsão de estreia para abril, logo depois do Big Brother Brasil 22.

Agora, serão dois episódios por semana e a cada episódio um dos participantes será eliminado.

A edição anterior, realizada em 2021, era comandada por André Marques, 42, que deixou a atração para estar a frente das novas temporadas do The Voice Brasil e The Voice+.

Fernandes participou da 2ª edição do Big Brother Brasil, seguiu carreira no mundo da moda e chegou até a se profissionalizar no futebol. No ano de 2009, ele sofreu um acidente de carro que o deixou paraplégico.

Ele é tetracampeão de paracanoagem e já chegou a fazer reportagens para o Esporte Espetacular e também comentou as Paralimpíadas de Tóquio pelo canal SporTV.

A final do No Limite consagrou a ex-BBB Paula Amorim como campeã, ao receber 66,77% dos votos do público, após chegar à semifinal da atração ao lado de André, Elana, Jéssica, Viegas e Zulu.

Em fevereiro, Boninho, responsável pelos realities da Globo que esteve na primeira edição de No Limite disse que a volta do programa era um desejo antigo dele e de muita gente.

Ele falou ainda que esse seria mais um "capítulo nessa história apaixonante que é produzir um reality trazendo sempre novidades".

"Há mais de 20 anos eu fazia parte de uma jornada que eu não imaginava o quanto mudaria a minha vida. Produzimos o primeiro reality brasileiro. O No Limite trouxe para a televisão brasileira um formato que veio para ficar e se transformou numa paixão nacional. Um sentimento que divido com o público", disse Boninho.

O programa No Limite, inspirado no reality americano Survivor, estreou na Globo em 2000 e teve quatro temporadas, todas apresentadas por Zeca Camargo, colunista da **Folha**, e que deixou a Globo em 2020 —ele trabalha atualmente na Band.

As três primeiras temporadas do reality aconteceram entre os anos 2000 e 2001, e a quarta retornou em 2009, após um hiato de oito anos, com pessoas tentando sobreviver em um local inóspito, com poucos recursos.

Os vencedores do programa foram Elaine de Melo (1ª temporada), Léo Rassi (2ª temporada), Rodrigo Trigueiro (3ª temporada) e Luciana Araújo (4ª temporada).